



**Ministério
da Educação**

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
Santa Catarina

Relatório de Autoavaliação Institucional 2014

Câmpus Criciúma

Abril/2015



**INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014
CÂMPUS CRICIÚMA

Florianópolis, abril de 2015



Presidenta da República

Dilma Vana Rousseff

Ministro da Educação

Cid Gomes

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Aléssio Trindade

Reitora do IFSC

Maria Clara Kaschny Schneider

Diretora Executiva

Silvana Rosa Lisboa de Sá

Pró-Reitora de Administração

Elisa Flemming Luz

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Andrei Zwetsch Cavalheiro

Pró-Reitora de Ensino

Daniela de Carvalho Carrelas

Pró-Reitor de Extensão e Relações Externas

Golberi de Salvador Ferreira

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Mário de Noronha Neto

Diretor-Geral Campus Criciúma

Cedenir Buzanelo Spillere

Comissão Própria de Avaliação – Composição

Representantes Docentes

Eduardo Aquino Hubler (Presidente da

CPA) Lucas Bastianello Scremin

Marlus Dec

Representantes Técnicos Administrativos

Luciana Mafra

Greice Pereira da Silva

Nelson Granados Moratta

Raphael Thiago Gerba

Maria Verônica Aparecida Padilha Matos

Representantes Discentes

Marcionei Bedin

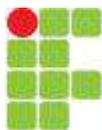
Adakciel Tiago Martins Braz

Sofia M.N.S.M. Estefano Rosa

Comissão Própria de Avaliação Local – Campus Criciúma

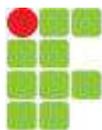
Vilmar Cláudio de Carlos (Representante dos Docentes)

Elder Comin Perraro (Representante dos Técnicos Administrativos)

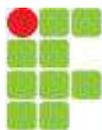


SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
1.1. BREVE APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	7
1.1.1. BREVE APRESENTAÇÃO DO CÂMPUS CRICIÚMA	11
1.2. EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO IFSC	13
1.2.1 EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO CÂMPUS CRICIÚMA.....	15
1.3. A ORGANIZAÇÃO DA CPA DO IFSC PARA VIABILIZAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM UMA ESTRUTURA MULTICAMPUS	16
1.4. A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	18
2. METODOLOGIA.....	20
2.1. DELINEAMENTO DO ESTUDO	20
2.2. DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO DE PESQUISA E COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA.....	21
2.3. INSTRUMENTO E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS.....	22
2.3.1. Escalas e Critérios de Análise	23
2.4. LIMITAÇÕES DO ESTUDO REALIZADO.....	24
3. DESENVOLVIMENTO	26
3.1. RESULTADOS PERTINENTES A CADA EIXO E DIMENSÃO	26
3.1.1. EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional	26
3.1.2. EIXO 2: Desenvolvimento Institucional	27
3.1.3. EIXO 3: Políticas Acadêmicas	27
3.1.4. EIXO 4: Políticas de Gestão	27



3.1.5. EIXO 5: Infraestrutura Física	27
3.2. RESULTADOS DE CADA SEGMENTO, DOCENTE, DISCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	27
3.2.1. Quadro de dados do Segmento Docente	27
3.2.1.1. Respostas e gráficos do segmento docente	31
3.2.2. Quadro de Dados do Segmento Discente COLOCAR TABELA NOSSO CÂMPUS.....	81
3.2.2.1. Respostas e gráficos do segmento discente	84
3.2.3. Quadro de Dados do Segmento Técnico Administrativo COLOCAR TABELA NOSSO CÂMPUS.....	137
3.2.3.1. Respostas e gráficos do segmento técnico administrativo.....	141
4. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES.....	200
4.1. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFSC	200
4.2. SÍNTESE DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS POSTADAS PELOS RESPONDENTES	203
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	204



LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL DO IFSC.....	8
FIGURA 2 - PRESENÇA DO IFSC NO ESTADO.....	10
FIGURA 3 - EVOLUÇÃO DAS MATRICULAS NO PERÍODO DE 2008 A 2014.....	10
FIGURA 4 - QUADRO DE SERVIDORES NO PERÍODO DE 2008 A 2014.....	11
FIGURA 5 - ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL CÂMPUS CRICIÚMA.....	12
FIGURA 6 - EVOLUÇÃO DAS MATRICULAS NO PERÍODO DE 2010 A 2014.....	13
FIGURA 7 - EVOLUÇÃO DE RESPONDENTES NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DESDE 2008 ATÉ 2014.....	15
FIGURA 8 - EVOLUÇÃO DE RESPONDENTES NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DESDE 2011 ATÉ 2014.....	16

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - COMPOSIÇÃO DA CPA CENTRAL DO IFSC.....	17
QUADRO 2 - COMPOSIÇÃO DAS CPA'S LOCAIS, NOS CAMPUS E NA REITORIA.....	17
QUADRO 3 - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES REFERENTES AO PROCESSO AVALIATIVO 2014.....	18
QUADRO 4 - POPULAÇÃO E AMOSTRA POR ESTRATOS DE RESPONDENTES.....	22
QUADRO 5 - POPULAÇÃO E AMOSTRA POR ESTRATOS DE RESPONDENTES.....	22
QUADRO 6 - EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	26
QUADRO 7 - EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	27
QUADRO 8 - EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	27
QUADRO 9 - EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	27
QUADRO 10 - EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	27
QUADRO 11 - QUADRO DE DADOS DO SEGMENTO DOCENTE.....	27
QUADRO 12 - QUADRO DE DADOS DO SEGMENTO DISCENTE.....	81
QUADRO 13 - QUADRO DE DADOS DO SEGMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	137

1. INTRODUÇÃO

Inicialmente, cabe destacar que o presente Relatório de Auto Avaliação Institucional é apresentado na sua versão **PARCIAL** que deve, segundo a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, “contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados”.

Assim, após delimitar o escopo do Relatório, é apresentado o tópico a seguir, referente à Introdução, que está estruturada em 4 seções, sendo a primeira uma breve apresentação da instituição e sua evolução no decurso do tempo. Em seguida o foco migra para evolução e consolidação do processo de avaliação no IFSC. Na terceira parte é apresentada a CPA do IFSC, bem como, sua organização na forma de CPA Central e de CPA's Locais. Por fim, de forma a explicitar o planejamento adotado para viabilização do processo avaliativo referente à 2014, é apresentado o cronograma de atividades desenvolvidas pela CPA do IFSC.

1.1. BREVE APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

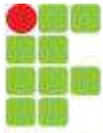
Criado como Escola de Aprendizes Artífices de Santa Catarina, em 1909, o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) teve diversas denominações no decorrer de sua história (Liceu Industrial de Florianópolis, Escola Industrial de Florianópolis, Escola Industrial Federal de Santa Catarina e Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina) até obter, em 2008, sua atual denominação.

A Lei Federal nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou os Institutos Federais, definiu que “os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicâmpus, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diversas modalidades de ensino” (BRASIL, 2008). Em seu Estatuto, tem-se corroboradas essas questões.

O IFSC tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada (IFSC, Conselho Superior, 2009).

A Lei nº 11.892, em seu artigo 7º define, ainda, os objetivos dos Institutos Federais:

- I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;



III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI - ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;

e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica. (BRASIL, 2008).

Vinculada ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), o IFSC tem sede e foro em Florianópolis, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Sua estrutura é multicâmpus, com proposta orçamentária anual identificada por Campus e Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.

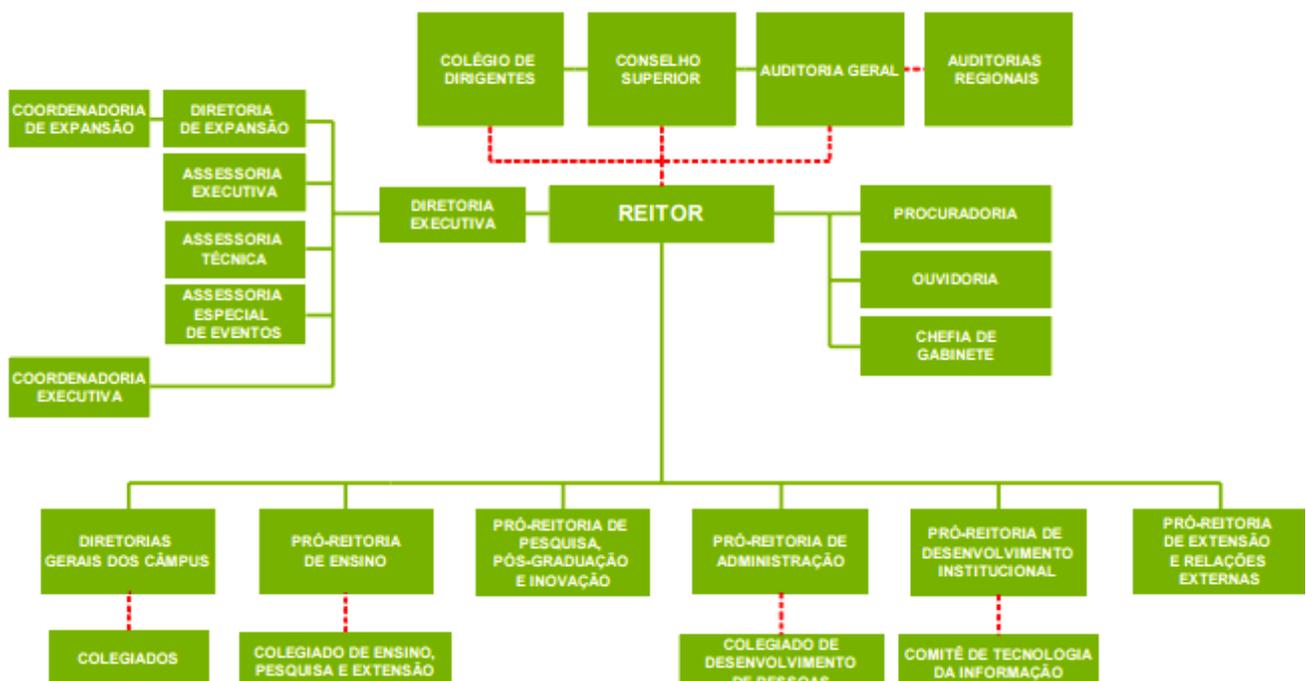


Figura 1 - Organograma Institucional do IFSC.
(Fonte: Pro Reitoria de Desenvolvimento Institucional)

A estrutura básica organizacional do IFSC abrange:

- Órgãos Superiores da Administração:

- Conselho Superior, de caráter deliberativo e consultivo;
- Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo.

- Órgão Executivo: Reitoria, composta pela Reitora e cinco Pró-Reitores:

- Pró-Reitoria de Administração
- Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
- Pró-Reitoria de Ensino
- Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

- Órgãos de Assessoramento:

- Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas
- Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão

- Órgão de Controle:

- Auditoria Interna

- Procuradoria Federal

- Diretores Gerais dos Campus

- Ouvidoria.

No cumprimento das finalidades, competências e objetivos expressos na legislação, o IFSC vem aumentando de forma acentuada a oferta de vaga, tanto na educação presencial quanto na educação a distância.

Assim, atualmente, o IFSC é composto por uma Reitoria, localizada em Florianópolis, e mais 22 Câmpus, localizados em todo o Estado de Santa Catarina, a saber: Araranguá, Caçador, Canoinhas, Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Florianópolis-Continente, Garopaba, Gaspar, Itajaí, Jaraguá do Sul, Jaraguá do Sul – Geraldo Werninghaus, Joinville, Lages, Palhoça Bilingue, São Carlos, São José, São Lourenço do Oeste, São Miguel do Oeste, Tubarão, Urupema e Xanxerê, com distribuição geográfica conforme o mapa seguinte.

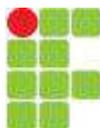


Figura 2 - Presença do IFSC no Estado.
(Fonte: Diretoria de Comunicação do IFSC)

A expansão e interiorização institucional pode ser quantificada no número de matrículas no período de 2008 a 2014, conforme o seguinte gráfico:

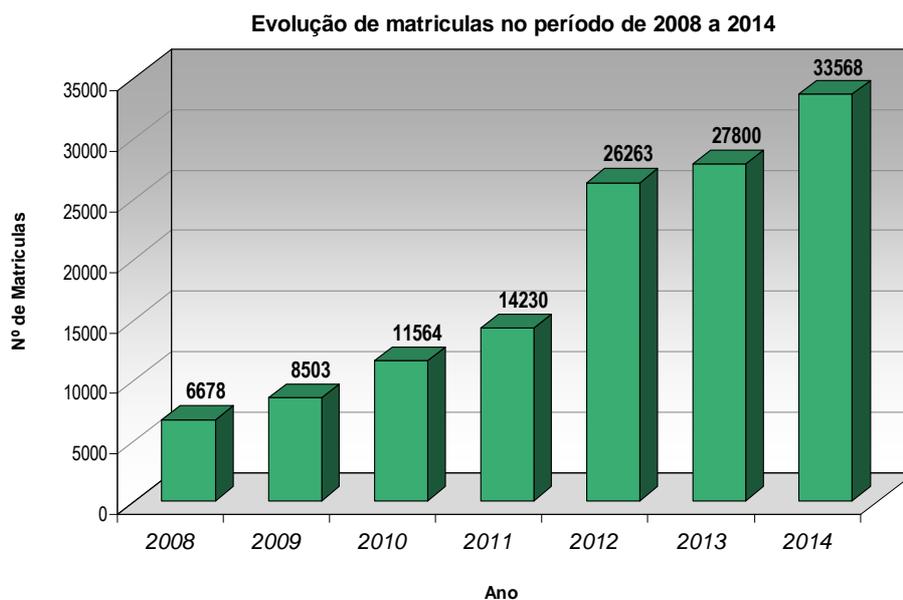


Figura 3 - Evolução das matrículas no período de 2008 a 2014
(Fonte: Relatório de prestação de contas do IFSC)

A expansão demanda uma força de trabalho para atender o público da educação profissional e tecnológica, sendo constituída por profissionais docentes para a atividade-fim e técnicos-administrativos para a atividade-meio. O gráfico a seguir mostra a evolução do quadro de servidores:

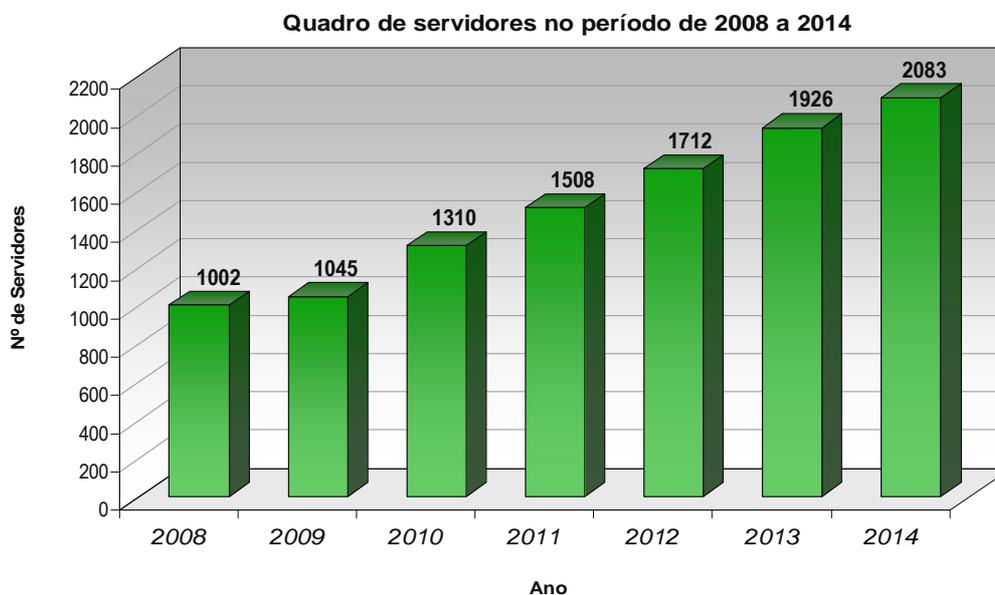


Figura 4 - Quadro de servidores no período de 2008 a 2014
(Fonte: Relatório de prestação de contas do IFSC)

Atualmente, os Câmpus do IFSC que ofertam cursos de graduação são: Araranguá, Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Florianópolis-Continente, Jaraguá do Sul, Jaraguá do Sul – Geraldo Werninghaus, Joinville, São José, São Miguel do Oeste e Urupema.

O IFSC oferta também cursos na modalidade a distância, abrangendo polos distribuídos em Santa Catarina, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. Para organizar a oferta de cursos nesta modalidade, foi instituída uma estrutura própria para a EAD, em Florianópolis. Dessa forma, o IFSC atinge todas as regiões do estado catarinense com educação profissional pública, gratuita e de qualidade.

1.1.1. BREVE APRESENTAÇÃO DO CÂMPUS CRICIÚMA

O Câmpus Criciúma é fruto das lutas das comunidades e dos movimentos sociais da região carbonífera pela expansão da oferta de educação profissionalizante pública, gratuita e de qualidade. O processo de instalação do Câmpus iniciou com a realização de Audiência Pública em março de 2008, onde foram apontados pela comunidade alguns cursos de interesse para a região. Um ano depois, em março de 2009, foram iniciadas as obras de construção do prédio e da infraestrutura do Câmpus, no Bairro Vila Rica. A obra foi entregue em agosto de 2010 e contava com os seguintes servidores em seu início: Manoel Irineu José - docente/diretor geral; Janaina dos Santos Berti - assistente em administração; Lucas Bastianello Scremin – docente; Giovani de Souza Batista - docente/chefe

departamento de ensino, pesquisa e extensão; Cedenir Buzanelo Spillere - analista em T.I.; Milena Titoni - técnica em assuntos educacionais.

Em outubro de 2010 foi inaugurado o primeiro curso do Câmpus: FIC em instalações elétricas prediais e pedreiro em alvenaria e revestimentos. O Câmpus foi inaugurado solenemente em 29 de novembro de 2010, data na qual se comemora o aniversário do Câmpus Criciúma. A primeira formatura ocorreu no dia 23 de dezembro de 2010, dos formandos do curso FIC de pedreiro e eletricista. As primeiras turmas de integrado iniciaram em 2012.

O Câmpus Criciúma vem se inserindo cada vez mais na realidade socioeconômica local, servindo como um pólo de produção de conhecimento e que tem contribuído para o desenvolvimento econômico e social da região carbonífera. Atualmente o Campus Criciúma apresenta uma diretoria-geral, composta de dois departamentos, departamento de ensino, pesquisa e extensão e departamento de administração, doze coordenadorias e duas assessorias.

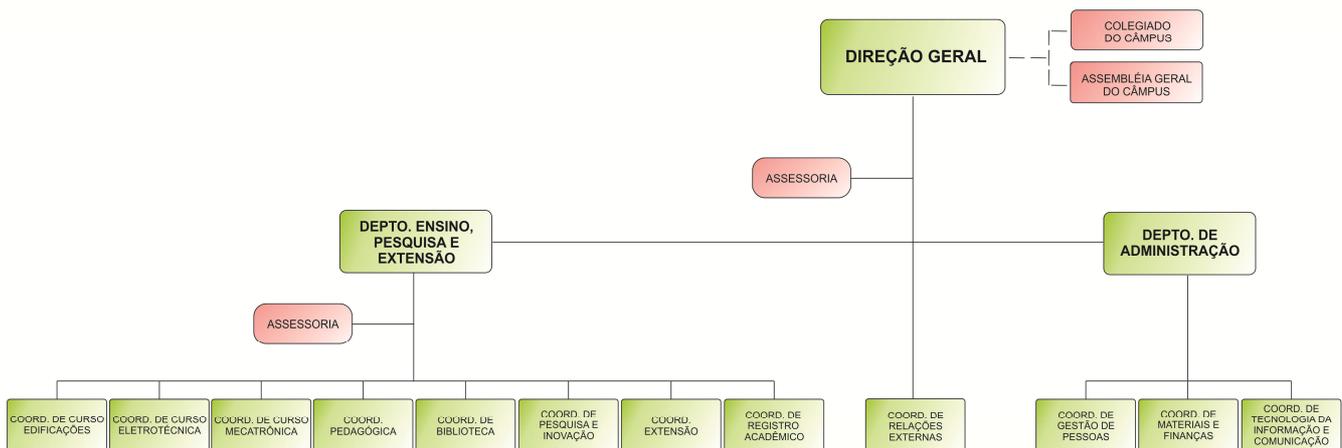


Figura 5 - Organograma Institucional do IFSC – Câmpus Criciúma.
(Fonte: Câmpus Criciúma)

A expansão e interiorização institucional do Câmpus Criciúma pode ser quantificada no número de matrículas no período de 2010, onde ocorreu o início do seu funcionamento a 2014, conforme o seguinte gráfico:

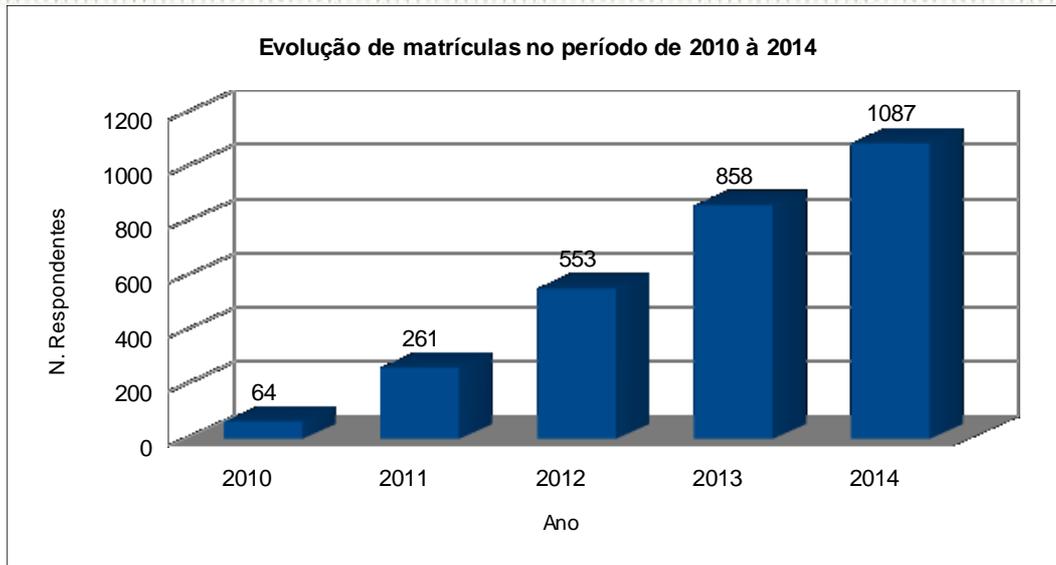
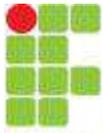


Figura 6 - Evolução das matrículas no período de 2010 a 2014
(Fonte: Coordenadoria de Registro Acadêmico)

A expansão demanda uma força de trabalho para atender o público da educação profissional e tecnológica, sendo constituída por profissionais docentes para a atividade-fim e técnicos-administrativos para a atividade-meio. O gráfico a seguir mostra a evolução do quadro de servidores do Câmpus Criciúma, referente aos anos de 2009 à 2014:

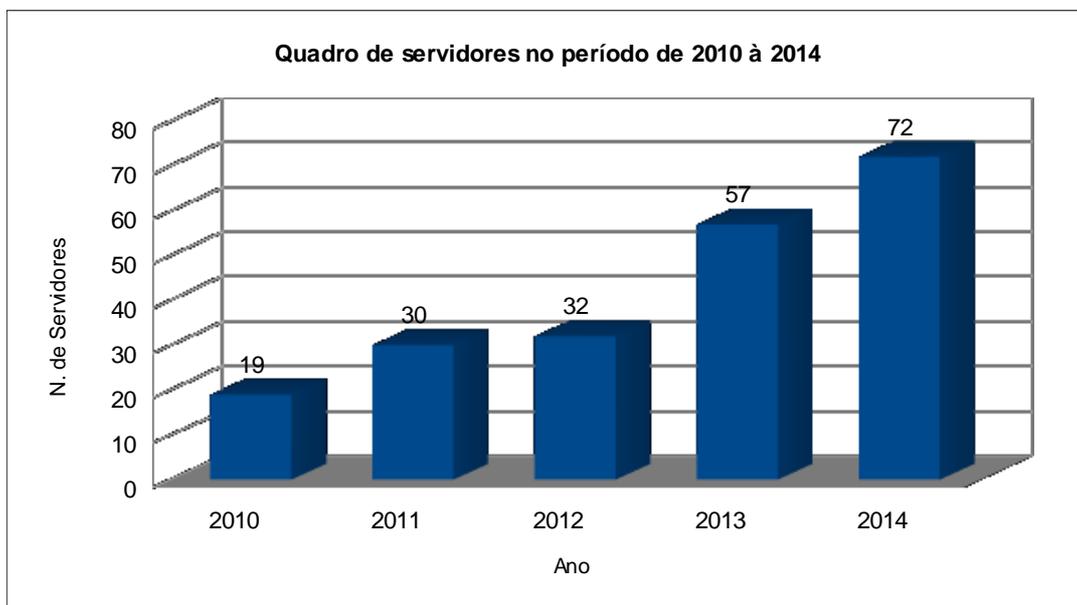


Figura 7 - Quadro de servidores no período de 2010 à 2014
(Fonte: Anuário Estatístico / Plano de Desenvolvimento Institucional IFSC 2009-2013 / Coordenadoria de Gestão de Pessoas)

Atualmente é ofertado no Câmpus Criciúma cursos de Formação Inicial e Continuada, Curso Técnicos Integrado de Mecatrônica e Edificações, Cursos Técnicos Subsequentes em Eletrotécnica e Edificações, Graduação em Engenharia Mecatrônica e Pós-Graduação EAD em PROEJA.

1.2. EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO IFSC

A autoavaliação institucional no IFSC teve início a partir de 2005, com a instalação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Em 2006 aconteceu a primeira coleta de dados junto ao segmento da comunidade acadêmica envolvida com os cursos superiores (naquela época, apenas os Câmpus Florianópolis e São José ofertavam cursos superiores). Nesta primeira avaliação os questionários eram impressos e a tabulação foi feita manualmente. Em 2007 não foi realizada avaliação institucional e, de 2008 a 2010, a avaliação era direcionada aos Câmpus e segmentos envolvidos nos cursos superiores. A partir de 2011 foi possibilitado que toda comunidade do IFSC, independente de Câmpus, participasse da avaliação institucional, via Internet.

No sentido de estabelecer sua consolidação institucional, a partir de 2010 as atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA Central) do IFSC foram devidamente regulamentadas, com a aprovação da Resolução N° 26/2010 pelo Conselho Superior (CONSUP). De forma complementar, em outubro de 2014 o Regimento da CPA foi reformulado, de modo a definir o funcionamento das CPA's Locais que seriam instaladas nos Câmpus e na Reitoria.

Assim, em consonância com a legislação vigente, a CPA do IFSC atua de forma autônoma e independente, porém aderente, em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes no IFSC e, para fins de suporte administrativo, a CPA é assessorada pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN).

Em tempo, reitera-se que a avaliação institucional no IFSC segue os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e, dessa forma, o presente Relatório de Avaliação Institucional elaborado pela CPA do IFSC, referente ao ano de referência 2014, corresponde a sua versão **PARCIAL**, sendo que, conforme estabelecido pela Nota Técnica supracitada, a partir de 31 de março de 2018 a CPA do IFSC passará a adotar, inexoravelmente, a versão integral do Relatório de Autoavaliação Institucional.

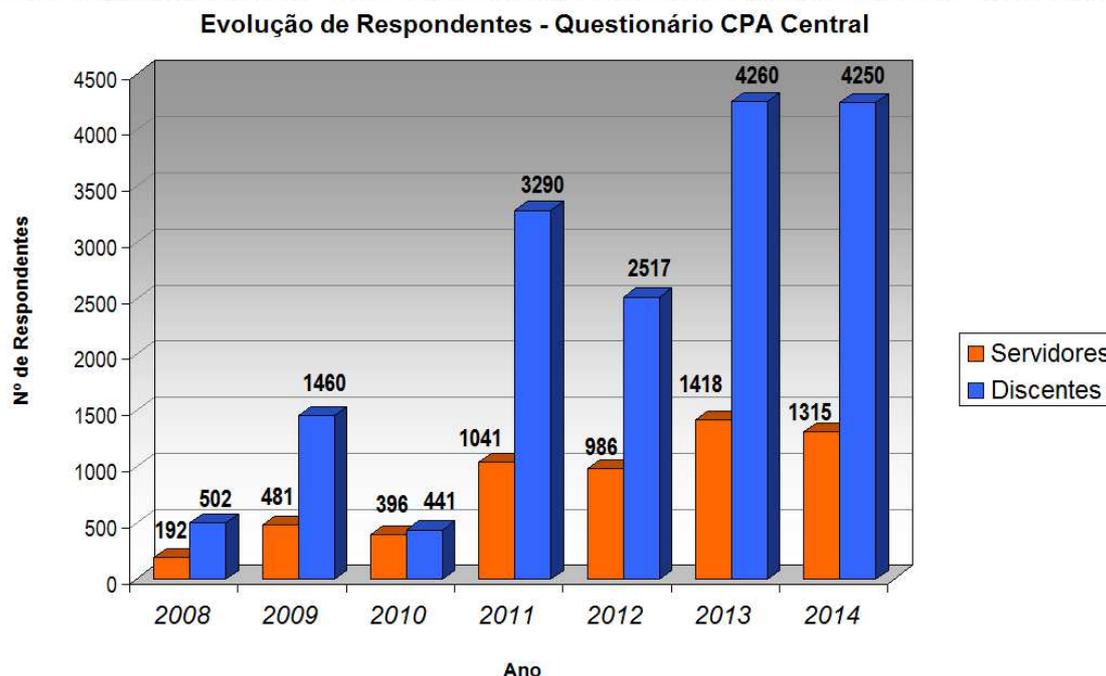


Figura 8 - Evolução de respondentes no processo de autoavaliação desde 2008 até 2014.
(Fonte: Relatório de prestação de contas do IFSC)

1.2.1 EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO CÂMPUS CRICIÚMA

No Câmpus Criciúma a primeira autoavaliação institucional teve início a partir de 2011, com a participação dos discentes, docentes e técnicos administrativos.

Para a realização da Avaliação Institucional 2014, a Comissão Própria de Avaliação, em articulação com os Câmpus e a Reitoria, utilizou como mecanismo de coleta de dados um questionário *on line* para cada segmento (docente, técnico-administrativo e discente). Os questionários estavam disponíveis na internet no site da CPA (www.ifsc.edu.br/cpa) e a sensibilização para resposta foi realizada por multiplicadores indicados pelos diretores dos Câmpus. Na Reitoria e nos Câmpus que possuem representantes na CPA, os multiplicadores foram os próprios membros da CPA.

No Câmpus Criciúma, os alunos, por turma, foram conduzidos aos laboratórios de informática para responderem ao questionário. Os servidores, docentes e técnico-administrativos puderam responder o questionário de qualquer computador com acesso à internet.

Além das ações de sensibilização locais, a CPA contou com o apoio da Diretoria de Comunicação que promoveu a divulgação e a conscientização sobre a avaliação 2014 com chamadas na página principal do site do instituto, página específica da CPA e com o envio de e-mails para os servidores. O perfil institucional no facebook também foi utilizado como ferramenta de divulgação e sensibilização.

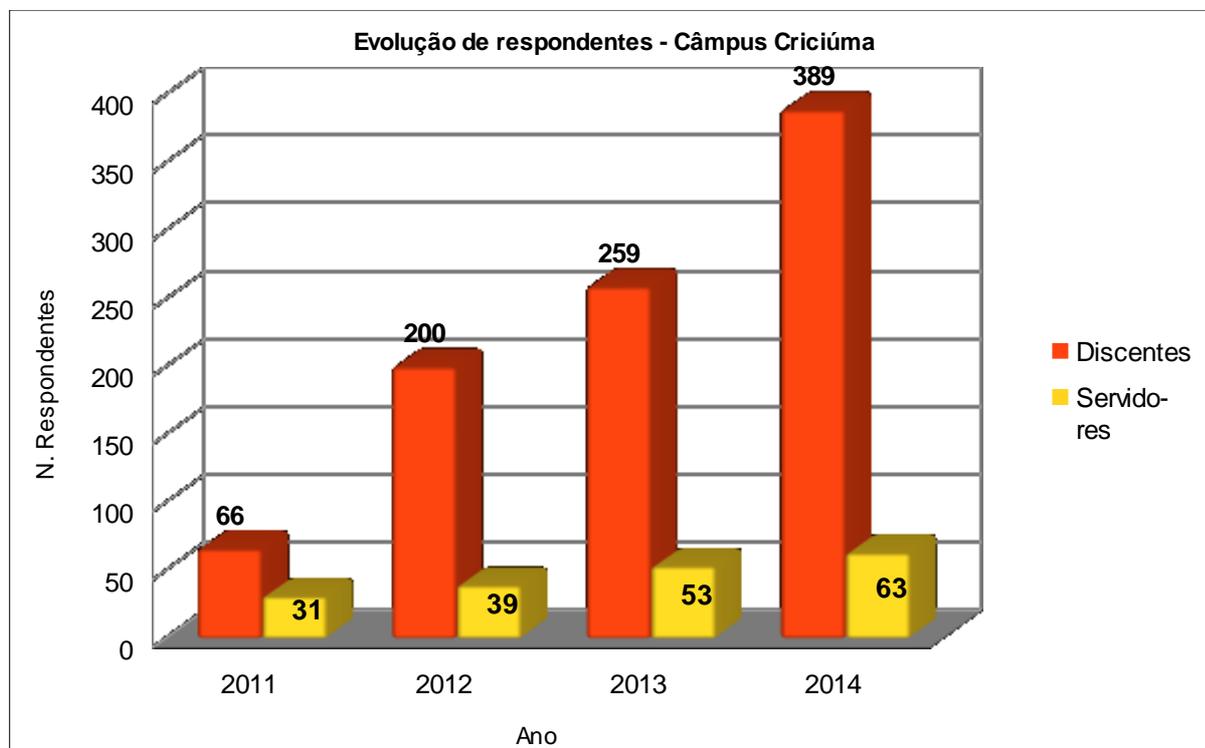


Figura 9 - Evolução de respondentes no processo de autoavaliação desde 2011 até 2014.
(Fonte: Relatórios das CPA's do IFSC Câmpus Criciúma)

1.3.A ORGANIZAÇÃO DA CPA DO IFSC PARA VIABILIZAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM UMA ESTRUTURA MULTICAMPUS

A CPA é constituída por uma Comissão Central, composta por representantes do corpo docente, representantes do corpo técnico-administrativo, representantes do corpo discente e um representante da sociedade civil, e por comissões locais nos Câmpus e na Reitoria.

Para essa comissão, a autoavaliação institucional é um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, observados os princípios do SINAES e as singularidades do IFSC.

O Quadro 1, a seguir, apresenta a composição atual da CPA Central do IFSC, devidamente instituída pela Portaria nº 1341, de 27 de junho de 2014.

Quadro 1 - Composição da CPA Central do IFSC.

REPRESENTANTES TITULARES DA CPA CENTRAL, POR SEGMENTO		
Docentes	Técnicos Administrativos em Educação	Discentes
Eduardo Aquino Hübler – Pres.	Luciana Mafra	Marcionei Bedin
Marlus Dec	Greice Pereira da Silva	Adakciel Tiago Martins Braz
Lucas Bastianello Scremin	<i>Nelson Granados Moratta</i>	Sofia M.N.S.M. Estefano Rosa
REPRESENTANTES SUPLENTE DA CPA CENTRAL, POR SEGMENTO		
Docente	TAE	Discente
-----	Raphael Thiago Gerba	-----
-----	Maria Verônica Aparecida Padilha Matos	-----

As competências da CPA Central são:

- I - elaborar e executar o projeto de autoavaliação do IFSC;
- II - conduzir o processo de autoavaliação da instituição e encaminhar parecer para as tomadas de decisões;
- III - sistematizar e analisar as informações do processo de autoavaliação do IFSC;
- IV - implementar ações visando à sensibilização da comunidade do IFSC, para o processo de avaliação institucional;
- V - fomentar a produção e socialização do conhecimento na área de avaliação;
- VI - disseminar, permanentemente, informações sobre avaliação

De forma integrada, as comissões locais da CPA, em geral, nos Câmpus, são compostas por quatro representantes: um docente, um discente, um técnico administrativo e um membro da sociedade civil. Já a comissão local da CPA, em especial, na Reitoria, é composta por quatro representantes dos servidores em atuação na Reitoria.

O Quadro 2, a seguir, apresenta a composição das CPA Locais do IFSC, devidamente instituídas pela Portaria nº 749, de 13 de março de 2015.

Quadro 2 - Composição das CPA's Locais, nos Câmpus e na Reitoria

CÂMPUS	REPRESENTANTES POR SEGMENTO*		
	Docente	TAE	Discente
Araranguá	Leila Minatti Andrade	<i>Adriano G. de Azevedo</i>	Daniel da Silva Martins
Caçador	<i>Marisa Santos Sanson</i>	Matheus Baldez Reis	Marlene A. Cordeiro
Canoinhas	Ana P. Puppo Correia	<i>Juliane Bubniak Ortiz</i>	Paulo Cesar de Almeida
Chapecó	<i>Ilca M. Ferrari Ghiggi</i>	Raphael Vieira G. Costa	Leonardo D. Montibeller
Criciúma	<i>Vilmar C. de Carlos</i>	Élder Comin Peraro	Gabriela M. de Medeiros
Florianópolis	Giovana Collodetti	Mariana Alvarenga	Luiz A. de Oliveira Dutra
Fpolis Continente	Soraya K. Oliveira	<i>Beatriz C. Pallaoro</i>	-----
Garopaba	Juliani B. Walotek	<i>Mauro Lorençatto</i>	Matheus de Souza Silva
Gaspar	Graciane R. Pereira	<i>Vanderleia A. Cruz</i>	Maria Cristina Baldo
Itajaí	<i>Eduardo Mayer</i>	Michele Silva Valadão	Orlando Rosina Neto
Jaraguá do Sul	<i>Maurélio J. Witkoski</i>	Kelly C. Zimmermann	Alexsandra Schoemberger
Jaraguá-GW	Miriam Henning	<i>Jailene V. da Silva</i>	Edinei P. Sansigolo Oliveira
Joinville	Emerson L. de Oliveira	Fabio A. P. L. S. Gomes	Jonatan Aldemir Viana
Lages	<i>Marco Aurélio Woehl</i>	Rafael Xavier Passos	Rithyele Oliveira dos Santos



Palhoça	<i>Cláudio Ferretti</i>	Ginga Vasconcelos	Rosemary Barbosa Ventura
São José	Julie Cristiane T. Davet	<i>Rosimeri Schuck Hahn</i>	Gabriel de Souza
São M. do Oeste	Mariana de F. Guerino	<i>Cléverson Rachadel</i>	Sérgio P. Carpegiani Junior
Urupema	<i>Bruno D. Machado</i>	Samuel da S. Machado	Marconi da Silva Sousa
Xanxerê	Carlise B. F. Freire	<i>Letícia Lazzari</i>	Evandro Jefferson da Silva
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS			
Reitoria	Sidelia Suzan Ladevig	Luiz C. Soufen Tumolo	<i>Janaina Zanchin</i>

* Os nomes dos Coordenadores das CPA's Locais estão destacados em *itálico*

As comissões locais da CPA têm as seguintes competências:

I - organizar e controlar a aplicação dos instrumentos de avaliação em seu Câmpus/Reitoria;

II - conduzir o processo de autoavaliação no Câmpus/Reitoria e encaminhar parecer para as tomadas de decisões;

III - acompanhar os processos de avaliação externa do Câmpus e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);

IV - implementar ações visando à sensibilização da comunidade do Câmpus/Reitoria, para o processo de avaliação institucional;

V - sistematizar e analisar as informações do processo de autoavaliação do Câmpus/Reitoria;

VI - propor à Comissão Central instrumentos de avaliação específicos à realidade do Câmpus/Reitoria;

VII - realizar a socialização dos resultados do processo autoavaliativo no Câmpus/Reitoria;

VIII - sugerir ações e encaminhar relatórios para a Comissão Central.

1.4.A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014

De modo a evidenciar o planejamento adotado na implementação do processo avaliativo no IFSC, bem como, as ações operacionais decorrentes desse processo, é apresentado, a seguir, o cronograma de implementação da avaliação institucional, referente ao exercício 2014 (Quadro 3).

Quadro 3 - Cronograma de atividades referentes ao processo avaliativo 2014.

ATIVIDADE	2014										2015			
	MÊS										MÊS			
	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	
Reuniões ordinárias da CPA Central, conforme Regimento														
Nomeação dos novos membros da CPA Central														
Reformulação do Regimento Interno da CPA, com definição do escopo de atuação das CPA's Locais e outras providências														
Instalação das CPA's Locais, nos Câmpus e na Reitoria, com indicação dos membros e definição dos Coordenadores														

2. METODOLOGIA

Em atenção ao estabelecido na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 – “Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional” – esta seção contempla os procedimentos metodológicos adotados no processo avaliativo 2014. Nesse ínterim, a primeira seção apresenta o delineamento do estudo e os eixos e dimensões contempladas, bem como, a população de pesquisa, seus estratos e unidades de análise. As seções seguintes descrevem o instrumento de coleta de dados utilizado, as técnicas de coleta de dados, as escalas adotadas para avaliação e os critérios de análise considerados. Por fim, a última seção apresenta as limitações enfrentadas para consecução do processo de avaliação conduzido pela CPA, em 2014.

2.1. DELINEAMENTO DO ESTUDO

O levantamento realizado pela CPA do IFSC é um estudo aplicado, descritivo, de natureza predominantemente quantitativa, do tipo *survey*, que adota o questionário estruturado como instrumento de coleta de dados primários, disponibilizado aos respondentes por meio de ambiente virtual.

Quanto à delimitação temporal do levantamento realizado, em atenção ao caráter parcial do presente relatório, estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, essa é do tipo *cross seccional*, ou seja, analisa as perspectivas dos respondentes acerca de determinadas variáveis em um momento específico no tempo.

Com vistas a atender ao estabelecido na Nota Técnica supracitada, as dez dimensões previstas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, foram acomodadas em cinco eixos fundamentais. Esses eixos, bem como, as definições constitutivas de cada dimensão contemplada são apresentadas a seguir.

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: A missão e o plano de desenvolvimento institucional;

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade;

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes;

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

2.2. DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO DE PESQUISA E COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA

O estudo realizado tinha por objetivo uma abordagem censitária, contudo, dada a não obrigatoriedade de participação dos membros da comunidade acadêmica do IFSC no processo avaliativo, estabeleceu-se uma amostragem do tipo não probabilística e gerada por conveniência, tráfego, sendo desproporcional em relação aos estratos que formam a população.

Isto posto, a população de pesquisa considerada no estudo é a comunidade acadêmica do IFSC, que é composta por 3 estratos particulares, a saber, o corpo docente, o corpo discente e corpo de Técnicos Administrativos em Educação (TAE's).

Com base no Anuário Estatístico do IFSC (ano-base 2014) e no Relatório de Gestão 2015, esses extratos consistiam de 1.114 docentes, 18.293 discentes (apenas modalidade presencial, excluídos FIC) e 969 TAE's, que representavam uma população de pesquisa constituída de 20.373 pessoas.

Dessa forma, dada uma população de 20.373 membros que constituíam a comunidade acadêmica do IFSC, em 2014, constituiu-se uma amostra de 5.565 respondentes. Essa amostra correspondente a 27% da população total, sendo constituída por 701 docentes (63% do segmento docente), 4.250 alunos (23% do segmento discente) e 614 servidores TAE's (63% do segmento TAE).

Nesse momento, cabe ressaltar que a consulta ao segmento discente no presente estudo concentrou-se naqueles alunos(as) regularmente matriculados(as) nos cursos técnicos, PROEJA, graduação e pós graduações ofertados pelo IFSC, não participando deste processo de avaliação os alunos dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e PRONATEC, dada a natureza dessas ofertas.

Já as unidades de análise da pesquisa são os Câmpus e a Reitoria do IFSC, sendo que os elementos de pesquisa considerados são aqueles que compõem os estratos da população definida – ou seja, os segmentos docente, discente e TAE, lotados ou matriculados nas unidades de análise.

O quadro 4, abaixo, faz uma síntese acerca da população e amostra consideradas.

Quadro 4 - População e amostra por estratos de respondentes.

	Estratos da População			TOTAL	%
	Docentes	Discentes	TAE's		
População	1.114	18.293	969	20.376	100%
Amostra	701	4.250	614	5.565	27%
%	63%	23%	63%		

Com base também no Anuário Estatístico do IFSC (ano-base 2014) e informações da Coordenadoria de Registro Acadêmicos e Coordenadoria de Gestão de Pessoas, continha no Câmpus Criciúma em 2014, 40 docentes, 511 discentes (apenas modalidade presencial, excluídos FIC) e 31 TAE's, que representavam uma população de pesquisa constituída de 582 pessoas.

Dessa forma, dada uma população de 582 membros que constituíam a comunidade acadêmica do IFSC, em 2014, constituiu-se uma amostra de 452 respondentes. Essa amostra correspondente a 77,66% da população total, sendo constituída por 33 docentes (83% do segmento docente), 389 alunos (76% do segmento discente) e 30 servidores TAE's (97% do segmento TAE).

Nesse momento, cabe ressaltar que a consulta ao segmento discente no presente estudo concentrou-se naqueles alunos(as) regularmente matriculados(as) nos cursos técnicos, PROEJA e pós graduação ofertados pelo Câmpus, não participando deste processo de avaliação os alunos dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e PRONATEC, dada a natureza dessas ofertas.

O quadro 5, abaixo, faz uma síntese acerca da população e amostra consideradas.



Quadro 5 - População e amostra por estratos de respondentes.

	Estratos da População			TOTAL	%
	Docentes	Discentes	TAE's		
População	40	511	31	582	100%
Amostra	33	389	30	452	78%
%	83%	76%	97%		

2.3. INSTRUMENTO E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

Para realização do presente *survey*, foi elaborado instrumento de coleta de dados do tipo questionário, estruturado, predominantemente composto por questões apresentadas em escalas ordinais do tipo *Likert*, mas com espaço específico para uma única resposta aberta, com limite de caracteres, ao final do instrumento.

O *software* adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados primários foi o LIMESURVEY, versão 1.90+ *Build* 9642, programa desenvolvido em base *open source*, não proprietária.

A coleta de dados se deu pelo acesso individual do respondente ao questionário disponibilizado no ambiente virtual, a partir de qualquer local, sem a interferência ou participação de servidores no processo de preenchimento das respostas.

Para acesso aos instrumentos de coleta de dados por parte dos discentes, os membros das CPA's Locais visitaram as salas de aulas para mobilização, bem como, estimularam os docentes a levarem suas turmas, em diferentes dias e horários, aos laboratórios de informática dos diversos Câmpus do IFSC, de forma a aumentar a participação discente no processo avaliativo.

2.3.1. Escalas e Critérios de Análise

As análises dos dados quantitativos coletados foram realizadas com base em medidas de posição, a partir da sumarização dos dados coletados, com ordenação dos níveis de qualidade atribuídos aos indicadores ora avaliados.

Já para a pergunta aberta disponibilizada no instrumento adotou-se a técnica de análise de conteúdo, com a identificação de termos ou aspectos recorrentes nos relatos dos membros de cada segmento consultado.

Para coleta dos dados primários, o questionário elaborado contou com escalas ordinais do tipo *Likert*, de 7 (sete) pontos para registro das avaliações atribuída pelos segmentos consultados, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e

duas alternativas de “escape” (desconhecimento, inexistência ou não ocorrência), conforme abaixo:

- **Ótimo:** situação merecedora de notoriedade, distinção e excelência.
- **Bom:** situação merecedora de destaque, reconhecimento e importância, porém não de notoriedade e excelência.
- **Regular:** situação intermediária, neutra ou indiferente.
- **Ruim:** situação que exige atenção quanto à qualidade.
- **Péssimo:** situação que compromete a qualidade e que exige medidas corretivas urgentes.
- **Não sei/Não conheço:** situação que não ocorra no Câmpus ou Reitoria ou que não esteja implantada e em funcionamento.
- **Inexistente/Não se aplica:** situação em que o respondente não tem conhecimento ou familiaridade com o item em questão.

Já a questão discursiva submetida aos três segmentos consultados teve a seguinte redação: **“Insira aqui suas considerações finais”**.

Para fins de análises dos resultados, as considerações feitas no capítulo 3, quando da apresentação das tabelas e gráficos, respeitaram os seguintes critérios, tendo por base a escala de avaliação definida:

- Quando os conceitos RUIIM, PÉSSIMO, NÃO SEI/NÃO CONHEÇO for maior ou igual a 10%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas em caráter de urgência.
- O conceito REGULAR indica uma posição de neutralidade dos respondentes, contudo, para fins de análise, entende-se como aquele quesito que não conseguiu atingir, no mínimo avaliação do tipo BOM considerando-se, dessa forma, como um conceito de viés negativo.
- Quando o somatório dos conceitos ÓTIMO e BOM for maior ou igual a 75%, considera-se que o requisito atende aos requisitos de qualidade exigidos.

Cabe destacar que, em virtude das peculiaridades de cada segmento consultado, determinadas questões que constituem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos. Ou seja, questões que se referem exclusivamente aos docentes não foram submetidas à apreciação dos TAE's e discentes.

Com base nos resultados e para definir linhas de ação, foi elaborado um quadro síntese agrupado conforme a pontuação alcançada em determinado quesito. Dessa forma, é possível identificar os aspectos relevantes do processo de avaliação e que deverão ser acompanhados pela gestão da instituição. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

- **MANTER:** Quando a avaliação POSITIVA é igual ou maior que 75%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes à esta questão devem ser mantidas.

- **DESENVOLVER:** Quando a avaliação POSITIVA é igual ou maior que 50% e menor que 75%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido. Considerando-se como um viés negativo e indicando a necessidade de desenvolvimento das questões relacionadas a estes quesitos;
- **PONTOS CRÍTICOS:** Quando a avaliação POSITIVA é maior ou igual a 25% e menor que 50%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, cabendo à gestão atenção especial.
- **AÇÕES URGENTES:** Quando a avaliação POSITIVA é menor que 25%, considera-se que o indicador necessita de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

2.4. LIMITAÇÕES DO ESTUDO REALIZADO

Como limitações ao processo de avaliação implementado pela CPA, que tem o potencial de comprometer a validade e a confiabilidade do estudo, destacam-se: (1) o software disponível para a coleta de dados, *LimeSurvey*, que apresentou instabilidade frente o volume de registros realizados, repercutindo em prejuízo ao instrumento, bem como, a impossibilidade de restringir o registro de diferentes avaliações feitas por um mesmo respondente; (2) A carga horária insuficiente para execução das atividades de tratamento e análise dos dados coletados, restrita à 1 (uma) hora semanal e; (3) a falta de infraestrutura própria e específica para realização de atividades pertinentes ao processo avaliativo, sob coordenação da CPA do IFSC.

3. DESENVOLVIMENTO

Conforme estabelece a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, neste tópico devem “ser apresentados os dados e informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições”. Assim, a seguir são apresentados, de forma sumarizada, bem como, analisados, os resultados referentes a Autoavaliação Institucional de 2014. Os Quadros analíticos a seguir apresentam os valores totais, absolutos e relativos, de respondentes. Primeiramente, é apresentado um quadro síntese agrupado e, na sequência, são apresentados quadros com os dados coletados por segmento, organizados com base nos eixos, dimensões e itens avaliados. Ao final, na seção 3.2.1.1, os resultados obtidos são apresentados em gráficos gerados pelo software LIMESURVEY.

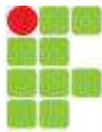
3.1. RESULTADOS PERTINENTES A CADA EIXO E DIMENSÃO

Neste tópico são apresentados os dados coletados por segmento do Câmpus Criciúma, de forma sintética, considerando os critérios de análise adotados no presente estudo. Ou seja, os resultados considerados “Positivos” são aqueles que agrupam os conceitos ÓTIMO e BOM atribuídos ao item avaliado. Já os conceitos “Negativos” são aqueles que agrupam os conceitos RUIM, PÉSSIMO e NÃO SEI/NÃO CONHEÇO atribuídos aos itens ora avaliados. Cabe destacar que, neste momento, o conceito REGULAR foi mantido isolado, contudo, quando das análises feitas mais adiante, esse conceito passa a ser considerado sob um viés negativo.

3.1.1. EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Quadro 6 - EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

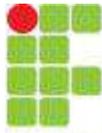
EIXOS E DIMENSÕES		DOCENTES				DISCENTES				TAES			
		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional													
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Média R	13	7	11	2	129	65	169	26	12	6	11	2
	Média %	40,15%	21,97%	32,58%	5,30%	33,23%	16,77%	43,32%	6,68%	40,00%	18,33%	36,67%	5,00%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do	R	14	6	12	1	132	59	185	13	12	8	10	0
	%	42,42%	18,18%	36,36%	3,03%	33,93%	15,17%	47,56%	3,34%	40,00%	26,67%	33,33%	0,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do	R	21	8	2	2	115	72	138	64	17	3	4	6
	%	63,64%	24,24%	6,06%	6,06%	29,56%	18,51%	35,48%	16,45%	56,67%	10,00%	13,33%	20,00%
3. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional	R	9	7	15	2	134	64	177	14	10	6	14	0
	%	27,27%	21,21%	45,45%	6,06%	34,45%	16,45%	45,50%	3,60%	33,33%	20,00%	46,67%	0,00%
4. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional	R	9	8	14	2	136	66	174	13	9	5	16	0
	%	27,27%	24,24%	42,42%	6,06%	34,96%	16,97%	44,73%	3,34%	30,00%	16,67%	53,33%	0,00%



3.1.2. EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Quadro 7 - EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

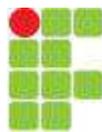
EIXOS E DIMENSÕES		DOCENTES				DISCENTES				TAES			
		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional													
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento	Média R	26	6	1	0	255	66	67	1	23	6	1	0
	Média %	77,78%	18,18%	4,04%	0,00%	65,55%	16,88%	17,22%	0,34%	76,67%	21,11%	2,22%	0,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	30	3	0	0	283	62	44	0	29	1	0	0
	%	90,91%	9,09%	0,00%	0,00%	72,75%	15,94%	11,31%	0,00%	96,67%	3,33%	0,00%	0,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de	R	19	11	3	0	175	94	116	4	15	13	2	0
	%	57,58%	33,33%	9,09%	0,00%	44,99%	24,16%	29,82%	1,03%	50,00%	43,33%	6,67%	0,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	28	4	1	0	307	41	41	0	25	5	0	0
	%	84,85%	12,12%	3,03%	0,00%	78,92%	10,54%	10,54%	0,00%	83,33%	16,67%	0,00%	0,00%
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional													
3. Responsabilidade Social da Instituição	Média R	21	9	3	0	277	61	48	3	22	6	2	0
	Média %	62,88%	28,03%	9,09%	0,00%	71,14%	15,68%	12,34%	0,84%	72,67%	19,33%	6,67%	1,33%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento	R	13	14	6	0	242	88	56	3	14	8	7	1
	%	39,39%	42,42%	18,18%	0,00%	62,21%	22,62%	14,40%	0,77%	46,67%	26,67%	23,33%	3,33%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e	R	24	7	2	0	315	42	31	1	25	5	0	0
	%	72,73%	21,21%	6,06%	0,00%	80,98%	10,80%	7,97%	0,26%	83,33%	16,67%	0,00%	0,00%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com	R	23	8	2	0	247	63	71	8	20	6	3	1
	%	69,70%	24,24%	6,06%	0,00%	63,50%	16,20%	18,25%	2,06%	66,67%	20,00%	10,00%	3,33%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e	R	23	8	2	0	303	51	34	1	23	7	0	0
	%	69,70%	24,24%	6,06%	0,00%	77,89%	13,11%	8,74%	0,26%	76,67%	23,33%	0,00%	0,00%
5. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de	R	-	-	-	-	217	91	74	7	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	55,78%	23,39%	19,02%	1,80%	-	-	-	-
5. O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu	R	-	-	-	-	-	-	-	-	27	3	0	0
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	90,00%	10,00%	0,00%	0,00%



3.1.3. EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Quadro 8 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas

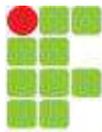
EIXOS E DIMENSÕES		DOCENTES				DISCENTES				TAES			
		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA
Eixo 3: Políticas Acadêmicas													
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e	Média R	23	7	3	0	257	75	53	4	19	7	5	0
	Média %	68,69%	22,22%	9,09%	0,00%	66,02%	19,34%	13,62%	1,01%	61,67%	22,08%	16,25%	1,33%
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de	R	28	4	1	0	241	84	61	3	16	8	6	0
	%	84,85%	12,12%	3,03%	0,00%	61,95%	21,59%	15,68%	0,77%	53,33%	26,67%	20,00%	0,00%
6. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as	R	19	10	4	0	241	87	58	3	15	11	4	0
	%	57,58%	30,30%	12,12%	0,00%	61,95%	22,37%	14,91%	0,77%	50,00%	36,67%	13,33%	0,00%
7. O Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC) atende	R	24	7	2	0	257	71	60	1	19	7	4	0
	%	72,73%	21,21%	6,06%	0,00%	66,07%	18,25%	15,42%	0,26%	63,33%	23,33%	13,33%	0,00%
8. A integração (interdisciplinaridade) das unidades	R	20	11	2	0	275	75	39	0	20	6	4	0
	%	60,61%	33,33%	6,06%	0,00%	70,69%	19,28%	10,03%	0,00%	66,67%	20,00%	13,33%	0,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de	R	23	9	1	0	-	-	-	-	14	7	9	0
	%	69,70%	27,27%	3,03%	0,00%	-	-	-	-	46,67%	23,33%	30,00%	0,00%
3. A divulgação das atividades de ensino em seu câmpus é:	R	24	7	2	0	-	-	-	-	19	8	3	0
	%	72,73%	21,21%	6,06%	0,00%	-	-	-	-	63,33%	26,67%	10,00%	0,00%
4. A divulgação das atividades de pesquisa em seu câmpus é:	R	24	7	2	0	-	-	-	-	24	2	4	0
	%	72,73%	21,21%	6,06%	0,00%	-	-	-	-	80,00%	6,67%	13,33%	0,00%
5. A divulgação das atividades de extensão em seu câmpus é:	R	25	6	2	0	-	-	-	-	21	4	5	0
	%	75,76%	18,18%	6,06%	0,00%	-	-	-	-	70,00%	13,33%	16,67%	0,00%
9. A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção,	R	17	12	4	0	263	82	44	0	-	-	-	-
	%	51,52%	36,36%	12,12%	0,00%	67,61%	21,08%	11,31%	0,00%	-	-	-	-
10. O atendimento da secretaria do curso, em relação às	R	20	8	5	0	277	66	46	0	-	-	-	-
	%	60,61%	24,24%	15,15%	0,00%	71,21%	16,97%	11,83%	0,00%	-	-	-	-
11. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e	R	28	3	2	0	205	80	98	6	-	-	-	-
	%	84,85%	9,09%	6,06%	0,00%	52,70%	20,57%	25,19%	1,54%	-	-	-	-
12. O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em	R	21	6	6	0	118	78	164	29	-	-	-	-
	%	63,64%	18,18%	18,18%	0,00%	30,33%	20,05%	42,16%	7,46%	-	-	-	-
13. Seu comprometimento como aluno em	R	-	-	-	-	321	61	7	0	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	82,52%	15,68%	1,80%	0,00%	-	-	-	-
15. As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso	R	-	-	-	-	282	85	22	0	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	72,49%	21,85%	5,66%	0,00%	-	-	-	-
17. O comprometimento dos professores em	R	-	-	-	-	314	65	10	0	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	80,72%	16,71%	2,57%	0,00%	-	-	-	-
19. O seu interesse em participar de projetos de pesquisa	R	-	-	-	-	288	69	27	5	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	74,04%	17,74%	6,94%	1,29%	-	-	-	-
Eixo 3: Políticas Acadêmicas													
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	Média R	14	11	9	0	233	91	63	2	14	10	6	0
	Média %	41,99%	32,03%	25,97%	0,00%	59,79%	23,47%	16,16%	0,59%	47,78%	31,67%	20,56%	0,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	8	20	5	0	212	117	60	0	9	16	5	0
	%	24,24%	60,61%	15,15%	0,00%	54,50%	30,08%	15,42%	0,00%	30,00%	53,33%	16,67%	0,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	17	11	5	0	259	93	35	2	19	9	2	0
	%	51,52%	33,33%	15,15%	0,00%	66,58%	23,91%	9,00%	0,51%	63,33%	30,00%	6,67%	0,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	19	10	4	0	274	83	32	0	11	13	6	0
	%	57,58%	30,30%	12,12%	0,00%	70,44%	21,34%	8,23%	0,00%	36,67%	43,33%	20,00%	0,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	18	9	6	0	222	97	68	2	17	10	3	0
	%	54,55%	27,27%	18,18%	0,00%	57,07%	24,94%	17,48%	0,51%	56,67%	33,33%	10,00%	0,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV,	R	24	5	4	0	278	86	24	1	22	6	2	0
	%	72,73%	15,15%	12,12%	0,00%	71,47%	22,11%	6,17%	0,26%	73,33%	20,00%	6,67%	0,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	5	5	23	0	192	77	116	4	8	3	19	0
	%	15,15%	15,15%	69,70%	0,00%	49,36%	19,79%	29,82%	1,03%	26,67%	10,00%	63,33%	0,00%
7. A interação entre o seu curso e as empresas ou	R	6	14	13	0	191	86	105	7	-	-	-	-
	%	18,18%	42,42%	39,39%	0,00%	49,10%	22,11%	26,99%	1,80%	-	-	-	-
Eixo 3: Políticas Acadêmicas													
Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao	Média R	26	5	3	0	209	103	71	7	24	4	3	0
	Média %	77,27%	13,64%	9,09%	0,00%	53,60%	26,48%	18,12%	1,80%	78,33%	11,67%	10,00%	0,00%
1. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela	R	25	5	3	0	-	-	-	-	25	3	2	0
	%	75,76%	15,15%	9,09%	0,00%	-	-	-	-	83,33%	10,00%	6,67%	0,00%
2. Sua avaliação sobre o plano de inclusão (ações afirmativas) do	R	26	4	3	0	-	-	-	-	22	4	4	0
	%	78,79%	12,12%	9,09%	0,00%	-	-	-	-	73,33%	13,33%	13,33%	0,00%
4. A integração entre a Direção do Câmpus e os alunos é:	R	-	-	-	-	216	99	68	6	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	55,53%	25,45%	17,48%	1,54%	-	-	-	-
5. A integração entre as Chefias de departamentos e os	R	-	-	-	-	201	107	73	8	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	51,67%	27,51%	18,77%	2,06%	-	-	-	-
6. A integração entre as Coordenações de cursos e os alunos é:	R	-	-	-	-	269	80	37	3	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	69,15%	20,57%	9,51%	0,77%	-	-	-	-
7. A integração entre os alunos dos diversos cursos é:	R	-	-	-	-	222	103	59	5	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	57,07%	26,48%	15,17%	1,29%	-	-	-	-



3.1.4. EIXO 4: Políticas de Gestão

Quadro 9 - EIXO 4: Políticas de Gestão

EIXOS E DIMENSÕES		DOCENTES				DISCENTES				TAEs			
		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA
Eixo 4: Políticas de Gestão													
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Média R	17	8	7	0	-	-	-	-	14	8	7	0
	Média %	51,26%	25,51%	22,47%	0,76%	-	-	-	-	47,44%	27,69%	24,62%	0,26%
1. As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu	R	16	12	5	0	-	-	-	-	11	16	3	0
	%	48,48%	36,36%	15,15%	0,00%	-	-	-	-	36,67%	53,33%	10,00%	0,00%
2. A sua avaliação quanto as políticas de capacitação docente	R	19	11	3	0	-	-	-	-	8	12	10	0
	%	57,58%	33,33%	9,09%	0,00%	-	-	-	-	26,67%	40,00%	33,33%	0,00%
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação	R	20	7	6	0	-	-	-	-	3	8	19	0
	%	60,61%	21,21%	18,18%	0,00%	-	-	-	-	10,00%	26,67%	63,33%	0,00%
4. O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações	R	25	6	2	0	-	-	-	-	21	6	3	0
	%	75,76%	18,18%	6,06%	0,00%	-	-	-	-	70,00%	20,00%	10,00%	0,00%
5. A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente é:	R	25	4	4	0	-	-	-	-	21	6	3	0
	%	75,76%	12,12%	12,12%	0,00%	-	-	-	-	70,00%	20,00%	10,00%	0,00%
6. Seu conhecimento a cerca das atividades da comissão de ética	R	7	6	19	1	-	-	-	-	12	9	9	0
	%	21,21%	18,18%	57,58%	3,03%	-	-	-	-	40,00%	30,00%	30,00%	0,00%
7. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de	R	22	7	3	1	-	-	-	-	22	8	0	0
	%	66,67%	21,21%	9,09%	3,03%	-	-	-	-	73,33%	26,67%	0,00%	0,00%
8. A política para admissão de servidores docentes	R	19	8	6	0	-	-	-	-	21	5	4	0
	%	57,58%	24,24%	18,18%	0,00%	-	-	-	-	70,00%	16,67%	13,33%	0,00%
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no	R	15	9	9	0	-	-	-	-	20	3	7	0
	%	45,45%	27,27%	27,27%	0,00%	-	-	-	-	66,67%	10,00%	23,33%	0,00%
10. Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções	R	20	8	5	0	-	-	-	-	15	9	6	0
	%	60,61%	24,24%	15,15%	0,00%	-	-	-	-	50,00%	30,00%	20,00%	0,00%
11. A relação entre número de servidores docentes e o volume	R	6	16	11	0	-	-	-	-	17	7	6	0
	%	18,18%	48,48%	33,33%	0,00%	-	-	-	-	56,67%	23,33%	20,00%	0,00%
12. Para você, a atuação da Comissão Permanente de	R	9	7	16	1	-	-	-	-	8	7	14	1
	%	27,27%	21,21%	48,48%	3,03%	-	-	-	-	26,67%	23,33%	46,67%	3,33%
13. O atendimento e valorização dos TAEs no que se refere as	R	-	-	-	-	-	-	-	-	6	12	12	0
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	20,00%	40,00%	40,00%	0,00%
Eixo 4: Políticas de Gestão													
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Média R	21	7	5	0	216	74	95	4	19	6	5	0
	Média %	63,30%	21,21%	15,15%	0,34%	55,49%	19,02%	24,36%	1,12%	64,81%	18,89%	15,93%	0,37%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	18	11	4	0	274	72	42	1	19	7	4	0
	%	54,55%	33,33%	12,12%	0,00%	70,44%	18,51%	10,80%	0,26%	63,33%	23,33%	13,33%	0,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	20	9	4	0	202	92	87	8	20	4	6	0
	%	60,61%	27,27%	12,12%	0,00%	51,93%	23,65%	22,37%	2,06%	66,67%	13,33%	20,00%	0,00%
3. A gestão do seu Câmpus quanto as expectativas da	R	22	5	6	0	243	72	73	1	17	8	5	0
	%	66,67%	15,15%	18,18%	0,00%	62,47%	18,51%	18,77%	0,26%	56,67%	26,67%	16,67%	0,00%
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	24	6	3	0	190	86	104	9	21	3	6	0
	%	72,73%	18,18%	9,09%	0,00%	48,84%	22,11%	26,74%	2,31%	70,00%	10,00%	20,00%	0,00%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	24	6	3	0	258	71	57	3	21	4	5	0
	%	72,73%	18,18%	9,09%	0,00%	66,32%	18,25%	14,65%	0,77%	70,00%	13,33%	16,67%	0,00%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu	R	23	6	4	0	226	72	89	2	21	7	2	0
	%	69,70%	18,18%	12,12%	0,00%	58,10%	18,51%	22,88%	0,51%	70,00%	23,33%	6,67%	0,00%
8. Para você, a atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	21	8	4	0	186	76	122	5	20	5	4	1
	%	63,64%	24,24%	12,12%	0,00%	47,81%	19,54%	31,36%	1,29%	66,67%	16,67%	13,33%	3,33%
7. Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	19	6	7	1	148	51	184	6	-	-	-	-
	%	57,58%	18,18%	21,21%	3,03%	38,05%	13,11%	47,30%	1,54%	-	-	-	-
9. Para você, a atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:	R	17	6	10	0	-	-	-	-	17	7	6	0
	%	51,52%	18,18%	30,30%	0,00%	-	-	-	-	56,67%	23,33%	20,00%	0,00%
Eixo 4: Políticas de Gestão													
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.	Média R	20	8	6	0	-	-	-	-	17	5	8	0
	Média %	59,39%	23,03%	17,58%	0,00%	-	-	-	-	57,33%	17,33%	25,33%	0,00%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de	R	21	6	6	0	-	-	-	-	12	10	8	0
	%	63,64%	18,18%	18,18%	0,00%	-	-	-	-	40,00%	33,33%	26,67%	0,00%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de	R	16	8	9	0	-	-	-	-	15	7	8	0
	%	48,48%	24,24%	27,27%	0,00%	-	-	-	-	50,00%	23,33%	26,67%	0,00%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos	R	20	8	5	0	-	-	-	-	21	2	7	0
	%	60,61%	24,24%	15,15%	0,00%	-	-	-	-	70,00%	6,67%	23,33%	0,00%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos	R	22	6	5	0	-	-	-	-	19	2	9	0
	%	66,67%	18,18%	15,15%	0,00%	-	-	-	-	63,33%	6,67%	30,00%	0,00%
10. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos	R	19	10	4	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	%	57,58%	30,30%	12,12%	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-
5. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos	R	-	-	-	-	-	-	-	-	19	5	6	0
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	63,33%	16,67%	20,00%	0,00%



3.1.5. EIXO 5: Infraestrutura Física

Quadro 10 - EIXO 5: Infraestrutura Física

EIXOS E DIMENSÕES		DOCENTES				DISCENTES				TAES			
		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA
Eixo 5: Infraestrutura Física													
Dimensão 7: Infraestrutura Física	Média R	21	8	3	2	245	62	41	17	22	7	1	0
	Média %	62,96%	23,23%	8,42%	5,39%	63,01%	15,94%	10,63%	4,31%	73,81%	23,33%	2,86%	0,00%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	R	30	3	0	0	171	4	0	0	28	2	0	0
	%	90,91%	9,09%	0,00%	0,00%	43,96%	1,03%	0,00%	0,00%	93,33%	6,67%	0,00%	0,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:	R	19	14	0	0	306	68	15	0	24	5	1	0
	%	57,58%	42,42%	0,00%	0,00%	78,66%	17,48%	3,86%	0,00%	80,00%	16,67%	3,33%	0,00%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo,	R	27	4	2	0	311	51	26	1	26	3	1	0
	%	81,82%	12,12%	6,06%	0,00%	79,95%	13,11%	6,68%	0,26%	86,67%	10,00%	3,33%	0,00%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu	R	10	17	6	0	167	123	99	0	17	9	4	0
	%	30,30%	51,52%	18,18%	0,00%	42,93%	31,62%	25,45%	0,00%	56,67%	30,00%	13,33%	0,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da	R	17	13	3	0	256	94	39	0	19	11	0	0
	%	51,52%	39,39%	9,09%	0,00%	65,81%	24,16%	10,03%	0,00%	63,33%	36,67%	0,00%	0,00%
6. A infraestrutura oferecida pelo seu Câmpus (estrutura	R	31	2	0	0	313	50	25	1	25	5	0	0
	%	93,94%	6,06%	0,00%	0,00%	80,46%	12,85%	6,43%	0,26%	83,33%	16,67%	0,00%	0,00%
7. A acessibilidade do seu Câmpus para pessoas com	R	22	8	3	0	298	65	24	2	16	14	0	0
	%	66,67%	24,24%	9,09%	0,00%	76,61%	16,71%	6,17%	0,51%	53,33%	46,67%	0,00%	0,00%
8. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação,	R	5	1	11	16	80	41	122	146	-	-	-	-
	%	15,15%	3,03%	33,33%	48,48%	20,57%	10,54%	31,36%	37,53%	-	-	-	-
9. Os laboratórios do seu Câmpus atendem às demandas de	R	26	7	0	0	304	62	22	1	-	-	-	-
	%	78,79%	21,21%	0,00%	0,00%	78,15%	15,94%	5,66%	0,26%	-	-	-	-

3.2. RESULTADOS DE CADA SEGMENTO, DOCENTE, DISCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Se na seção 3.1 os resultados foram agrupados em “Positivos” e “Negativos”, a presente seção visa apresentar os dados obtidos, em cada segmento de respondentes de forma desagregada, ou seja, considerando apenas as alternativas de resposta aos itens avaliados disponibilizadas no instrumento de coleta de dados.



3.2.1. Quadro de dados do Segmento Docente

Quadro 11 - Quadro de dados do segmento docente

DOCENTE									
DIMENSÕES		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Média R	5	21	6	1	0	0	0	33
	Média %	15,15%	62,63%	18,18%	4,04%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	9	21	3	0	0	0	0	33
	%	27,27%	63,64%	9,09%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	3	16	11	3	0	0	0	33
	%	9,09%	48,48%	33,33%	9,09%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	3	25	4	1	0	0	0	33
	%	9,09%	75,76%	12,12%	3,03%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Média R	6	17	7	1	1	1	0	33
	Média %	17,93%	50,76%	22,22%	4,29%	3,03%	1,77%	0,00%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	6	17	9	1	0	0	0	33
	%	18,18%	51,52%	27,27%	3,03%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	11	17	4	1	0	0	0	33
	%	33,33%	51,52%	12,12%	3,03%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A divulgação das atividades de ensino em seu campus é:	R	8	16	7	1	1	0	0	33
	%	24,24%	48,48%	21,21%	3,03%	3,03%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A divulgação das atividades de pesquisa em seu campus é:	R	8	16	7	0	2	0	0	33
	%	24,24%	48,48%	21,21%	0,00%	6,06%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A divulgação das atividades de extensão em seu campus é:	R	8	17	6	1	1	0	0	33
	%	24,24%	51,52%	18,18%	3,03%	3,03%	0,00%	0,00%	100,00%
6. As atividades de	R	3	16	10	2	1	1	0	33



extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	%	9,09%	48,48%	30,30%	6,06%	3,03%	3,03%	0,00%	100,00%
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:	R	5	18	5	2	2	1	0	33
	%	15,15%	54,55%	15,15%	6,06%	6,06%	3,03%	0,00%	100,00%
8. O Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC) atende às necessidades socioeconômicas da região, de forma:	R	3	17	11	0	1	1	0	33
	%	9,09%	51,52%	33,33%	0,00%	3,03%	3,03%	0,00%	100,00%
9. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	R	5	12	12	3	1	0	0	33
	%	15,15%	36,36%	36,36%	9,09%	3,03%	0,00%	0,00%	100,00%
10. A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	R	5	15	8	3	1	1	0	33
	%	15,15%	45,45%	24,24%	9,09%	3,03%	3,03%	0,00%	100,00%
11. O atendimento da secretaria do curso, em relação às necessidades da comunidade (Secretaria Acadêmica, Registro Acadêmico), é:	R	6	22	3	0	0	2	0	33
	%	18,18%	66,67%	9,09%	0,00%	0,00%	6,06%	0,00%	100,00%
12. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	3	18	6	3	2	1	0	33
	%	9,09%	54,55%	18,18%	9,09%	6,06%	3,03%	0,00%	100,00%
3. Responsabilidade Social da Instituição	Média R	6	15	9	2	0	1	0	33
	Média %	18,94%	43,94%	28,03%	6,82%	0,76%	1,52%	0,00%	100,00%
1. A realização de	R	1	12	14	4	1	1	0	33



ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	%	3,03%	36,36%	42,42%	12,12%	3,03%	3,03%	0,00%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	9	15	7	2	0	0	0	33
	%	27,27%	45,45%	21,21%	6,06%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	9	14	8	2	0	0	0	33
	%	27,27%	42,42%	24,24%	6,06%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	6	17	8	1	0	1	0	33
	%	18,18%	51,52%	24,24%	3,03%	0,00%	3,03%	0,00%	100,00%
4. Comunicação com a Sociedade	Média R	3	11	11	3	1	4	0	33,00
	Média %	9,09%	32,90%	32,03%	9,09%	3,46%	13,42%	0,00%	100,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	1	7	20	4	1	0	0	33
	%	3,03%	21,21%	60,61%	12,12%	3,03%	0,00%	0,00%	100,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	2	15	11	1	4	0	0	33
	%	6,06%	45,45%	33,33%	3,03%	12,12%	0,00%	0,00%	100,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	4	15	10	4	0	0	0	33
	%	12,12%	45,45%	30,30%	12,12%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	5	13	9	3	1	2	0	33
	%	15,15%	39,39%	27,27%	9,09%	3,03%	6,06%	0,00%	100,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	7	17	5	3	0	1	0	33
	%	21,21%	51,52%	15,15%	9,09%	0,00%	3,03%	0,00%	100,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	1	4	5	0	0	23	0	33
	%	3,03%	12,12%	15,15%	0,00%	0,00%	69,70%	0,00%	100,00%



7. A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:	R	1	5	14	6	2	5	0	33
	%	3,03%	15,15%	42,42%	18,18%	6,06%	15,15%	0,00%	100,00%
5. Políticas de Pessoal	Média R	4	13	8	2	1	4	0	33
	Média %	12,63%	38,64%	25,51%	6,82%	4,04%	11,62%	0,76%	100,00%
1.As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	R	1	15	12	3	0	2	0	33
	%	3,03%	45,45%	36,36%	9,09%	0,00%	6,06%	0,00%	100,00%
2. A sua avaliação quanto as políticas de capacitação docente no seu Câmpus é:	R	2	17	11	1	1	1	0	33
	%	6,06%	51,52%	33,33%	3,03%	3,03%	3,03%	0,00%	100,00%
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes é:	R	8	12	7	3	2	1	0	33
	%	24,24%	36,36%	21,21%	9,09%	6,06%	3,03%	0,00%	100,00%
4. O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais) é:	R	10	15	6	2	0	0	0	33
	%	30,30%	45,45%	18,18%	6,06%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente é:	R	11	14	4	2	2	0	0	33
	%	33,33%	42,42%	12,12%	6,06%	6,06%	0,00%	0,00%	100,00%
6. Seu conhecimento acerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:	R	1	6	6	2	1	16	1	33
	%	3,03%	18,18%	18,18%	6,06%	3,03%	48,48%	3,03%	100,00%
7. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	R	3	19	7	1	1	1	1	33
	%	9,09%	57,58%	21,21%	3,03%	3,03%	3,03%	3,03%	100,00%
8. A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) é:	R	5	14	8	4	1	1	0	33
	%	15,15%	42,42%	24,24%	12,12%	3,03%	3,03%	0,00%	100,00%
9. A adequação dos	R	2	13	9	2	1	6	0	33



processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:	%	6,06%	39,39%	27,27%	6,06%	3,03%	18,18%	0,00%	100,00%
10. Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus é:	R	4	16	8	1	1	3	0	33
	%	12,12%	48,48%	24,24%	3,03%	3,03%	9,09%	0,00%	100,00%
11. A relação entre número de servidores docentes e o volume de trabalho no seu Câmpus é:	R	1	5	16	6	5	0	0	33
	%	3,03%	15,15%	48,48%	18,18%	15,15%	0,00%	0,00%	100,00%
12. Para você, a atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:	R	2	7	7	0	1	15	1	33
	%	6,06%	21,21%	21,21%	0,00%	3,03%	45,45%	3,03%	100,00%
6. Organização e Gestão da Instituição	Média R	6	15	7	1	1	2	0	33
	Média %	16,84%	46,46%	21,21%	4,38%	3,37%	7,41%	0,34%	100,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	7	11	11	3	1	0	0	33
	%	21,21%	33,33%	33,33%	9,09%	3,03%	0,00%	0,00%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	9	11	9	2	2	0	0	33
	%	27,27%	33,33%	27,27%	6,06%	6,06%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	3	19	5	2	0	4	0	33
	%	9,09%	57,58%	15,15%	6,06%	0,00%	12,12%	0,00%	100,00%
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	12	12	6	2	1	0	0	33
	%	36,36%	36,36%	18,18%	6,06%	3,03%	0,00%	0,00%	100,00%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	8	16	6	0	0	3	0	33
	%	24,24%	48,48%	18,18%	0,00%	0,00%	9,09%	0,00%	100,00%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	6	17	6	0	2	2	0	33
	%	18,18%	51,52%	18,18%	0,00%	6,06%	6,06%	0,00%	100,00%
7. Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	1	18	6	1	0	6	1	33
	%	3,03%	54,55%	18,18%	3,03%	0,00%	18,18%	3,03%	100,00%
8. Para você, a	R	4	17	8	1	2	1	0	33



atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	%	12,12%	51,52%	24,24%	3,03%	6,06%	3,03%	0,00%	100,00%
9. Para você, a atuação do Colégio de Diregentes (CODIR) é:	R	0	17	6	2	2	6	0	33
	%	0,00%	51,52%	18,18%	6,06%	6,06%	18,18%	0,00%	100,00%
7. Infraestrutura Física	Média R	8	13	8	1	1	1	2	33
	Média %	24,58%	38,38%	23,23%	3,70%	2,02%	2,69%	5,39%	100,00%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	R	16	14	3	0	0	0	0	33
	%	48,48%	42,42%	9,09%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:	R	3	16	14	0	0	0	0	33
	%	9,09%	48,48%	42,42%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	R	13	14	4	0	0	2	0	33
	%	39,39%	42,42%	12,12%	0,00%	0,00%	6,06%	0,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:	R	3	7	17	4	2	0	0	33
	%	9,09%	21,21%	51,52%	12,12%	6,06%	0,00%	0,00%	100,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	R	3	14	13	2	1	0	0	33
	%	9,09%	42,42%	39,39%	6,06%	3,03%	0,00%	0,00%	100,00%
6. A infraestrutura oferecida pelo seu Câmpus (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das suas atividades acadêmicas é:	R	15	16	2	0	0	0	0	33
	%	45,45%	48,48%	6,06%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A acessibilidade do seu Câmpus para pessoas com deficiência é:	R	5	17	8	3	0	0	0	33
	%	15,15%	51,52%	24,24%	9,09%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
8. O serviço de	R	3	2	1	2	3	6	16	33



reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:	%	9,09%	6,06%	3,03%	6,06%	9,09%	18,18%	48,48%	100,00%
9. Os laboratórios do seu Câmpus atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:	R	12	14	7	0	0	0	0	33
	%	36,36%	42,42%	21,21%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
8. Planejamento e Avaliação	Média R	3	10	7	2	1	8	2	33
	Média %	9,09%	31,06%	21,97%	5,30%	3,03%	24,24%	5,30%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	3	11	6	3	0	9	1	33
	%	9,09%	33,33%	18,18%	9,09%	0,00%	27,27%	3,03%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu campus é:	R	4	17	8	1	0	1	2	33
	%	12,12%	51,52%	24,24%	3,03%	0,00%	3,03%	6,06%	100,00%
3. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	R	3	6	7	1	2	12	2	33
	%	9,09%	18,18%	21,21%	3,03%	6,06%	36,36%	6,06%	100,00%
4. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	R	2	7	8	2	2	10	2	33
	%	6,06%	21,21%	24,24%	6,06%	6,06%	30,30%	6,06%	100,00%
9. Políticas de Atendimento Estudante.	Média R	8	18	5	0	1	3	0	33
	Média %	24,24%	53,03%	13,64%	0,00%	1,52%	7,58%	0,00%	100,00%
1 Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante, é:	R	7	18	5	0	1	2	0	33
	%	21,21%	54,55%	15,15%	0,00%	3,03%	6,06%	0,00%	100,00%
2. Sua avaliação sobre	R	9	17	4	0	0	3	0	33

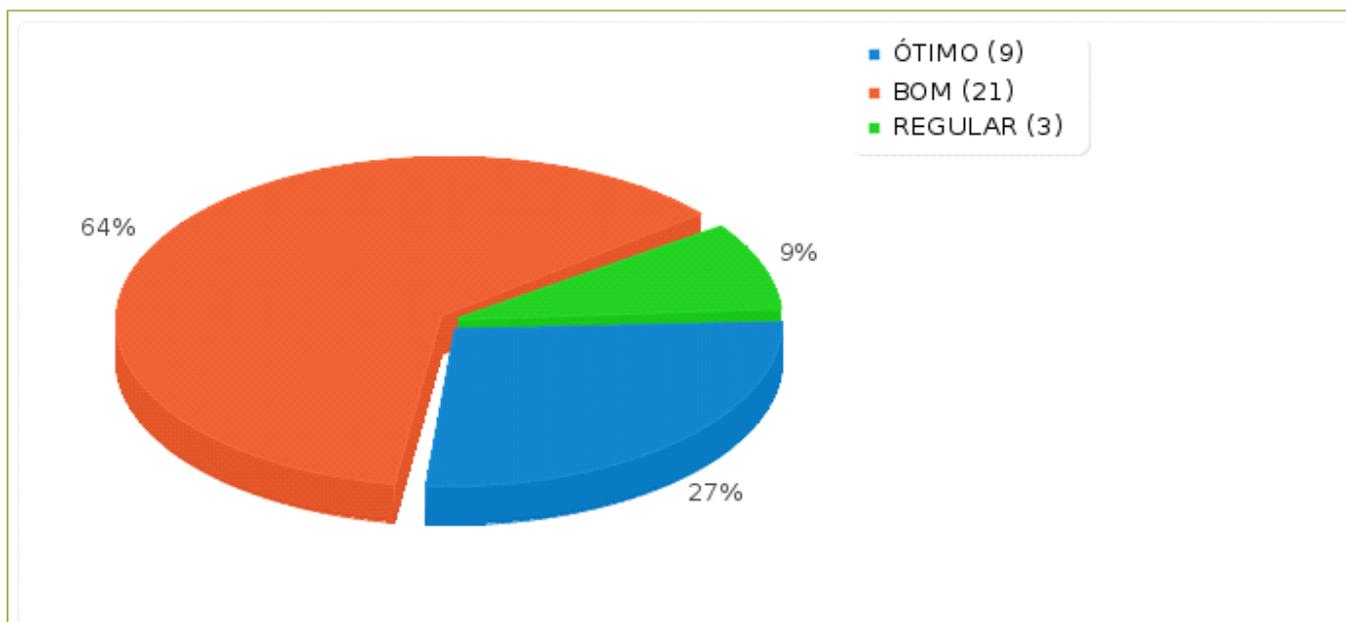


o plano de inclusão (ações afirmativas) do IFSC, é:	%	27,27%	51,52%	12,12%	0,00%	0,00%	9,09%	0,00%	100,00%
10. Sustentabilidade Financeira.	Média R	5	15	8	2	1	4	0	33
	Média %	14,55%	44,85%	23,03%	4,85%	1,82%	10,91%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:	R	3	18	6	2	1	3	0	33
	%	9,09%	54,55%	18,18%	6,06%	3,03%	9,09%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	R	5	11	8	3	1	5	0	33
	%	15,15%	33,33%	24,24%	9,09%	3,03%	15,15%	0,00%	100,00%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:	R	5	15	8	1	0	4	0	33
	%	15,15%	45,45%	24,24%	3,03%	0,00%	12,12%	0,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no seu Câmpus é:	R	7	15	6	1	0	4	0	33
	%	21,21%	45,45%	18,18%	3,03%	0,00%	12,12%	0,00%	100,00%
10. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	R	4	15	10	1	1	2	0	33
	%	12,12%	45,45%	30,30%	3,03%	3,03%	6,06%	0,00%	100,00%

3.2.1.1. Respostas e gráficos do segmento docente

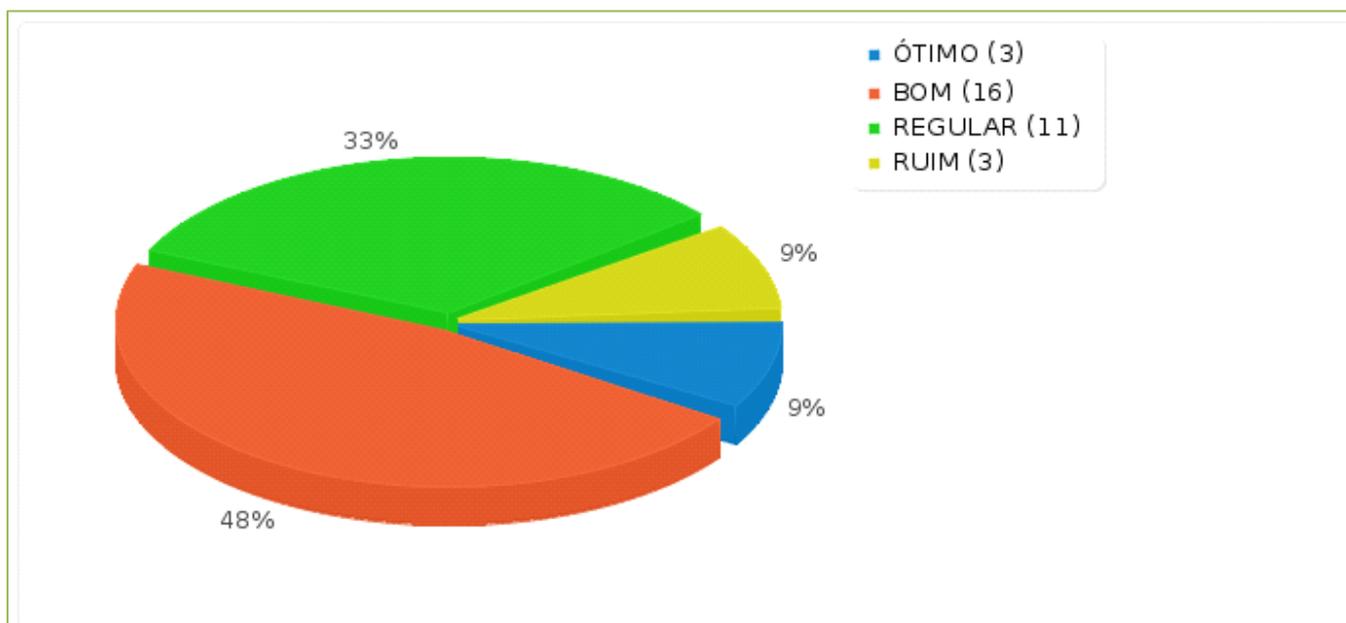
Resultados
Número de registros nesta consulta: 33
Total de registros no questionário: 33
Percentagem do total: 100.00%

O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:



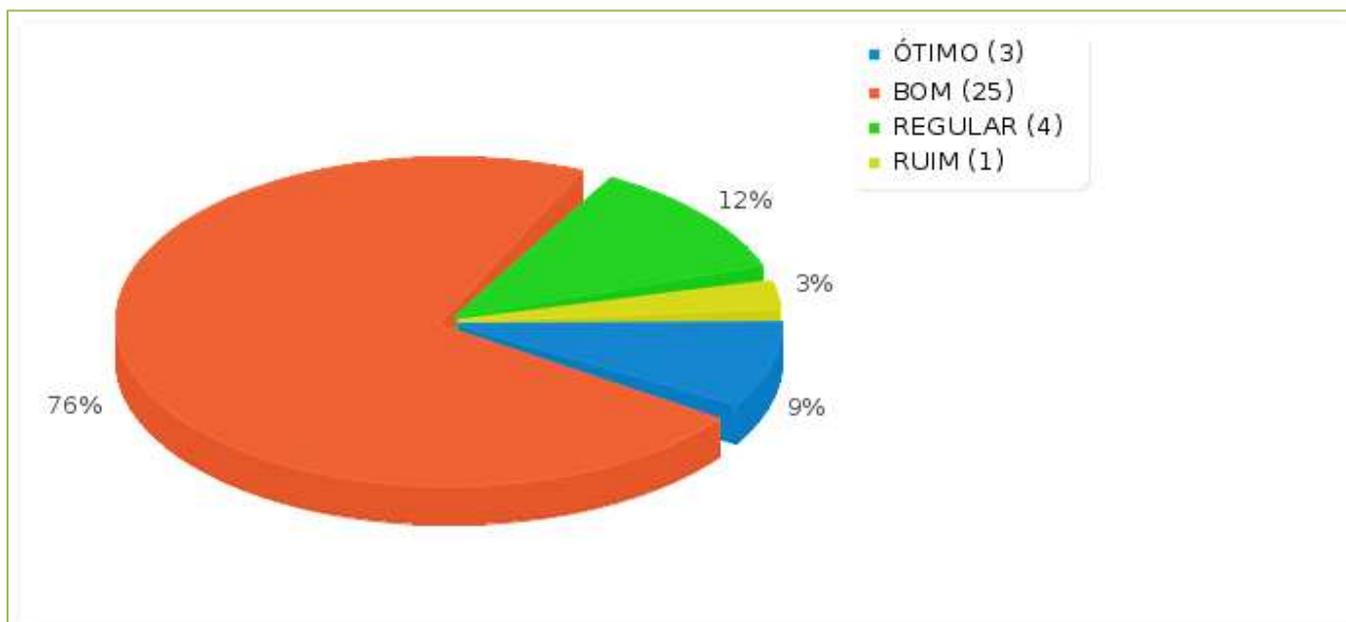
Identifica-se que 91% dos docentes avaliam como ÓTIMO/BOM seu conhecimento sobre a missão do IFSC. Destaca-se que somente 9% avaliam o quesito como REGULAR.

O seu conhecimento sobre o Plano de desenvolvimento Institucional (PDI) é:



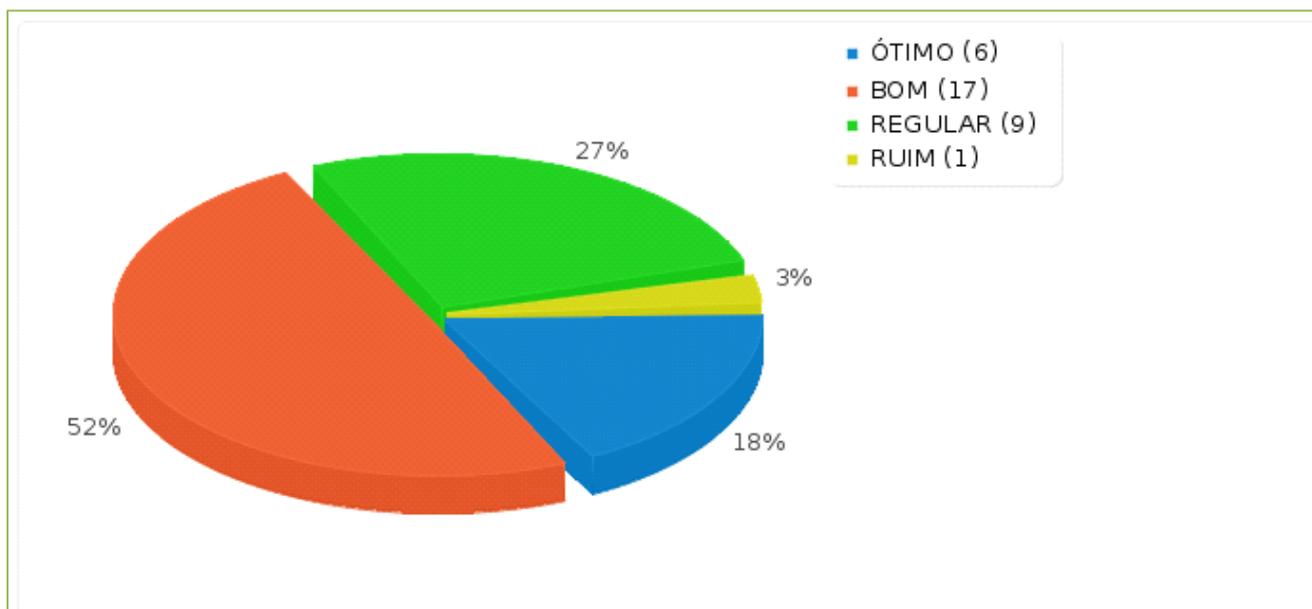
Conclui-se nesse item que 57%, possuem conhecimento de forma ÓTIMO/BOM sobre o PDI. Os restantes dos docentes avaliaram o conhecimento de forma REGULAR/RUIM.

No cumprimento de sua missão, o IFSC é:



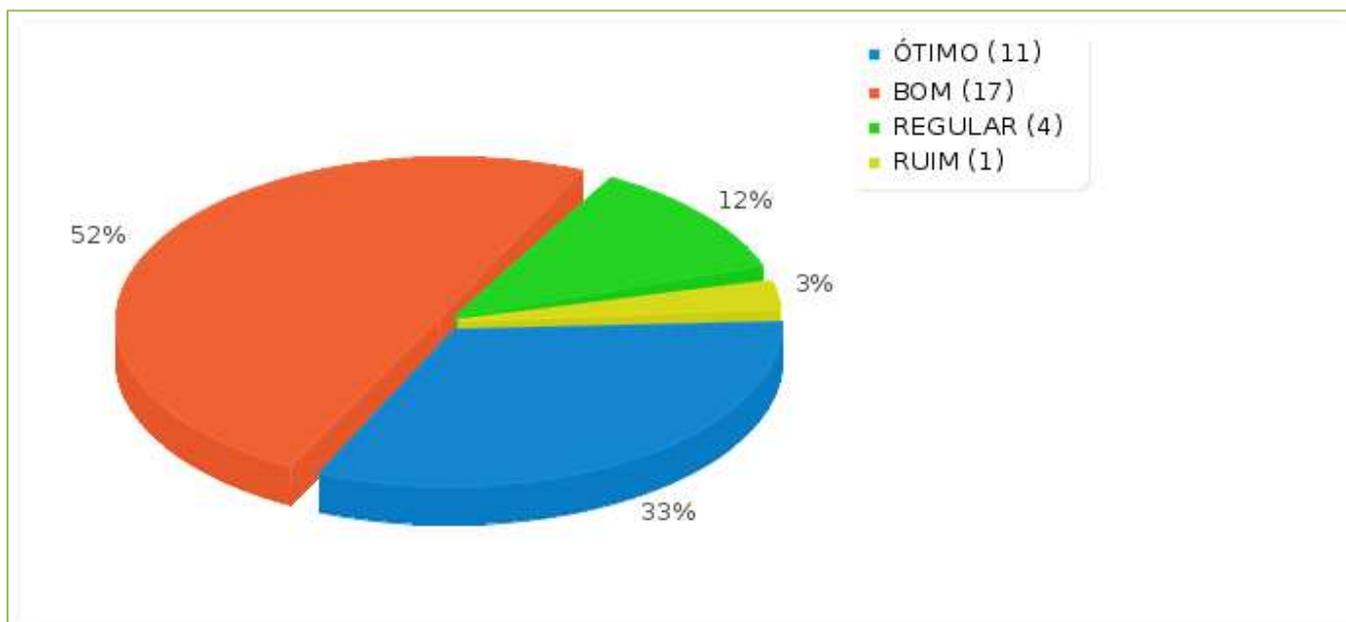
Observa-se que 85% dos docentes que participaram desta pesquisa consideram que o IFSC cumpre com sua missão, sendo que apenas 12% avaliaram o quesito com o conceito REGULAR. Considera-se que o IFSC cumpre sua missão de forma satisfatória.

O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:



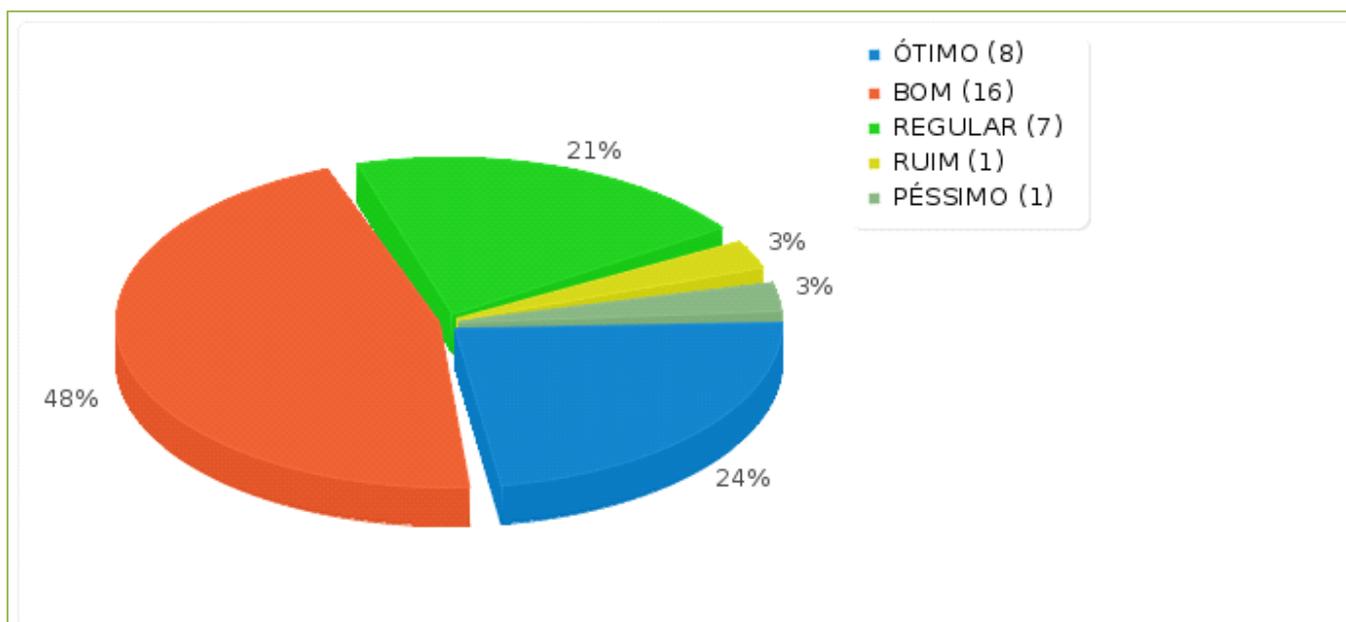
Conforme os dados, os docentes avaliaram positivamente 52% o quesito com o conceito BOM. Porém é percebido como no máximo REGULAR, por 30% do segmento.

O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:



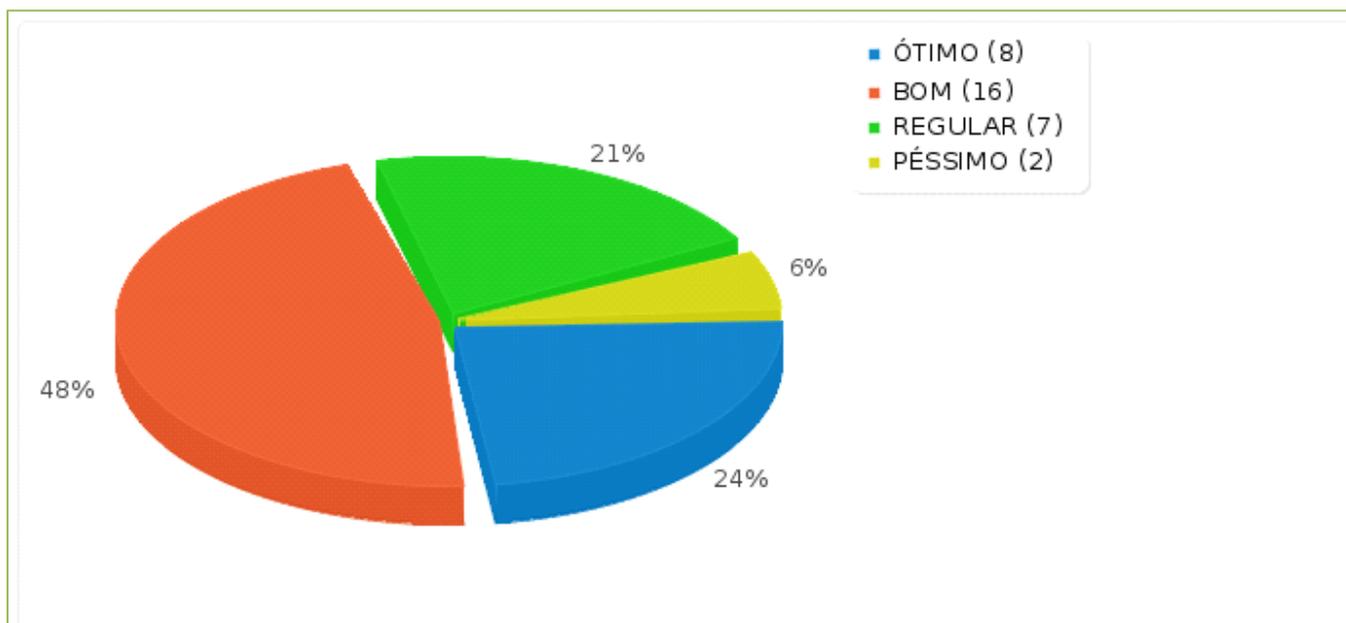
Com relação ao incentivo a participação de atividades de pesquisa e extensão os docentes avaliaram positivamente 85% o quesito com os conceitos ÓTIMO e BOM.

A divulgação das atividades de ensino em seu Câmpus é:



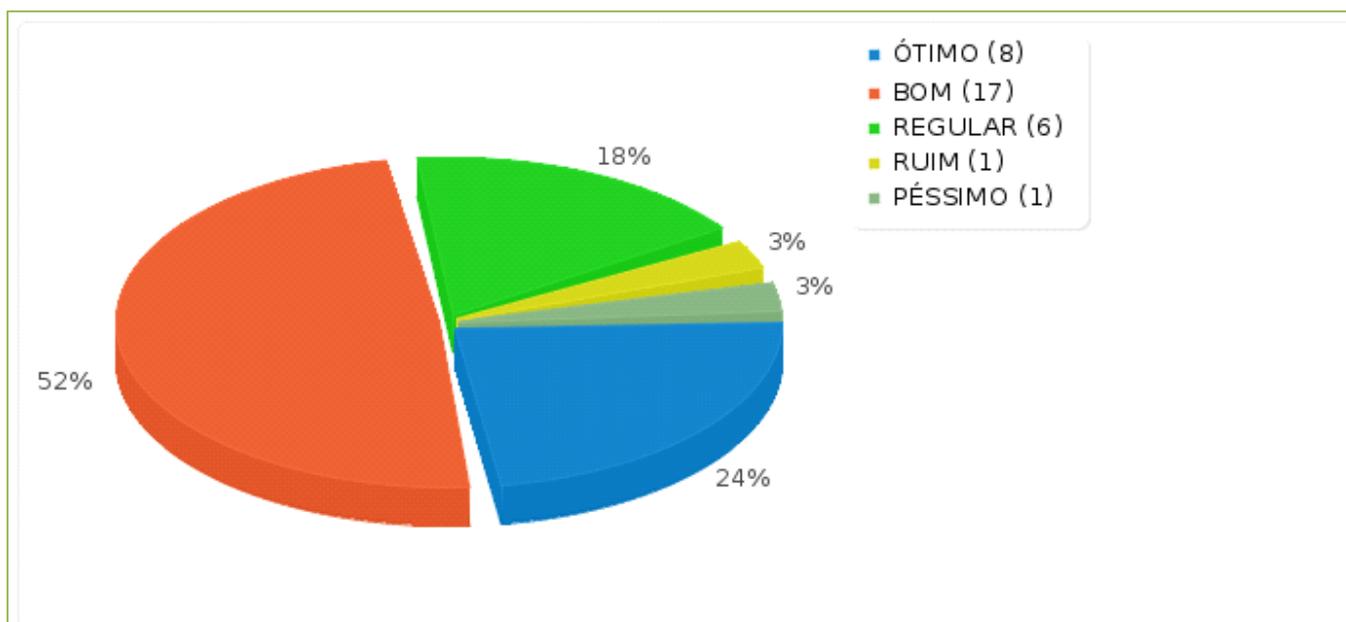
Destaca-se, conforme os dados obtidos, que 73% dos respondentes avaliaram a divulgação das atividades de ensino com os conceitos BOM e ÓTIMO. Porém, 27% dos docentes avaliam como no mínimo REGULAR.

A divulgação das atividades de pesquisa em seu Câmpus é:

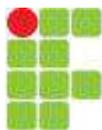


Observa-se que 73% dos respondentes avaliaram positivamente a divulgação das atividades de pesquisas com os conceitos BOM e ÓTIMO. Já, 21% dos docentes avaliam como REGULAR essa divulgação.

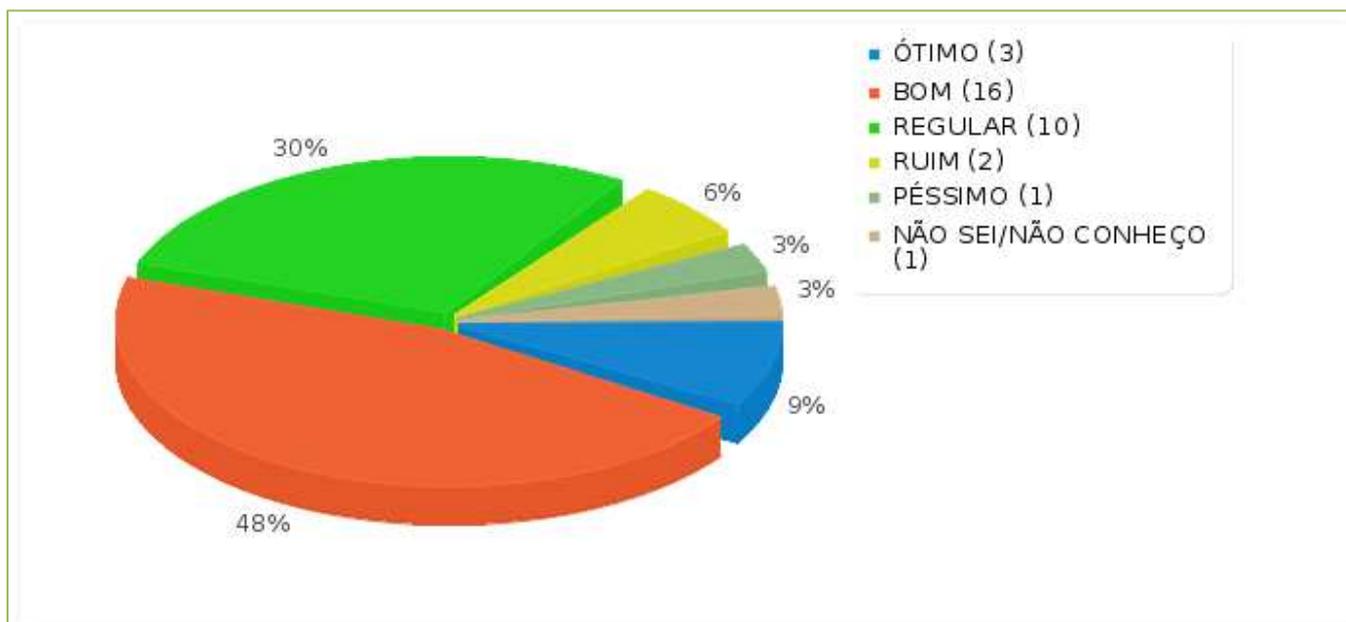
A divulgação das atividades de extensão em seu Câmpus é:



Conforme os dados obtidos, 76%, dos respondentes avaliaram positivamente a divulgação das atividades de extensão com os conceitos BOM e ÓTIMO. Já, 18% dos docentes avaliam como REGULAR essa divulgação.

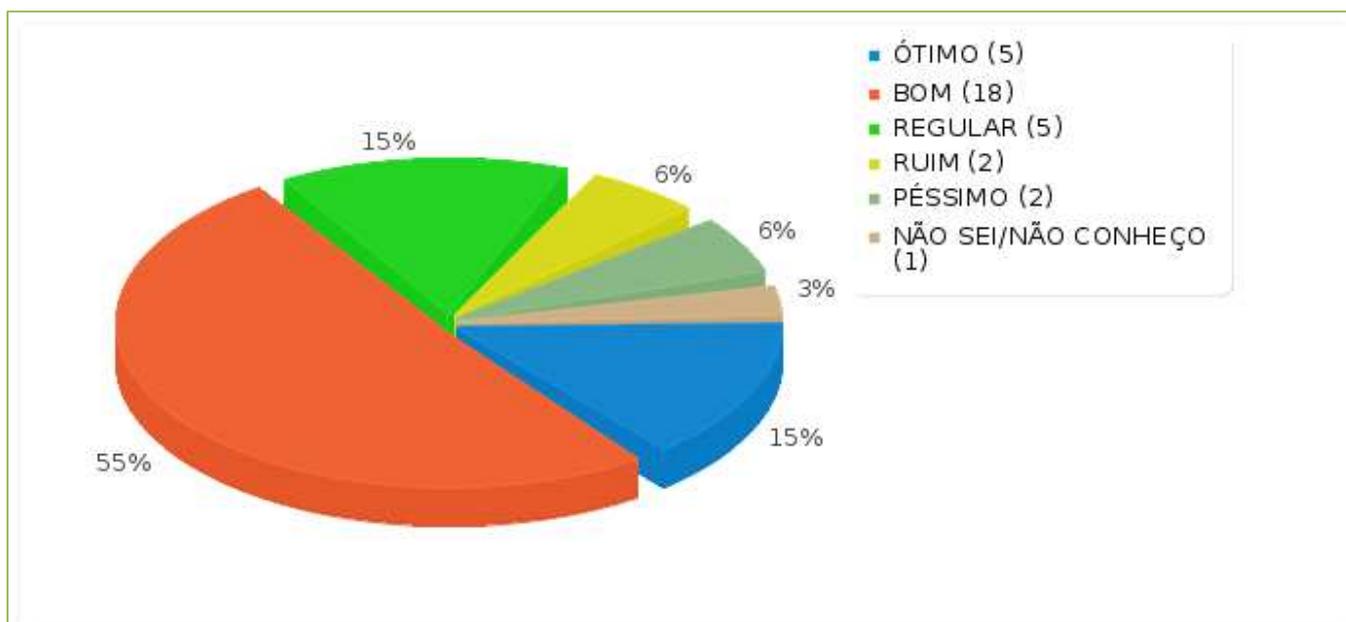


As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:



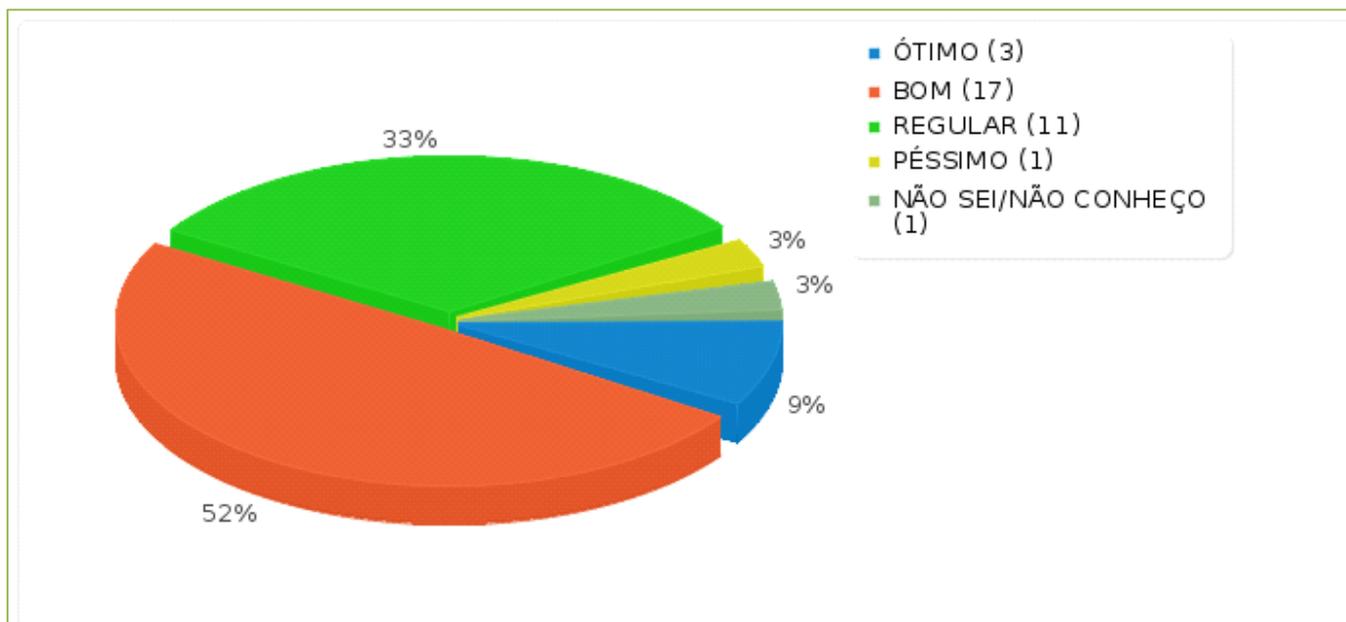
Do exposto observa-se que 58% dos respondentes atribuem conceitos ÓTIMO ou BOM nesse indicador. Já, 30% avaliaram o quesito, com o conceito REGULAR.

A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:



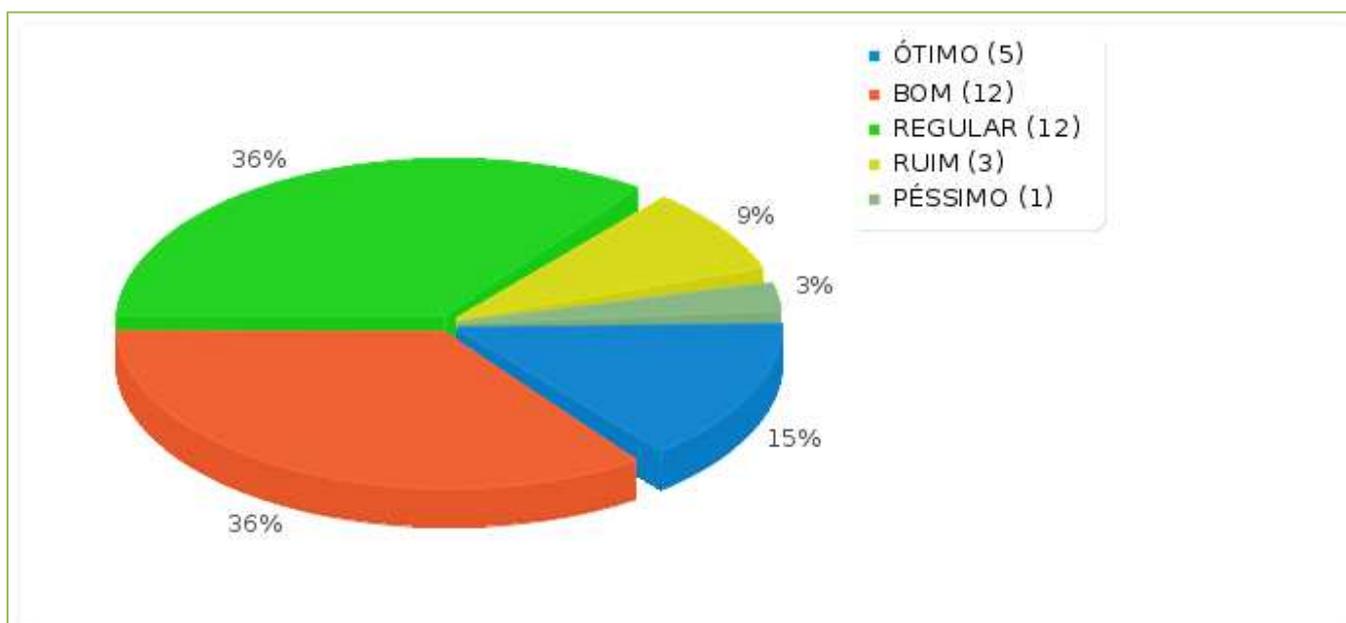
Destaca-se que 70% dos docentes avaliaram com os conceitos ÓTIMO e BOM a clareza e transparência dos critérios de avaliação desses projetos. Destaca-se que 9% dos respondentes desconhecem essa prática.

O projeto Pedagógico do curso (PPC) em que você atua atende às necessidades socioeconômicas da região, de forma:



Destaca-se que 61% dos respondentes avaliaram o quesito com os conceitos ÓTIMO e BOM. Sendo que 33% do corpo docente acreditam ser REGULAR a relação entre o PPC do seu curso e as demandas socioeconômicas regionais.

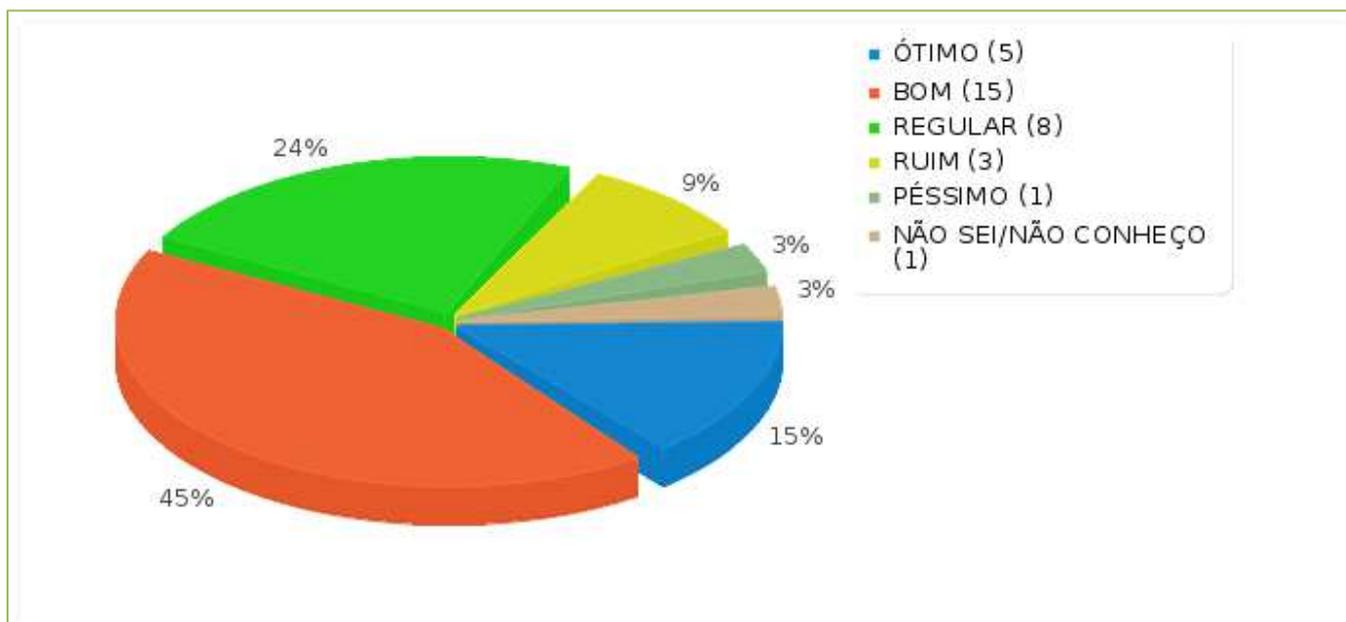
A integração (interdisciplinariedade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:



Infere-se que 52% dos docentes avaliaram com os conceitos ÓTIMO e BOM a interdisciplinaridade entre unidades curriculares ou disciplinas do seu curso. Porém, 48% consideram esta interdisciplinaridade no mínimo REGULAR.

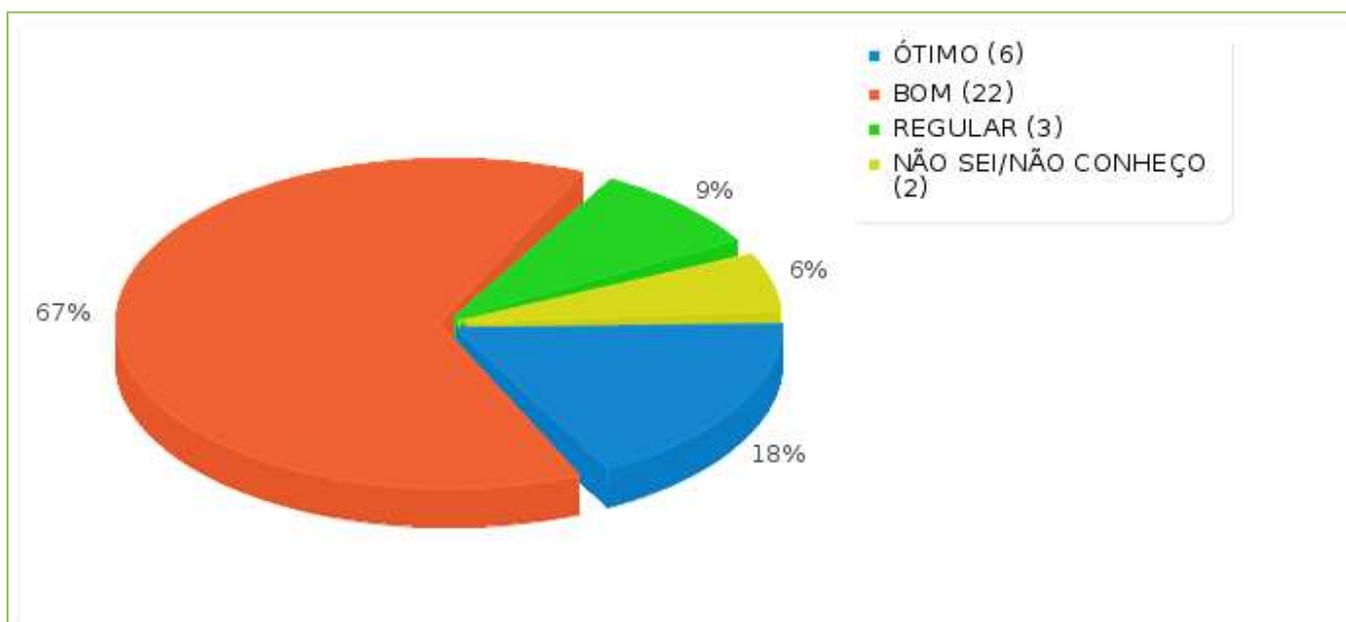


A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:



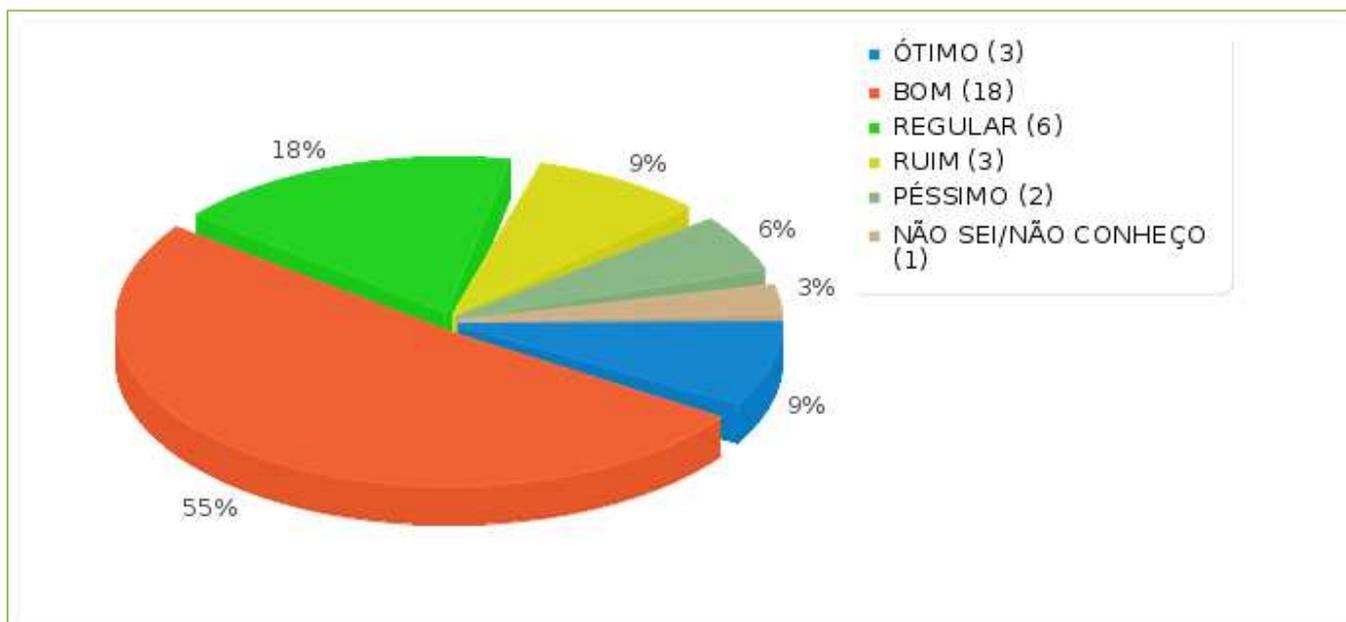
Do explanado, identifica-se que 61% dos docentes avaliaram como ÓTIMO/BOM. Já para 36% dos respondentes a atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é REGULAR, RUIM/ou PÉSSIMO.

O atendimento da secretaria do curso, em relação às necessidades da comunidade (Secretaria Acadêmica, Registro Acadêmico) é:



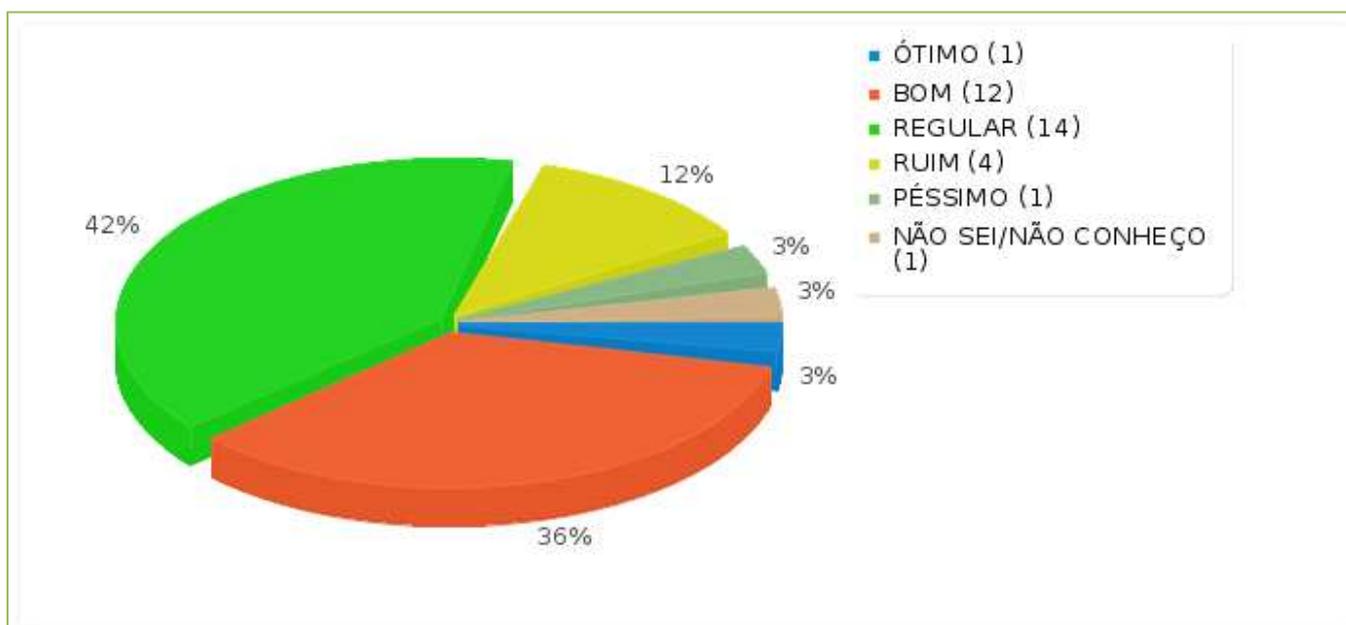
Constata-se, que há predominância de avaliação satisfatória nessa questão, obtendo 85% nos conceitos ÓTIMO e BOM. Porém destaca-se que 6% dos docentes desconhecem o atendimento da secretaria do curso, em relação às necessidades da comunidade.

Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:



Avaliando a questão percebe-se que 64% dos docentes consideram BOA e ÓTIMA a atuação do CEPE. Porém cabe destacar que 33% dos respondentes avaliam no mínimo REGULAR essa atuação.

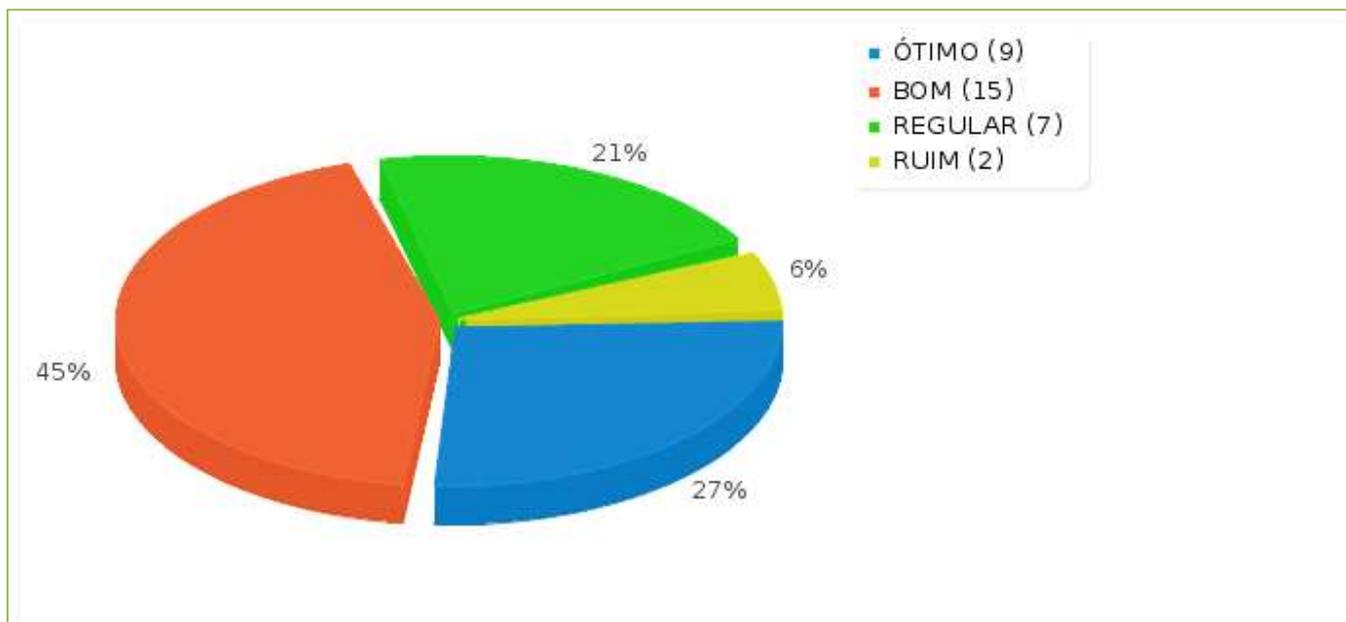
A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:



Considerando os números decorrentes do processo avaliativo para o quesito, conclui-se que 40% entendem que o item está, no mínimo, atendido de forma BOM. Um fato a considerar são os 55% que avaliam o quesito com os conceitos REGULAR e RUIM.

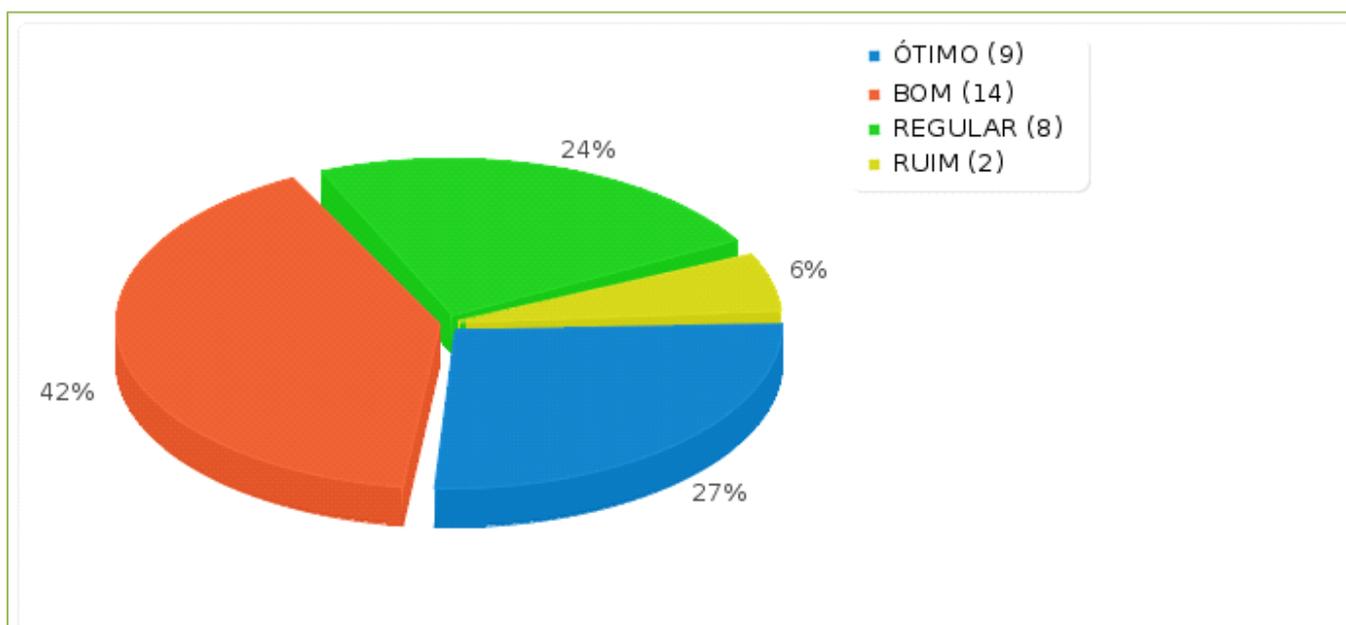


O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus é:



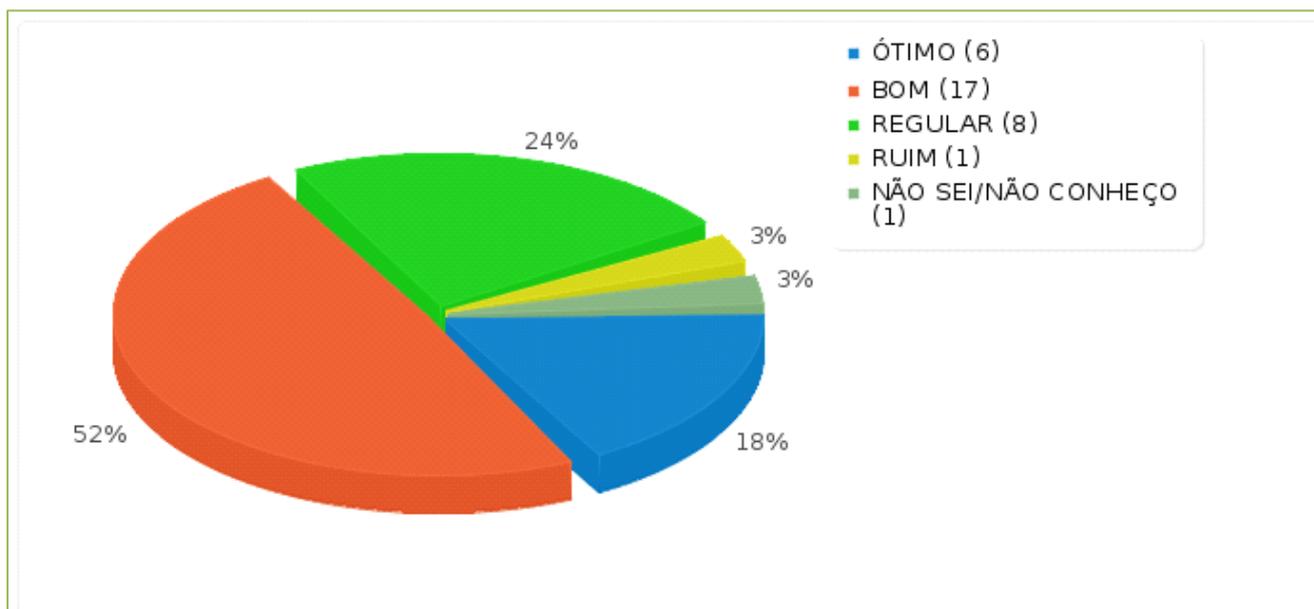
Do explanado, identifica-se que 73% dos docentes entendem que o respeito pelas diferenças da comunidade acadêmica estão sendo atendidas de forma BOA e ÓTIMO. Um fato a considerar é que 21% avaliaram o quesito como REGULAR.

A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:



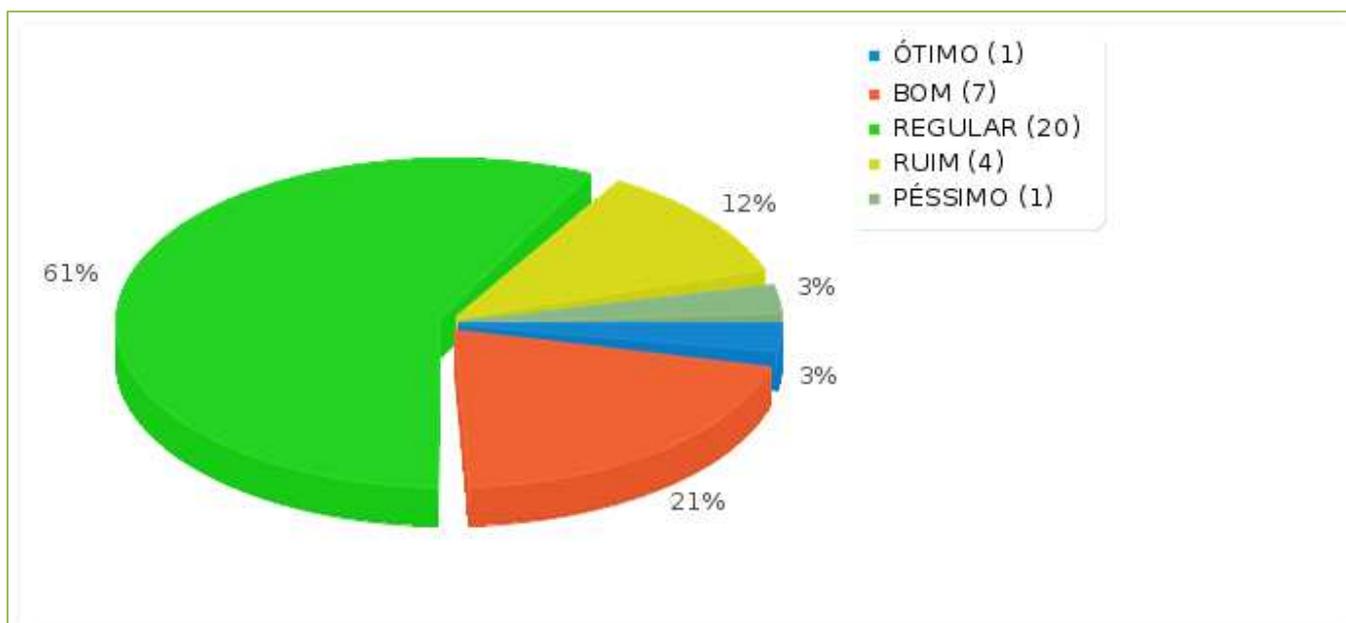
Conforme dados, 70% dos docentes avaliaram ser ÓTIMO/BOM a promoção desta inclusão. Destaca-se que 30% dos respondentes avaliaram como REGULAR/RUIM.

A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:



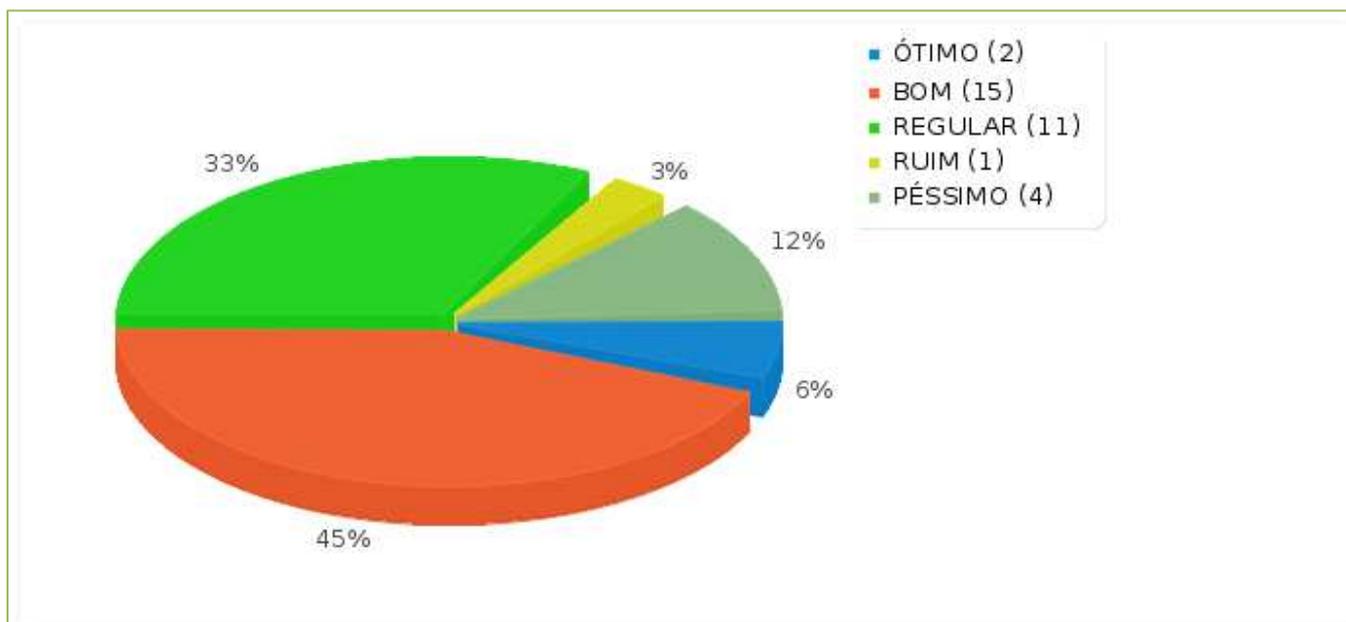
Nessa questão, 70% dos docentes avaliaram ser BOM a promoção destas ações no Câmpus. Destaca-se que 24% dos respondentes avaliaram o quesito como REGULAR.

O conhecimento do IFSC pela Comunidade é:



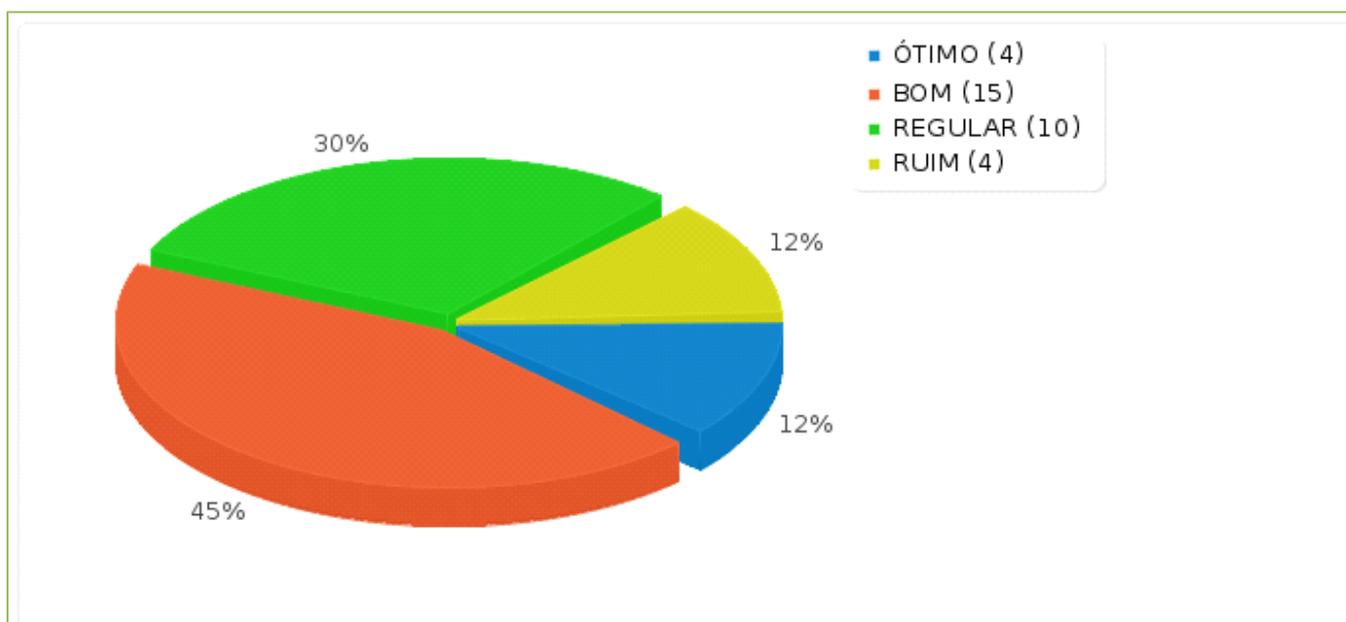
Conclui-se nesse item que há um índice elevado, 76% dos respondentes, que consideram este conhecimento no máximo REGULAR.

Os mecanismos de divulgação da Instituição são:



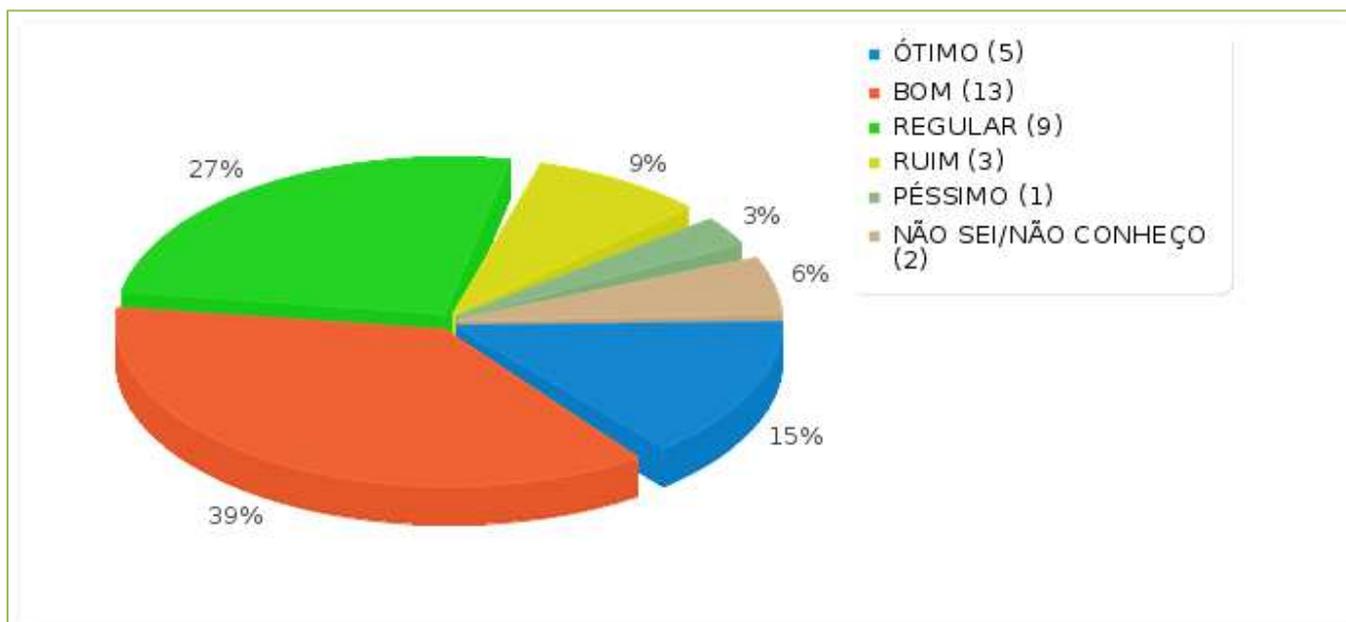
Conforme levantamento dos dados, observa-se que 52% dos docentes avaliam os mecanismos de divulgação da Instituição com os conceitos, ÓTIMO e BOM. Praticamente a outra metade, avalia no máximo REGULAR esses mecanismos.

O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso é:



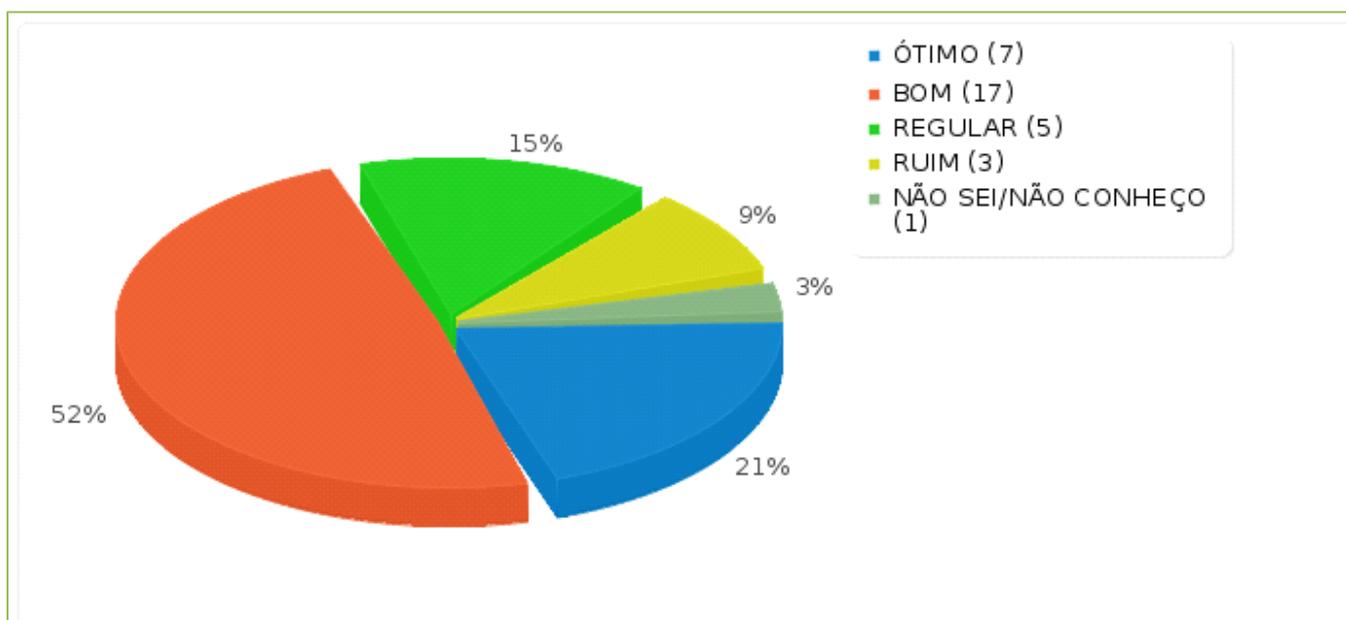
Percebe-se pelo percentual de respondentes que 58% dos docentes apontam como BOM e ÓTIMO a percepção do site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso.

A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:



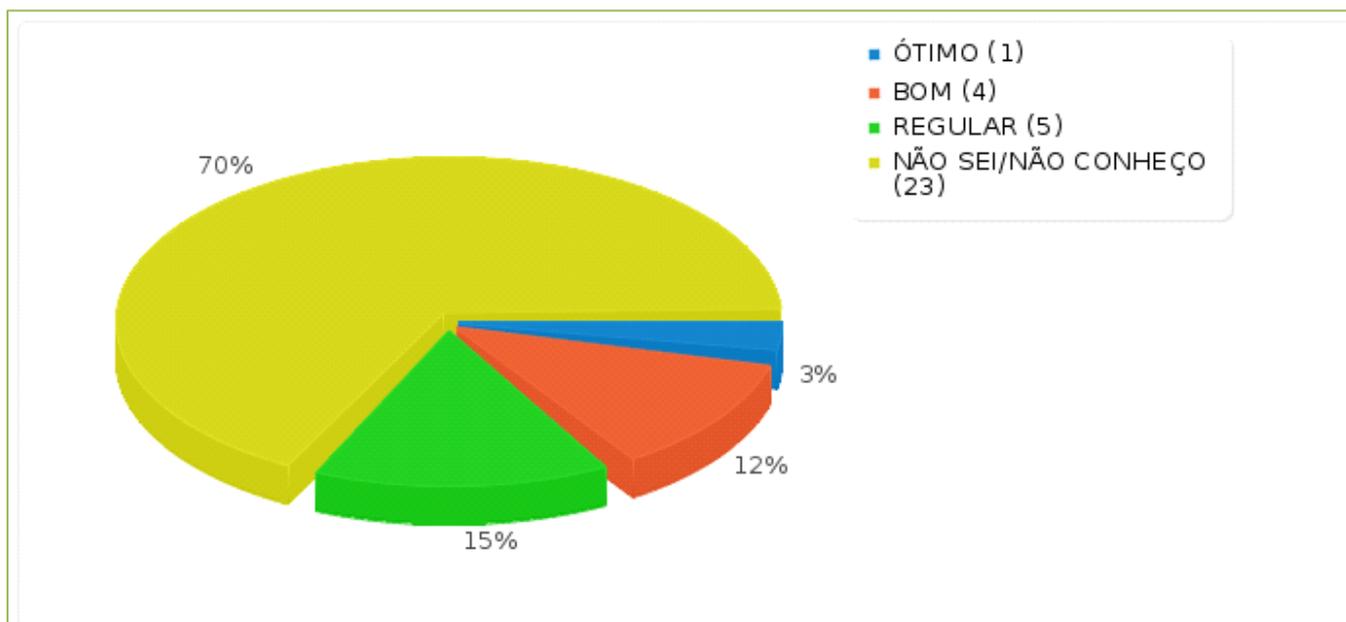
Conforme dados levantados nessa questão, dos respondentes, 55% apontam como REGULAR, RUIM e PÉSSIMO a interação do IFSC com a sociedade nas redes sociais. Já, 57% dos docentes consideram a interação BOA ou ÓTIMA.

A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, rádio, internet e outros) é:



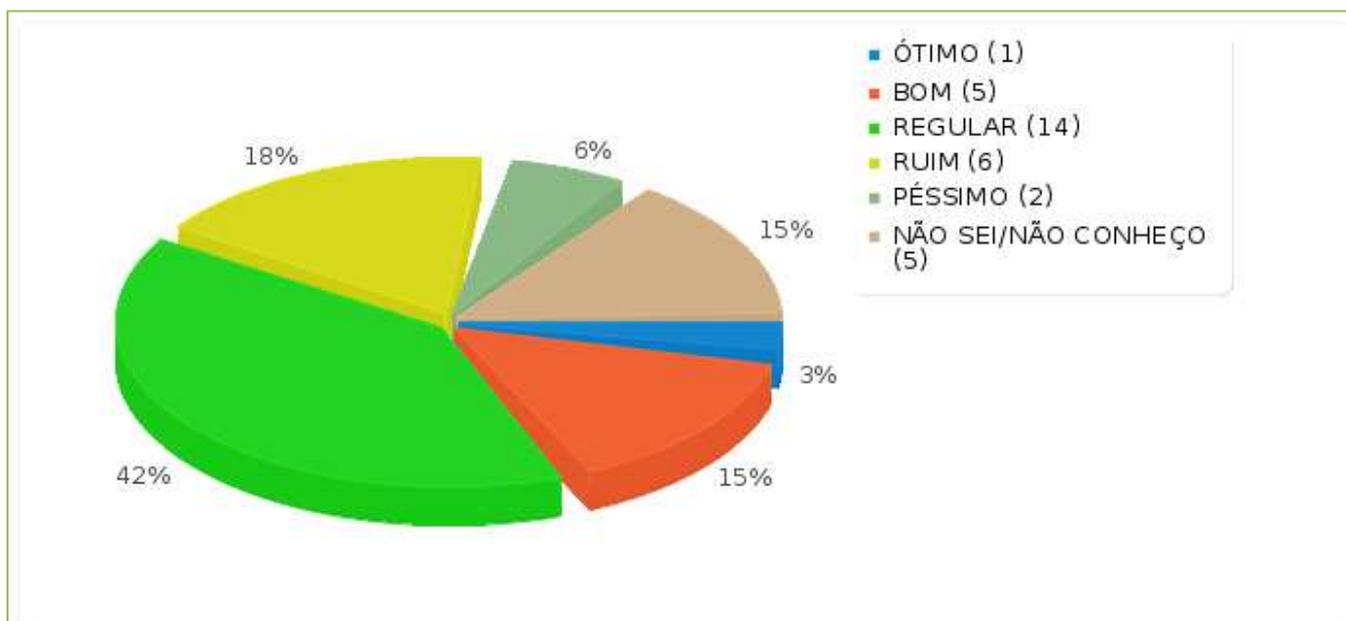
O resultado da pesquisa identifica que 73% dos respondentes acreditam ser ÓTIMO e BOM a imagem do IFSC veiculada pela mídia externa.

A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:



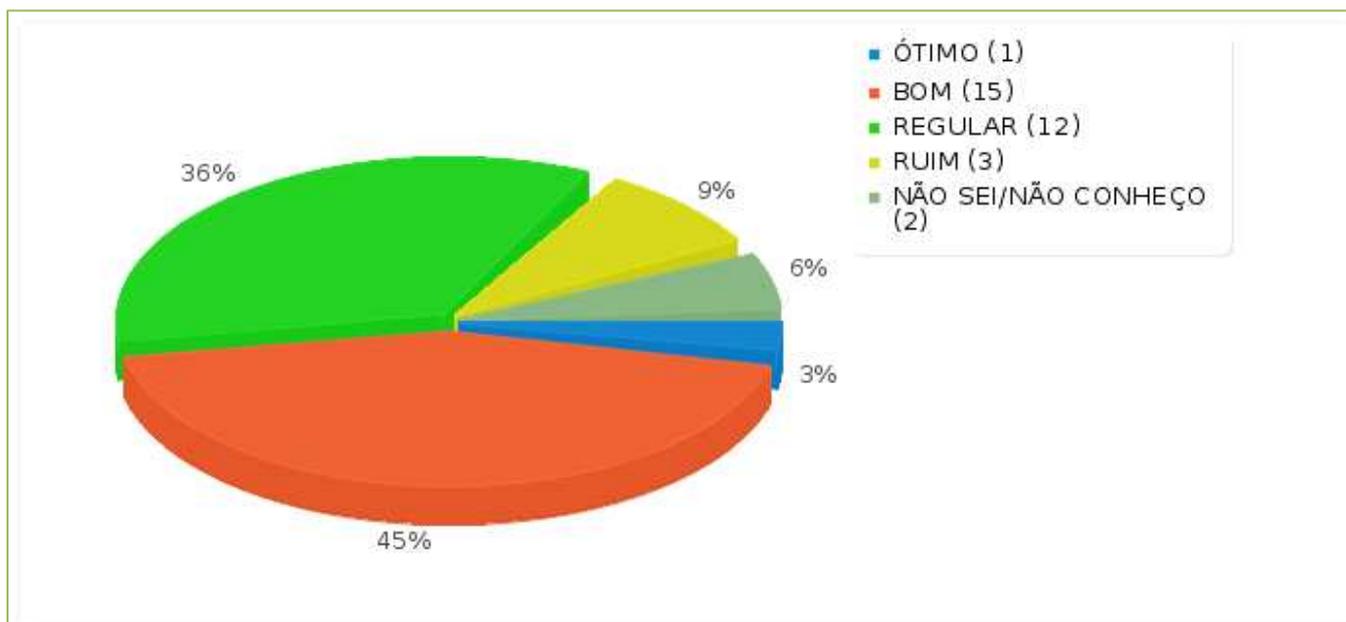
Do exposto, chama a atenção o percentual de docentes que desconhecem a efetividade do serviço de ouvidoria do IFSC, 70%. Ainda, destaca-se que 15% dos respondentes consideram BOA ou ÓTIMA a efetividade do serviço de ouvidoria.

A interação entre o seu curso em que você atua e as empresas ou instituições da área é:



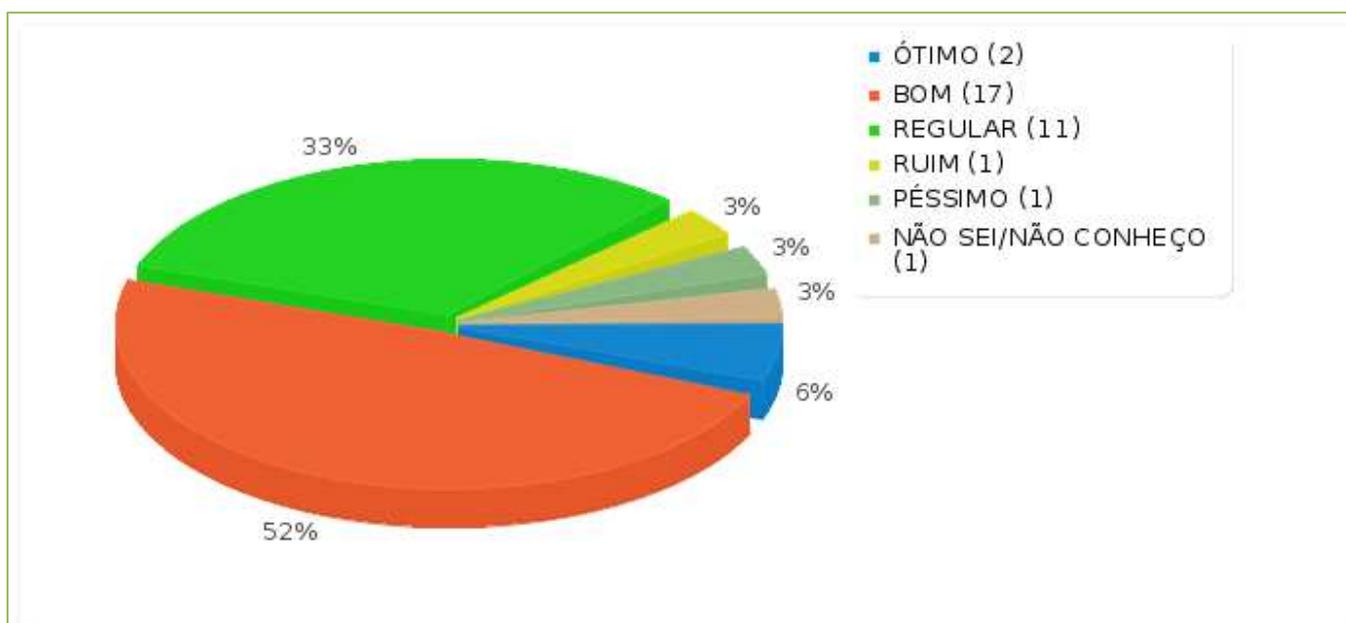
Conforme os dados, a percepção dos Docentes com relação a interação entre os cursos e as empresas/instituições é apontada como REGULAR ou inferior para mais de 67%. Destaca-se um elevado índice de 15% dos docentes que desconhecem essa prática.

As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:

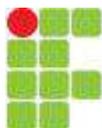


Conforme dados levantados nessa questão, dos respondentes, 45% apontam como REGULAR e RUIM as políticas de capacitação da instituição. Já, 48% dos docentes consideram a interação BOA ou ÓTIMA.

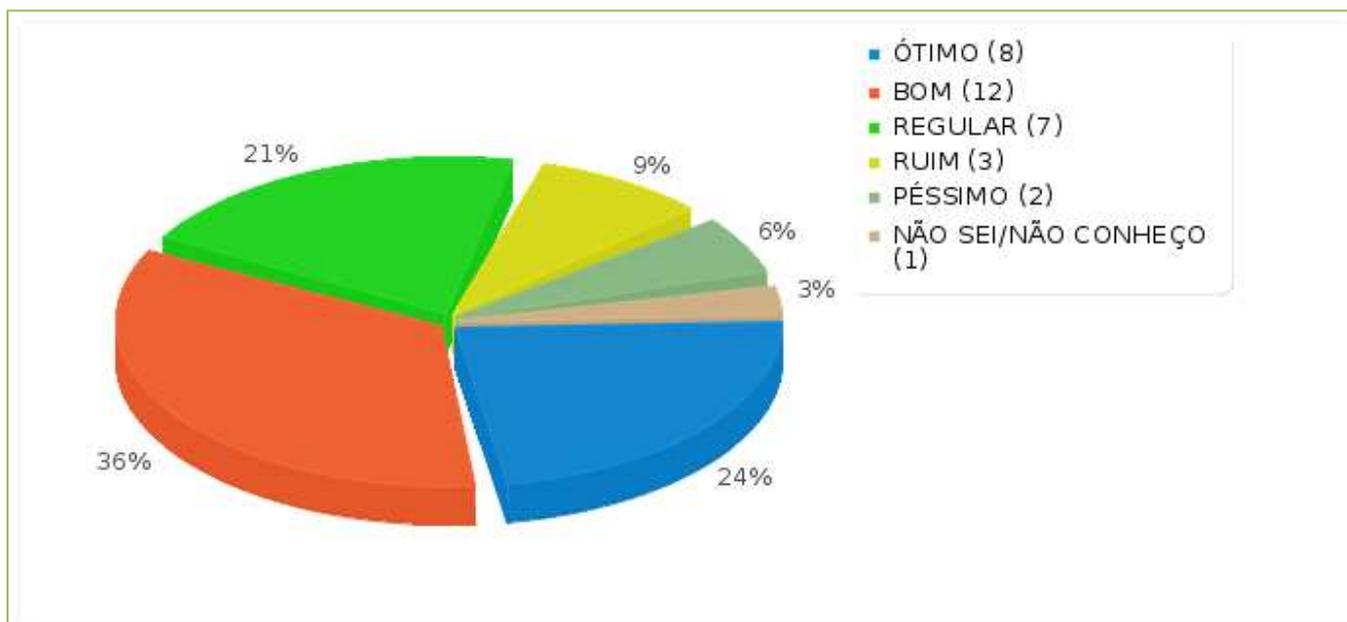
A sua avaliação quanto as políticas de capacitação docente em seu Câmpus é:



O resultado da pesquisa identifica que 58% dos docentes acreditam ter uma ÓTIMA e BOA política de capacitação em seu Câmpus, 39% acreditam ser no máximo REGULAR e, 3% dos respondentes alegam desconhecer esta política.

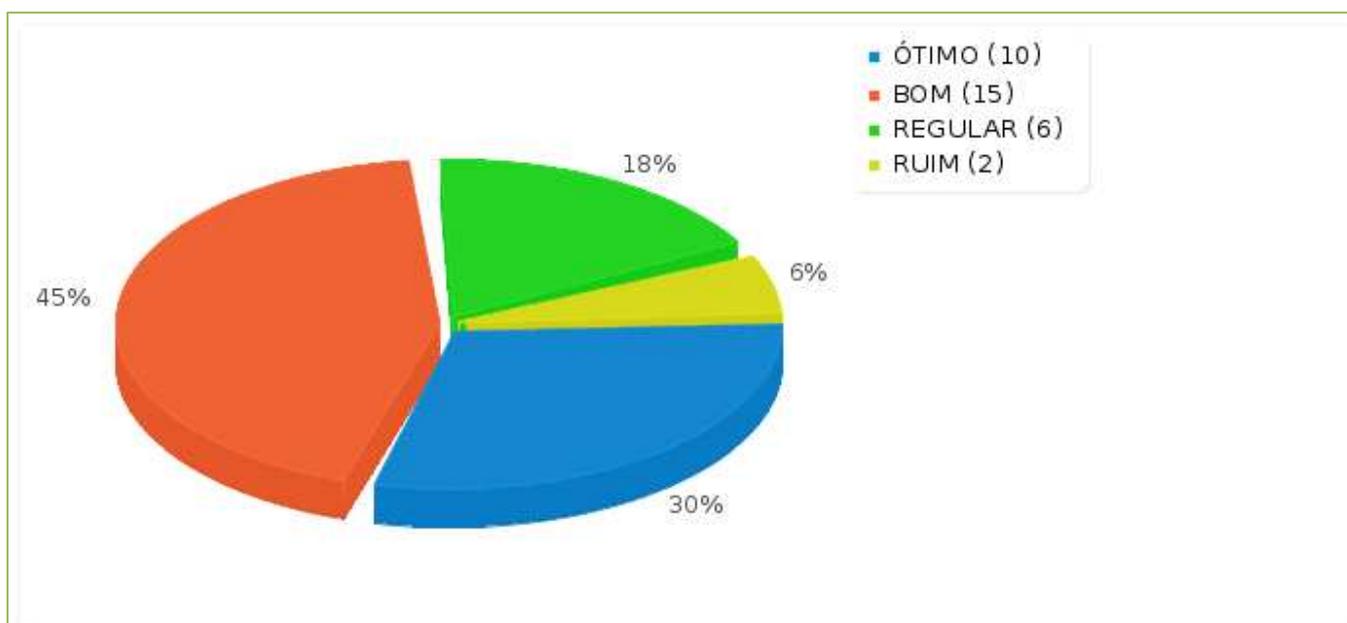


As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes é:



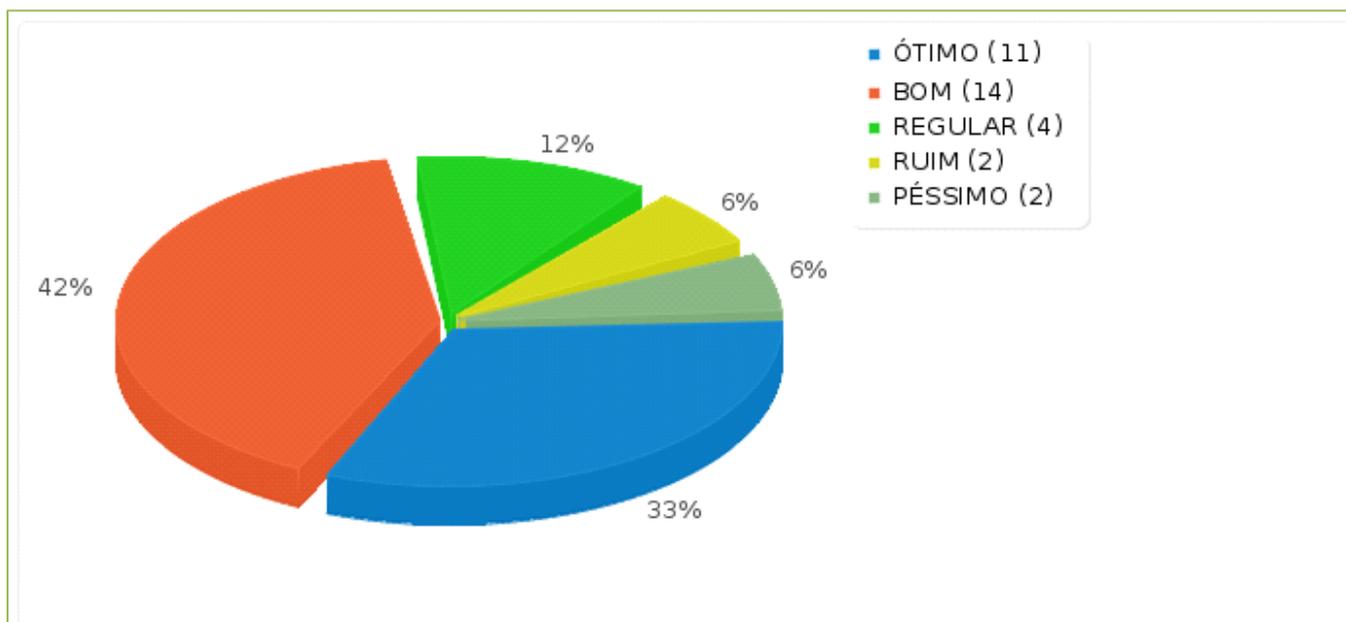
Percebe-se pelo percentual de respondentes que 61% dos docentes apontam como BOA e ÓTIMA as condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação.

O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relação interpessoais) é:



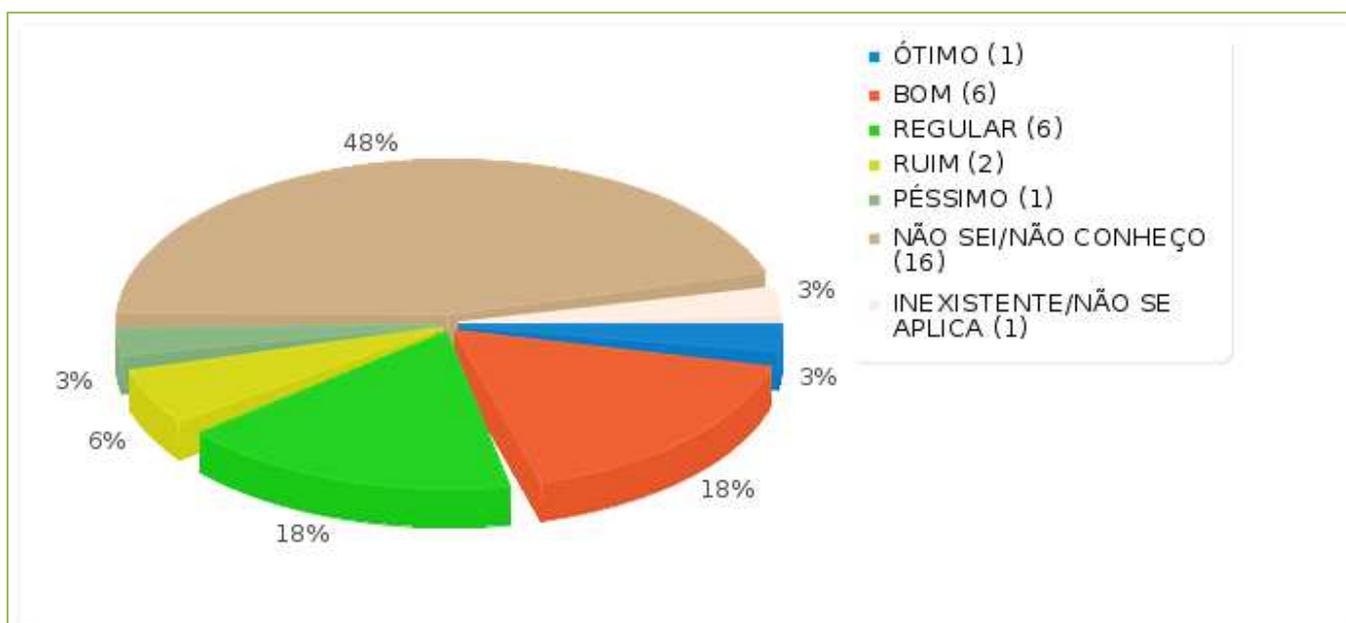
Conforme os dados, 75% dos respondentes avaliaram o ambiente de trabalho de forma BOM/ÓTIMO. Já, 24% dos docentes avaliam como no máximo REGULAR este quesito.

A integração entre a direção do seu Câmpus e o corpo docente é:



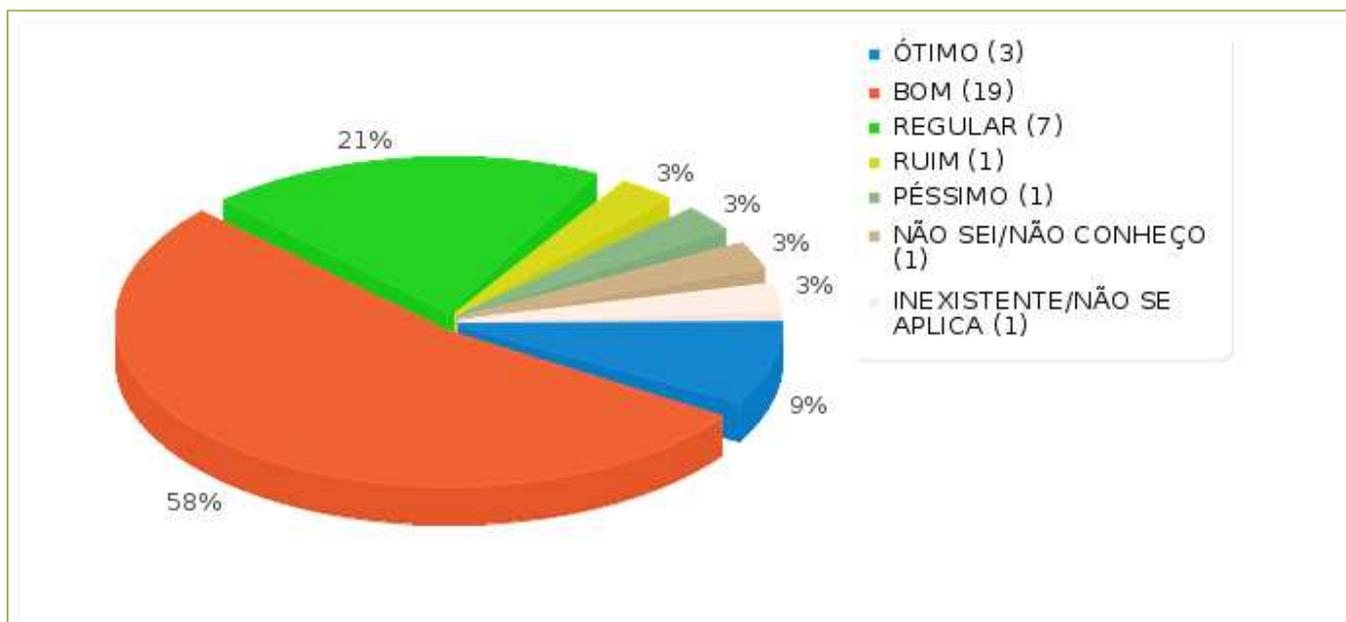
Do exposto, identifica-se que 75% dos respondentes avaliam essa integração de forma BOA e ÓTIMA a integração da Direção com o segmento.

Seu conhecimento acerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:



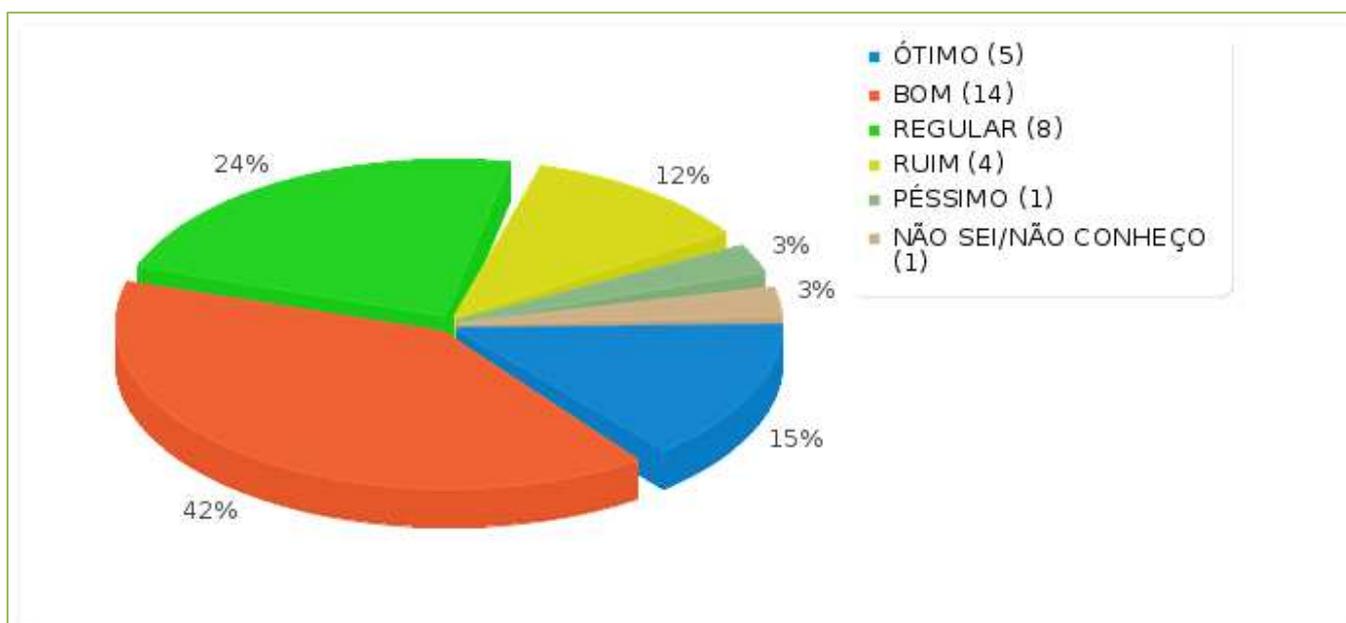
Destaca-se que 48% dos docentes desconhecem as atividades desta comissão. Observa-se também que 21% dos respondentes consideram BOA ou ÓTIMA o conhecimento acerca das atividades da comissão.

A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:



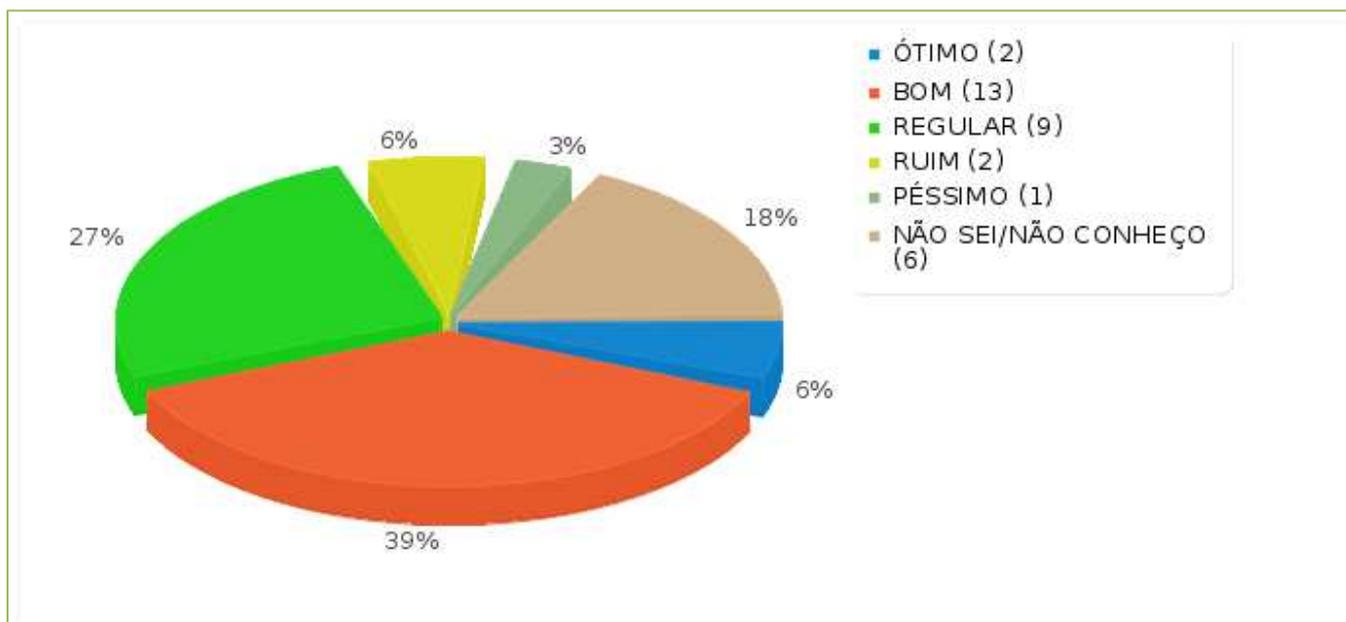
Conforme levantamento dos dados, observa-se que 67% dos docentes avaliam a aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho com os conceitos, ÓTIMO e BOM e 21% dos respondentes acreditam ser REGULAR.

A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) é:



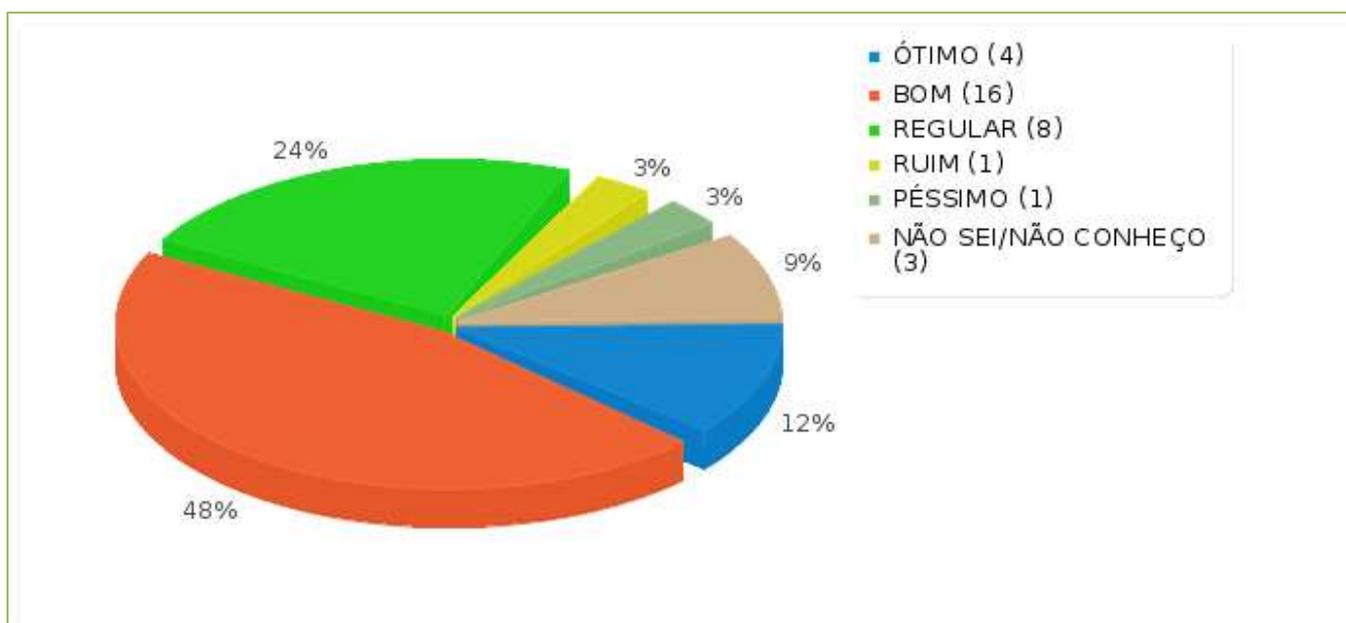
Conclui-se neste item que 57% dos docentes acreditam ser BOA a política de admissão de servidores, 39% acreditam ser no máximo REGULAR e, 3% dos respondentes alegam desconhecer esta política.

A adequação dos processos de avaliação envolvidos no Estágio Probatório é:



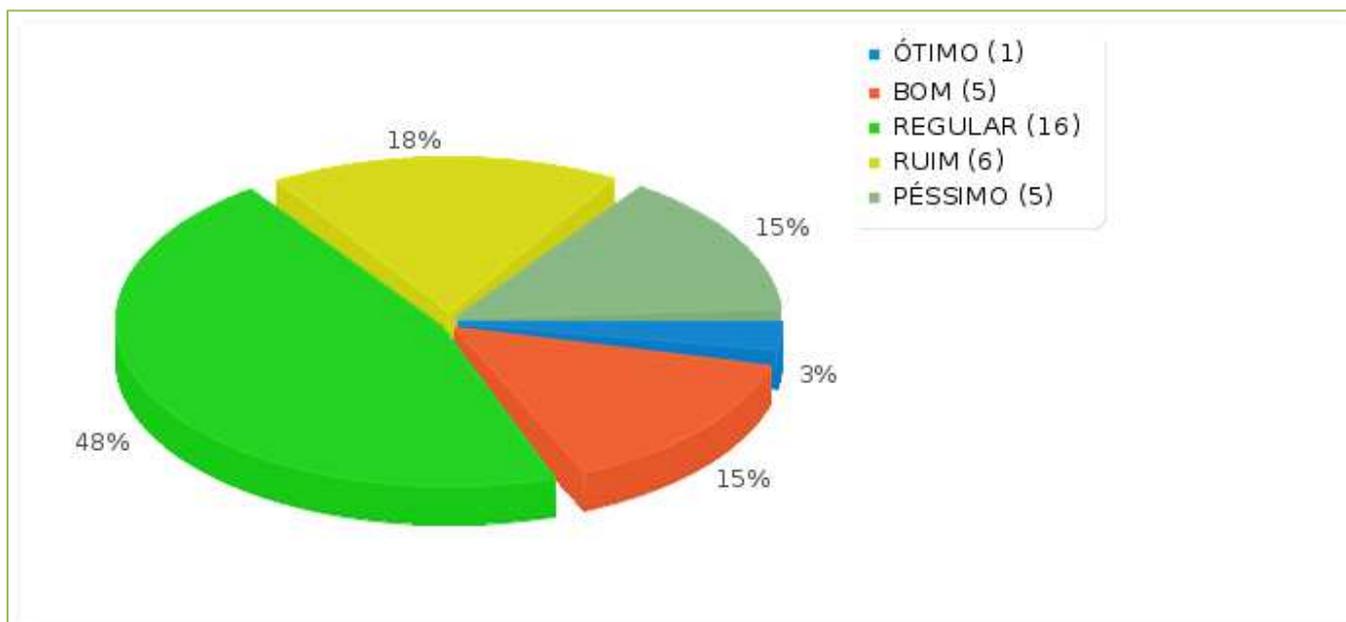
Dos dados obtidos, infere-se que 45% dos docentes acreditam ser ÓTIMA E BOA essa adequação. Destaca-se que 18% dos respondentes alegam desconhecer esta prática.

Os critérios de escolha para os cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus é:



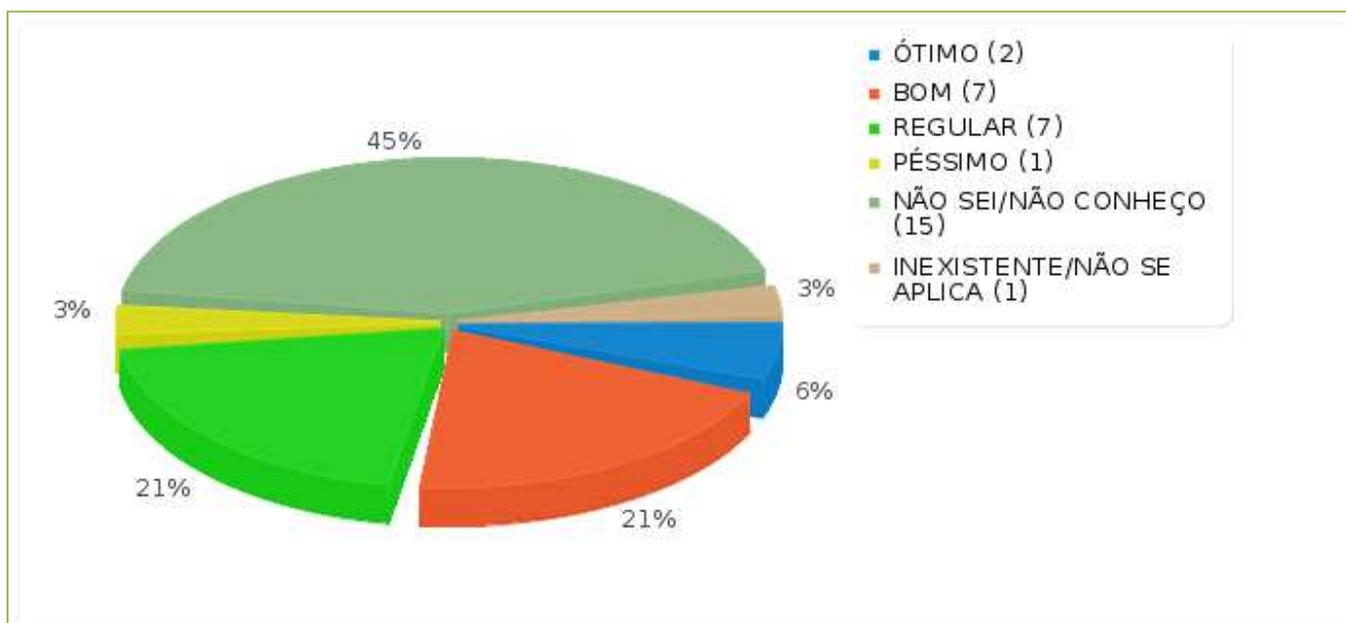
Conforme dados levantados nessa questão, dos respondentes, 30% apontam como no máximo REGULAR os critérios de escolha para os cargos de chefia e funções gratificadas. Já, 60% dos docentes consideram estes critérios BOM ou ÓTIMO.

A relação entre número de servidores docentes e o volume de trabalho no seu Câmpus é:



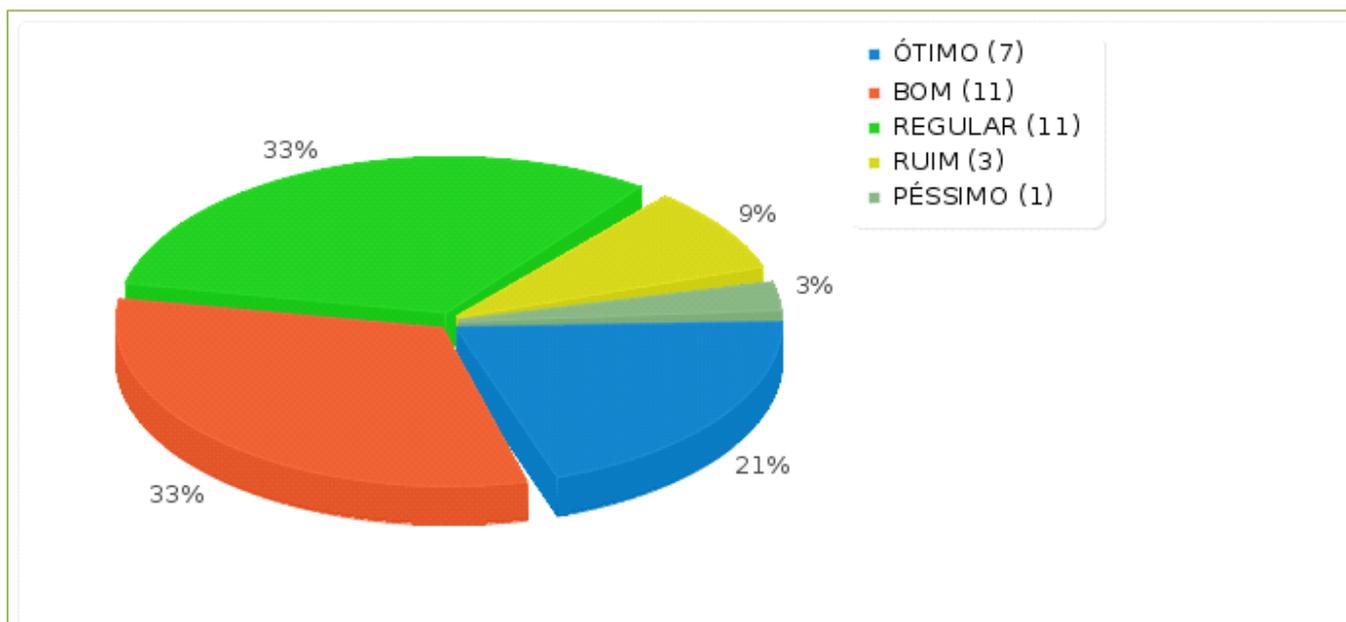
Do exposto, identifica-se que 81% dos docentes avaliam no máximo regular essa relação.

Para você, a atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:



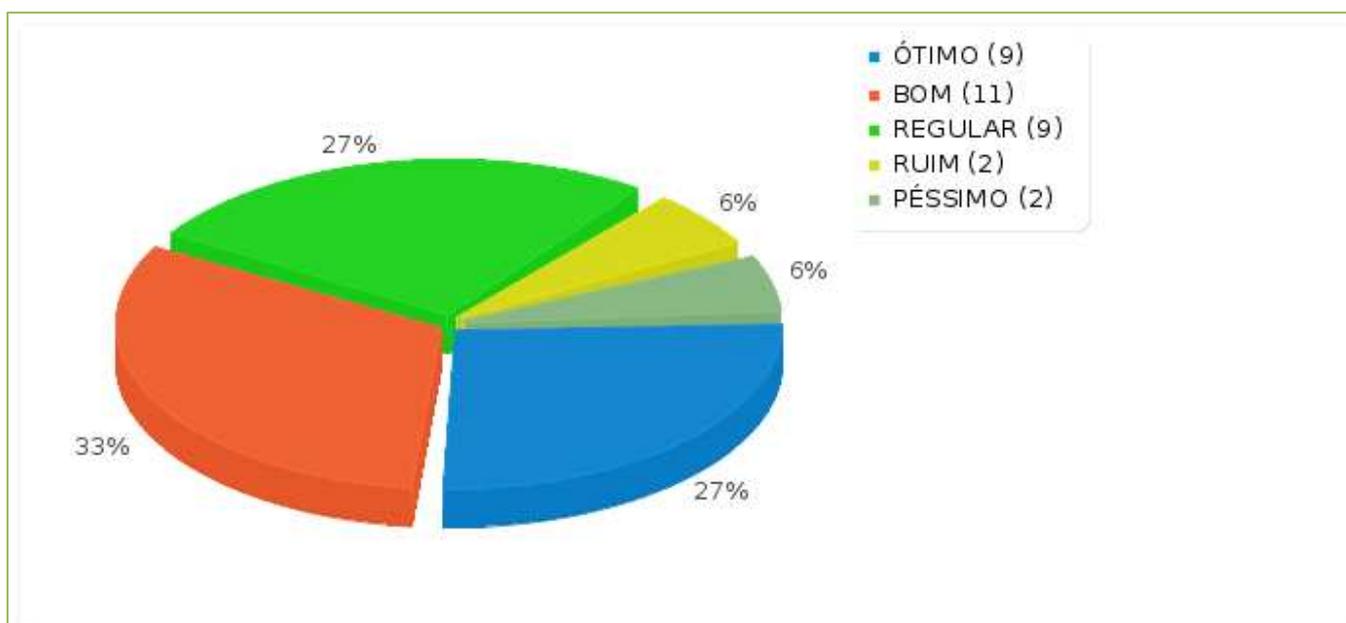
Analisando os dados percebe-se que 48% dos docentes desconhecem a atuação desta comissão e, 21% dos respondentes consideram REGULAR a atuação do CPPD.

A eficiência da gestão do IFSC é:



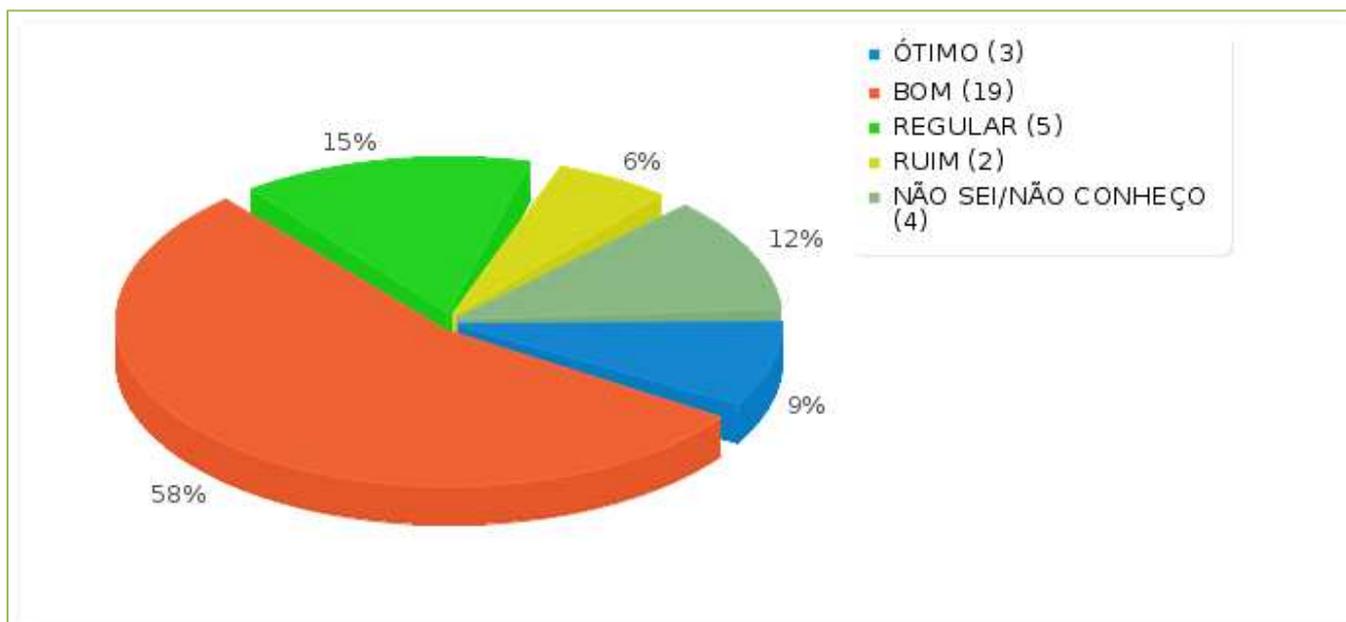
Do exposto infere-se que 55% do segmento docente consideraram a eficiência da gestão do IFSC como ÓTIMO E BOM. Destaca-se ainda que 45% avaliam o quesito com os conceitos REGULAR, RUIM e PÉSSIMO.

A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:



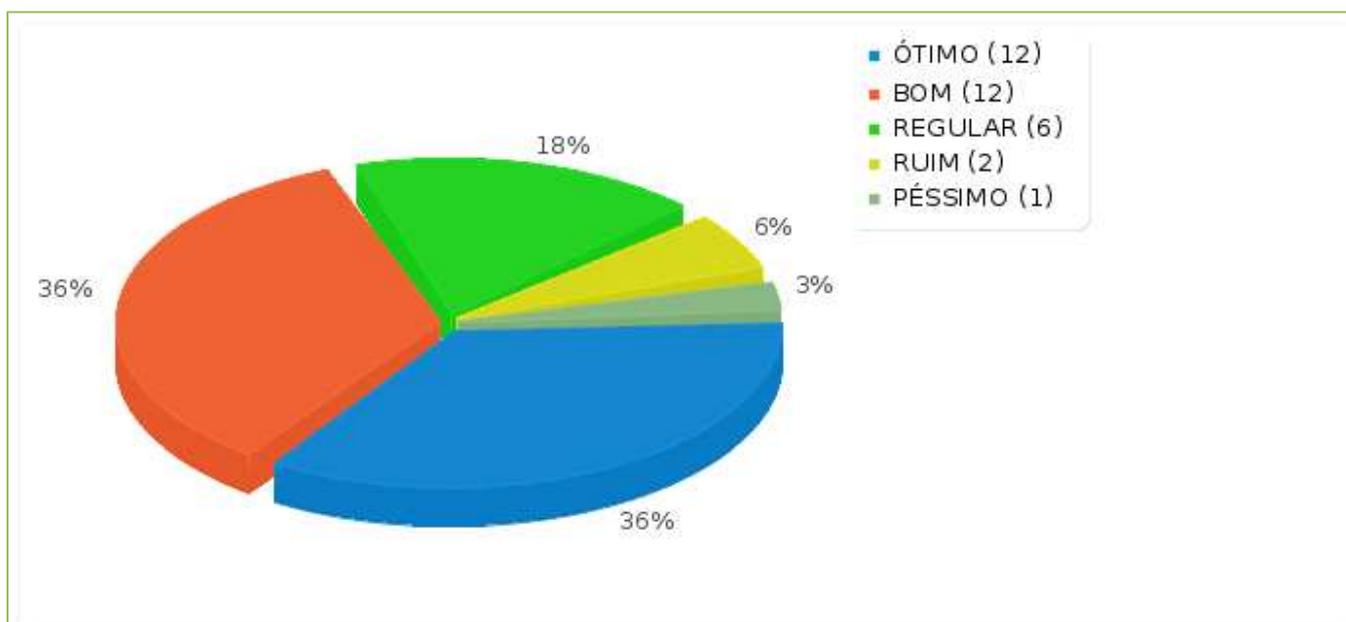
Analisando os dados nota-se que 61% dos docentes consideram a democracia nas tomadas de decisões nos seus Câmpus BOA e ÓTIMA. Contudo 39% dos respondentes consideram esse quesito REGULAR ou inferior.

A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:



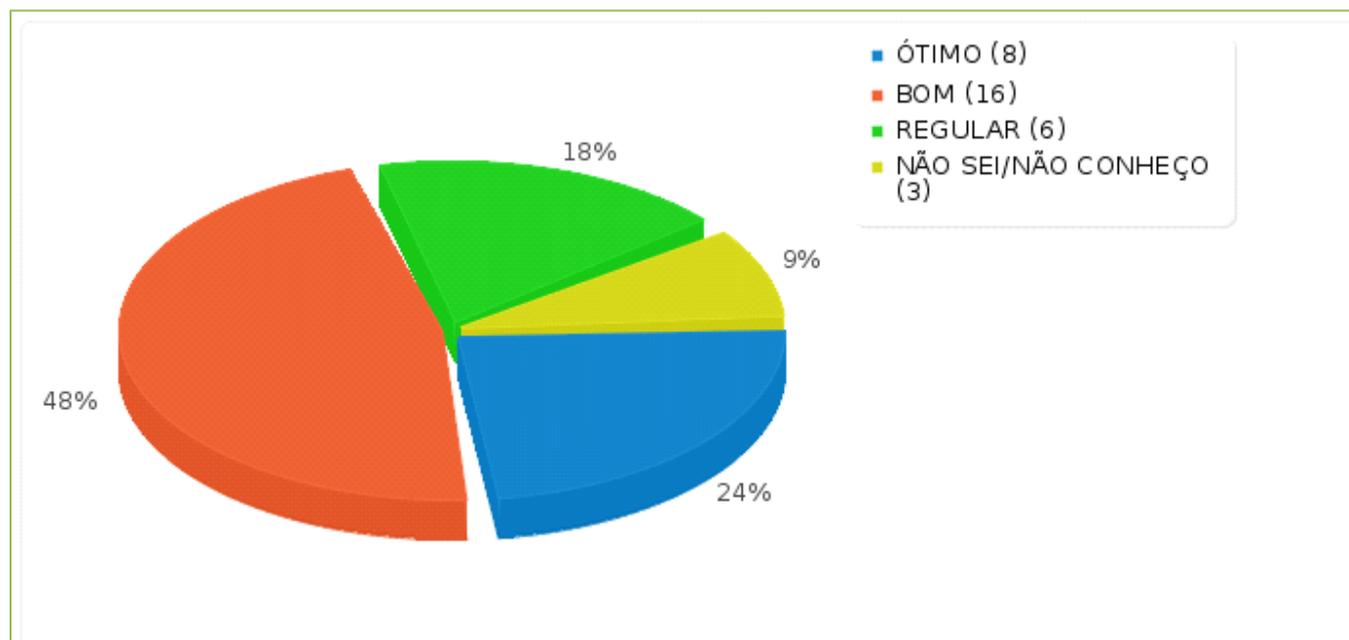
Conforme dados levantados nessa questão, dos respondentes, 67% apontam como BOM e ÓTIMO a gestão do Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa. Cabe ressaltar o percentual de quem desconhece esta situação, totalizando 12% dos docentes.

A transparência na gestão do seu Câmpus é:



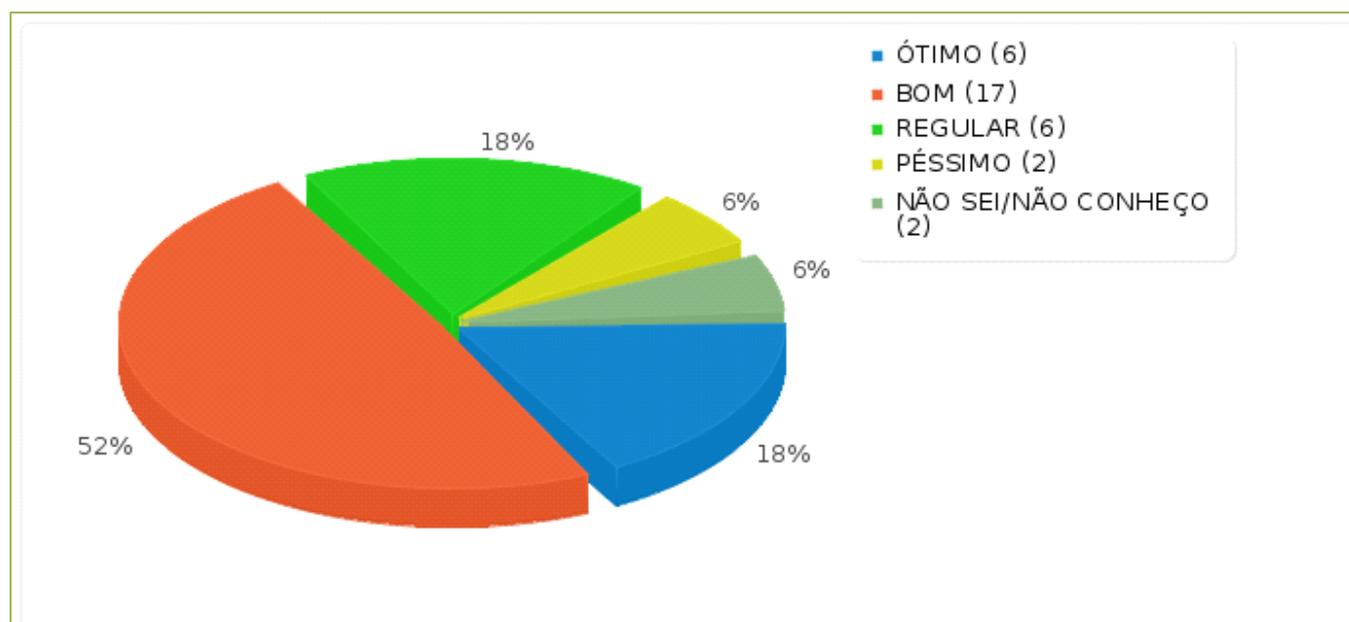
Conclui-se nesse item que cerca de 73% dos respondentes, avaliaram como ÓTIMO e BOM a transparência na Gestão do Câmpus. Já, 27% avaliaram no máximo REGULAR.

O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:



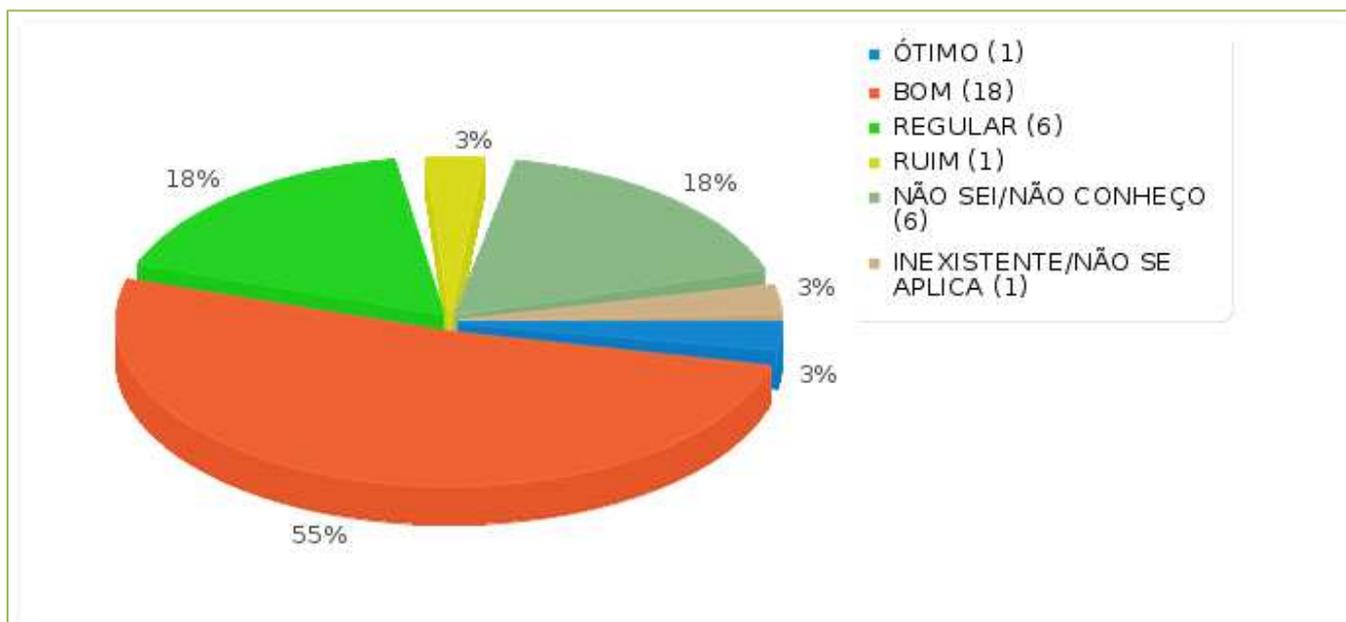
Cabe destacar neste que 73% dos docentes consideram cumprimento do planejamento anual, como BOM/ÓTIMO, porém 9% apontam como NÃO SEI/NÃO CONHEÇO.

A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:



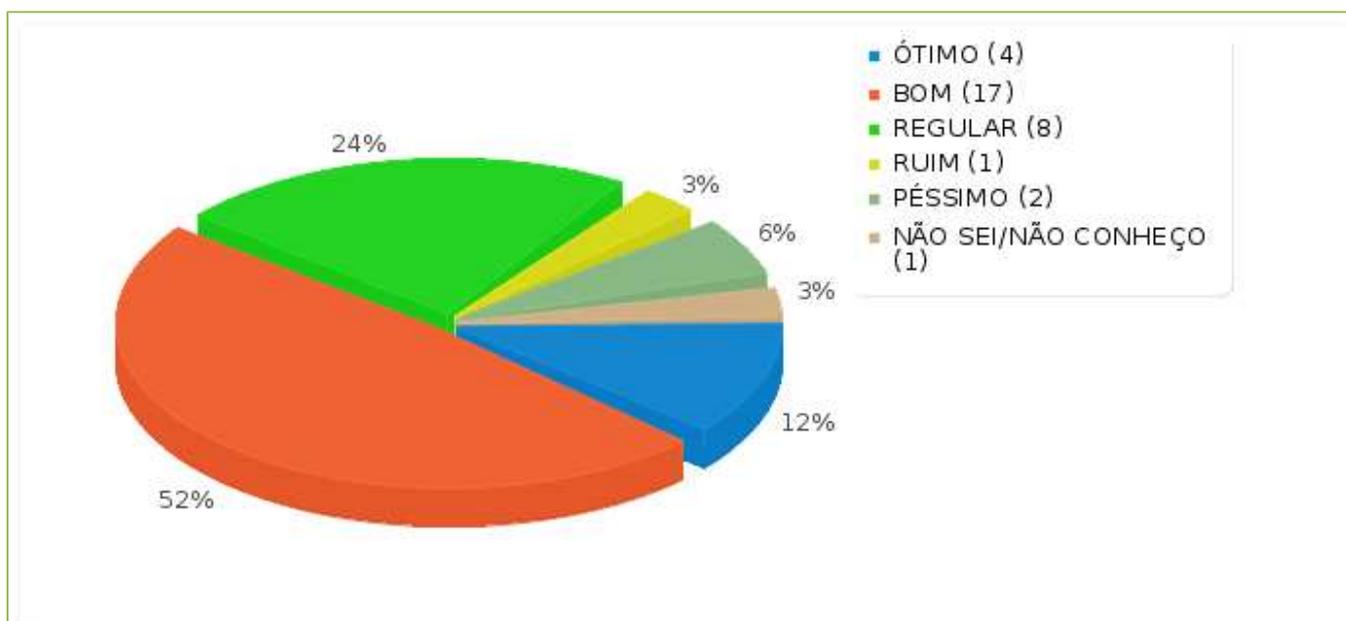
Segundo a opinião dos docentes cerca de 70% avaliaram como ÓTIMO e BOM a integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o Câmpus. Já 24% avaliaram no máximo REGULAR.

Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:

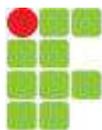


Conforme os dados obtidos, observa-se um índice de 21% dos docentes que desconhecem a atuação do Conselho Superior. Já 55% dos respondentes avaliaram como ÓTIMO e BOM essa atuação.

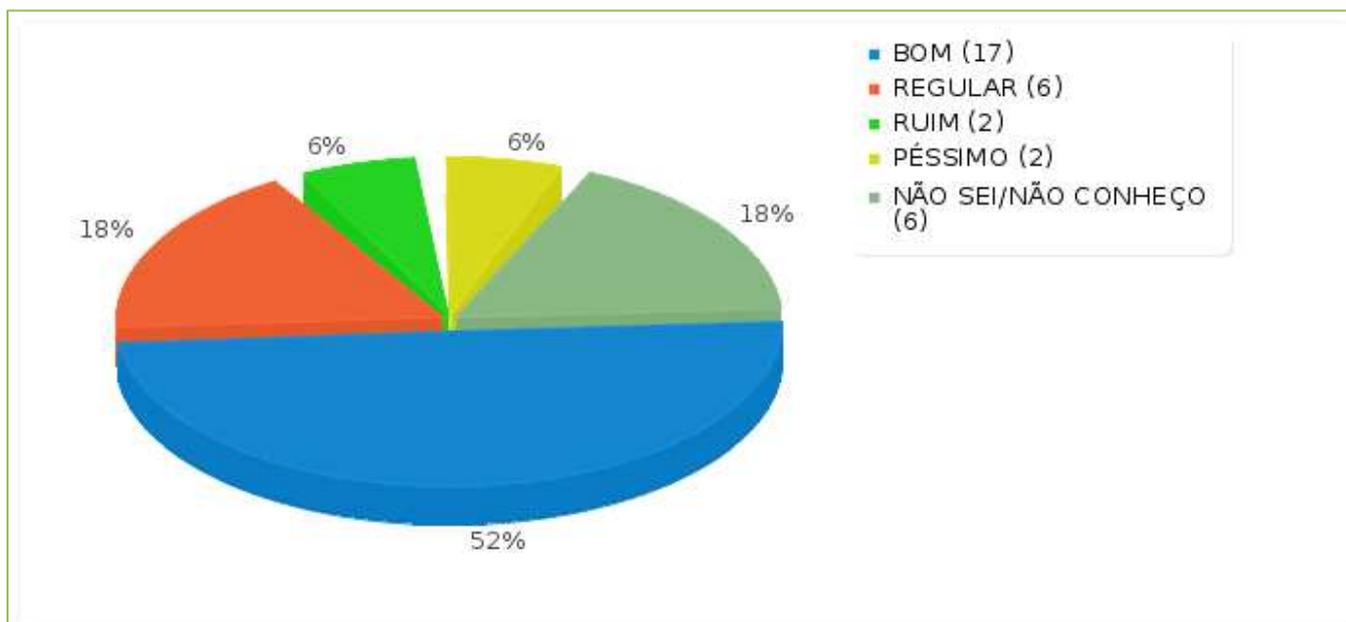
Para você, a atuação do Colegiado do seu Câmpus é:



Destaca-se um índice de 64% dos respondentes avaliaram como ÓTIMO e BOM essa atuação.

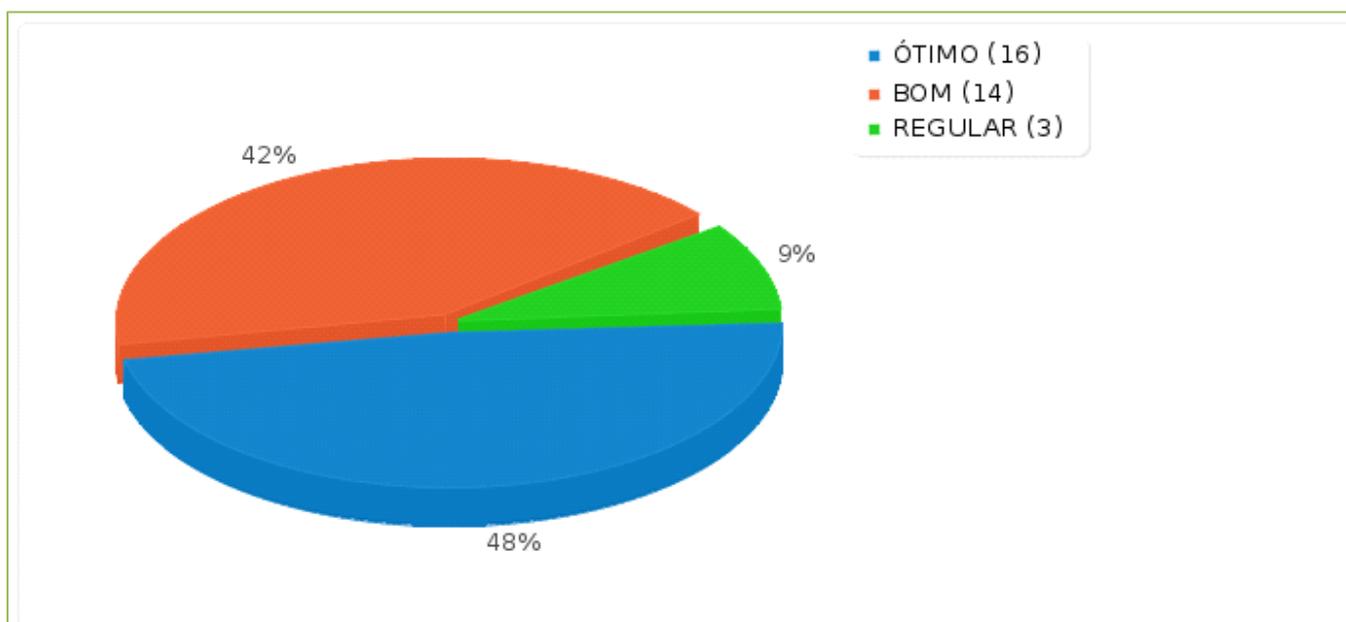


Para você, a atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:



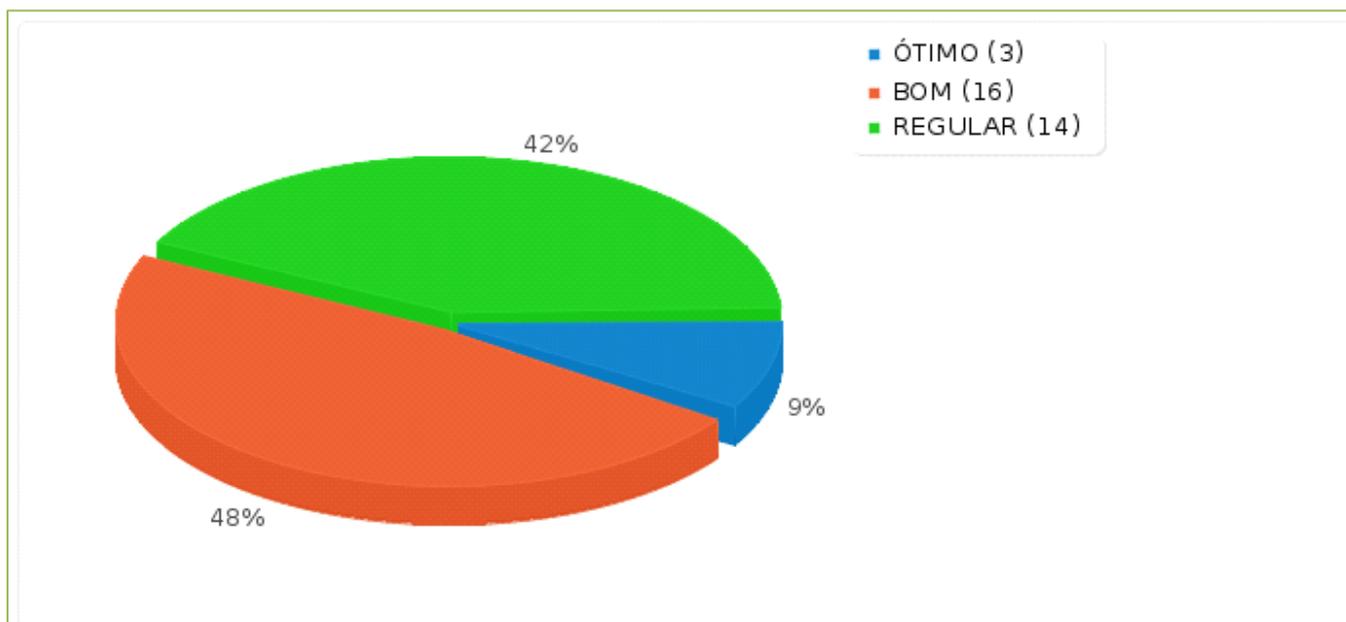
Observa-se que 52% dos respondentes avaliaram como BOM a atuação do CODIR e, 30% dos docentes avaliaram o quesito com o conceito no máximo REGULAR. Destaca-se que 18% dos respondentes desconhecem a atuação da CODIR.

A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:



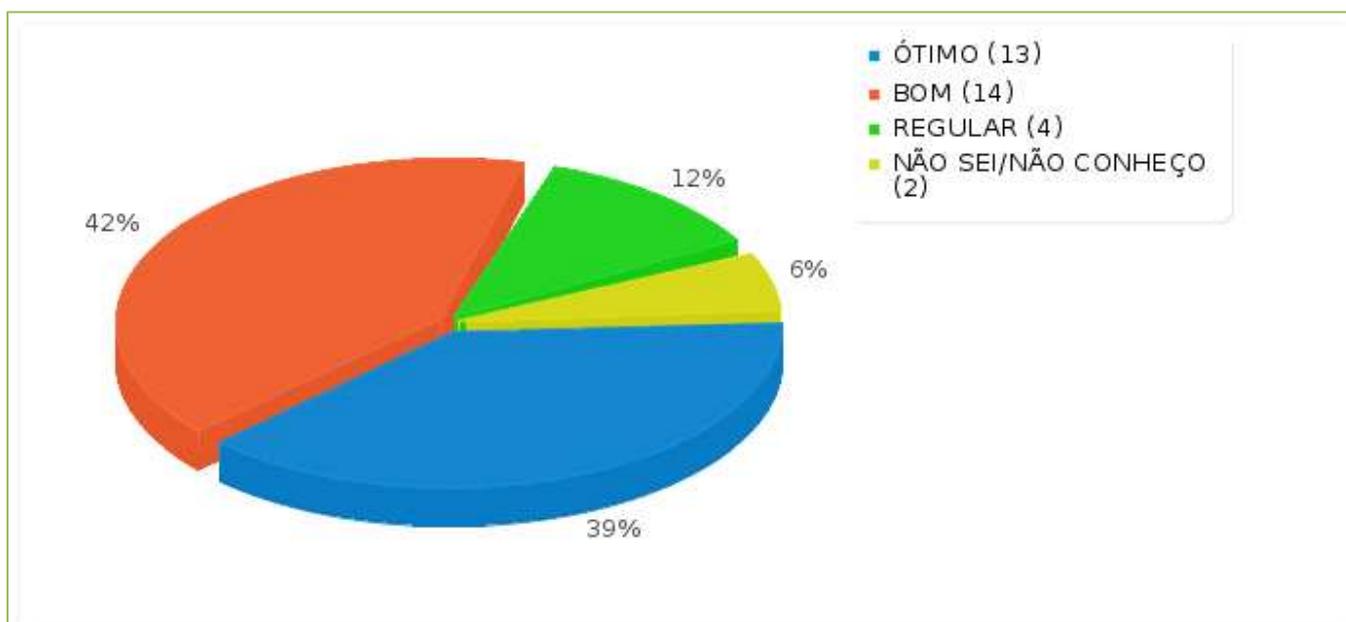
Analisando os dados, percebe-se que positivamente 90% dos docentes avaliaram a infraestrutura da biblioteca como ÓTIMA e BOA.

O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:



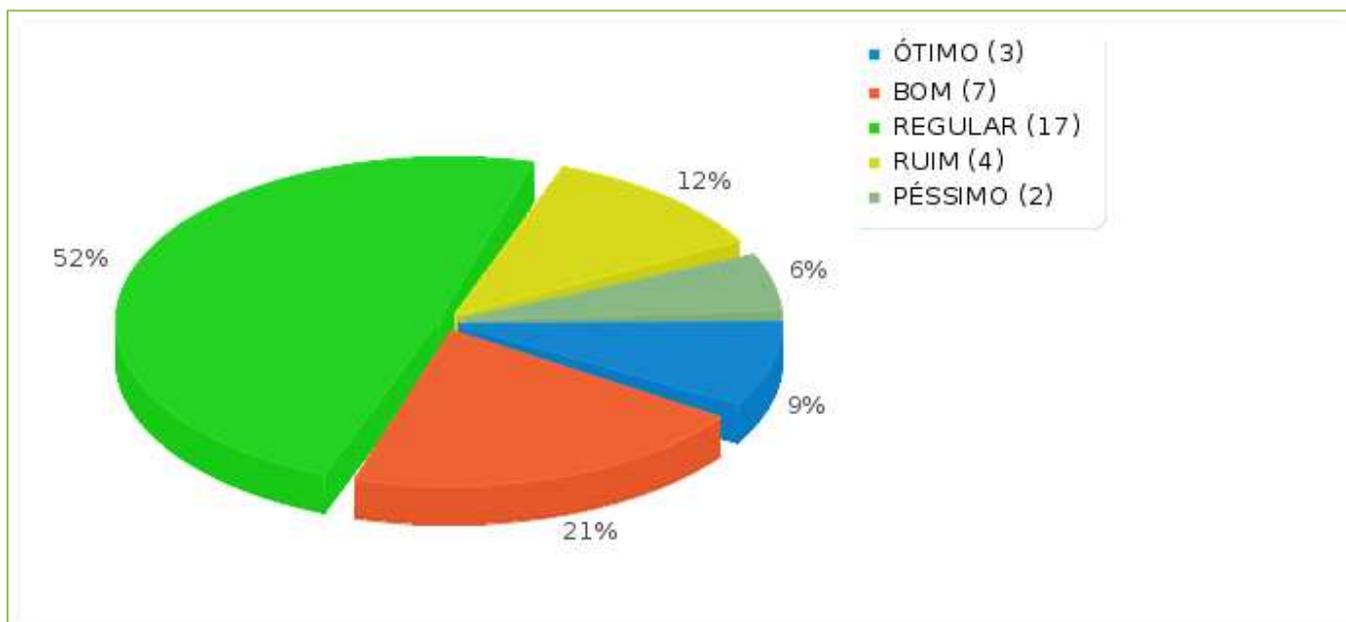
O resultado da pesquisa identifica que 58% dos respondentes acreditam ser ÓTIMO e BOM o acervo da biblioteca. Já, 42% avaliaram o quesito com o conceito REGULAR.

Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:



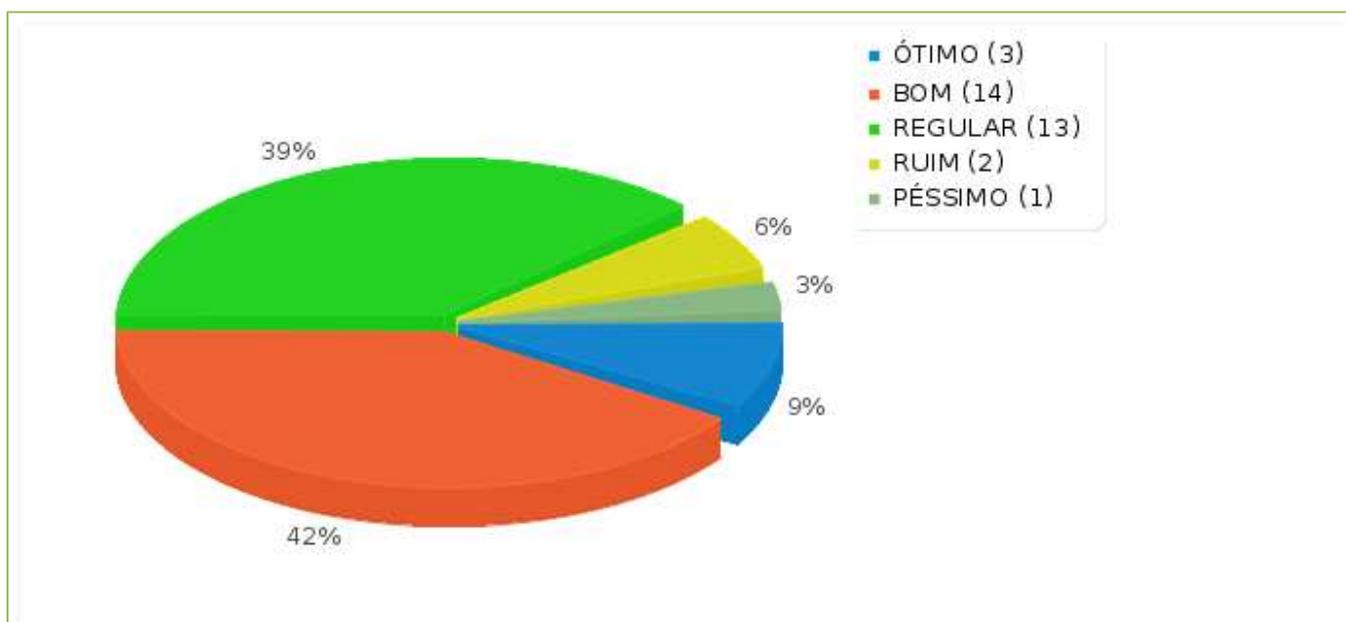
Analisando os dados percebe-se que 82% dos respondentes acreditam ser ÓTIMO e BOM tais serviços. Apenas 12% avaliaram o quesito com o conceito REGULAR.

Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:



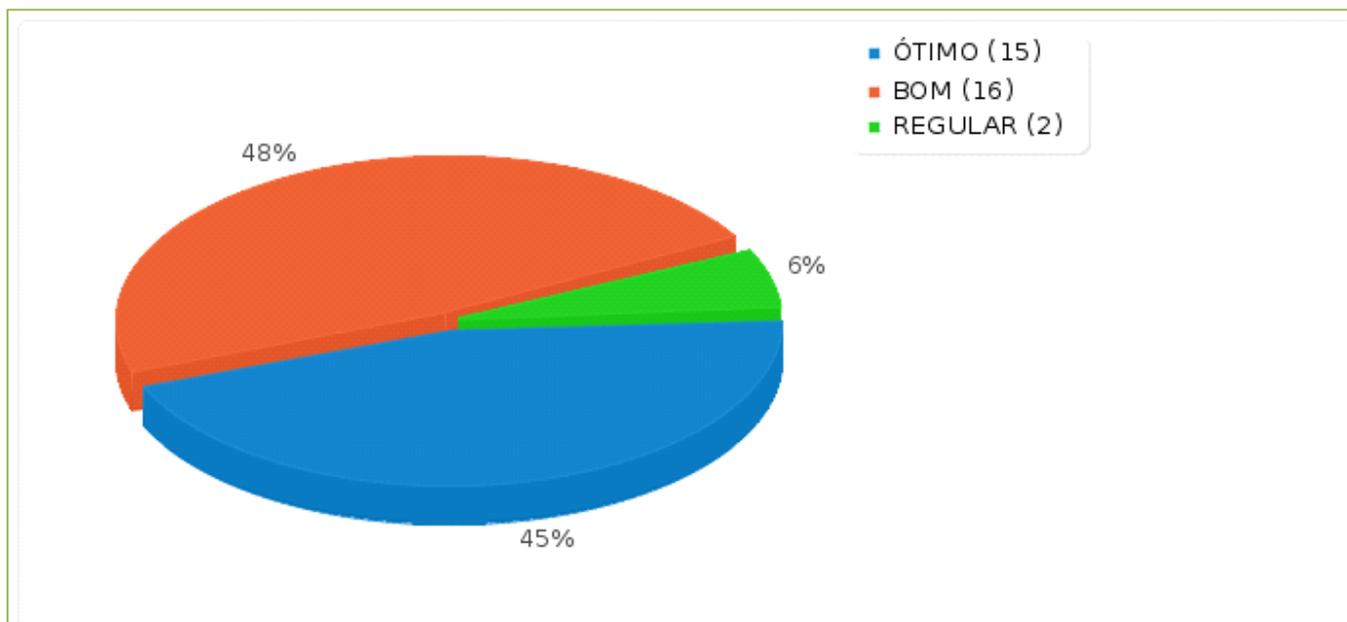
Identifica-se que 70% dos docentes consideram REGULAR ou inferior os serviços oferecidos pelas cantina do Câmpus. Já 30% avaliaram BOM ou ÓTIMO esse serviço.

Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:



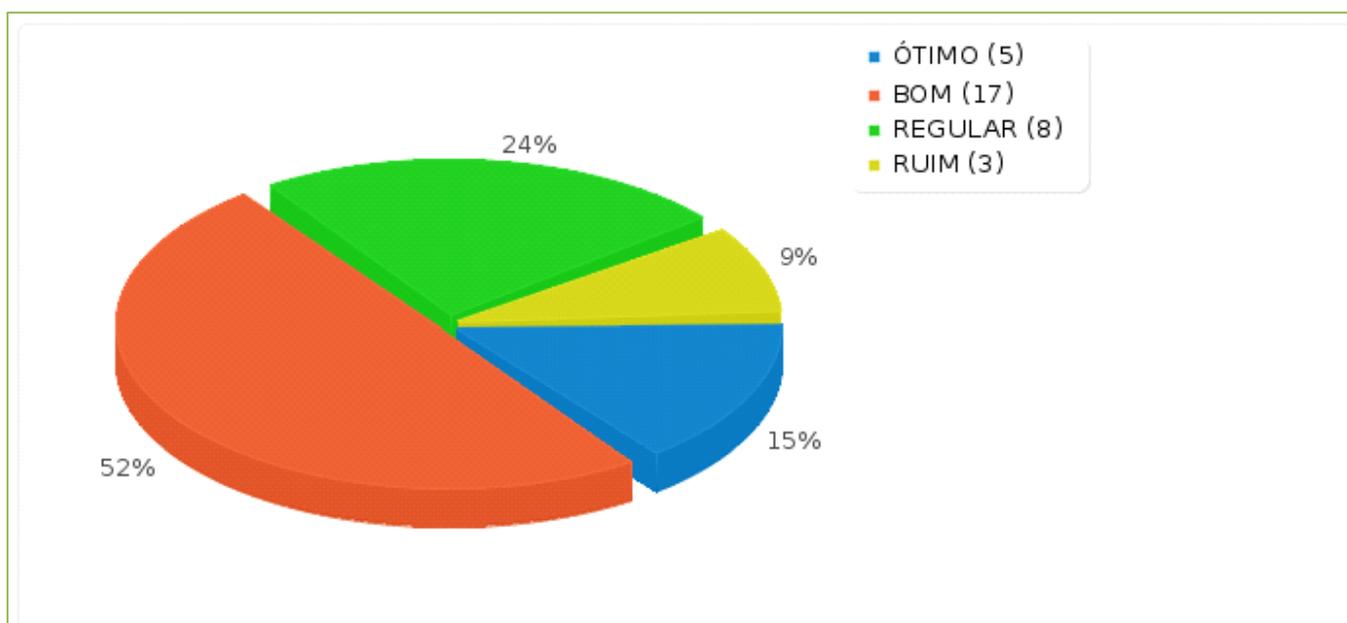
Conforme o resultado da pesquisa, 52% dos respondentes acreditam ser ÓTIMO/BOM as áreas de convivência. Já, 39% dos docentes avaliaram como REGULAR.

A infraestrutura oferecida pelo seu Câmpus (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das suas atividades profissionais é:



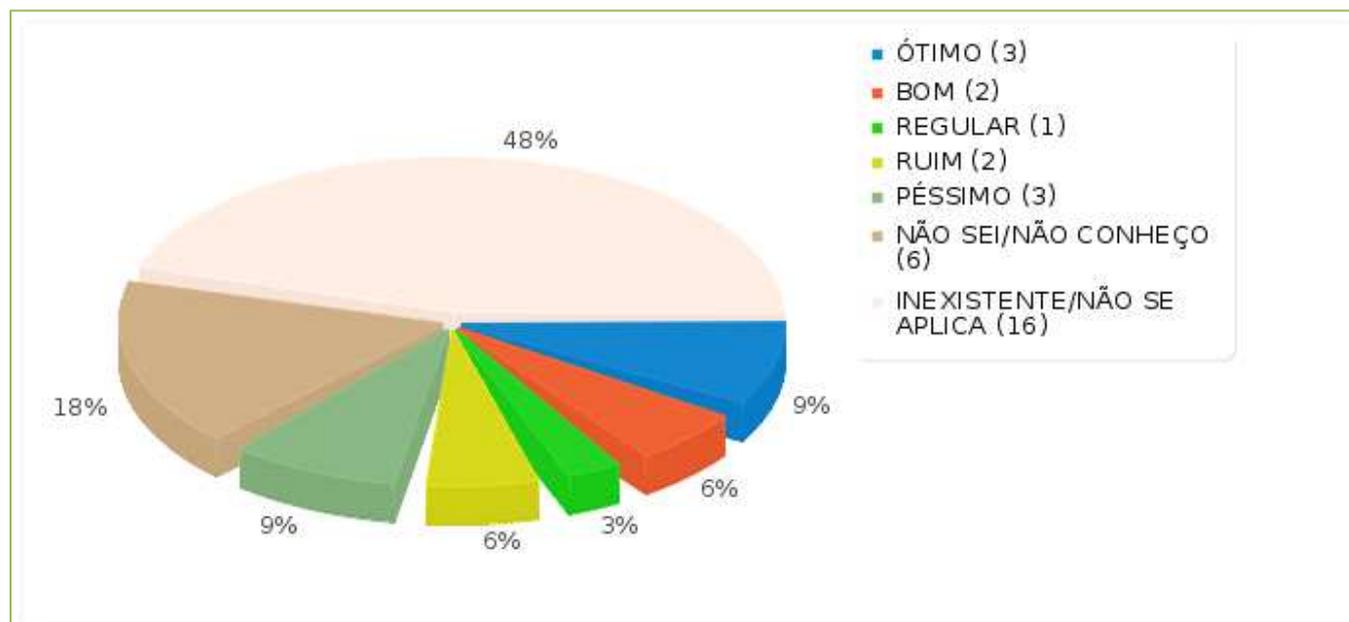
Na opinião dos docentes, cerca de 94% consideram a infraestrutura ÓTIMA e BOA.

A acessibilidade do seu Câmpus para pessoa com deficiência é:



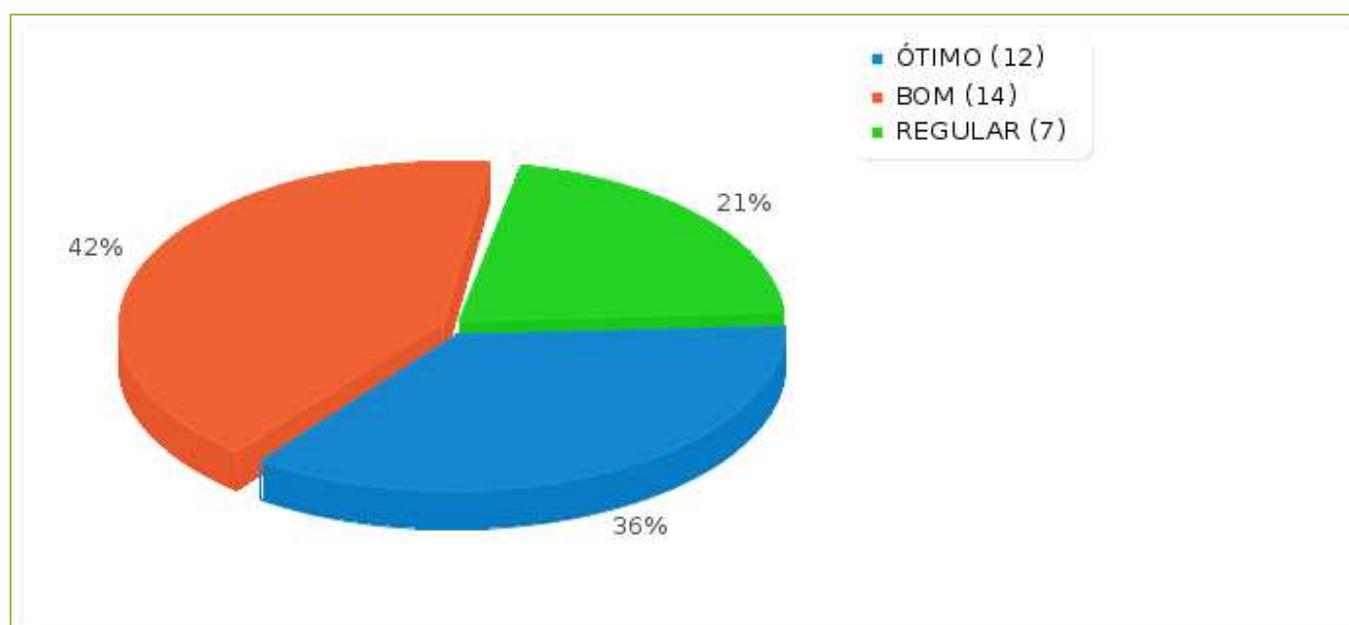
Percebe-se nesta questão que 67% dos respondentes acreditam ser no mínimo BOA a acessibilidade do Câmpus para pessoa com deficiência. Já, 24% dos docentes avaliaram o quesito com o conceito REGULAR.

O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão, etc) do seu Câmpus é:



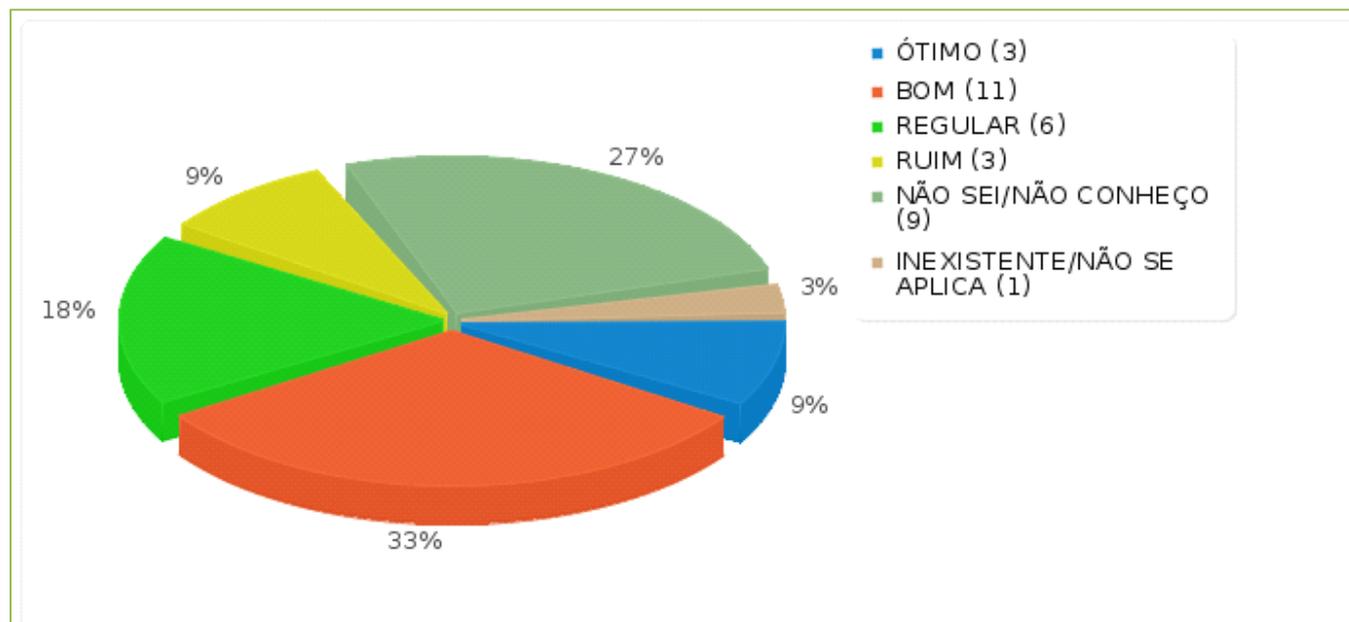
Analisando os dados percebe-se que 66,66% dos docentes avaliaram o quesito com os conceitos NÃO SEI/NÃO CONHEÇO e INEXISTENTE/NÃO SE APLICA.

Os laboratórios do seu Câmpus atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:



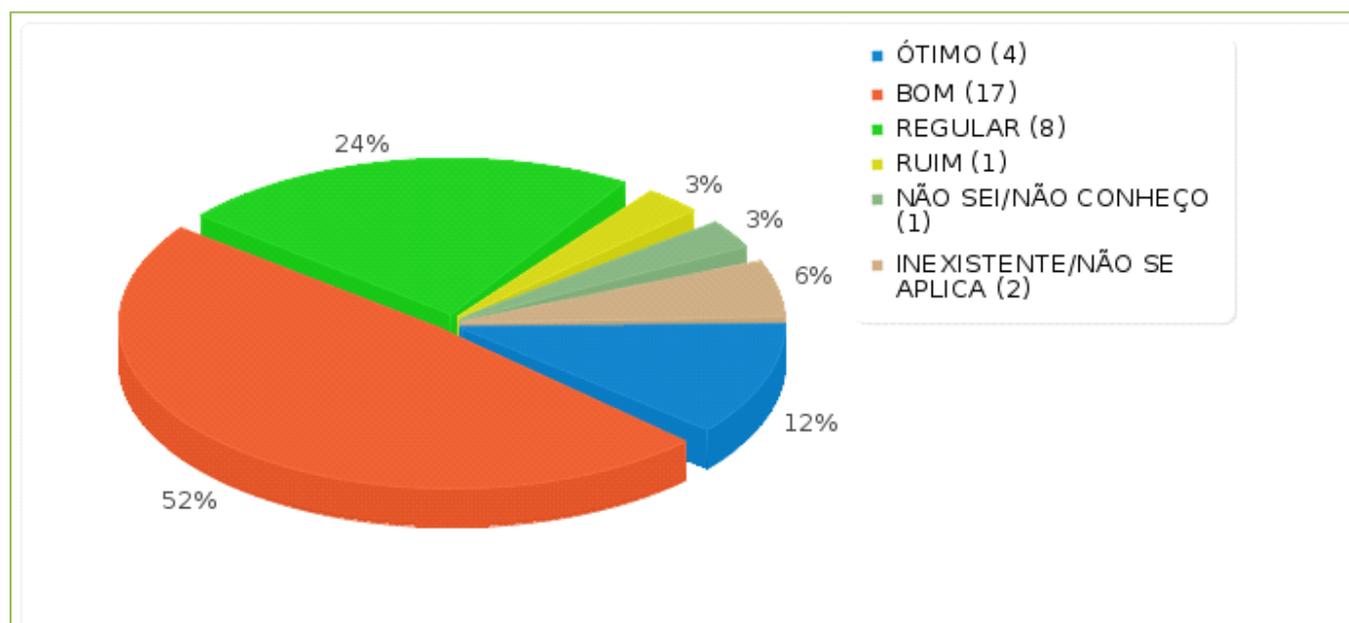
Conforme os dados obtidos, identifica-se que para 21% dos docentes os laboratórios dos Câmpus atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma REGULAR. Para cerca de 79% dos docentes a avaliação dos laboratórios é considerada BOA e ÓTIMA.

O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:



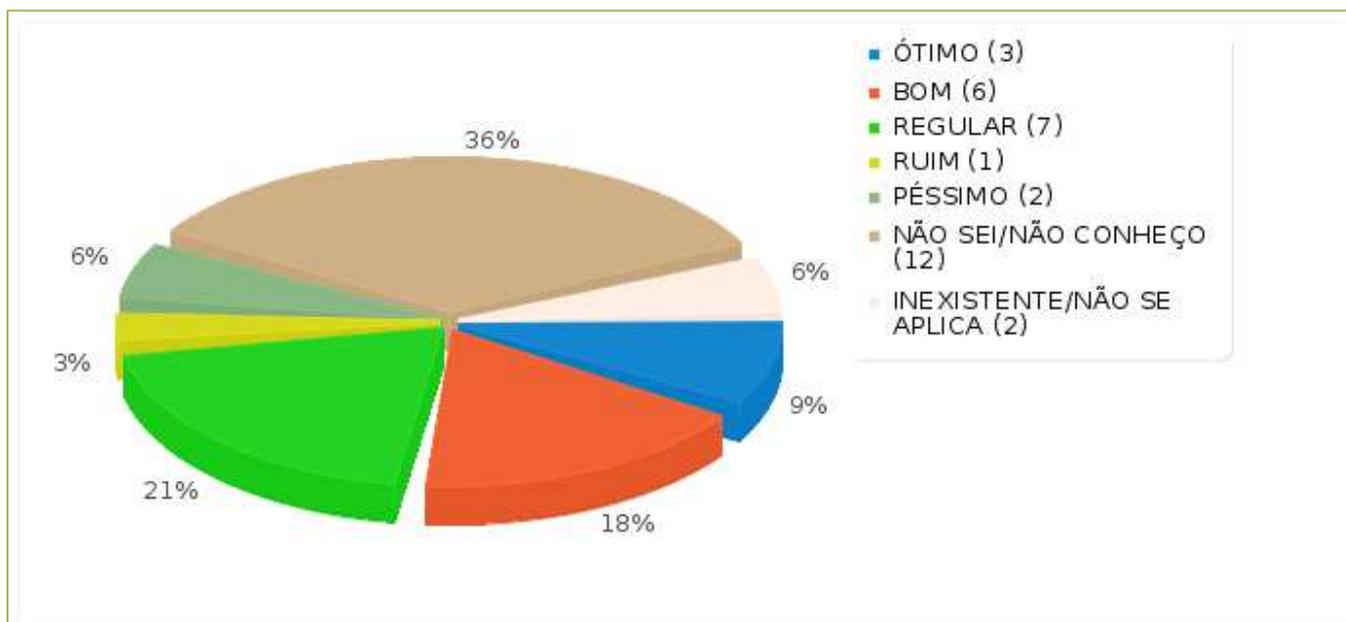
O resultado da pesquisa identifica que 42% dos respondentes acreditam ter um ÓTIMO e BOM conhecimento, 18% acreditam ser REGULAR e, 30%, um número bem expressivo, alegam desconhecer os resultados da referida avaliação.

A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu câmpus é:



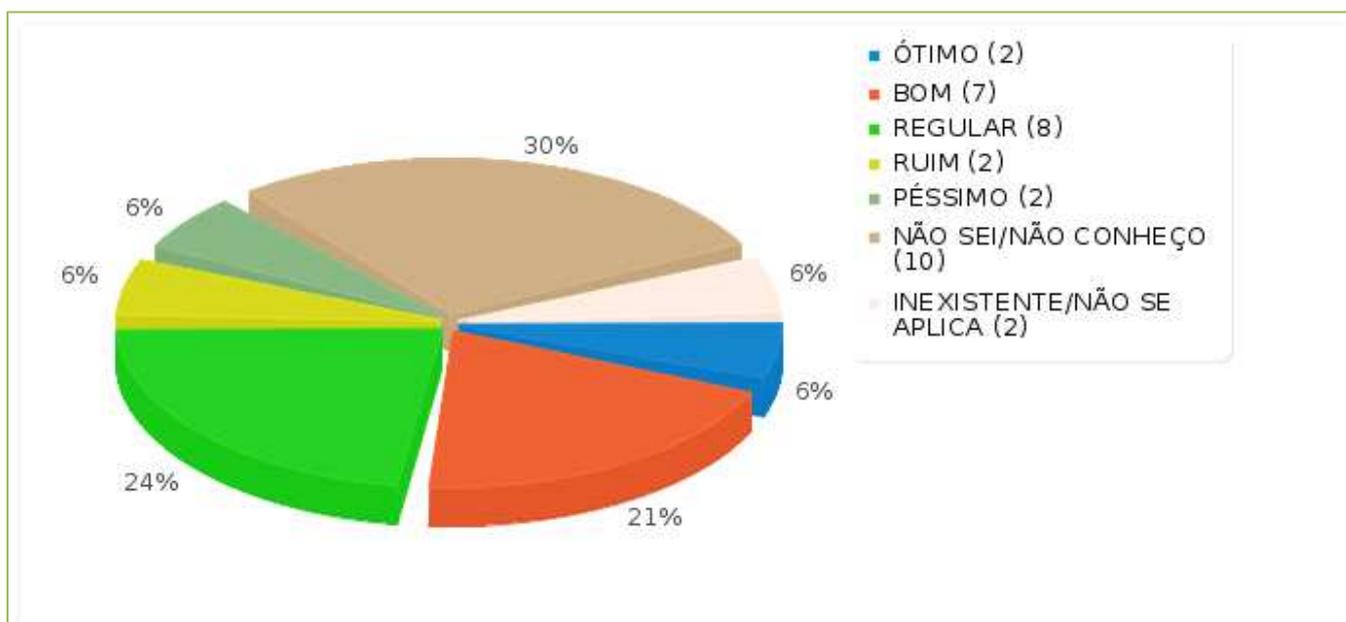
Percebe-se nesta questão que 64% dos respondentes acreditam ter BOA participação na elaboração do planejamento anual do Câmpus, 24% acreditam ter REGULAR participação e, 9,09% não sabem que existe a elaboração deste planejamento ou não participam deste processo.

A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:



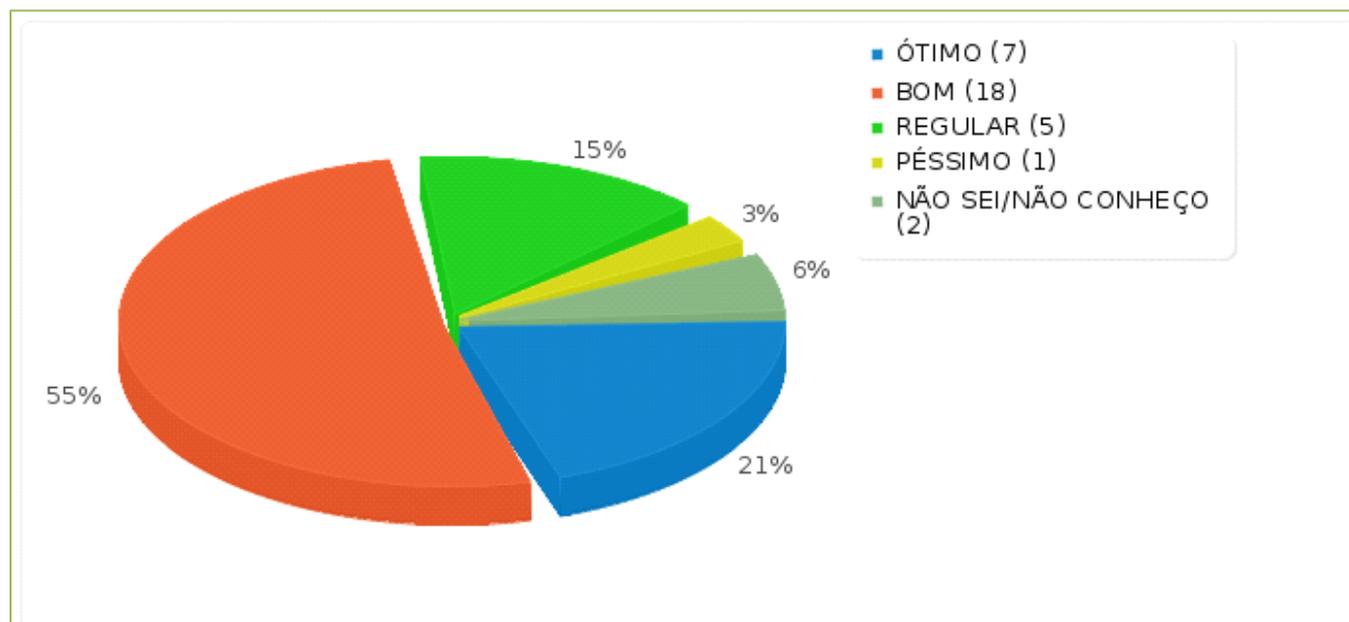
Nesta questão, pode-se perceber que 27% dos respondentes avaliam ser BOM a utilização dos resultados da autoavaliação pela Reitoria, para as tomadas de decisões. Porém, 30% avaliam no máximo REGULAR e 42%, um índice elevado, dos respondentes desconhecem esta prática.

A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:



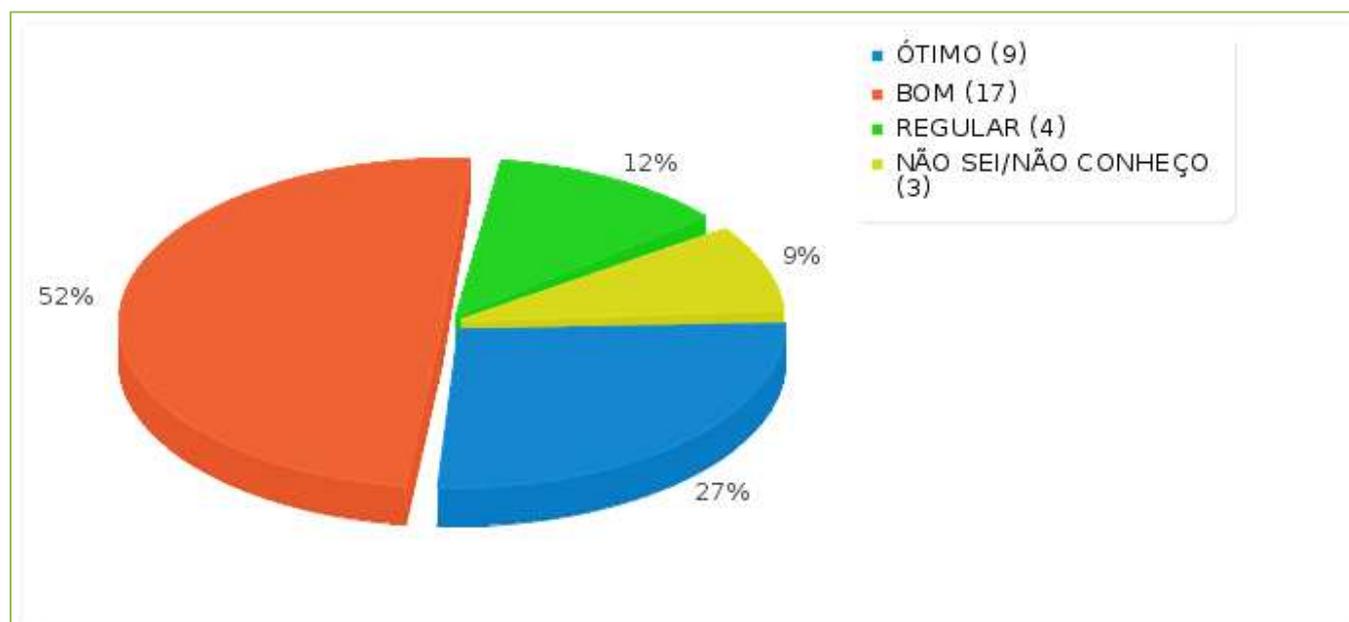
O resultado da pesquisa demonstra que 27% dos respondentes avaliam ser BOM o quesito avaliado. Porém, 36% dos respondentes desconhecem esta prática.

Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante é:



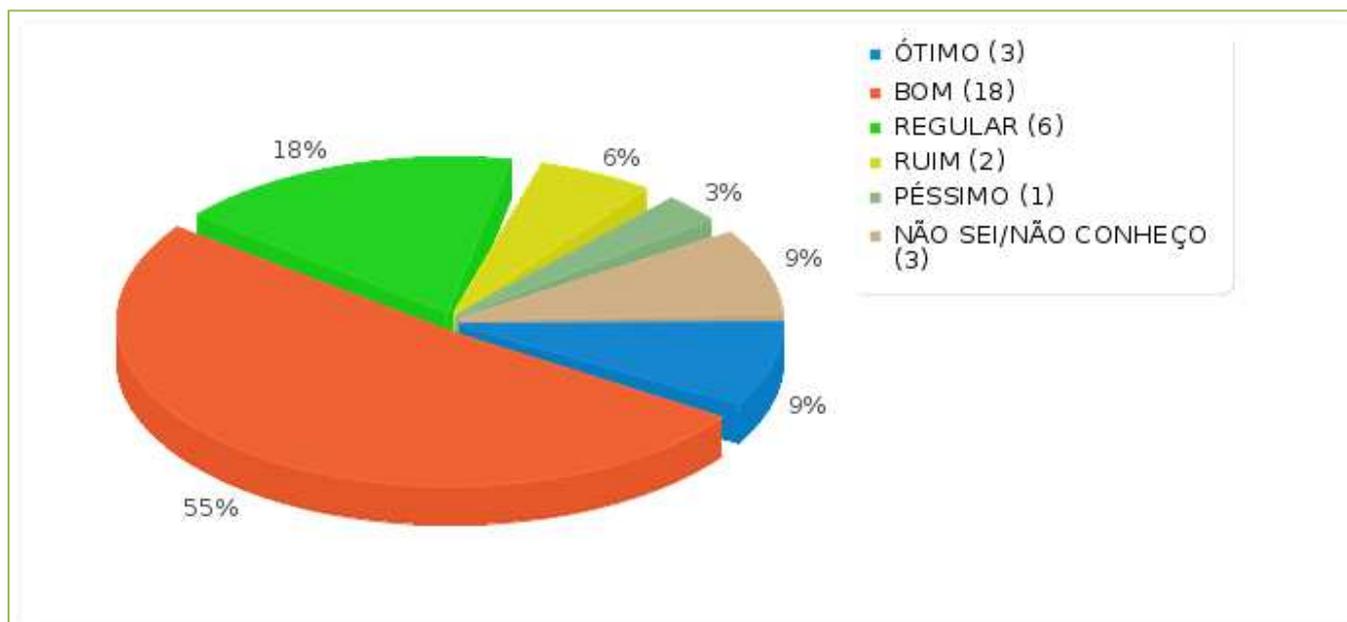
Conforme levantamento dos dados, observa-se que 76% dos docentes avaliam os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante com os conceitos, ÓTIMO e BOM. Apenas 6% dos respondentes desconhecem esse quesito.

Sua avaliação sobre o plano de inclusão (ações afirmativas) do IFSC é:



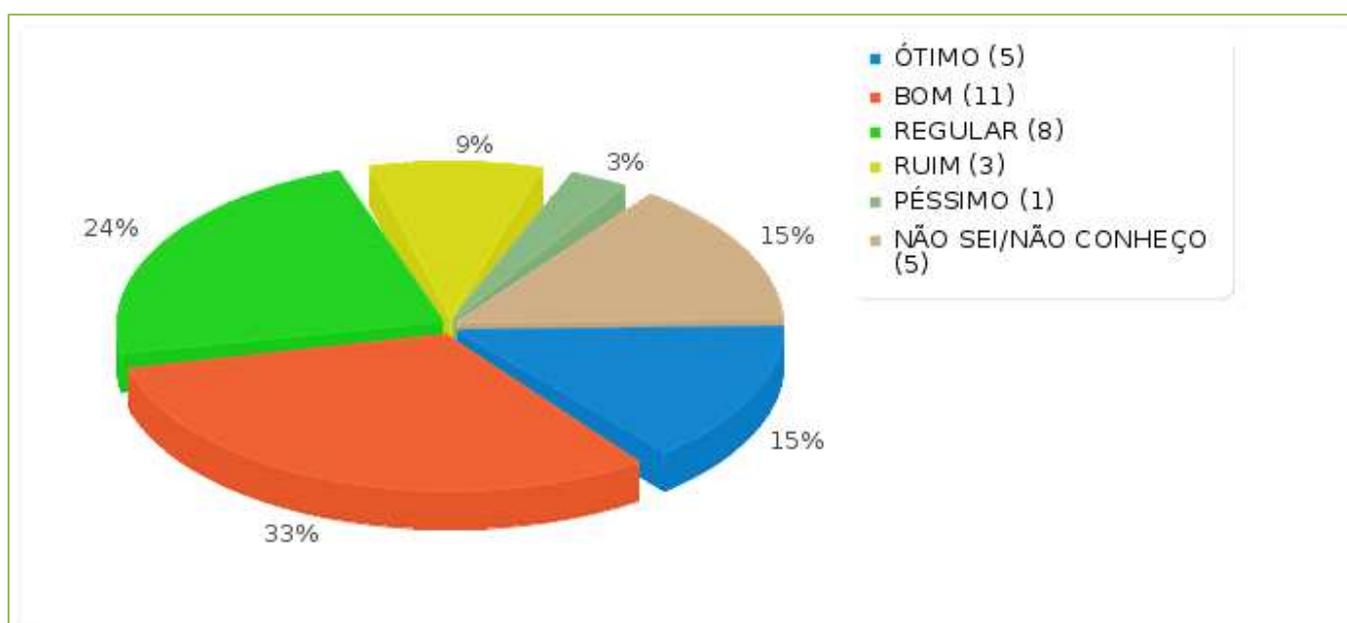
Destaca-se que 79% dos docentes avaliaram com os conceitos ÓTIMO e BOM o plano de inclusão da Instituição. Destaca-se que 9% dos respondentes desconhecem essa prática.

O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:



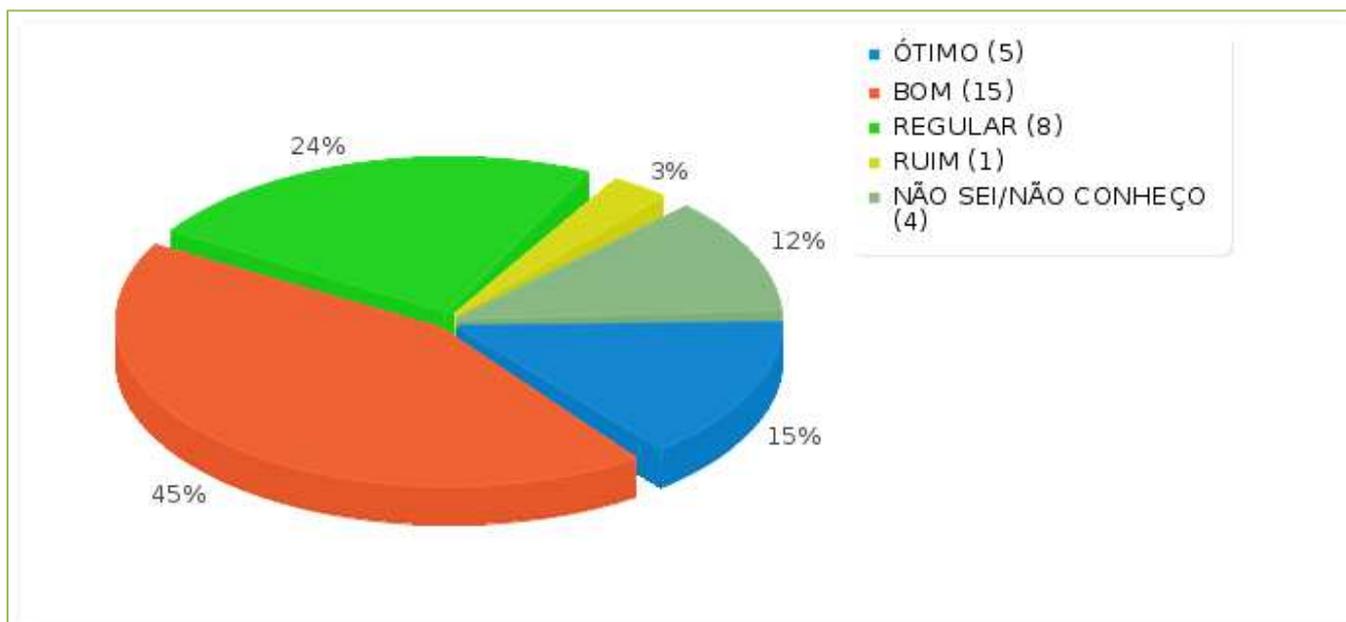
Do explanado, infere-se que 9% dos docentes desconhecem os critérios de distribuição orçamentária do Câmpus. Já 63,64% dos respondentes avaliaram como ÓTIMO ou BOM essa distribuição.

O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:



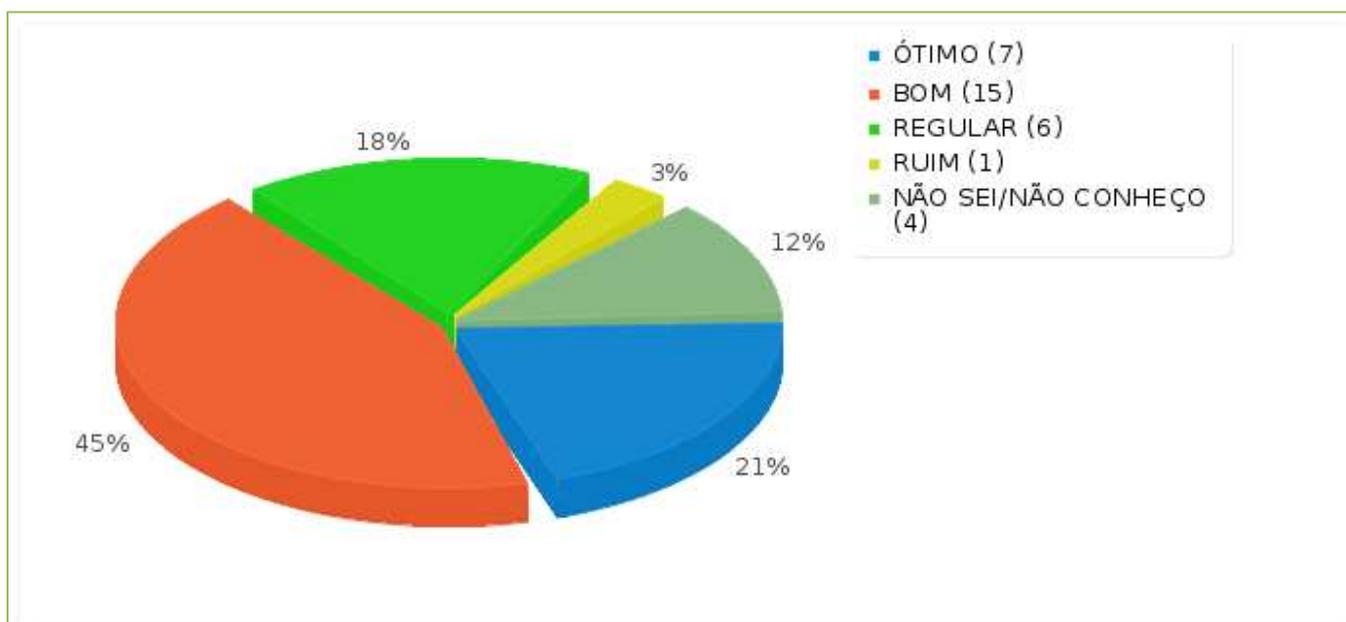
Observa-se um índice de 15% dos docentes que desconhecem os critérios de distribuição orçamentária do IFSC. Já 48% dos respondentes avaliaram como BOM e ÓTIMO essa distribuição.

A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:

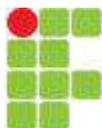


Identifica-se que 12% dos docentes desconhecem a coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no Câmpus. Já 61% dos respondentes avaliaram como ÓTIMO ou BOM essa prática.

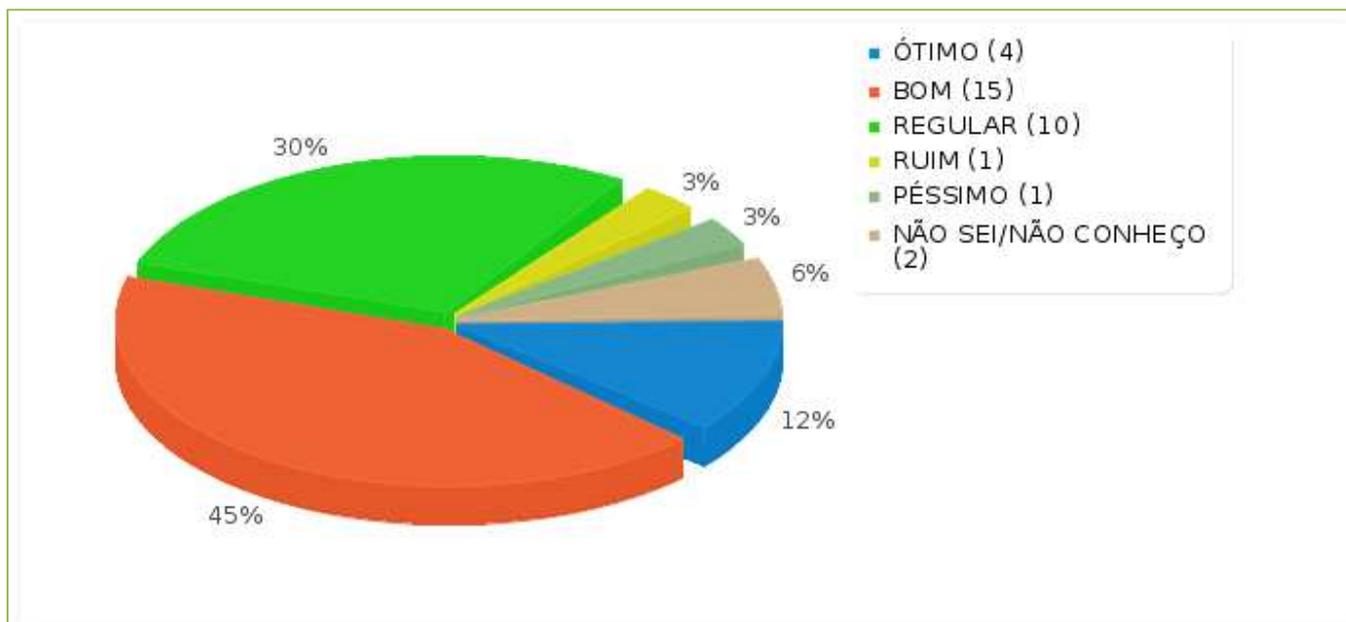
Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no seu Câmpus é:



Do exposto, observa-se que 12% dos docentes desconhecem essa previsão e execução dos recursos. Já 67% dos respondentes avaliaram como ÓTIMO ou BOM esse quesito.



As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:



Segundo a opinião dos docentes, cerca de 58% avaliaram como ÓTIMO/BOM essa política. Já 36% avaliaram como REGULAR e 6% desconhecem essa política.

3.2.2. Quadro de Dados do Segmento Discente

Quadro 12 - Quadro de dados do segmento discente

DIMENSÕES		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Média R	99	156	66	11	4	52	1	389
	Média %	25,54%	40,02%	16,88%	2,74%	1,03%	13,45%	0,34%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	110	173	62	3	0	41	0	389
	%	28,28%	44,47%	15,94%	0,77%	0,00%	10,54%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	49	126	94	28	11	77	4	389
	%	12,60%	32,39%	24,16%	7,20%	2,83%	19,79%	1,03%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	139	168	41	1	1	39	0	389
	%	35,73%	43,19%	10,54%	0,26%	0,26%	10,03%	0,00%	100,00%



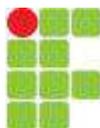
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Média R	95	162	75	16	8	29	4	389
	Média %	24,31%	41,71%	19,34%	4,01%	2,16%	7,46%	1,01%	100,00%
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	92	149	84	42	7	12	3	389
	%	23,65%	38,30%	21,59%	10,80%	1,80%	3,08%	0,77%	100,00%
6. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	73	168	87	17	3	38	3	389
	%	18,77%	43,19%	22,37%	4,37%	0,77%	9,77%	0,77%	100,00%
7. O Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC) atende às necessidades socioeconômicas da região, de forma:	R	94	163	71	11	5	44	1	389
	%	24,16%	41,90%	18,25%	2,83%	1,29%	11,31%	0,26%	100,00%
8. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	R	95	180	75	13	8	18	0	389
	%	24,42%	46,27%	19,28%	3,34%	2,06%	4,63%	0,00%	100,00%
9. A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	R	99	164	82	16	14	14	0	389
	%	25,45%	42,16%	21,08%	4,11%	3,60%	3,60%	0,00%	100,00%
10. O atendimento da secretaria do curso, em relação às necessidades da comunidade (Secretaria Acadêmica, Registro Acadêmico), é:	R	89	188	66	14	1	31	0	389
	%	22,88%	48,33%	16,97%	3,60%	0,26%	7,97%	0,00%	100,00%
11. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	66	139	80	9	10	79	6	389
	%	16,97%	35,73%	20,57%	2,31%	2,57%	20,31%	1,54%	100,00%
12. O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:	R	38	80	78	35	39	90	29	389
	%	9,77%	20,57%	20,05%	9,00%	10,03%	23,14%	7,46%	100,00%
13. Seu	R	116	205	61	5	1	1	0	389



comprometimento como aluno em relação ao que espera a Instituição é:	%	29,82%	52,70%	15,68%	1,29%	0,26%	0,26%	0,00%	100,00%
15. As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:	R	83	199	85	9	4	9	0	389
	%	21,34%	51,16%	21,85%	2,31%	1,03%	2,31%	0,00%	100,00%
17. O comprometimento dos professores em relação ao curso é:	R	149	165	65	7	2	1	0	389
	%	38,30%	42,42%	16,71%	1,80%	0,51%	0,26%	0,00%	100,00%
19. O seu interesse em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão é:	R	141	147	69	9	7	11	5	389
	%	36,25%	37,79%	17,74%	2,31%	1,80%	2,83%	1,29%	100,00%
3. Responsabilidade Social da Instituição	Média R	119	158	61	13	4	31	3	389
	Média %	30,53%	40,62%	15,68%	3,28%	1,09%	7,97%	0,84%	100,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	75	167	88	12	5	39	3	389
	%	19,28%	42,93%	22,62%	3,08%	1,29%	10,03%	0,77%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	170	145	42	16	6	9	1	389
	%	43,70%	37,28%	10,80%	4,11%	1,54%	2,31%	0,26%	100,00%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	111	136	63	12	4	55	8	389
	%	28,53%	34,96%	16,20%	3,08%	1,03%	14,14%	2,06%	100,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	119	184	51	11	2	21	1	389
	%	30,59%	47,30%	13,11%	2,83%	0,51%	5,40%	0,26%	100,00%
5. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:	R	75	142	91	10	11	53	7	389
	%	19,28%	36,50%	23,39%	2,57%	2,83%	13,62%	1,80%	100,00%
4. Comunicação com a Sociedade	Média R	83	149	91	22	9	32	2	389,00



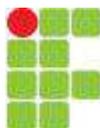
	Média %	21,41%	38,38%	23,47%	5,77%	2,28%	8,12%	0,59%	100,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	66	146	117	35	11	14	0	389
	%	16,97%	37,53%	30,08%	9,00%	2,83%	3,60%	0,00%	100,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	84	175	93	27	6	2	2	389
	%	21,59%	44,99%	23,91%	6,94%	1,54%	0,51%	0,51%	100,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	103	171	83	18	11	3	0	389
	%	26,48%	43,96%	21,34%	4,63%	2,83%	0,77%	0,00%	100,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	64	158	97	28	11	29	2	389
	%	16,45%	40,62%	24,94%	7,20%	2,83%	7,46%	0,51%	100,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	147	131	86	10	3	11	1	389
	%	37,79%	33,68%	22,11%	2,57%	0,77%	2,83%	0,26%	100,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	61	131	77	15	5	96	4	389
	%	15,68%	33,68%	19,79%	3,86%	1,29%	24,68%	1,03%	100,00%
7. A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:	R	58	133	86	24	15	66	7	389
	%	14,91%	34,19%	22,11%	6,17%	3,86%	16,97%	1,80%	100,00%
6. Organização e Gestão da Instituição	Média R	63	153	74	19	11	66	4	389
	Média %	16,10%	39,40%	19,02%	4,79%	2,73%	16,84%	1,12%	100,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	91	183	72	6	5	31	1	389
	%	23,39%	47,04%	18,51%	1,54%	1,29%	7,97%	0,26%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	54	148	92	40	23	24	8	389
	%	13,88%	38,05%	23,65%	10,28%	5,91%	6,17%	2,06%	100,00%
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	62	181	72	9	2	62	1	389
	%	15,94%	46,53%	18,51%	2,31%	0,51%	15,94%	0,26%	100,00%
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	61	129	86	32	19	53	9	389
	%	15,68%	33,16%	22,11%	8,23%	4,88%	13,62%	2,31%	100,00%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	83	175	71	14	4	39	3	389
	%	21,34%	44,99%	18,25%	3,60%	1,03%	10,03%	0,77%	100,00%
6. A integração entre o	R	56	170	72	25	8	56	2	389



trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	%	14,40%	43,70%	18,51%	6,43%	2,06%	14,40%	0,51%	100,00%
7. Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	37	111	51	9	4	171	6	389
	%	9,51%	28,53%	13,11%	2,31%	1,03%	43,96%	1,54%	100,00%
8. Para você, a atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	57	129	76	14	20	88	5	389
	%	14,65%	33,16%	19,54%	3,60%	5,14%	22,62%	1,29%	100,00%
7. Infraestrutura Física	Média R	115	130	62	18	14	10	17	365
	Média %	29,59%	33,42%	15,94%	4,60%	3,48%	2,54%	4,31%	93,89%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	R	139	32	4	0	0	0	0	175
	%	35,73%	8,23%	1,03%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	44,99%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:	R	135	171	68	12	1	2	0	389
	%	34,70%	43,96%	17,48%	3,08%	0,26%	0,51%	0,00%	100,00%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	R	143	168	51	10	7	9	1	389
	%	36,76%	43,19%	13,11%	2,57%	1,80%	2,31%	0,26%	100,00%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:	R	44	123	123	51	37	11	0	389
	%	11,31%	31,62%	31,62%	13,11%	9,51%	2,83%	0,00%	100,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	R	84	172	94	16	12	11	0	389
	%	21,59%	44,22%	24,16%	4,11%	3,08%	2,83%	0,00%	100,00%
6. A infraestrutura oferecida pelo seu Câmpus (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das suas atividades acadêmicas é:	R	171	142	50	18	6	1	1	389
	%	43,96%	36,50%	12,85%	4,63%	1,54%	0,26%	0,26%	100,00%
7. A acessibilidade do seu Câmpus para pessoas com deficiência é:	R	141	157	65	12	1	11	2	389
	%	36,25%	40,36%	16,71%	3,08%	0,26%	2,83%	0,51%	100,00%



8. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:	R	25	55	41	34	54	34	146	389
	%	6,43%	14,14%	10,54%	8,74%	13,88%	8,74%	37,53%	100,00%
9. Os laboratórios do seu Câmpus atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:	R	154	150	62	8	4	10	1	389
	%	39,59%	38,56%	15,94%	2,06%	1,03%	2,57%	0,26%	100,00%
8. Planejamento e Avaliação	Média R	33	96	65	21	16	132	26	389
	Média %	8,55%	24,68%	16,77%	5,46%	3,98%	33,87%	6,68%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	38	94	59	20	15	150	13	389
	%	9,77%	24,16%	15,17%	5,14%	3,86%	38,56%	3,34%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu campus é:	R	26	89	72	29	26	83	64	389
	%	6,68%	22,88%	18,51%	7,46%	6,68%	21,34%	16,45%	100,00%
3. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	R	36	98	64	20	10	147	14	389
	%	9,25%	25,19%	16,45%	5,14%	2,57%	37,79%	3,60%	100,00%
4. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	R	33	103	66	16	11	147	13	389
	%	8,48%	26,48%	16,97%	4,11%	2,83%	37,79%	3,34%	100,00%
9. Políticas de Atendimento Estudante.	Média R	63	146	103	32	23	16	7	389
	Média %	16,20%	37,40%	26,48%	8,10%	5,91%	4,11%	1,80%	100,00%
4. A integração entre a Direção do Câmpus e os alunos é:	R	67	149	99	34	23	11	6	389
	%	17,22%	38,30%	25,45%	8,74%	5,91%	2,83%	1,54%	100,00%
5. A integração entre as Chefias de departamentos e os alunos é:	R	59	142	107	29	23	21	8	389
	%	15,17%	36,50%	27,51%	7,46%	5,91%	5,40%	2,06%	100,00%

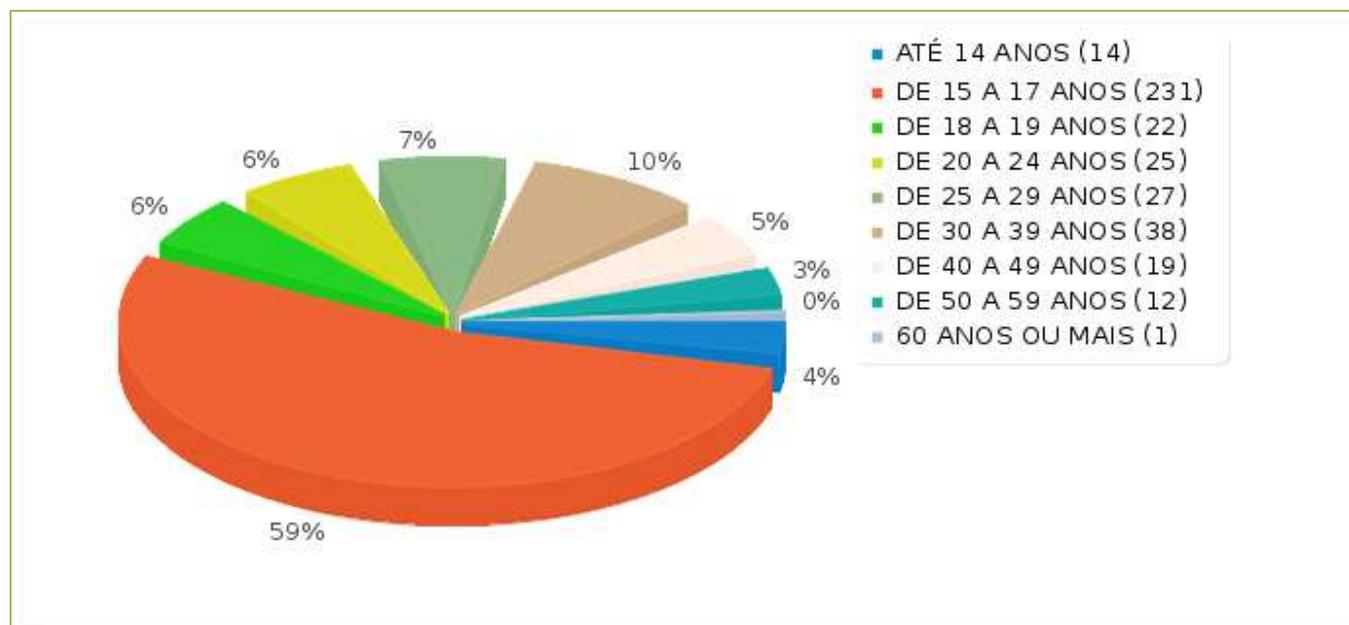


6. A integração entre as Coordenações de cursos e os alunos é:	R	97	172	80	20	9	8	3	389
	%	24,94%	44,22%	20,57%	5,14%	2,31%	2,06%	0,77%	100,00%
7. A integração entre os alunos dos diversos cursos é:	R	67	155	103	28	19	12	5	389
	%	17,22%	39,85%	26,48%	7,20%	4,88%	3,08%	1,29%	100,00%

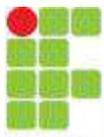
3.2.2.1. Respostas e gráficos do segmento discente

Resultados
Número de registros nesta consulta: 389
Total de registros no questionário: 389
Percentagem do total: 100.00%

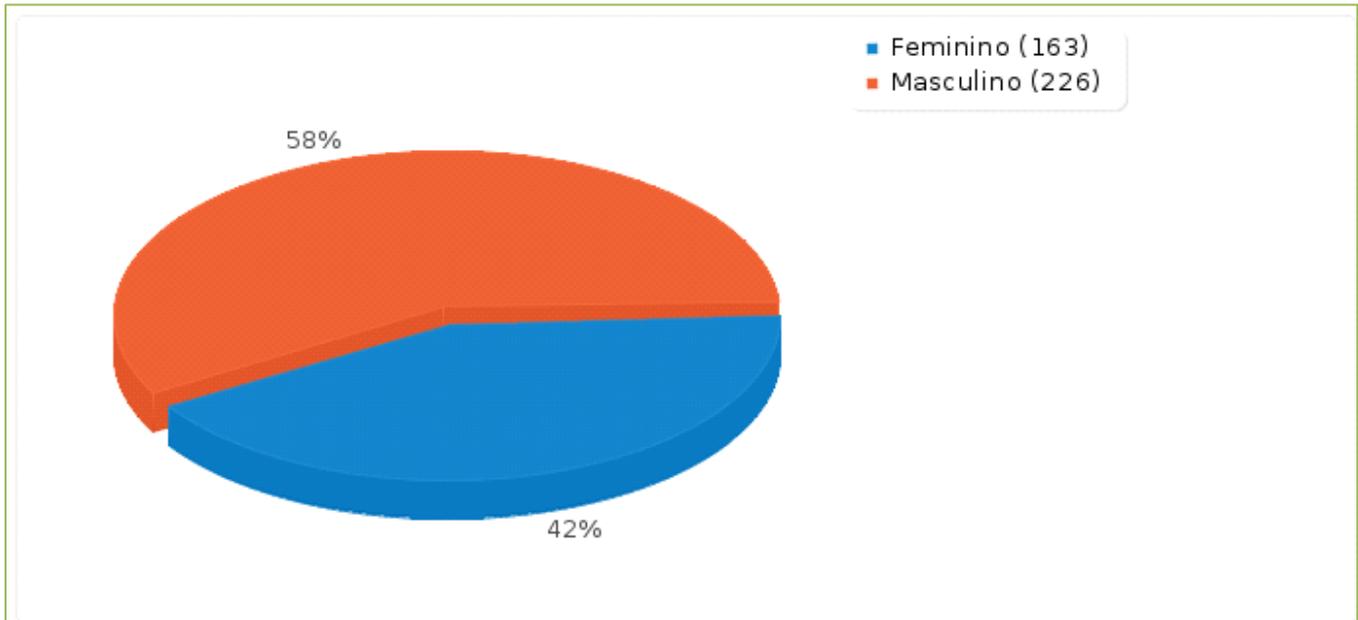
Faixa Etária



Conforme dados obtidos, 14% dos discentes possuem idades até 14 anos, 59% de 15 a 17 anos e 12% de 18 a 24 anos. Acima de 25 anos, totalizou 25% dos respondentes.

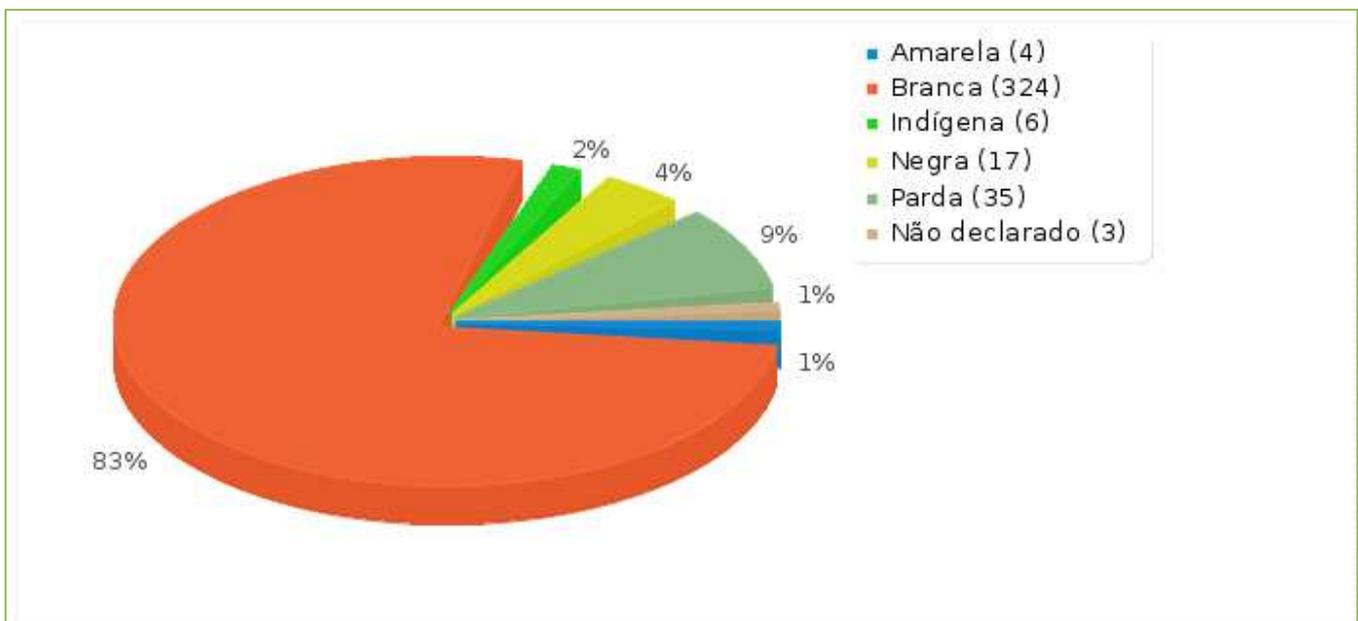


Sexo

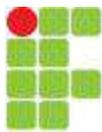


Identifica-se que 42% dos respondentes são mulheres e 58% são homens.

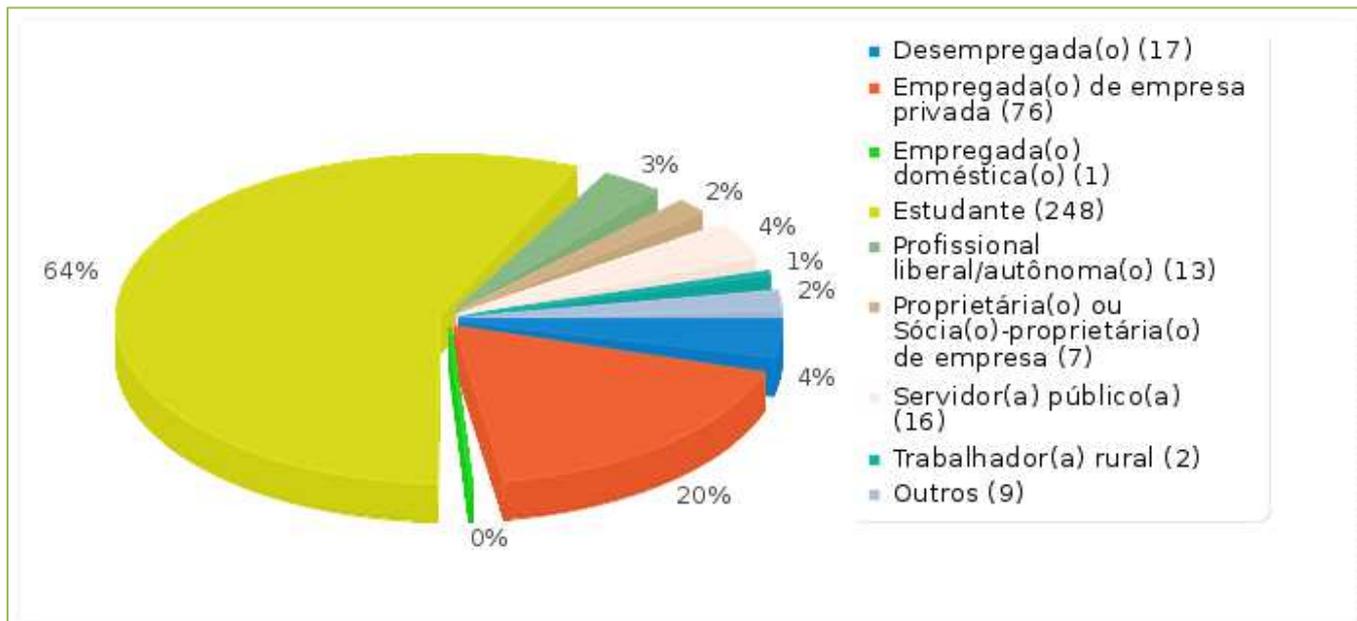
Raça



Observa-se que 83% dos discentes se autodeclararam branco e 13% se autodeclararam Pardos e Negros.

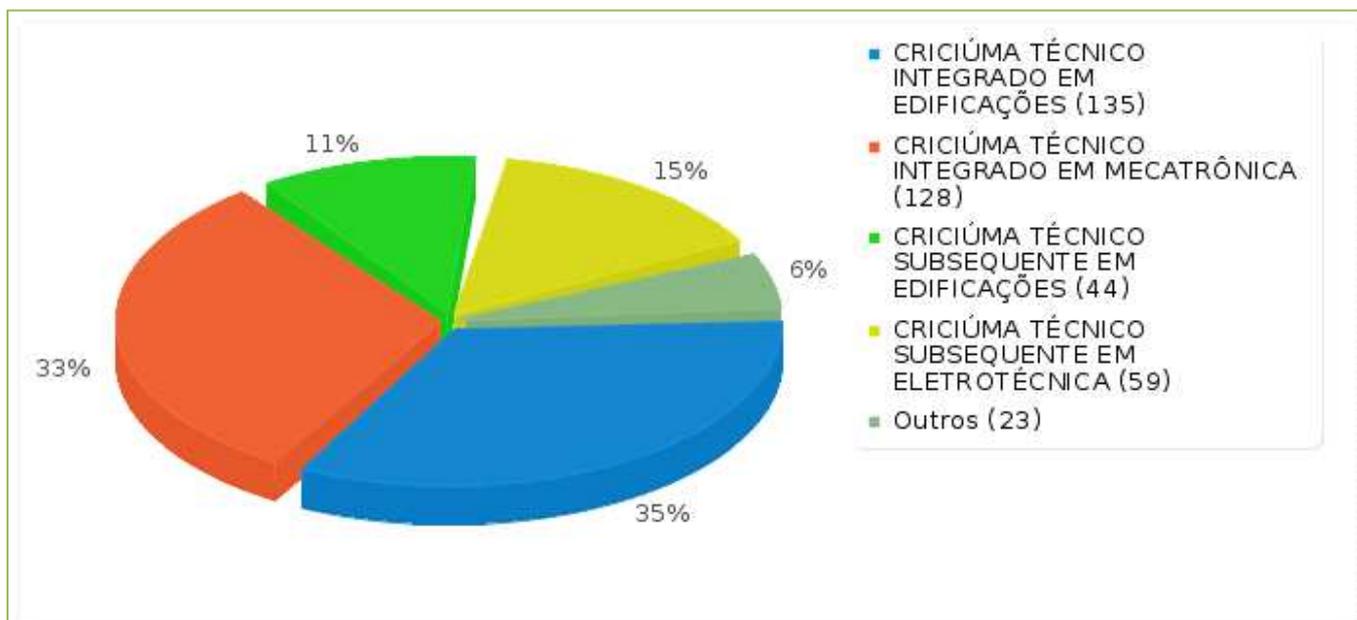


Ocupação

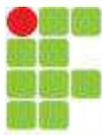


Percebe-se, por meio dos dados que a maioria dos discentes, aproximadamente 64% são estudantes e 19% são empregados de empresa privada. Ressalta-se que apenas 4% dos respondentes estão desempregados.

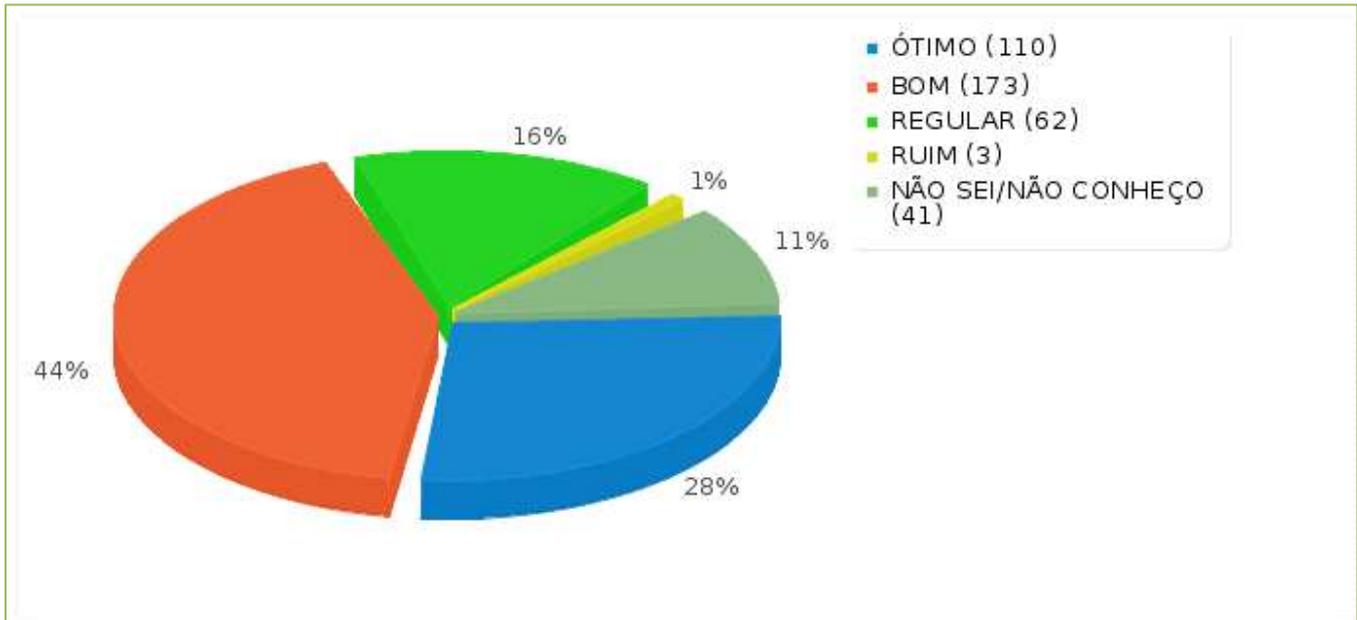
Curso



Conforme os dados obtidos, infere-se que 35% dos discentes fazem o curso técnico integrado em edificações e 33% o curso técnico integrado em mecânica. Referente os cursos subsequentes, 11% dos respondentes realizam curso de edificações e 15% de eletrotécnica. Ressalta-se que 6% realizam outros cursos.

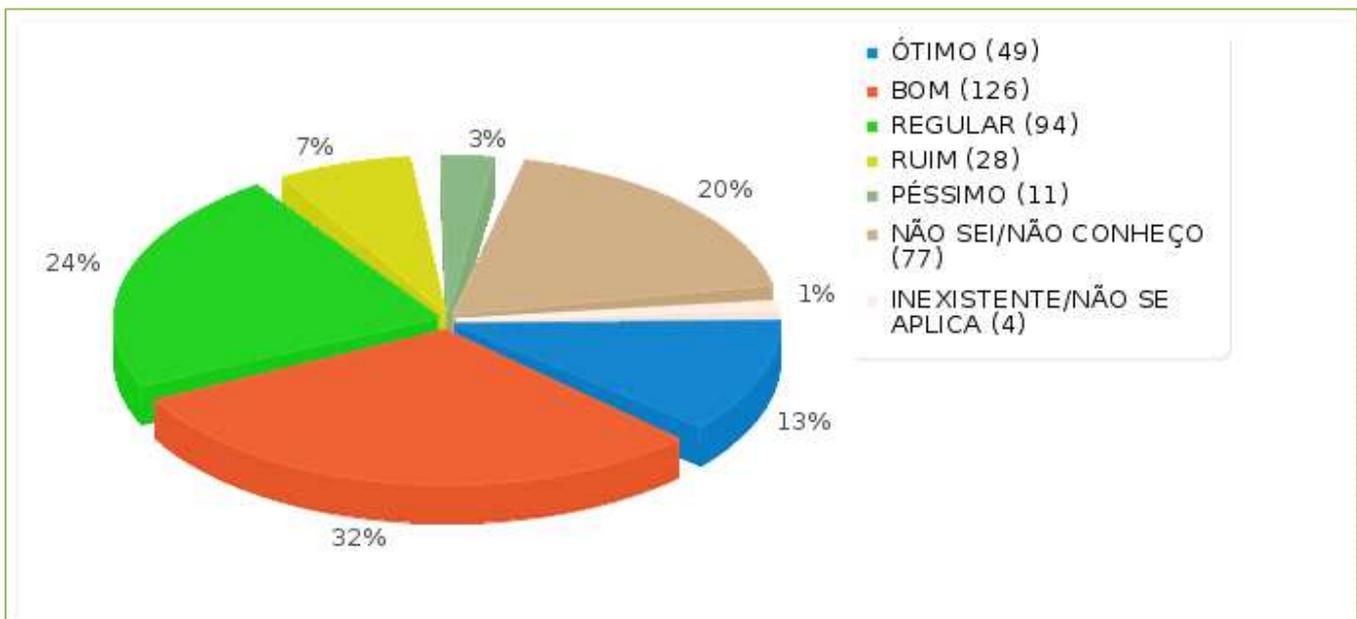


O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:

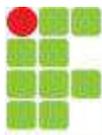


Identificou-se que 73% dos respondentes avaliam como ÓTIMO/BOM o seu conhecimento sobre a missão do IFSC. Destaca-se que 11% avaliam o quesito com o conceito RUIM e NÃO SEI/NÃO CONHEÇO.

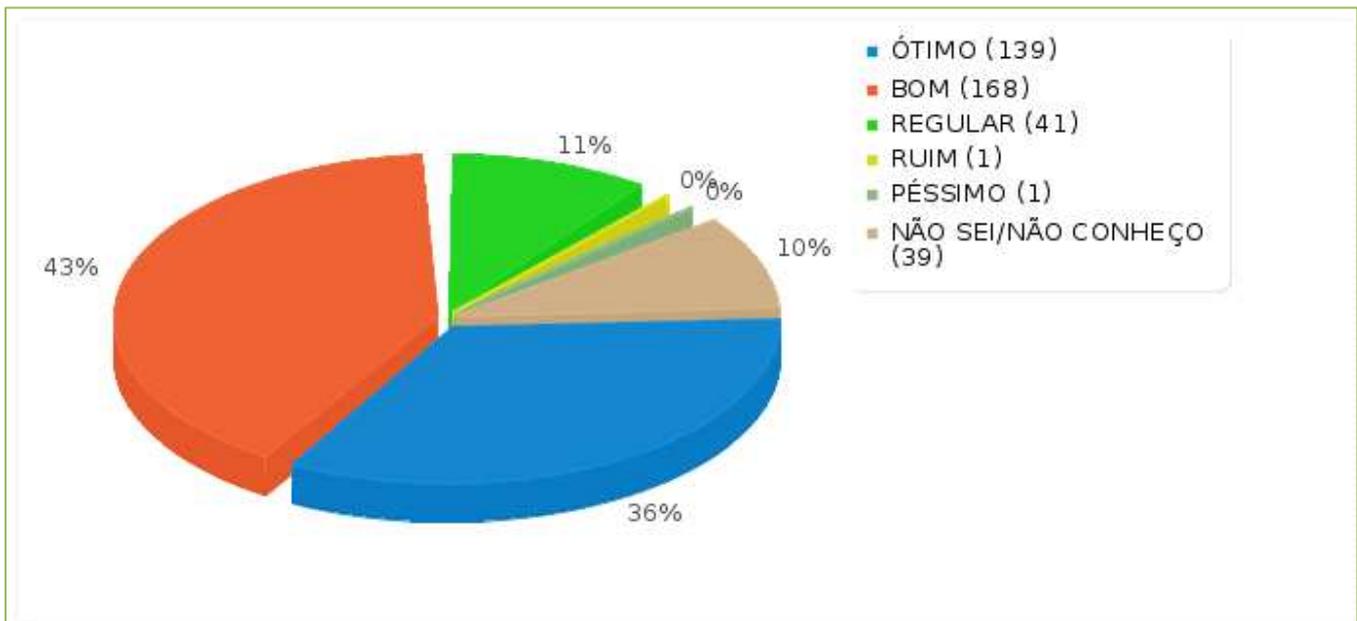
O seu conhecimento sobre o Plano de desenvolvimento Institucional (PDI) é:



Conclui-se nesse item que cerca de 69%, possuem conhecimento de forma ÓTIMO, BOM e REGULAR sobre o PDI da instituição. Um fato a considerar é o aprofundamento na questão relativa aos mais de 30% que avaliaram o quesito como RUIM, PÉSSIMO, NÃO SEI/NÃO CONHEÇO ou INEXISTENTE.

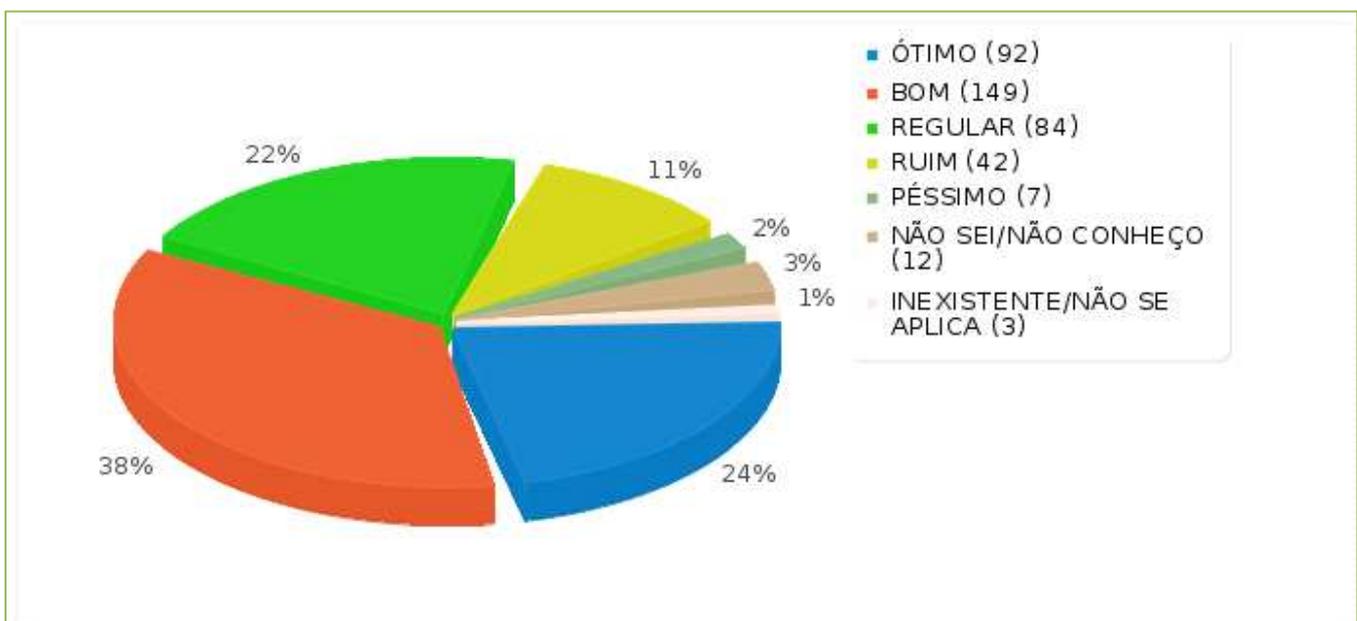


No cumprimento de sua missão, o IFSC é:



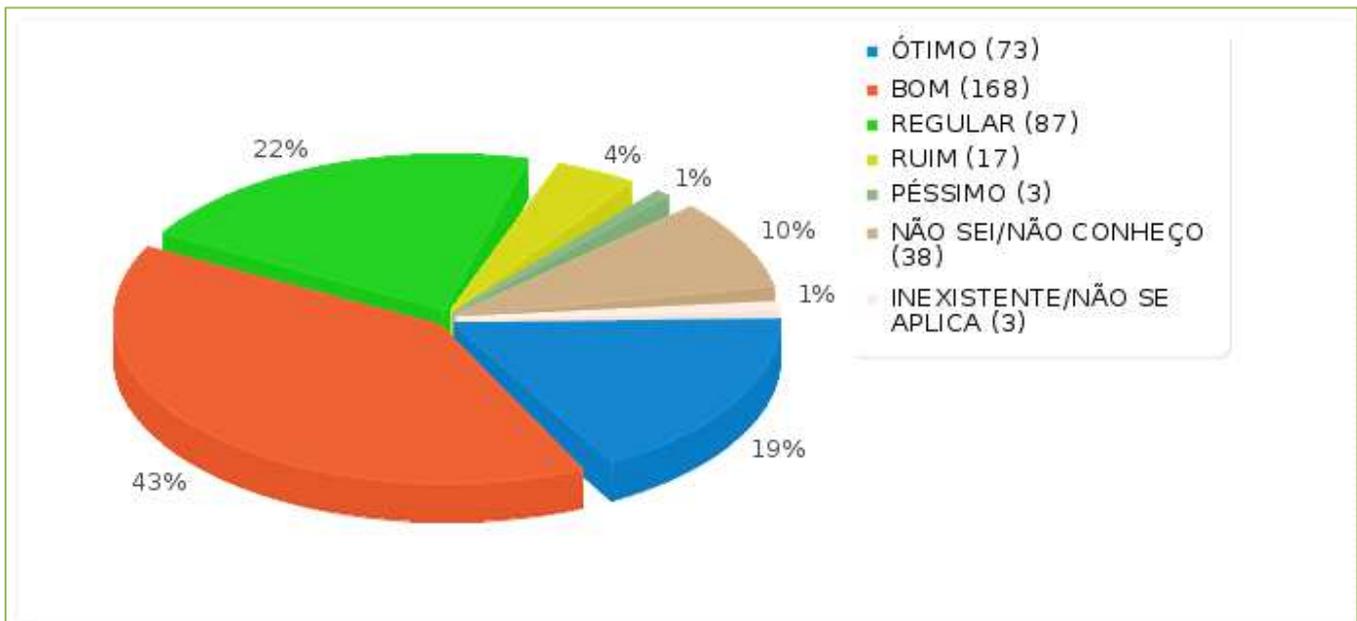
Observa-se que 89% dos discentes que participaram desta pesquisa consideram que o IFSC cumpre com sua missão, sendo que apenas 10% não sabem ou não conhecem tal cumprimento. Considera-se que o IFSC cumpre sua missão de forma satisfatória.

O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:



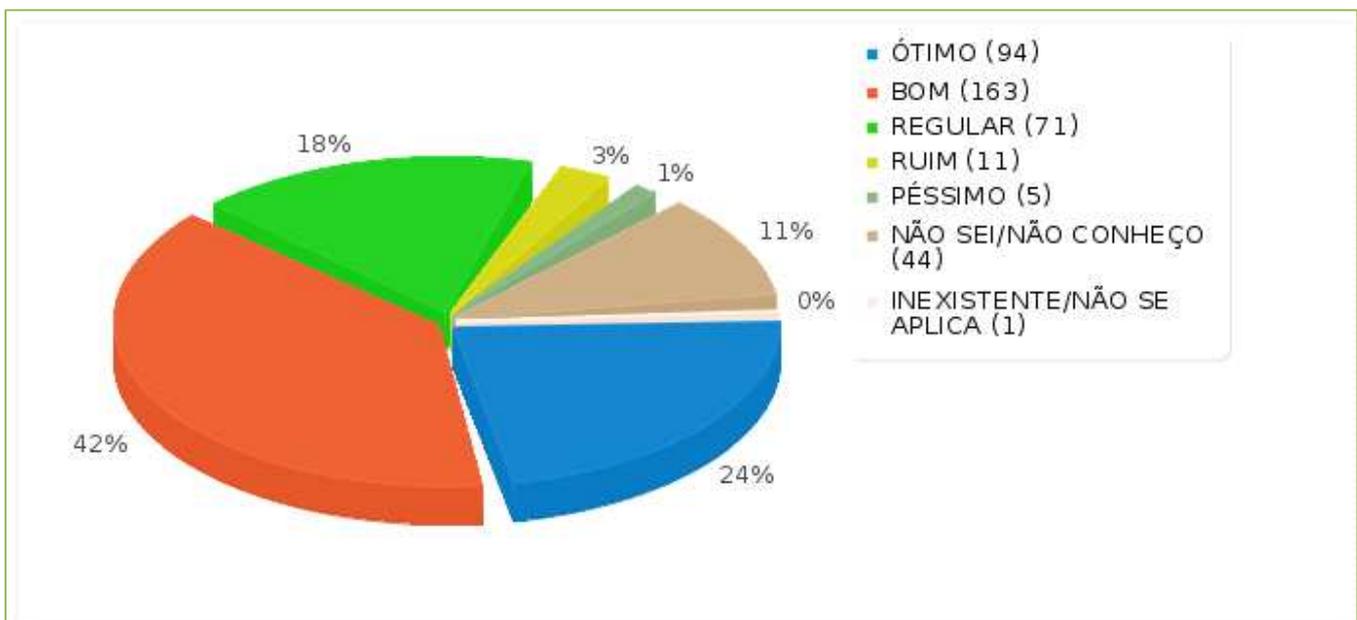
Com relação ao incentivo a participação de atividades de extensão os discentes avaliaram positivamente 62% o quesito com os conceitos ÓTIMO e BOM. Porém é percebido como RUIM, PÉSSIMO ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO, por 16% do segmento.

As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:

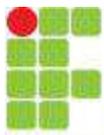


Do exposto observa-se que 62% do total dos respondentes atribuem conceitos ÓTIMO ou BOM nesse indicador. Já, 37% avaliaram o quesito, com os conceitos REGULAR, RUIM, PÉSSIMO ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO.

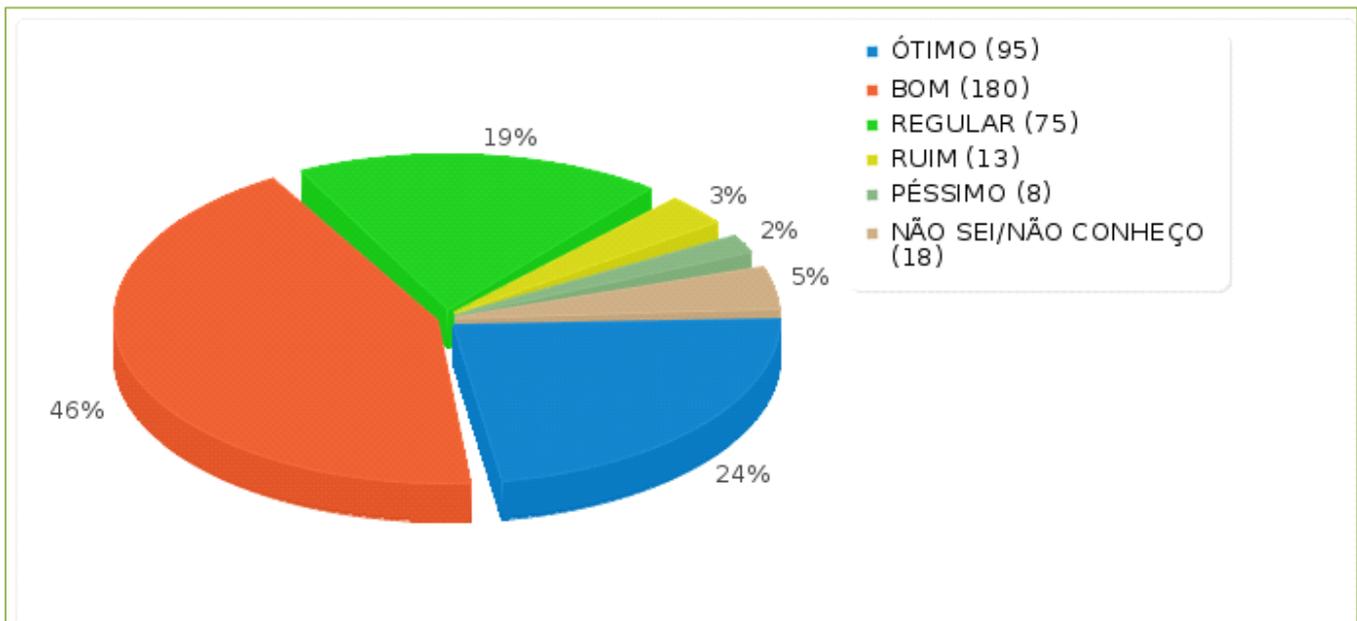
O projeto Pedagógico do seu curso (PPC) atende às necessidades socioeconômicas da região, de forma:



Destaca-se o elevado nível de desconhecimento identificado junto ao corpo discente (11%) quanto a relação entre o PPC do seu curso e as demandas socioeconômicas regionais. Cabe aos setores pedagógicos considerarem esse quesito na formulação e/ou reformulação dos PPCs dos cursos. Destaca-se que também que 66% dos respondentes avaliaram o quesito com os conceitos ÓTIMO e BOM.

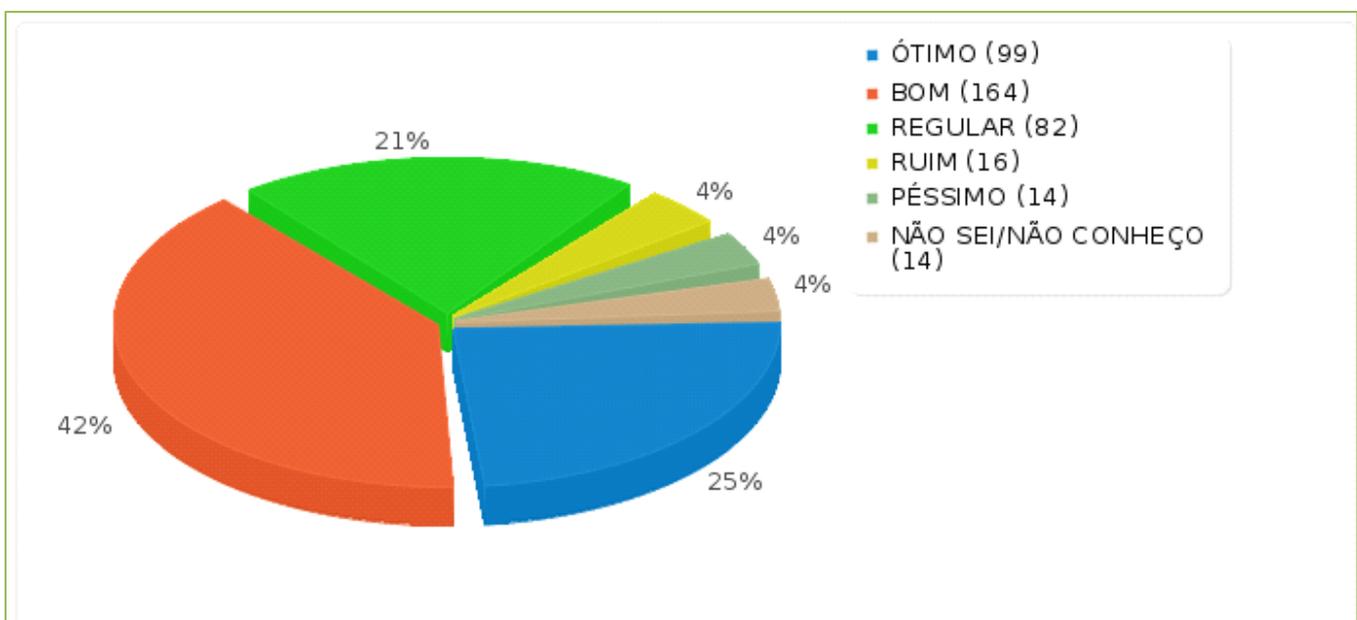


A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:

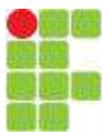


Infer-se que 71% dos discentes avaliaram com os conceitos ÓTIMO e BOM a interdisciplinaridade entre unidades curriculares ou disciplinas do seu curso. Porém, 25% consideram esta interdisciplinaridade no mínimo REGULAR.

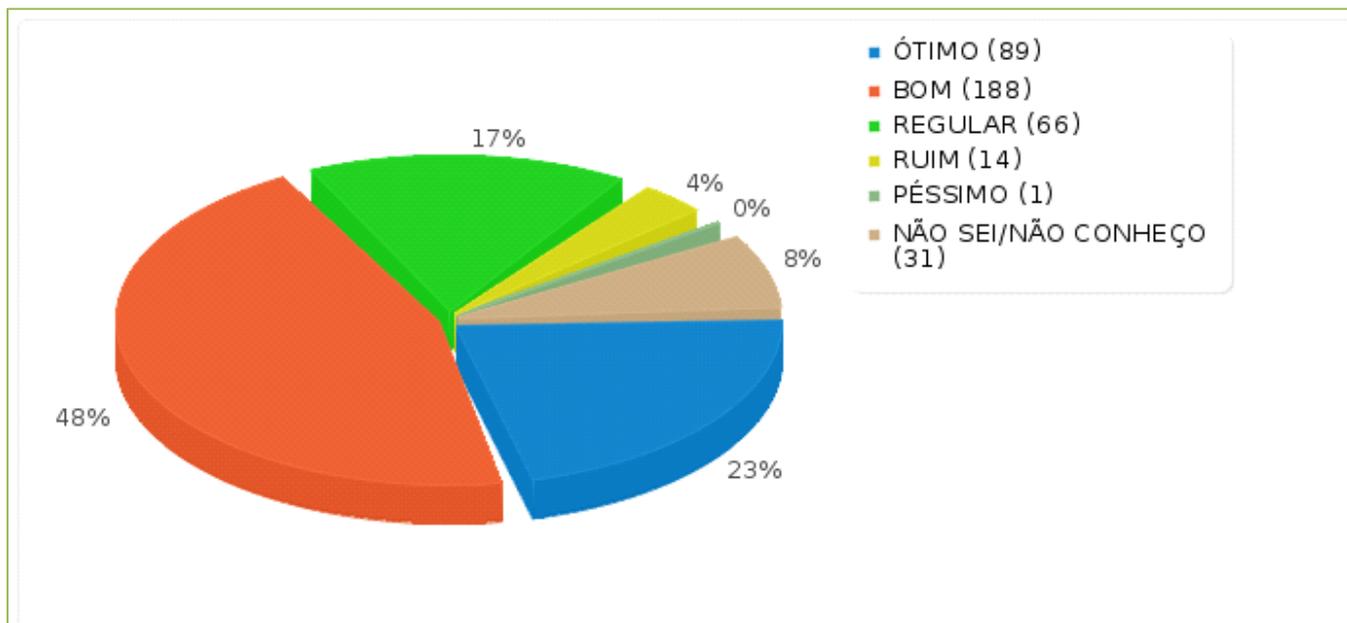
A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:



Do explanado, identifica-se que 68% dos discentes avaliaram o quesito com os conceitos ÓTIMO e BOM. Já para 29% dos respondentes a avaliação é REGULAR, RUIIM ou PÉSSIMO.

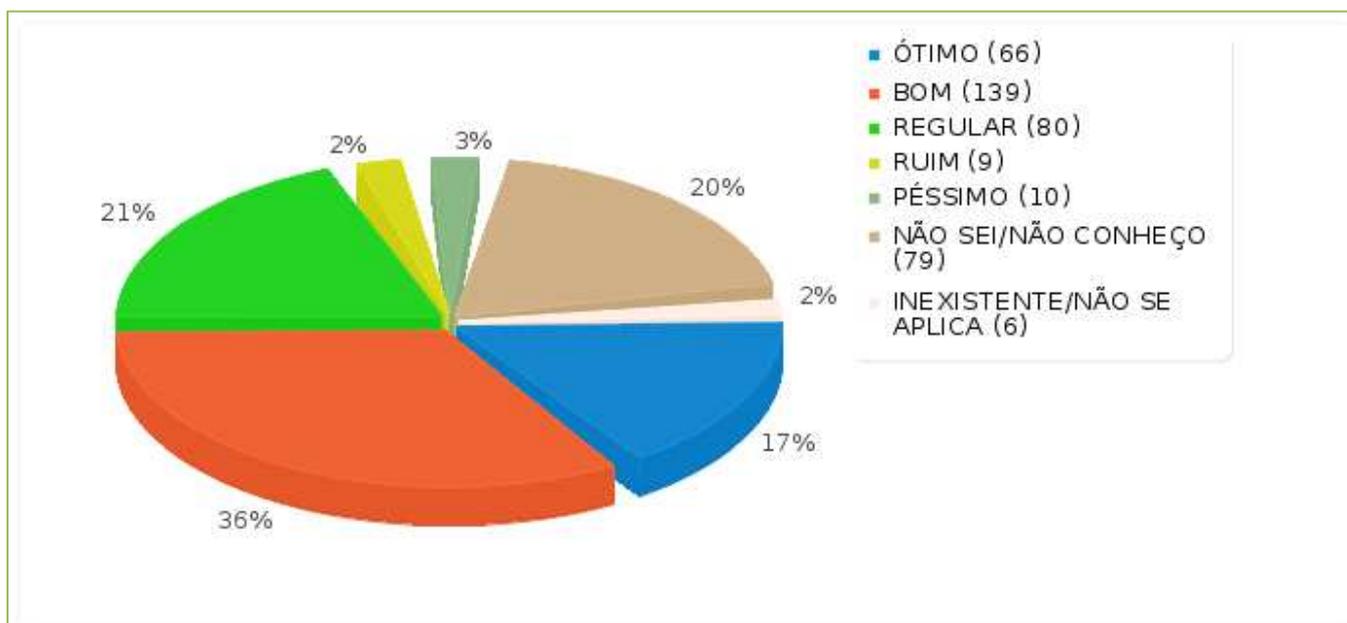


O atendimento da secretaria do curso, em relação às necessidades da comunidade (Secretaria Acadêmica, Registro Acadêmico) é:

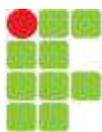


Constata-se, perante os resultados, que há predominância de avaliação satisfatória nessa questão, obtendo 71% nos conceitos ÓTIMO e BOM. Porém destaca-se que 8% dos discentes desconhecem o atendimento da secretaria do curso.

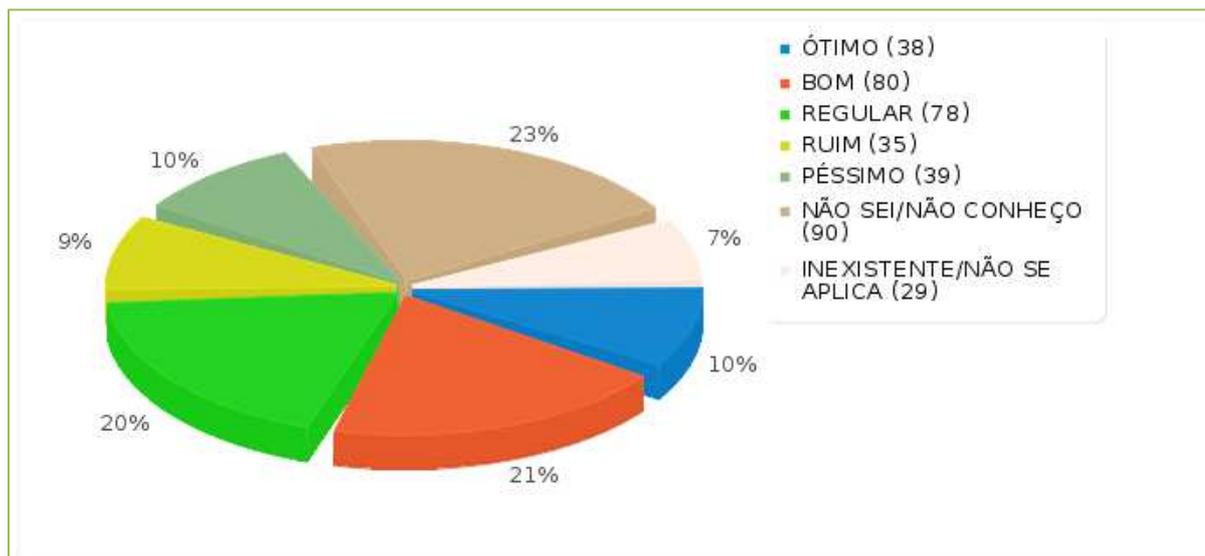
Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:



Avaliando a questão percebe-se que 71% dos discentes consideram BOA e ÓTIMA a atuação do CEPE. Porém cabe destacar o alto índice de desconhecimento dos respondentes com relação ao quesito, sendo 21,85% dos respondentes.

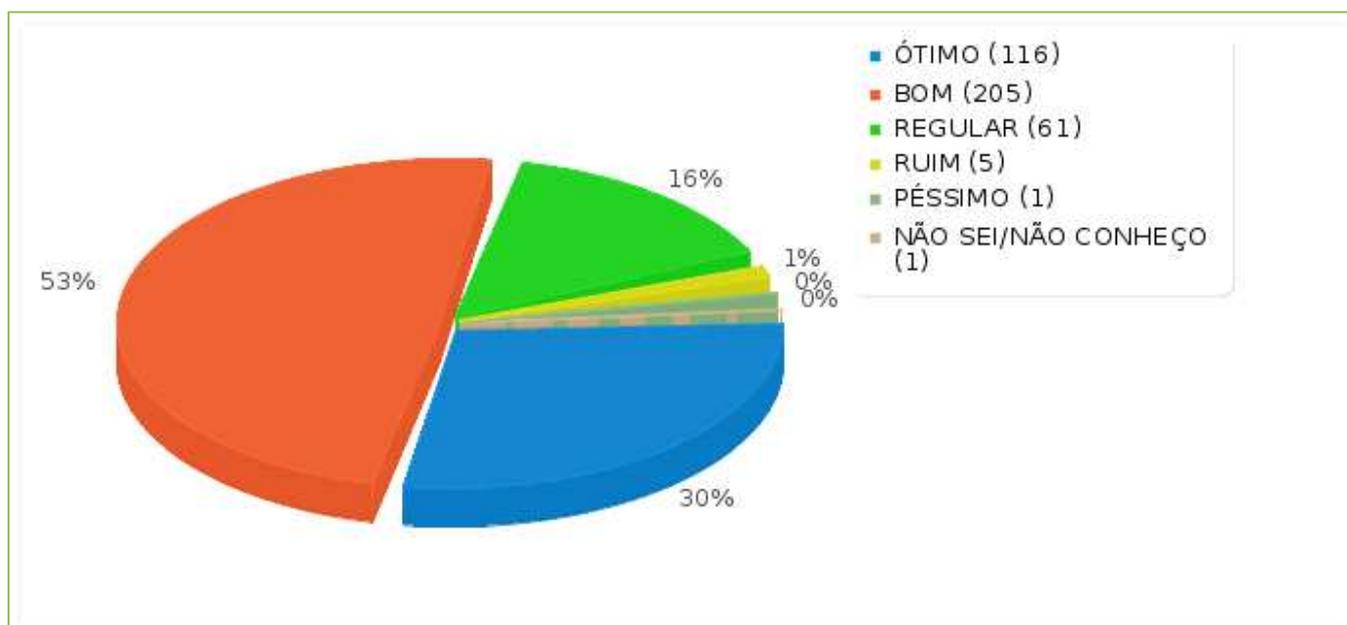


O incentivo para os alunos à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:

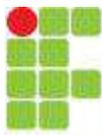


Destaca-se que nesse indicador apenas 30% dos discentes entendem o incentivo para participação em intercâmbios como sendo ÓTIMO ou BOM. Por outro lado, 29% atribuem RUIM ou PÉSSIMO ao quesito, além de um elevado índice de 30% que desconhecem eventuais incentivos disponibilizados pela IFSC.

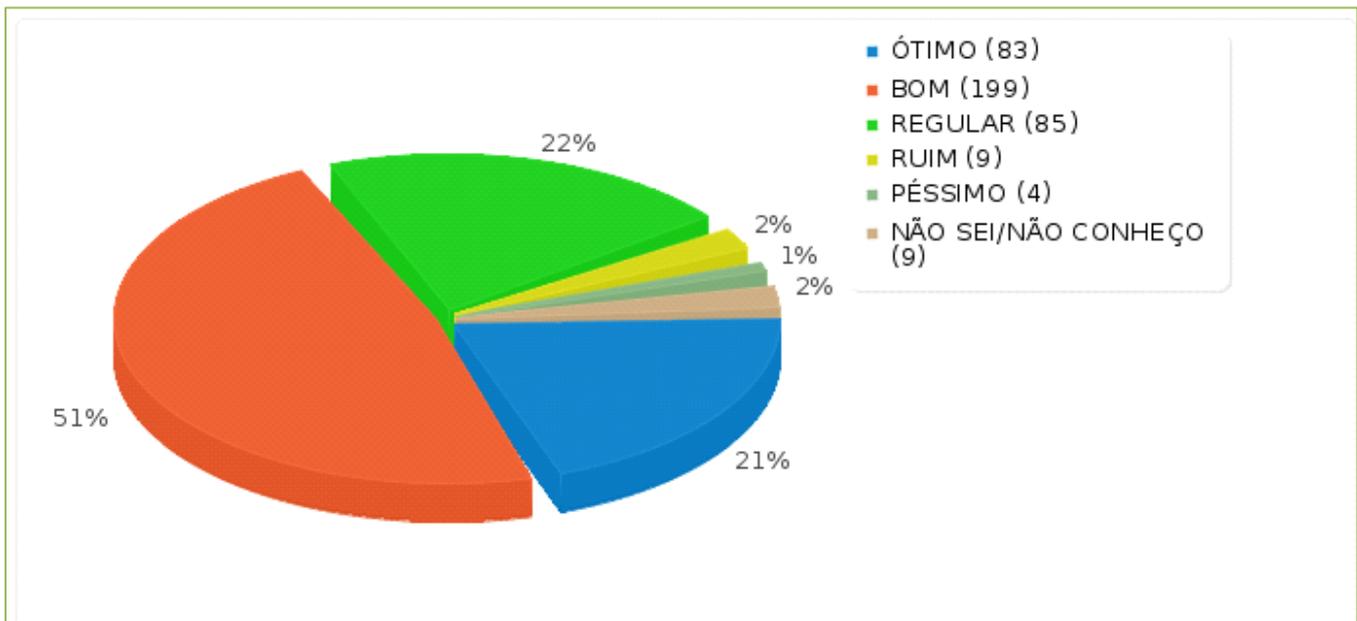
Seu comprometimento como aluno em relação ao que espera a Instituição é:



No que se refere ao comprometimento em relação ao que espera o IFSC, em torno de 83% dos discentes consideram como sendo ÓTIMO ou BOM. Chama a atenção a parcela de 17% dos alunos que consideram seu comprometimento no máximo como REGULAR.

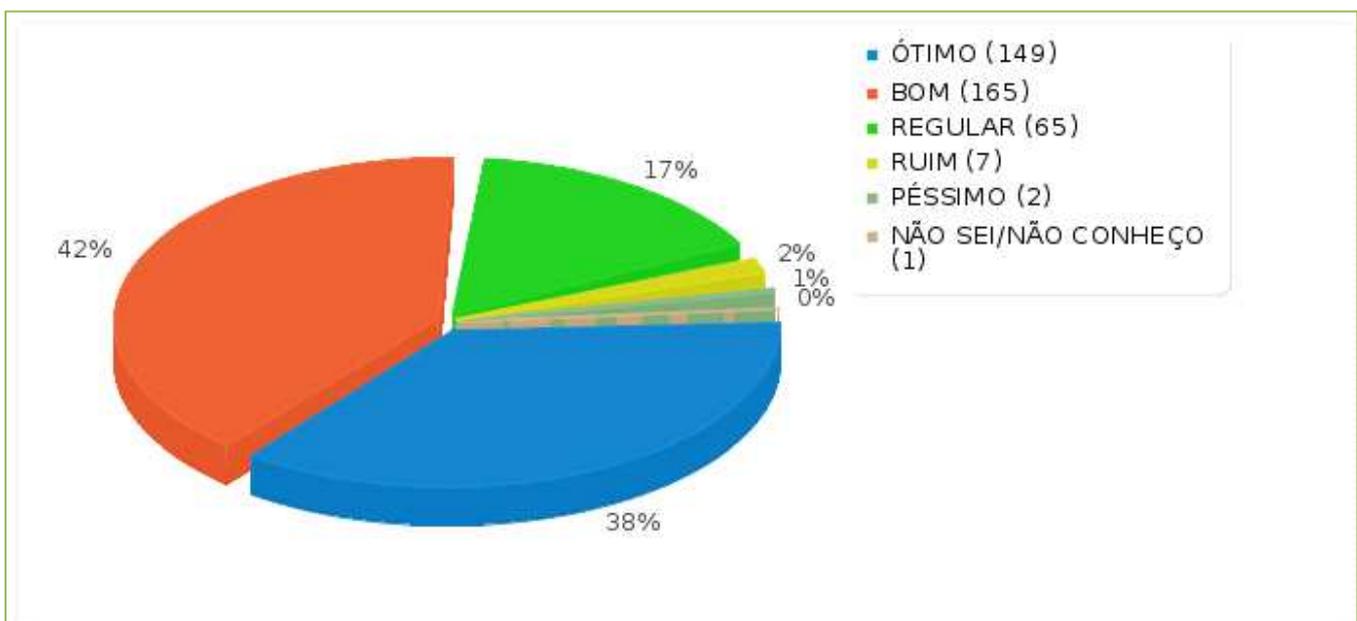


As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:

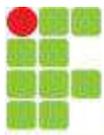


Observa-se que aproximadamente 72% dos discentes avaliaram o quesito com as respostas de ÓTIMO e BOM. Contudo destaca-se que a soma dos critérios RUIM e PÉSSIMO ficou em 3% o que caracteriza a adequação das práticas de ensino desenvolvidas pelos docentes.

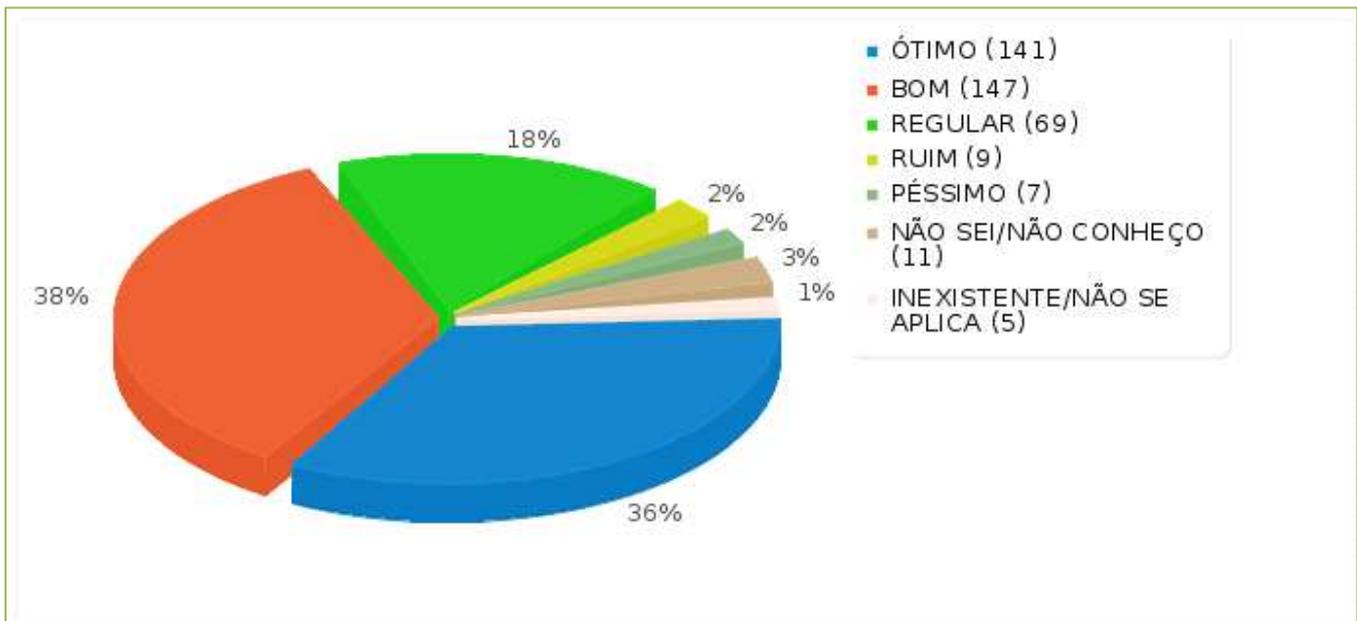
O comprometimento dos professores em relação ao curso é:



Os dados revelam que para 81% dos discentes, os professores do IFSC são comprometidos com os cursos, assimilando os conceitos ÓTIMO e BOM. Apenas 2% dos alunos consideram RUIM ou PÉSSIMO o estabelecido no quesito.

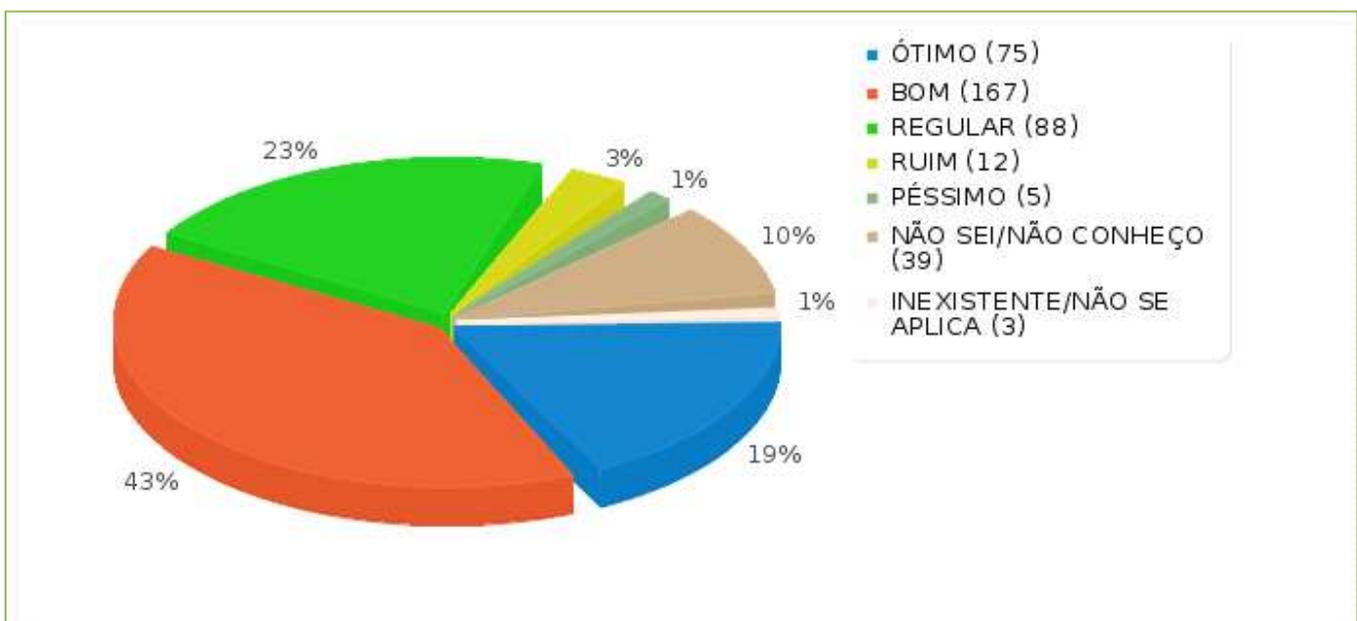


O seu interesse em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão é:

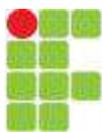


Com base nos dados levantados, 74% dos discentes atribuem ÓTIMO ou BOM no que se refere ao seu interesse em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão. Assim, 22% dos discentes consideram seu interesse de maneira no máximo REGULAR.

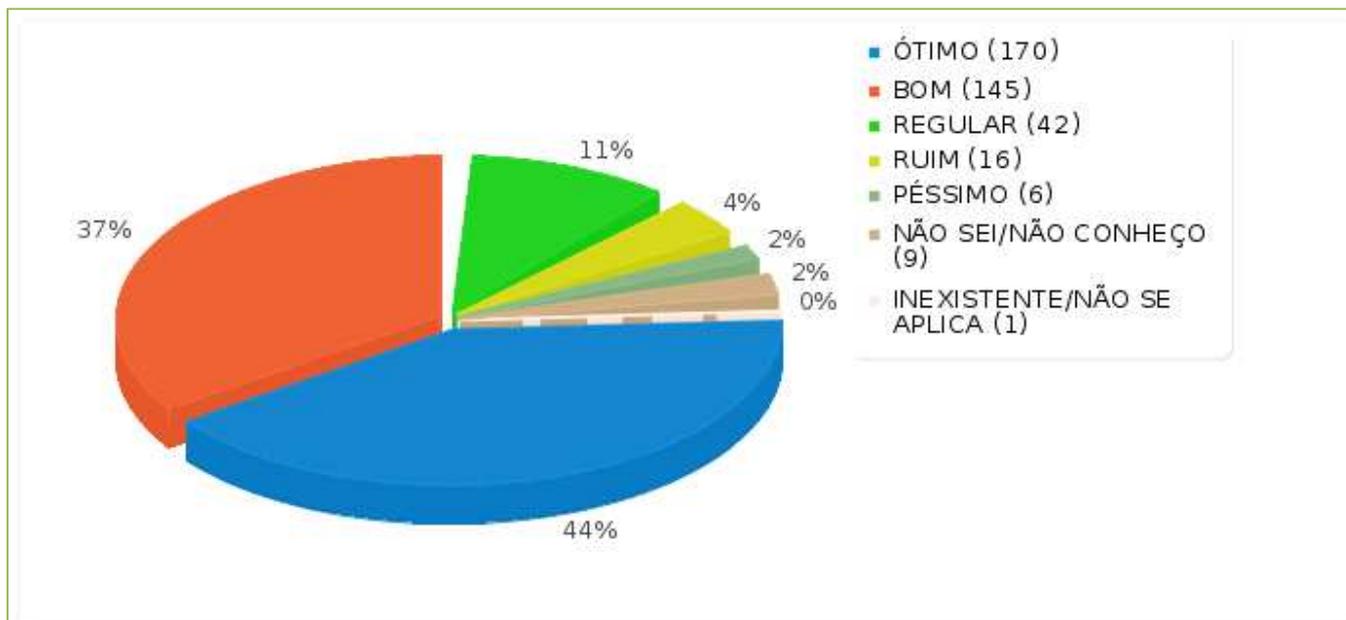
A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:



Considerando os números decorrentes do processo avaliativo para o quesito, conclui-se que 62% entendem que o item está, no mínimo, atendido de forma ÓTIMO e BOM. Um fato a considerar são os 10% que alegam desconhecer as ações desenvolvidas no Câmpus.

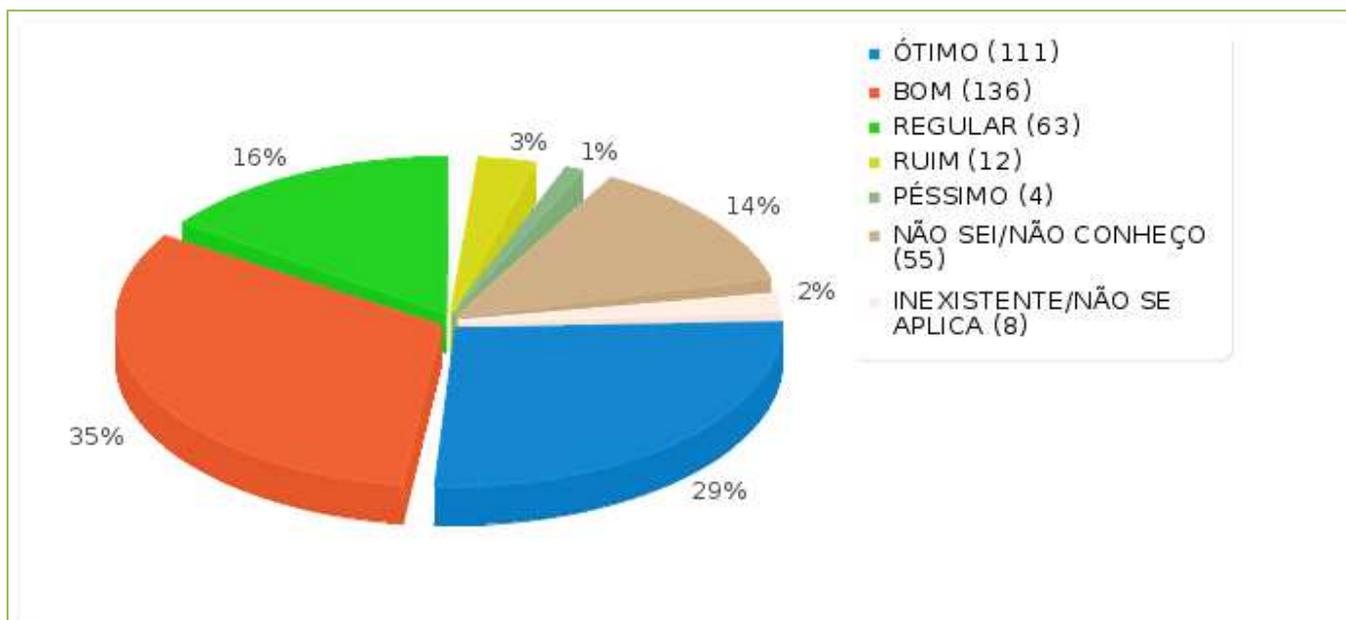


O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus é:

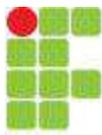


Do explanado, identifica-se que 81% dos discentes entendem que o respeito pelas diferenças da comunidade acadêmica estão sendo atendidas de forma BOM e ÓTIMO. Um fato a considerar é que apenas 7% avaliaram o quesito como RUIM e PÉSSIMO.

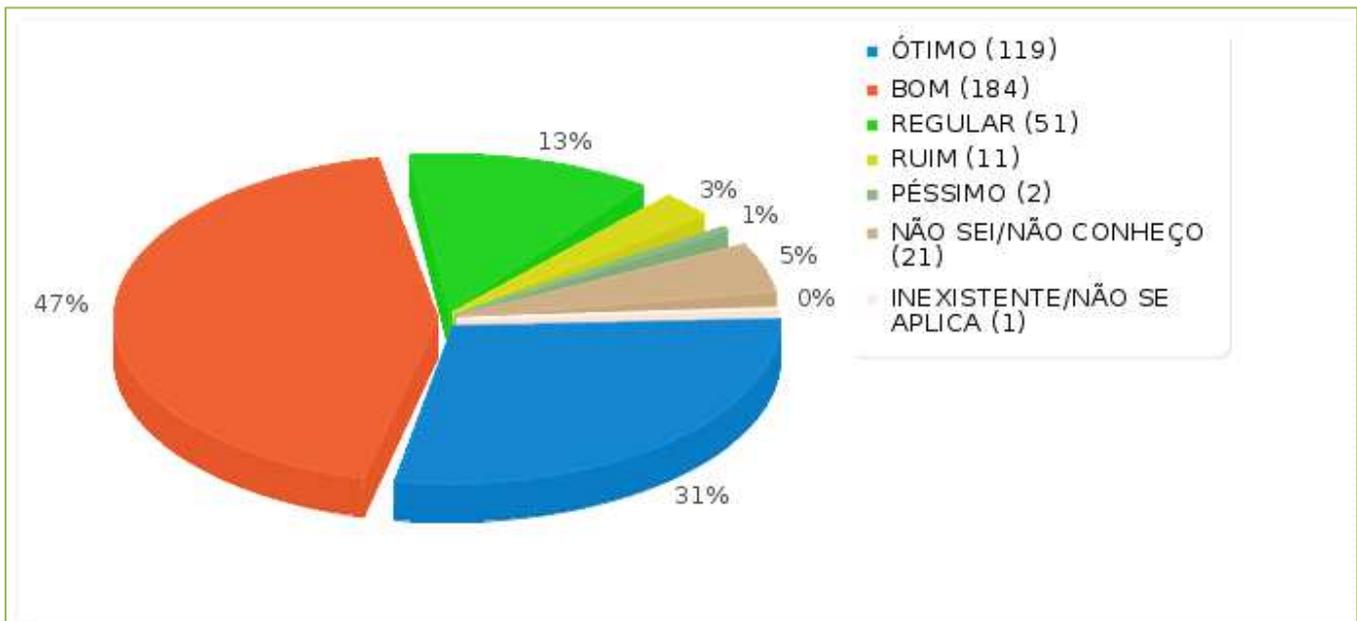
A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:



Percebe-se que 63% dos discentes avaliam ser ÓTIMO/BOM a promoção desta inclusão no Câmpus. Destaca-se que 14% não sabem ou não possuem conhecimento deste Item.

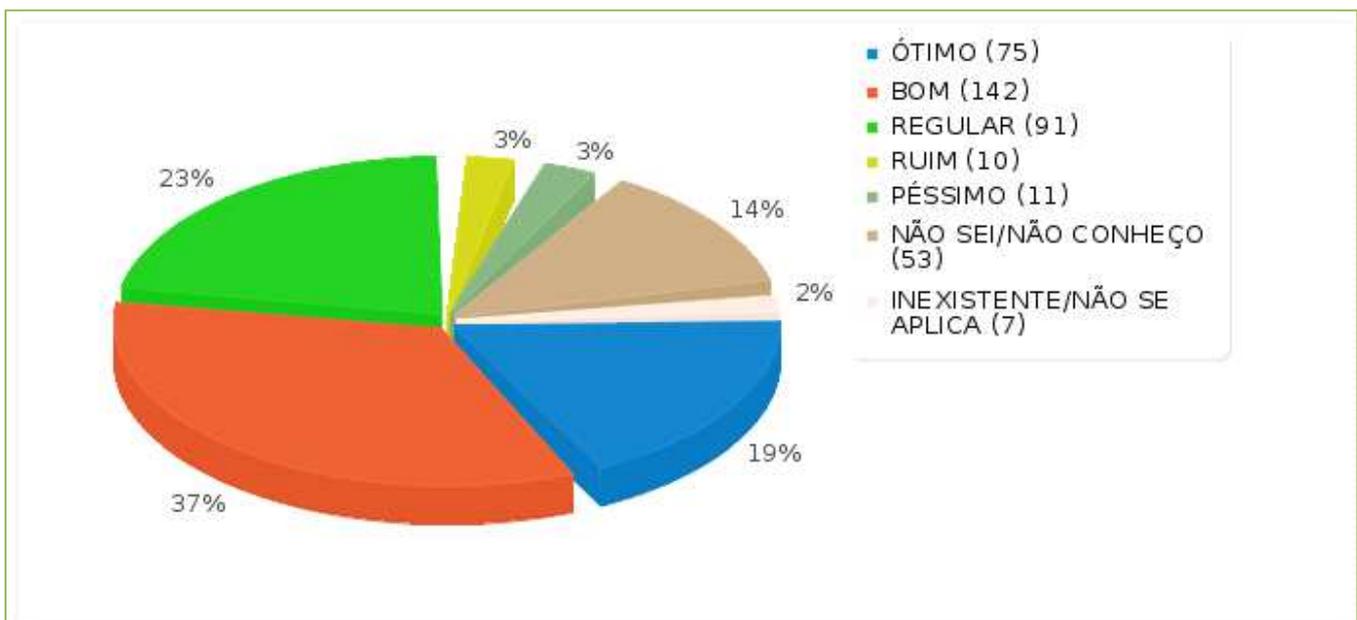


A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:

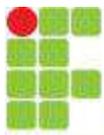


Observa-se nessa questão que 91% dos discentes avaliaram ser BOM a promoção destas ações no Câmpus. Destaca-se que 5% dos respondentes avaliaram o quesito como NÃO SEI/NÃO CONHEÇO e INEXISTENTE. Isso demonstra ao corpo diretivo que as ações desenvolvidas são satisfatórias.

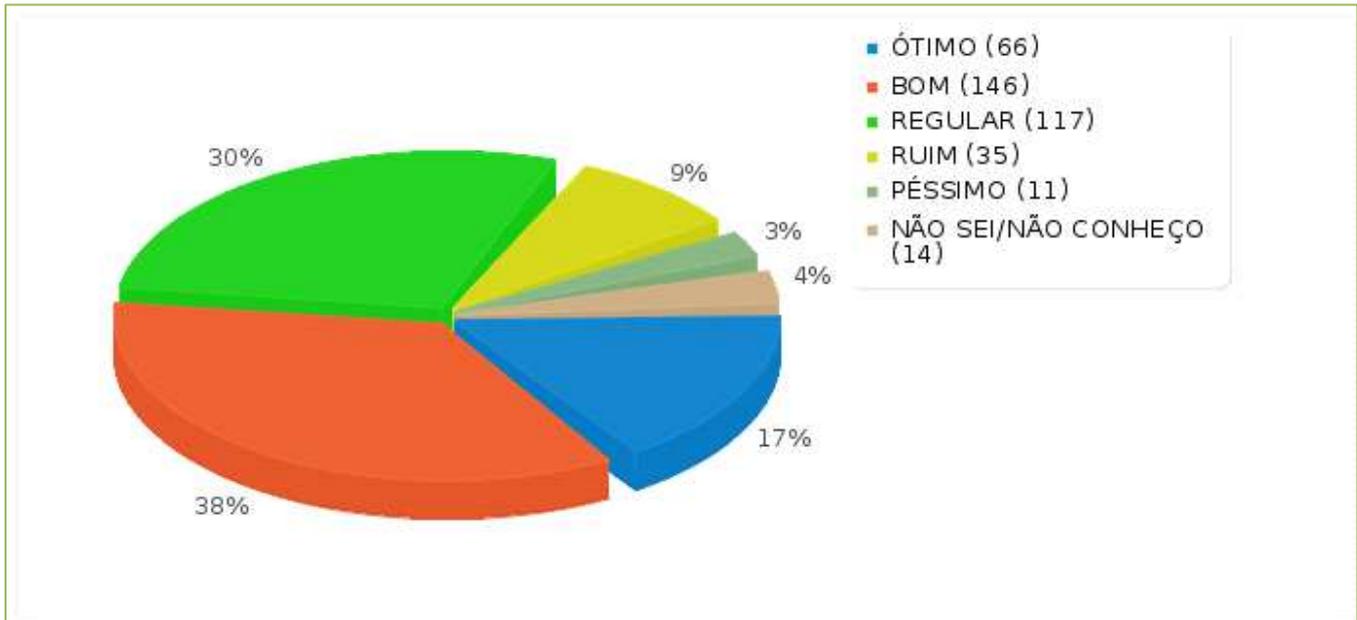
O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:



Do observado infere-se que 78% dos discentes avaliaram ser BOM a iniciativa do IFSC em promover o empreendedorismo. Entretanto 5% dos respondentes avaliaram o quesito como RUIM.

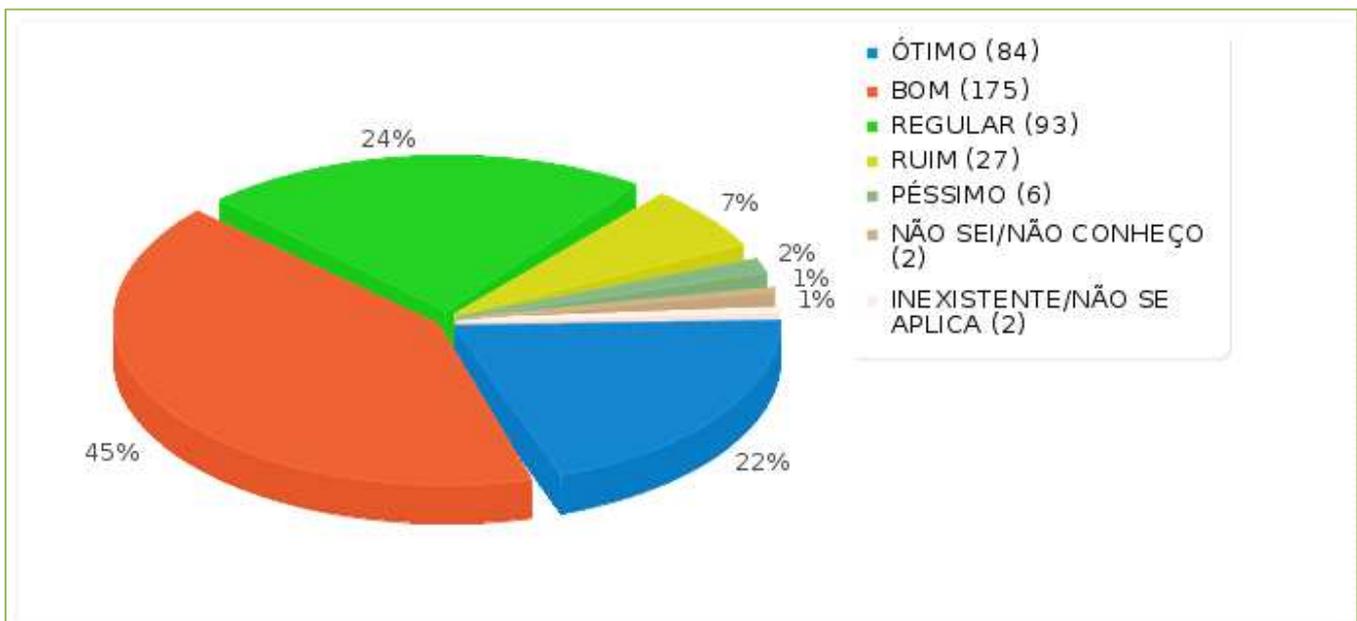


O conhecimento do IFSC pela Comunidade é:



Conclui-se nesse item que aproximadamente 55% dos discentes avaliam como OTIMO e BOM o conhecimento do IFSC pela Comunidade. Assim, um índice elevado, 42% dos respondentes consideram este conhecimento no máximo REGULAR.

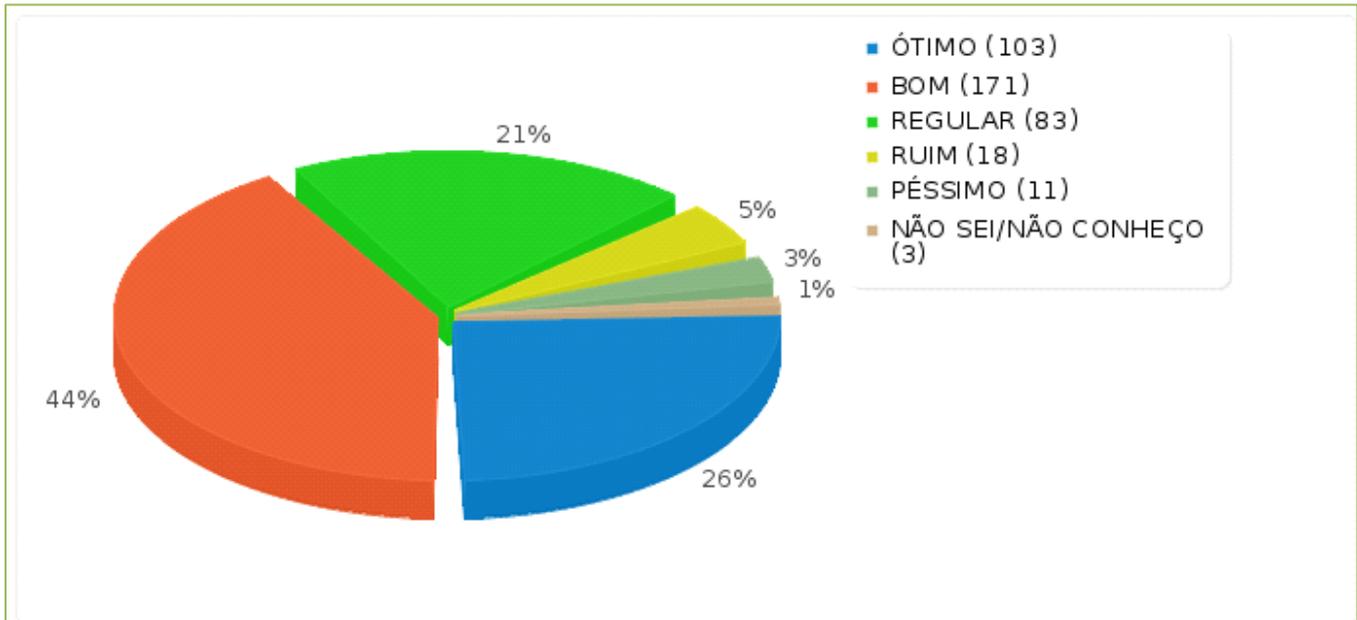
Os mecanismos de divulgação da Instituição são:



Conforme levantamento dos dados, observa-se um índice elevado de 32% dos discentes que avaliam os mecanismos de divulgação da Instituição com os conceitos, REGULAR, RUIM e PESSIMO.

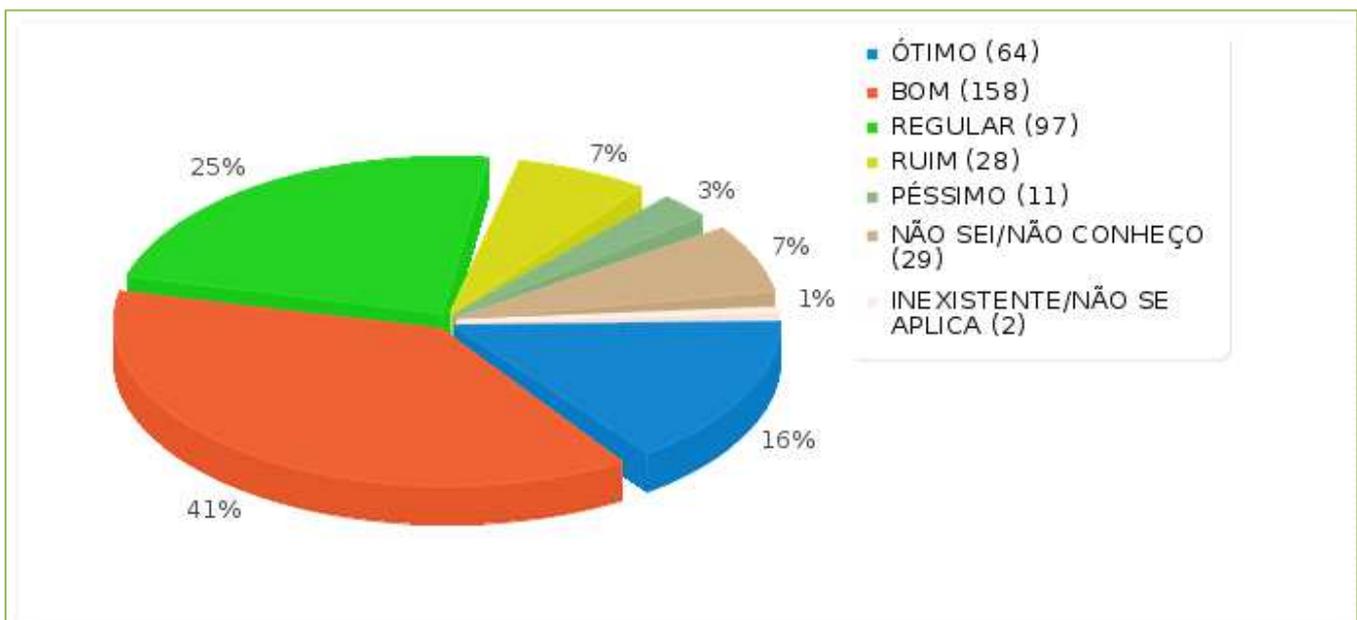


O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso é:

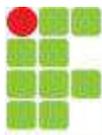


Percebe-se que pelo percentual de respondentes que 70% dos discentes apontam como ÓTIMO e BOM a percepção do site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso. Já, 29% dos discentes avaliam o site no máximo com o conceito REGULAR.

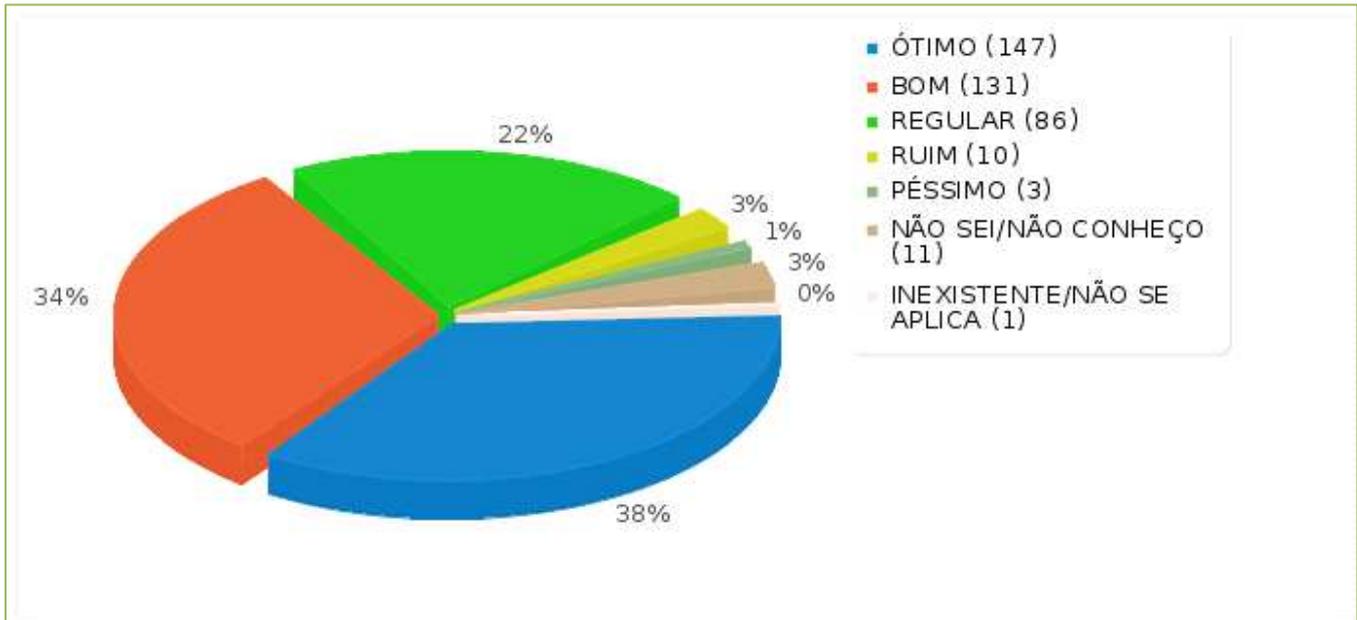
A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:



Conforme dados levantados nessa questão, dos respondentes, 28% apontam REGULAR a interação do IFSC com a sociedade nas redes sociais. Já, 57% dos discentes consideram a interação BOA ou ÓTIMA. Cabe ressaltar o elevado percentual de quem considera RUIM, PÉSSIMO ou DESCONHECE tal interação, totalizando 18% do segmento.

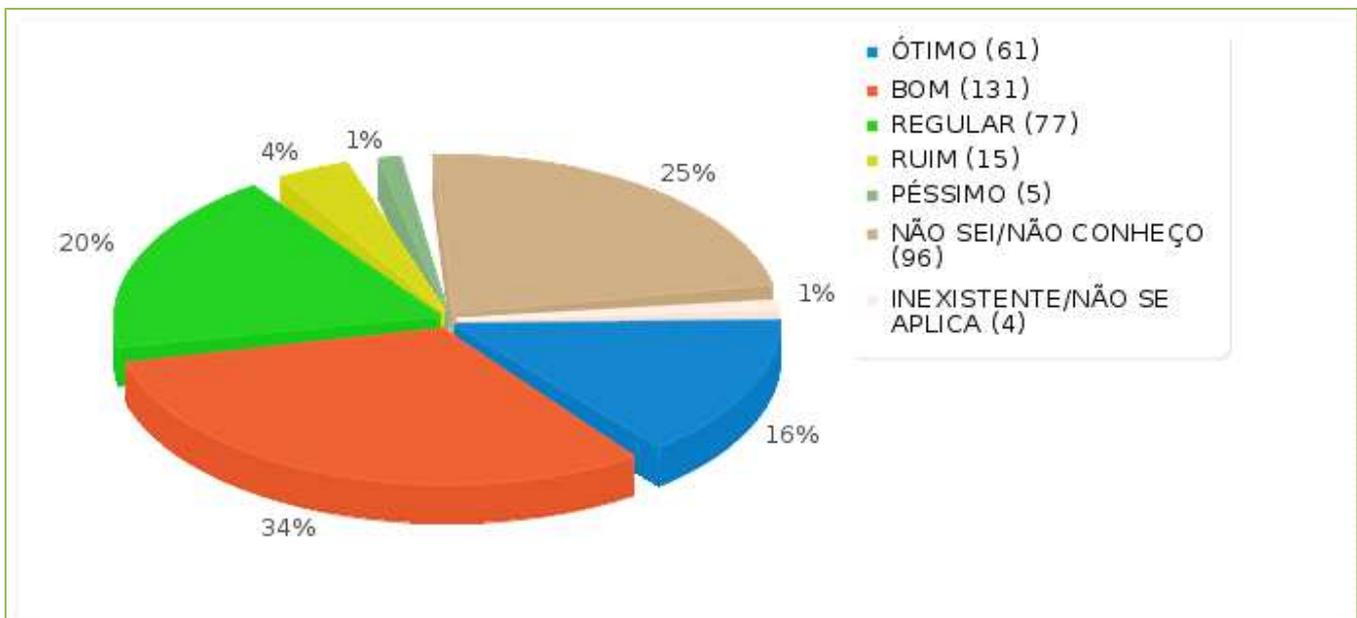


A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, rádio, internet e outros) é:

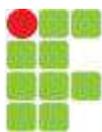


O resultado da pesquisa identifica que 71% dos respondentes acreditam ser ÓTIMO e BOM a imagem do IFSC veiculada pela mídia externa e 22% avaliaram o quesito com o conceito REGULAR.

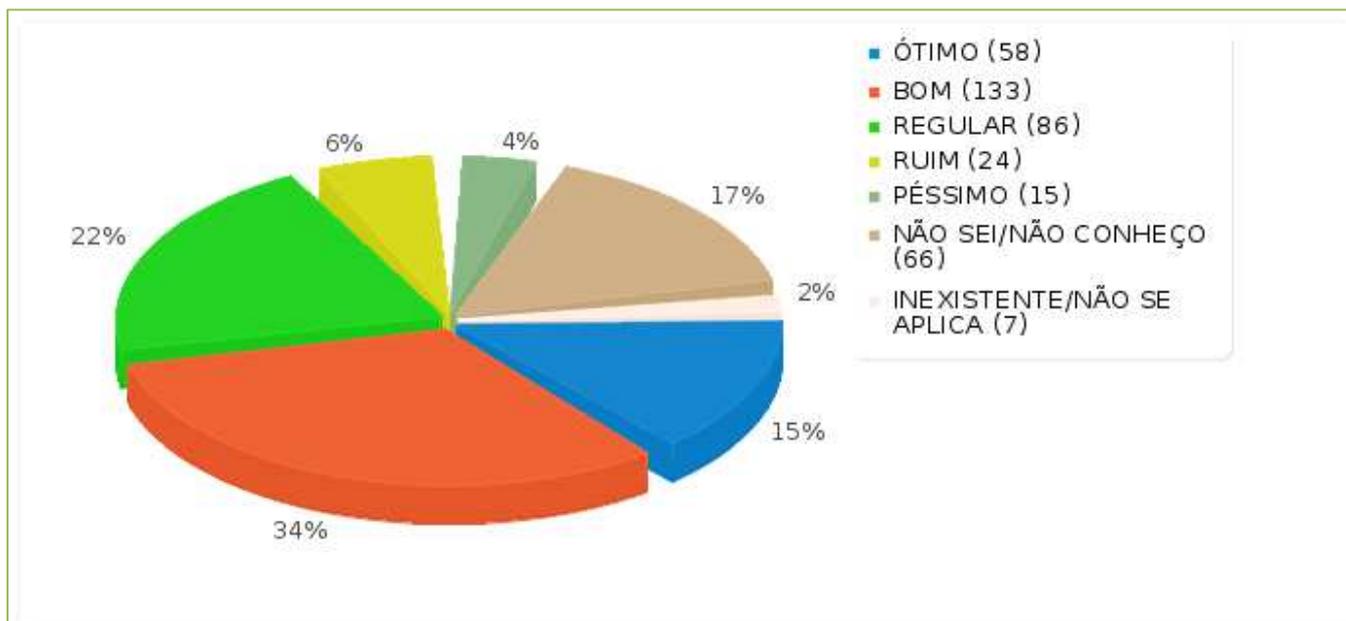
A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:



Do exposto, chama a atenção o percentual de discentes que desconhecem a efetividade do serviço de ouvidoria do IFSC, 26%. Ainda, destaca-se que 49% dos respondentes consideram BOA ou ÓTIMA a efetividade do serviço de ouvidoria.

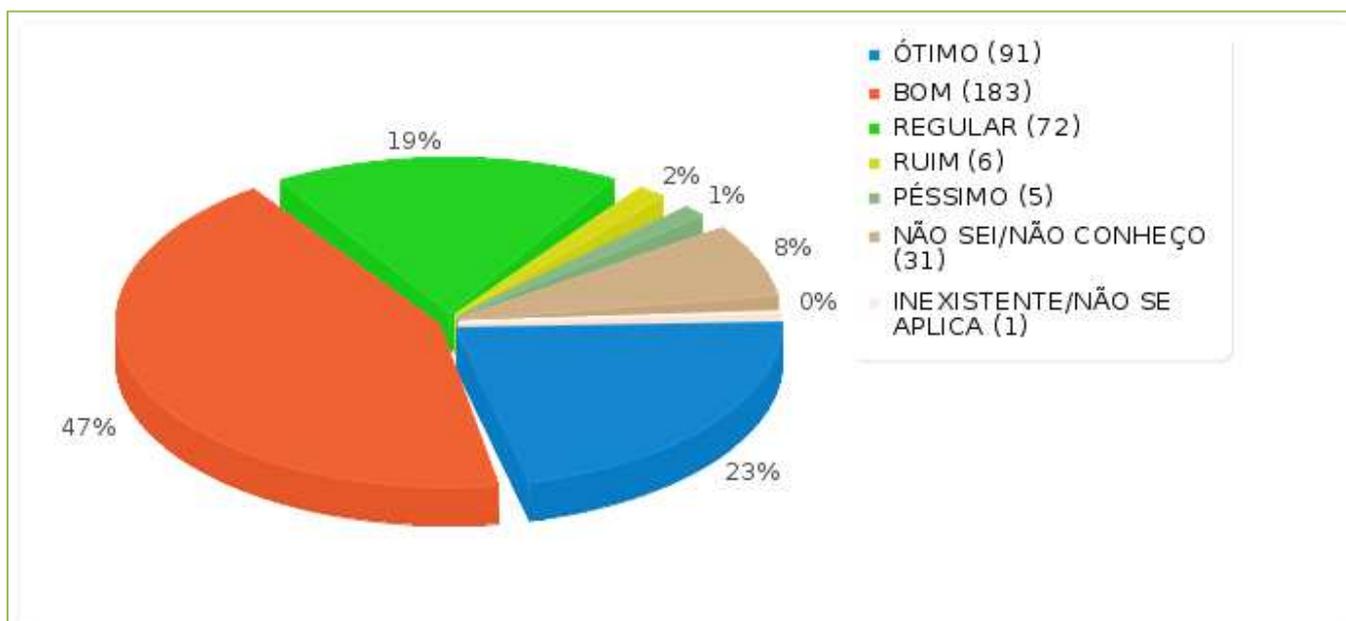


A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:

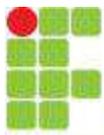


Conforme os dados, a percepção dos Discentes com relação a interação entre os cursos e as empresas/instituições é apontada como REGULAR ou inferior para mais de 32%. Destaca-se um elevado índice de 19% dos discentes que desconhecem essa prática.

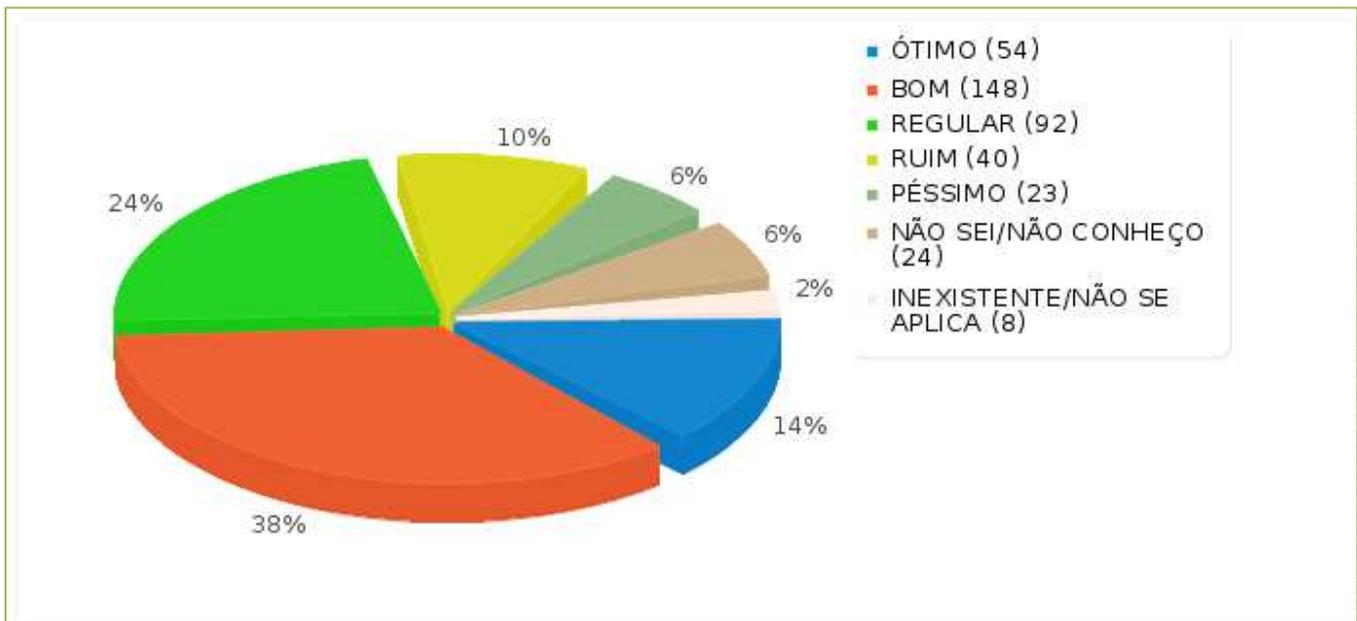
A eficiência da gestão do IFSC é:



Do exposto infere-se que 70% do segmento discente consideraram a eficiência da gestão do IFSC como ÓTIMO E BOM. Apenas 8% avaliam o quesito com os conceitos NÃO SEI/NÃO CONHEÇO e INEXISTENTE/NÃO SE APLICA.

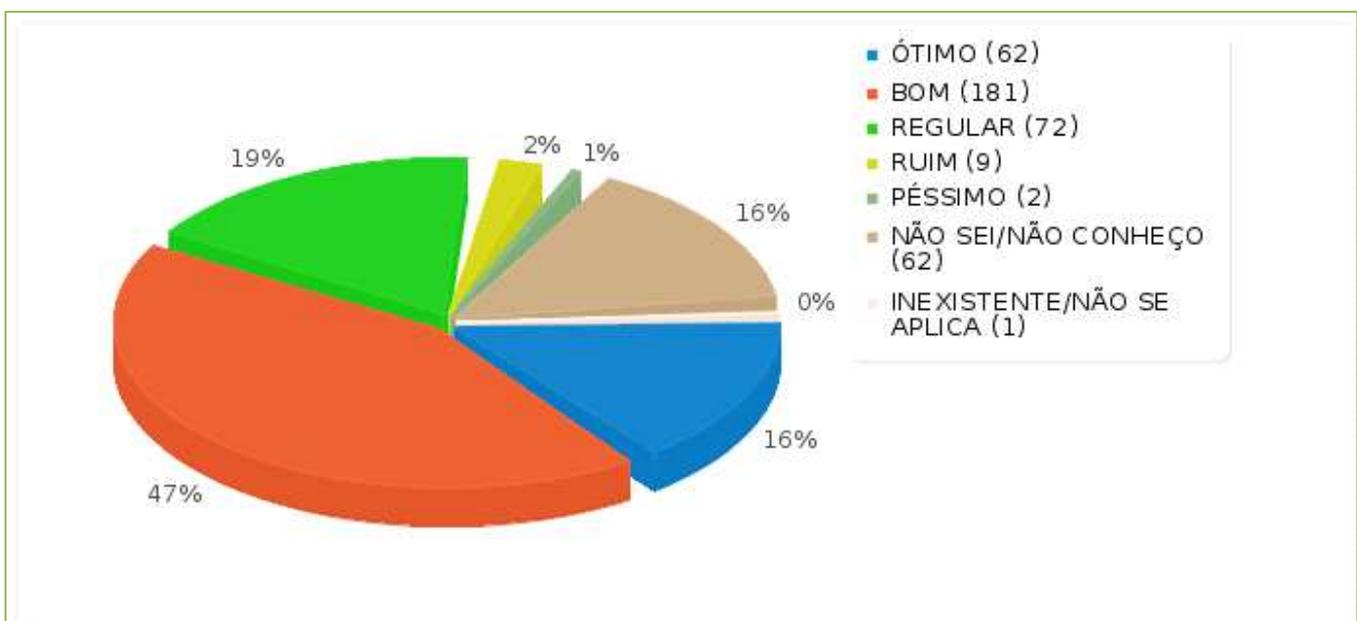


A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:

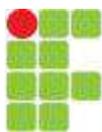


Analisando os dados nota-se que 52% dos discentes consideram a democracia nas tomadas de decisões nos seus Câmpus BOA e ÓTIMA. Contudo, a outra metade, os respondentes consideram esse quesito REGULAR ou inferior.

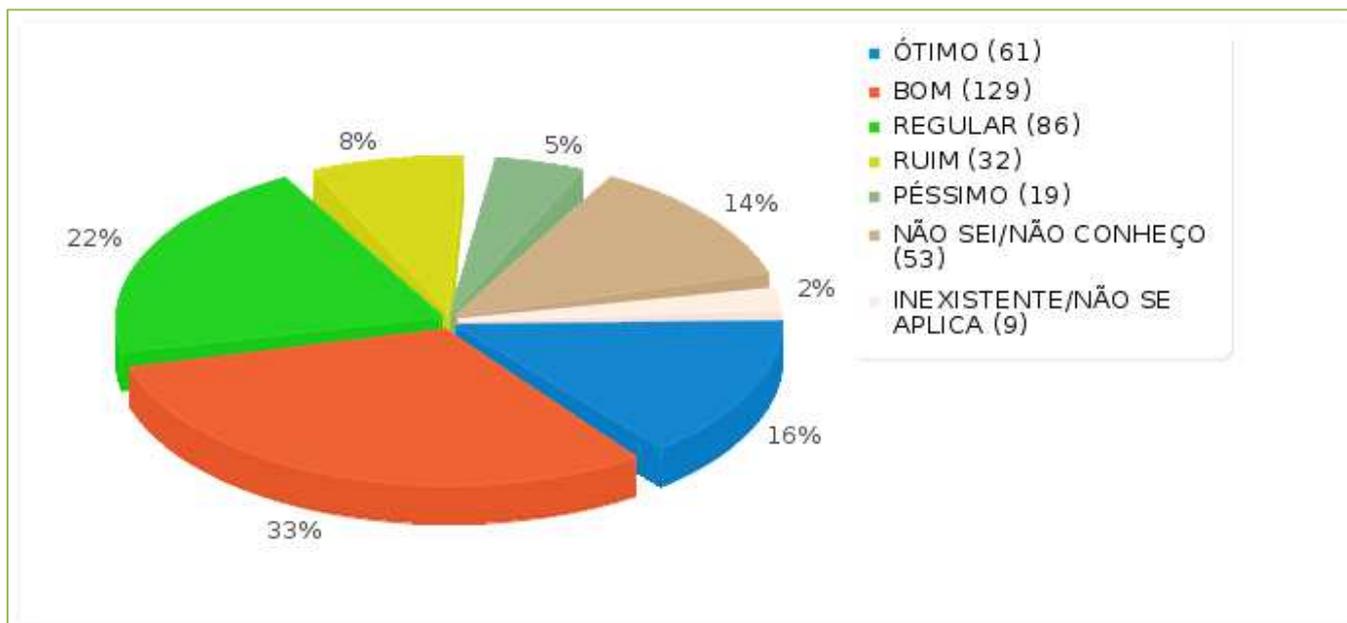
A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:



Conforme dados levantados nessa questão, dos respondentes, 62% apontam como BOM e ÓTIMO a gestão do Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa. Cabe ressaltar o elevado percentual de quem desconhece esta situação, totalizando 16% do segmento discente.

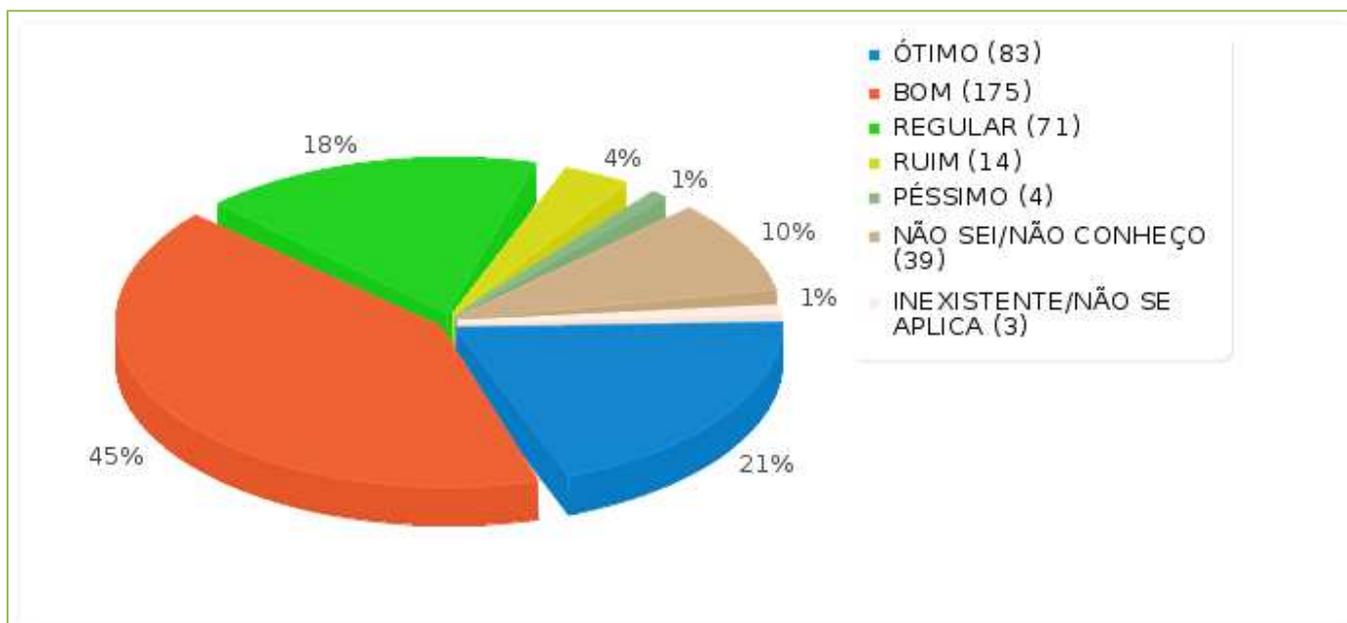


A transparência na gestão do seu Câmpus é:

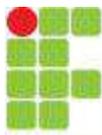


Conclui-se nesse item que cerca de 49%, avaliaram como ÓTIMO e BOM a transparência na Gestão do Câmpus. Já 35% avaliaram no máximo REGULAR. Um fato a considerar é o índice de 16% que avaliaram o quesito como NÃO SEI/NÃO CONHEÇO ou INEXISTENTE.

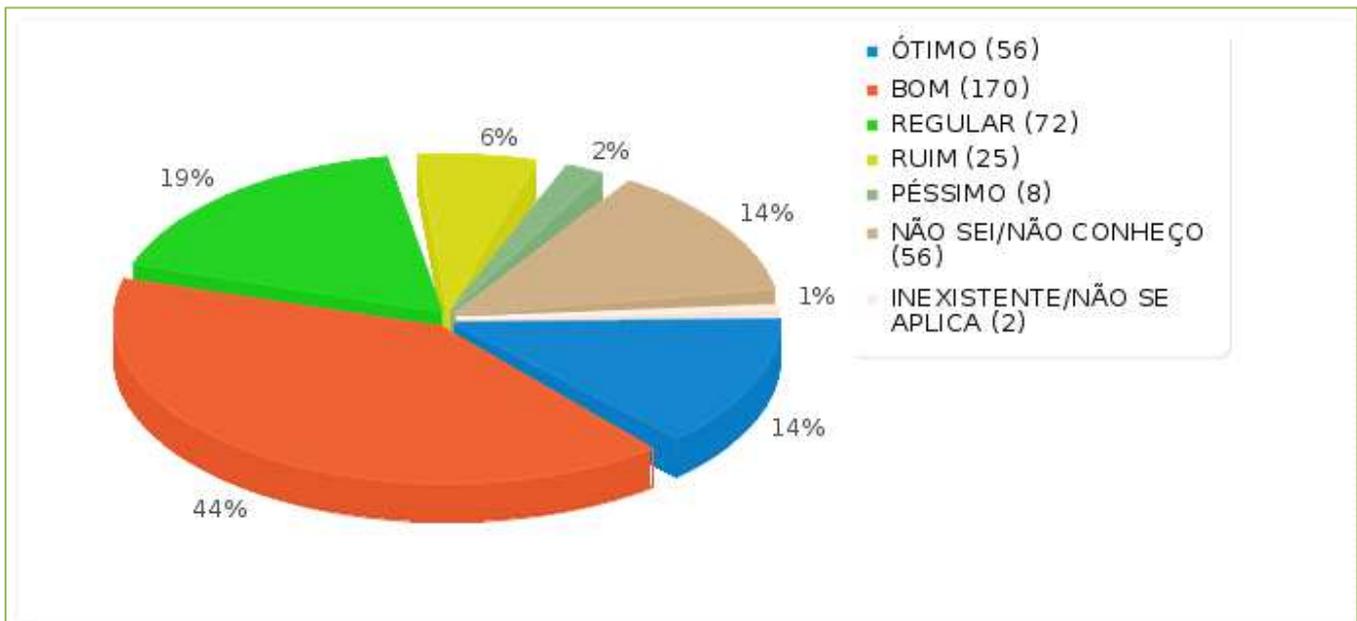
O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:



Cabe destacar neste quesito que 66% dos discentes consideram cumprimento do planejamento anual, como BOM e ÓTIMO, porém 10% apontam como INEXISTENTE/NÃO SE APLICA, NÃO SEI/NÃO CONHEÇO.

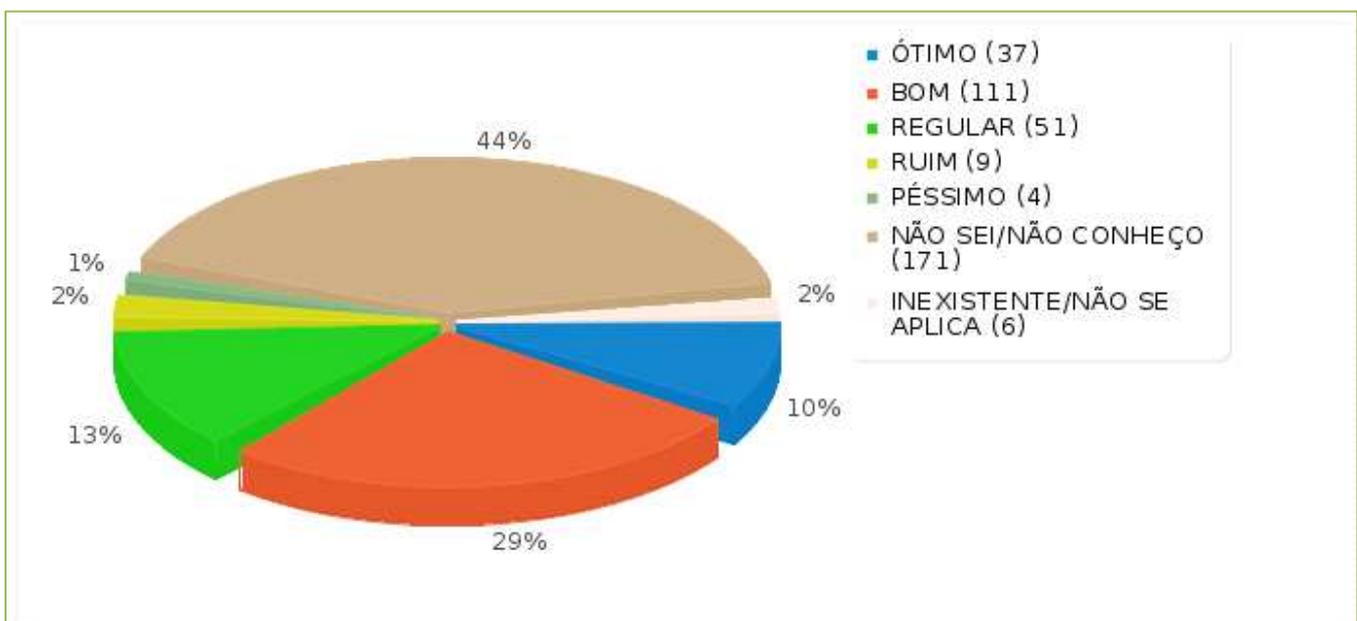


A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:

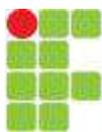


Segundo a opinião dos discentes, cerca de 58,10% dos discentes avaliaram como ÓTIMO e BOM a integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o Câmpus. Já 27% avaliaram no máximo REGULAR. Um fato a considerar é o índice de 15% que desconhecem esta integração.

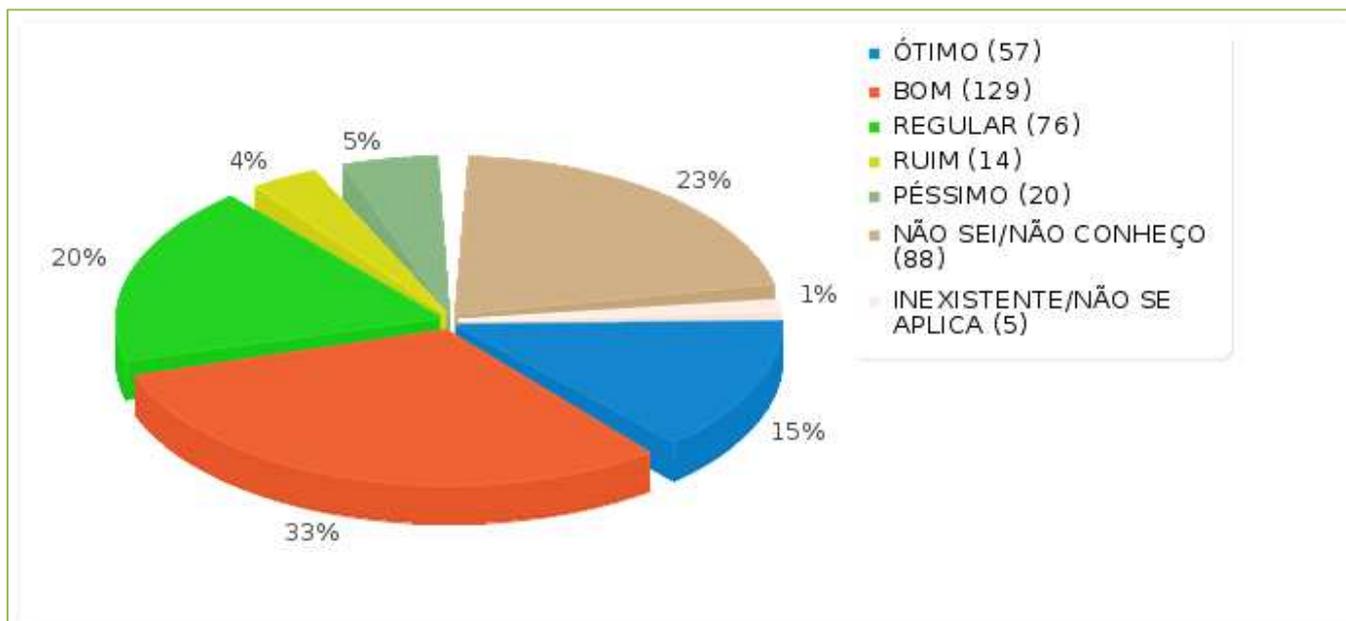
Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:



Conforme os dados obtidos, observa-se um índice elevado de aproximadamente 46% dos discentes que desconhecem a atuação do Conselho Superior. Já 38% dos respondentes avaliaram como ÓTIMO e BOM essa atuação.

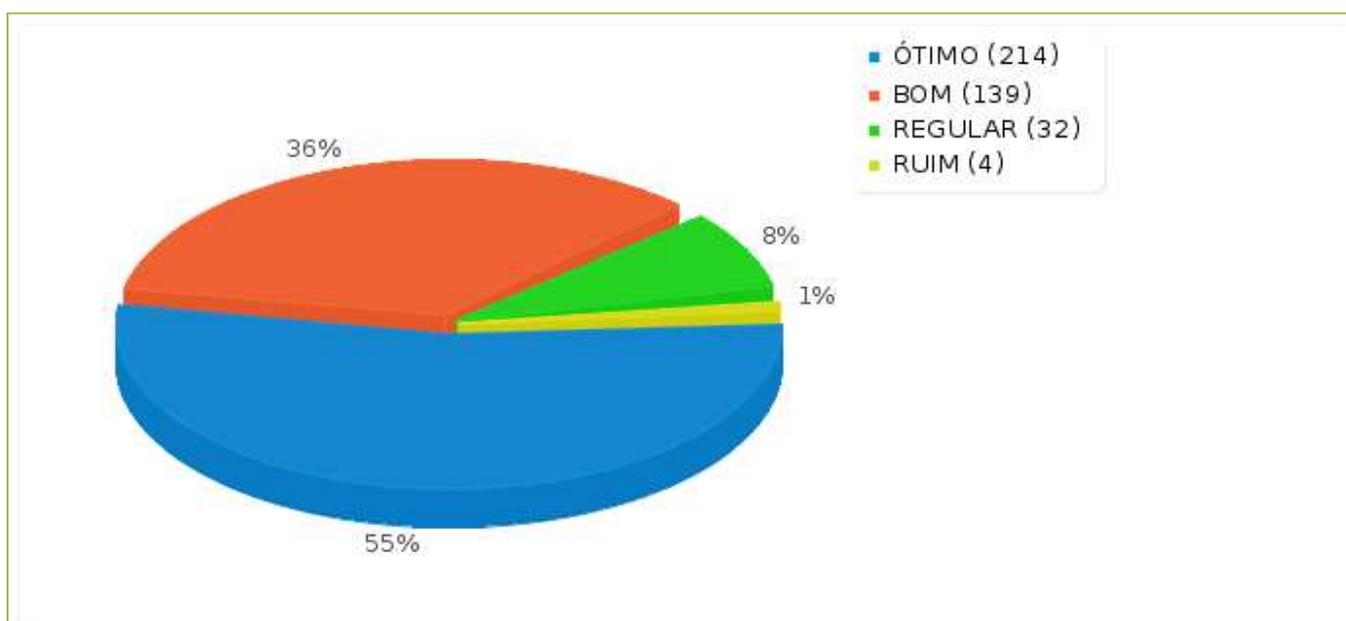


Para você, a atuação do Colegiado do seu Câmpus é:

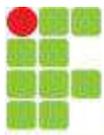


Destaca-se um índice de 24% dos discentes que desconhecem a atuação do Colegiado do Câmpus. Já 48% dos respondentes avaliaram como ÓTIMO e BOM essa atuação.

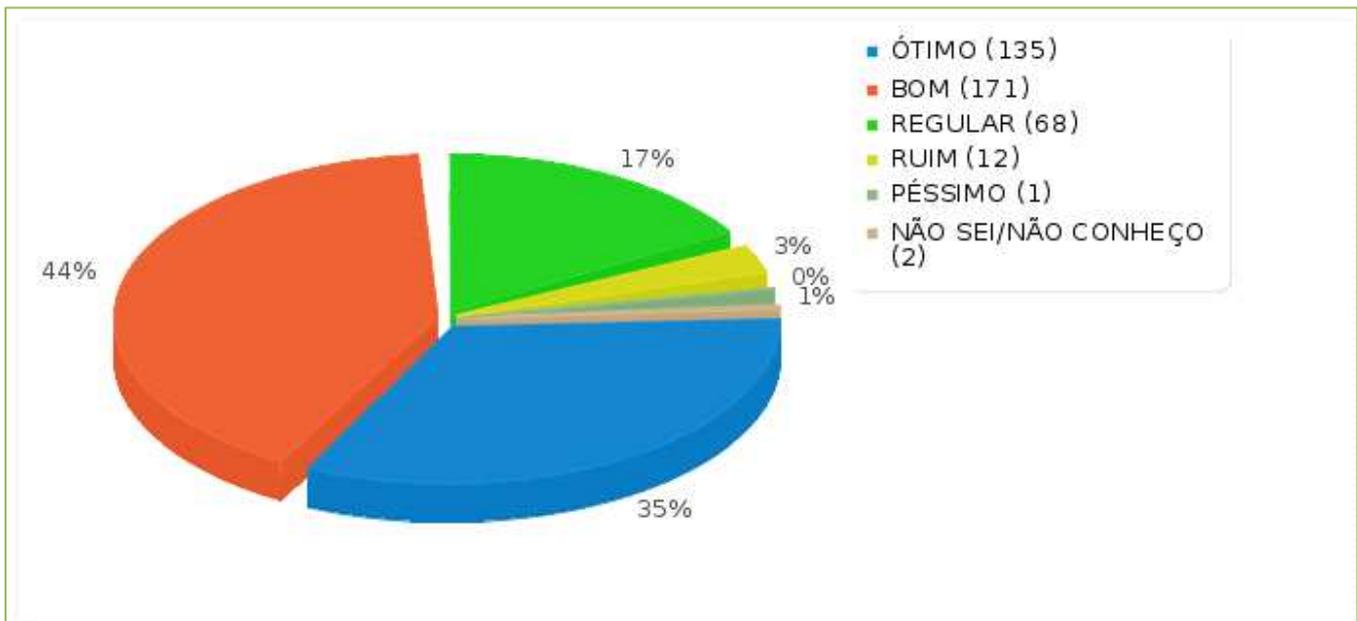
A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:



Analisando os dados, percebe-se que positivamente 91% dos discentes avaliaram a infraestrutura da biblioteca como ÓTIMA e BOA.

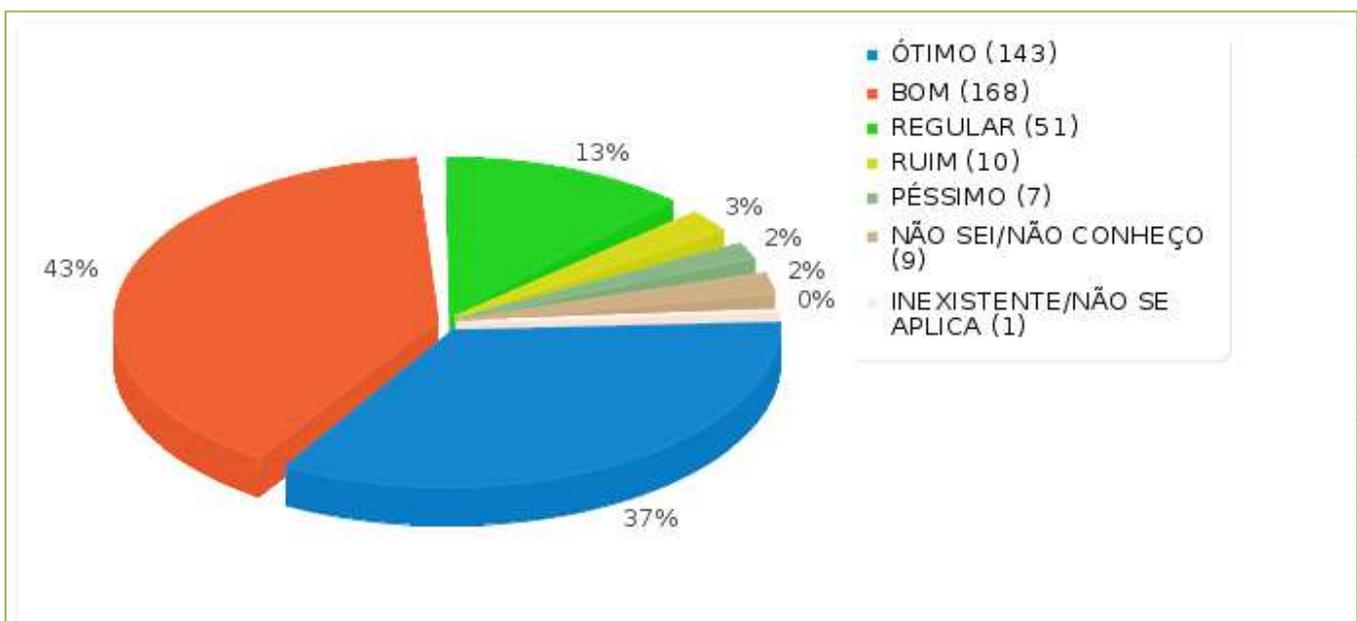


O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:

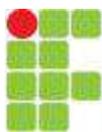


O resultado da pesquisa identifica que 79% dos respondentes acreditam ser ÓTIMO e BOM o acervo da biblioteca. Apenas 17% avaliaram o quesito com o conceito REGULAR.

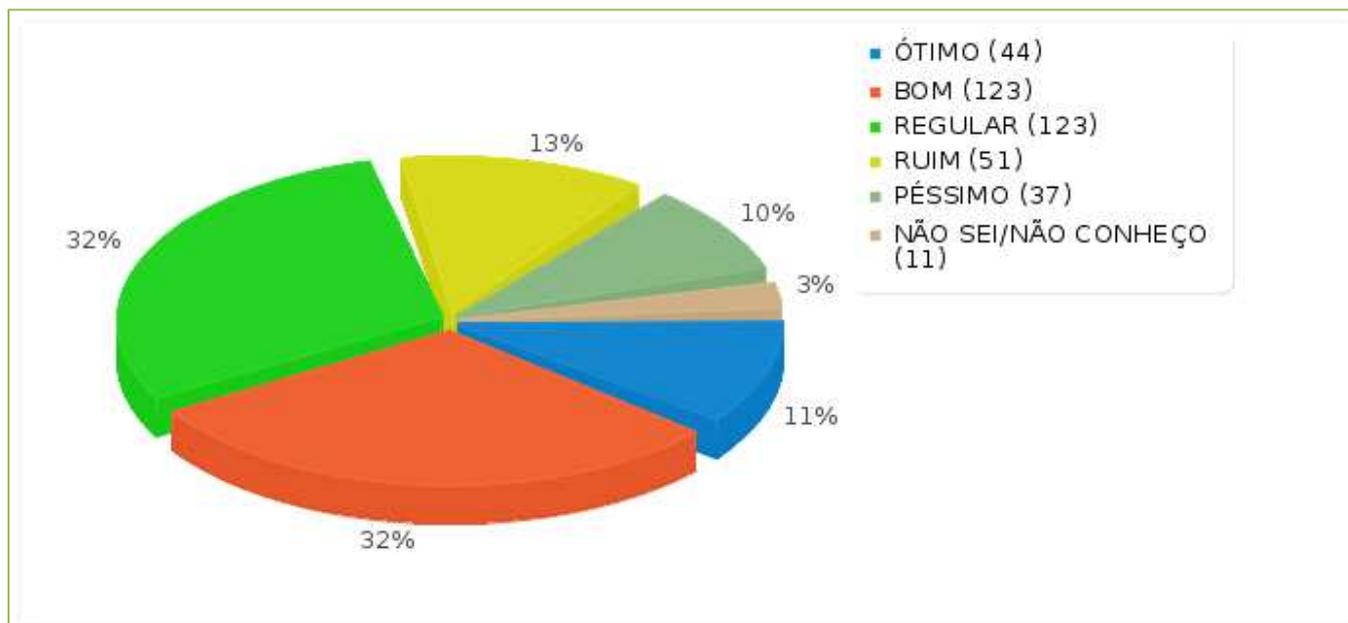
Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:



Analisando os dados percebe-se que 80% dos respondentes acreditam ser ÓTIMO e BOM tais serviços. Apenas 13% avaliaram o quesito com o conceito REGULAR.

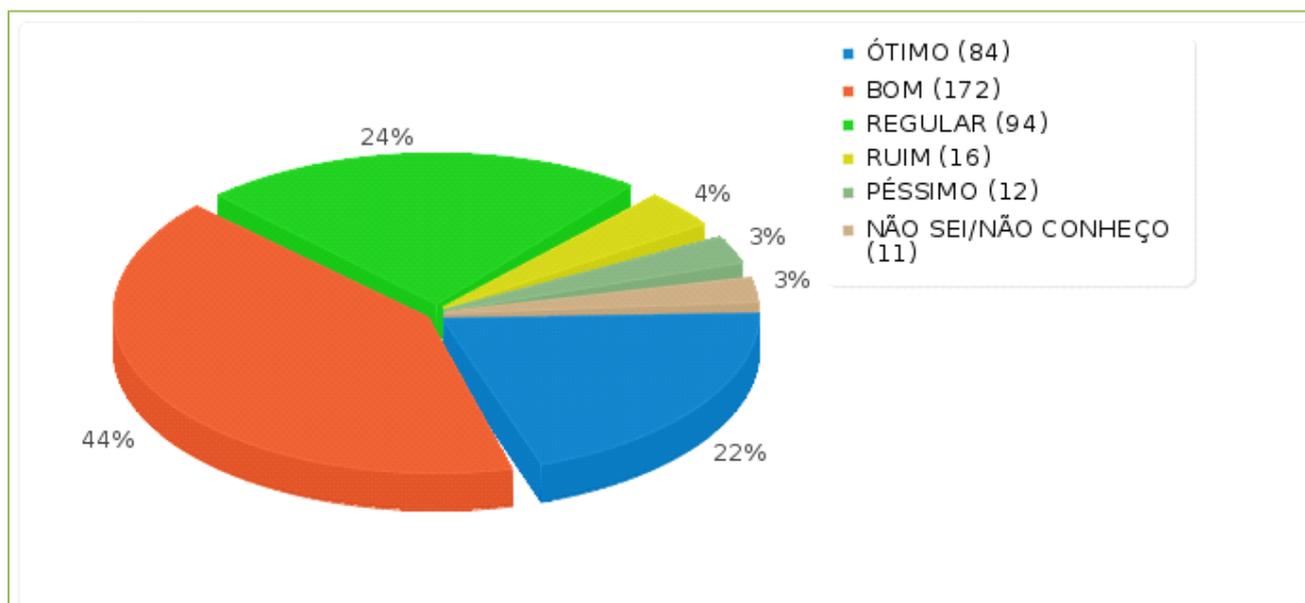


Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:

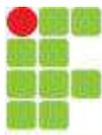


Identifica-se que 54% dos discentes consideram REGULAR ou inferior os serviços oferecidos pelas cantina do Câmpus.

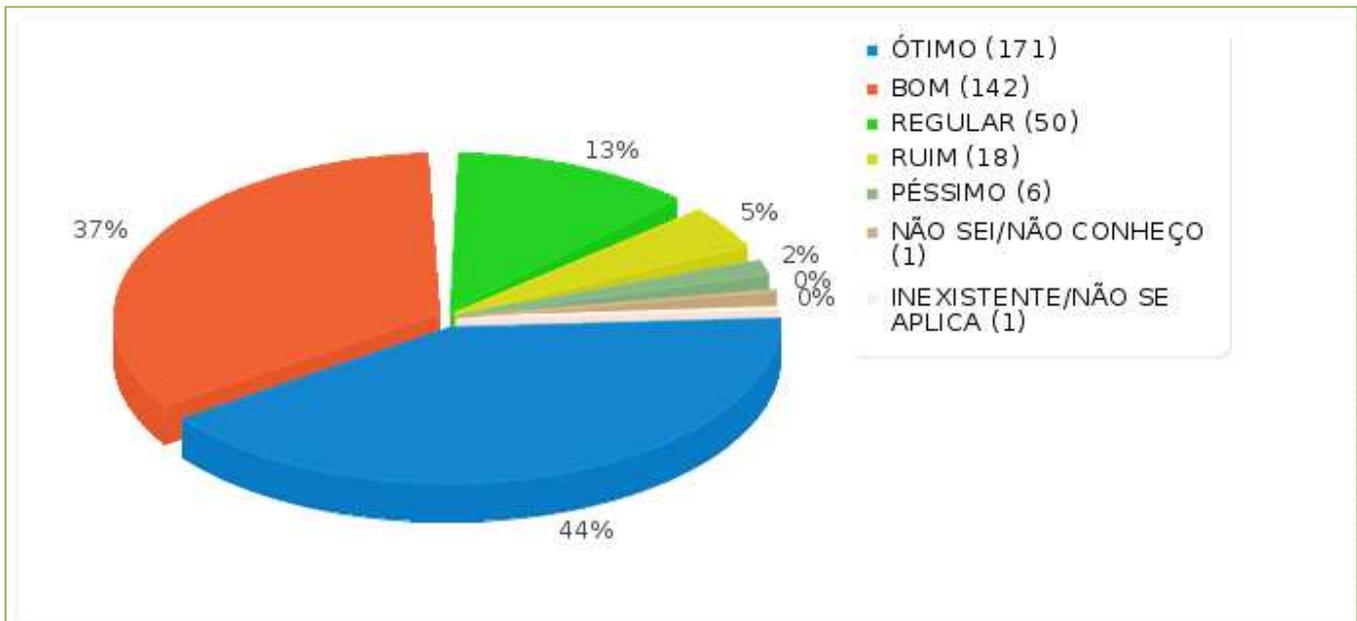
Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:



Percebe-se conforme o resultado da pesquisa que 66% dos respondentes acreditam ser ÓTIMO e BOM as áreas de convivência. Apenas 7% avaliaram o quesito com o conceito RUIM e PÉSSIMO.

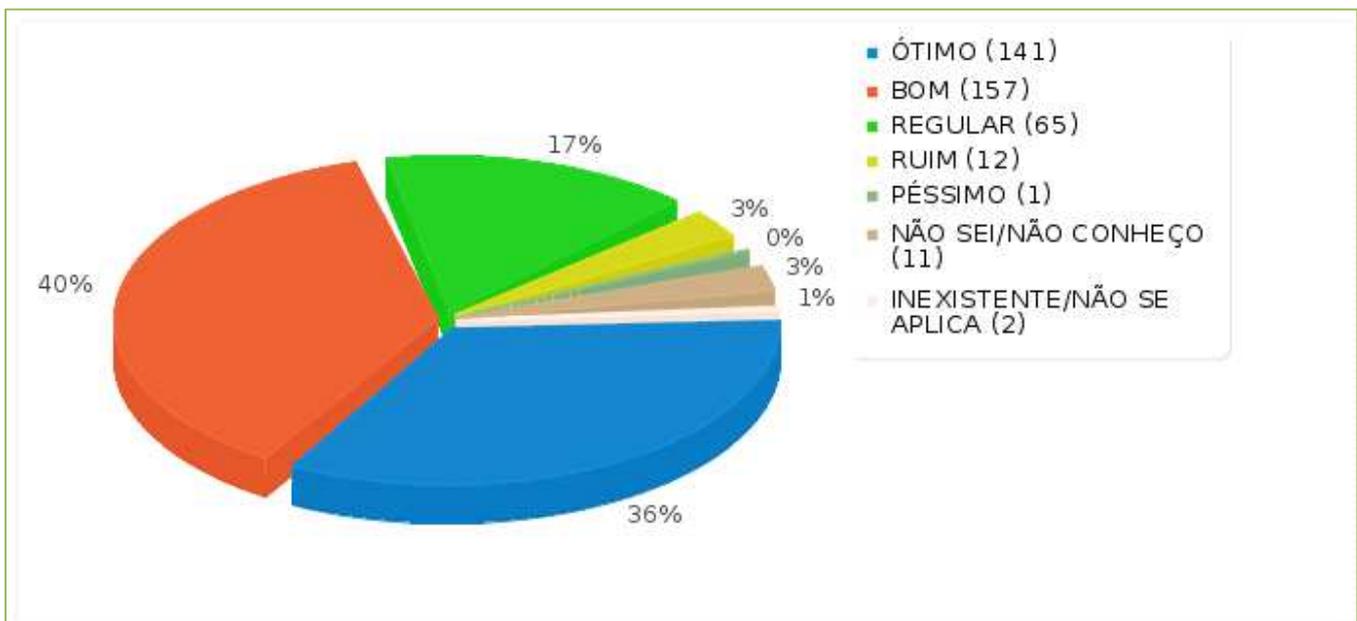


A infraestrutura oferecida pelo seu Câmpus (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das suas atividades acadêmicas é:

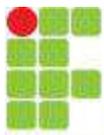


Na opinião dos Discentes, cerca de 80% consideram a infraestrutura ÓTIMA e BOA. Já 13% dos respondentes avaliaram o quesito com o conceito REGULAR.

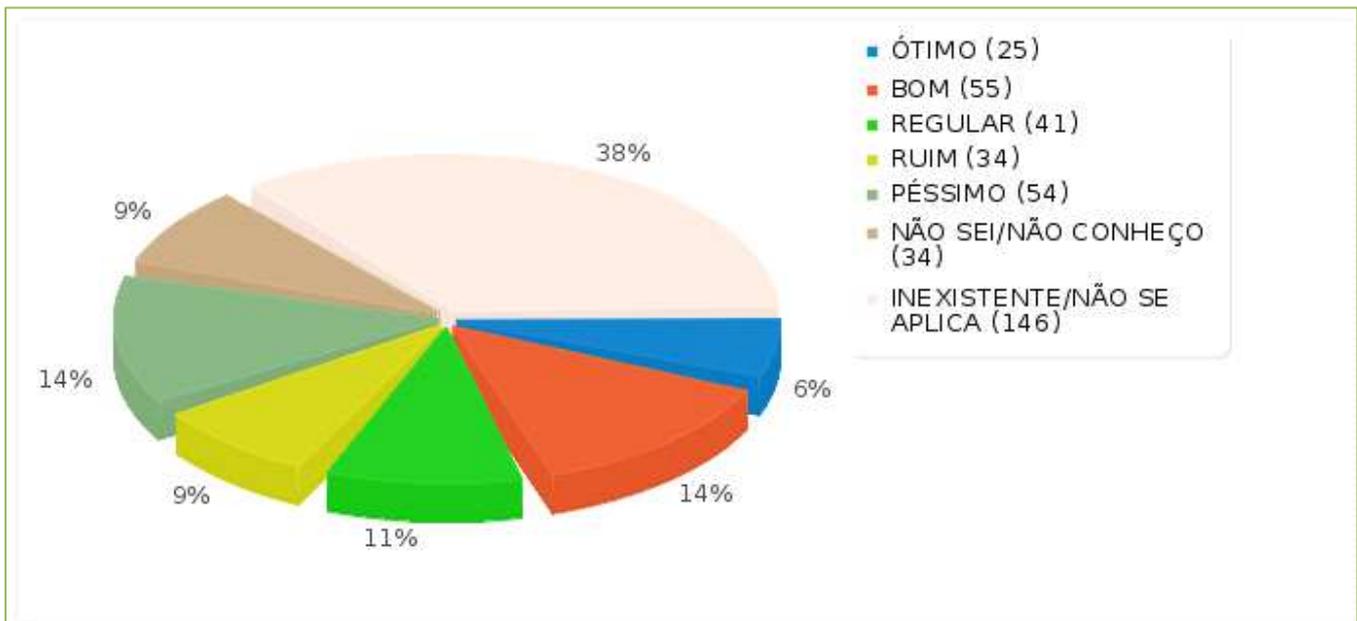
A acessibilidade do seu Câmpus para pessoa com deficiência é:



Percebe-se nesta questão que 77% dos respondentes acreditam ser no mínimo BOA a acessibilidade do Câmpus para pessoa com deficiência. Já, 17% dos discentes avaliaram o quesito com o conceito REGULAR.

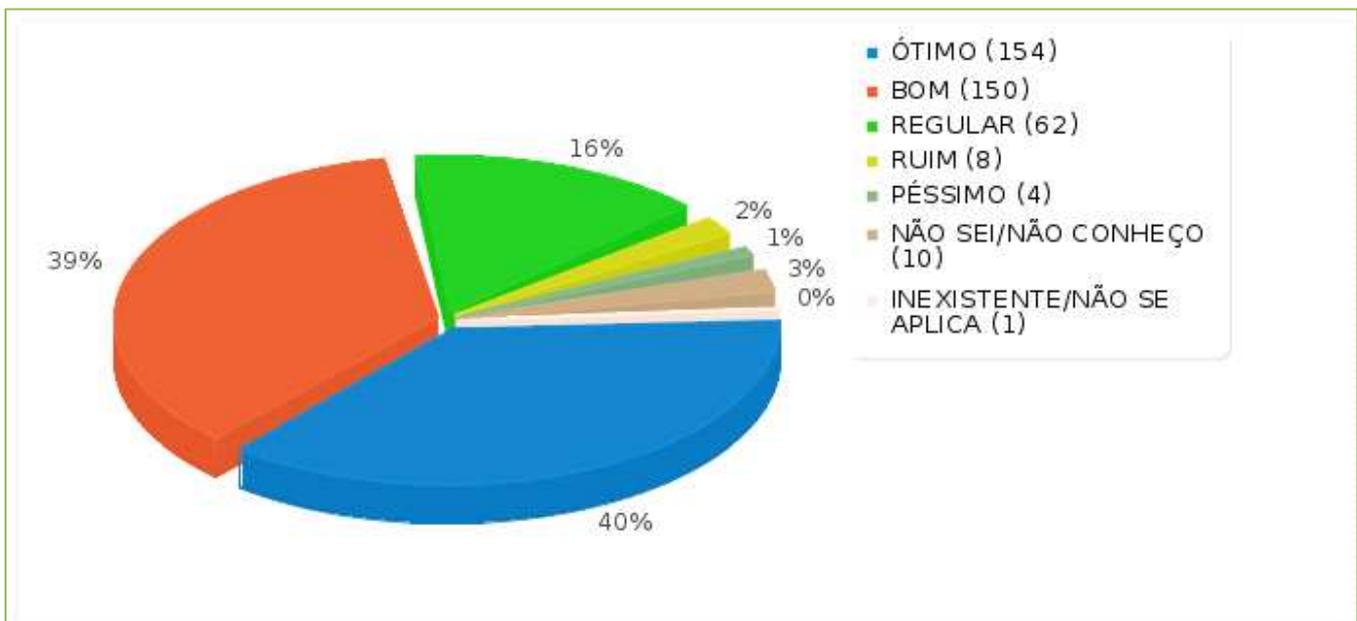


O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão, etc) do seu Câmpus é:

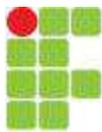


Percebe-se que 38% dos Discentes desconhecem os serviços de reprografia do Câmpus e 33% dos respondentes consideram REGULAR ou inferior este serviço.

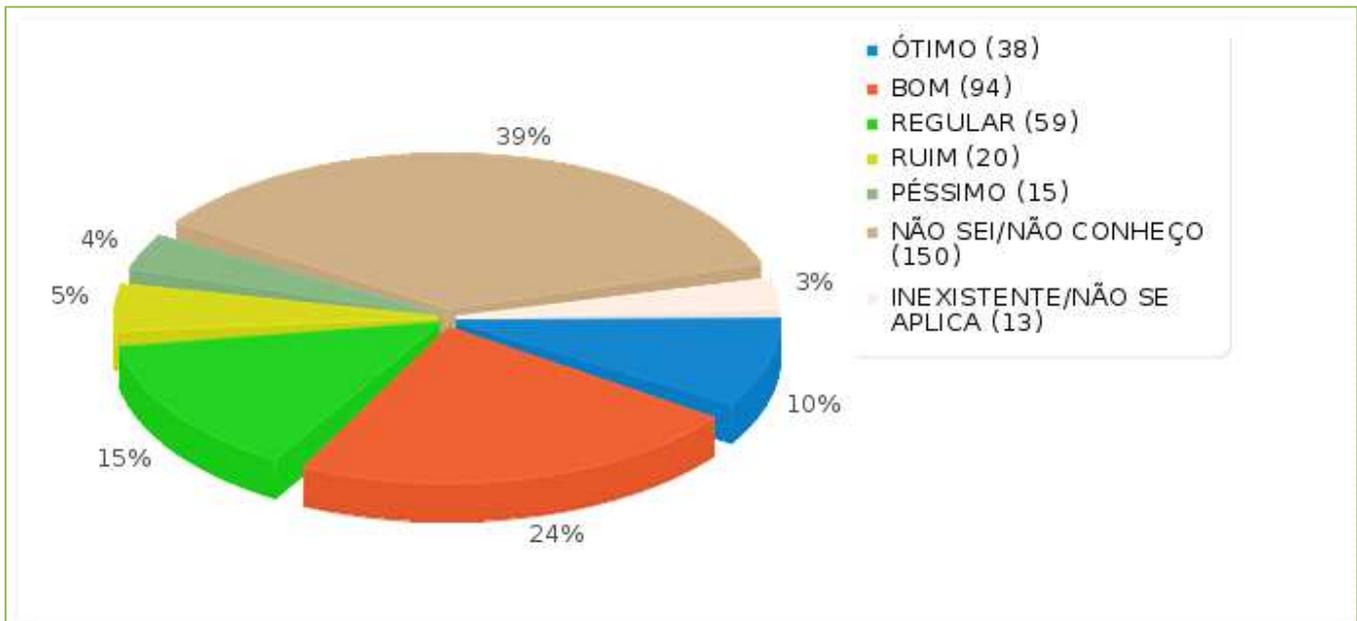
Os laboratórios do seu Câmpus atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:



Conforme os dados obtidos, identifica-se que para 19% dos Discentes os laboratórios dos Câmpus atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma REGULAR ou inferior. Para cerca de 78% dos Discentes a avaliação dos laboratórios é considerada BOA e ÓTIMA.

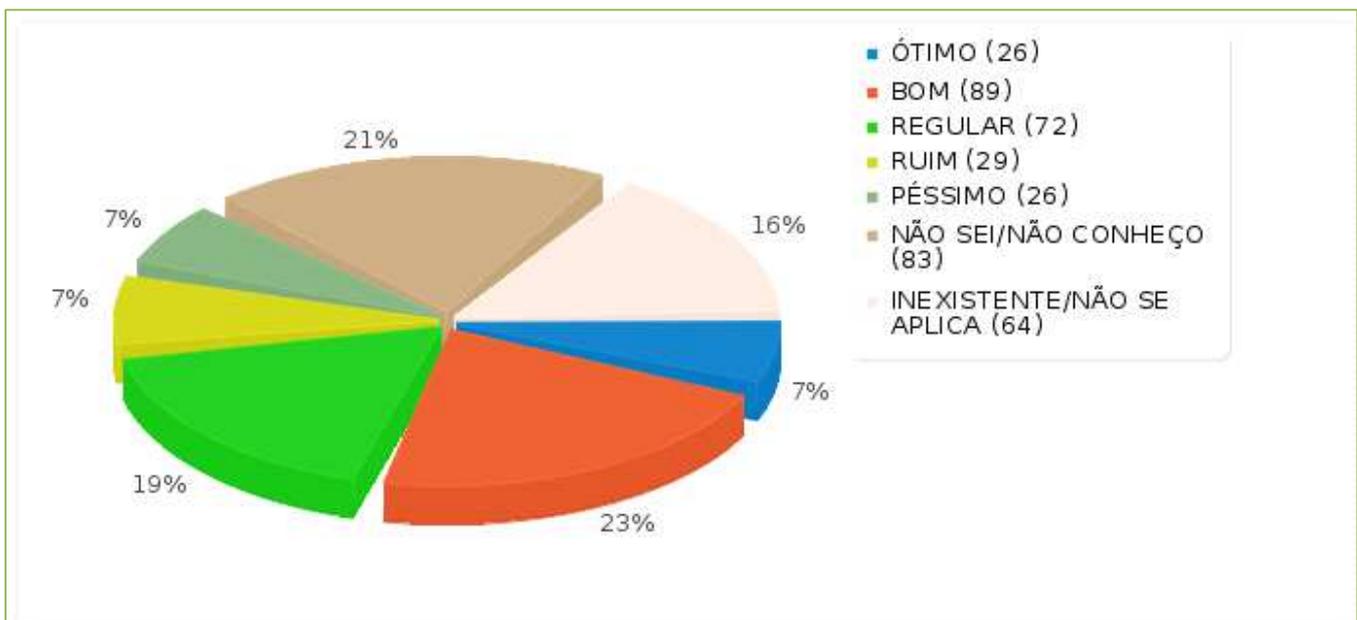


O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:

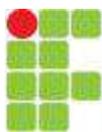


O resultado da pesquisa identifica que 24% dos respondentes acreditam ter um ÓTIMO e BOM conhecimento quanto aos resultados do último processo de avaliação institucional, 19% acreditam ser REGULAR e, 21%, um número bem expressivo, alegam desconhecer os resultados da referida avaliação.

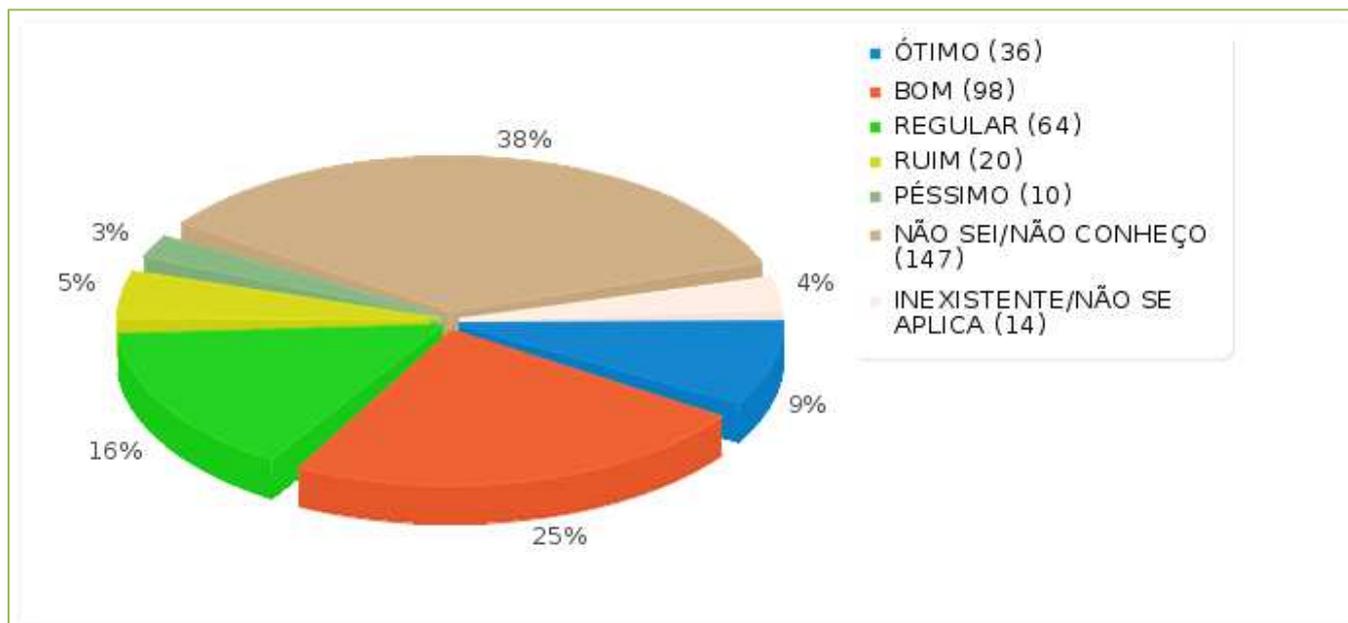
A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu câmpus é:



Percebe-se nesta questão que 23% dos respondentes acreditam ter BOA participação na elaboração do planejamento anual do câmpus, 19% acreditam ter REGULAR participação e, 21%, ou seja, 83 respondentes, não sabem que existe a elaboração deste planejamento ou não participam deste processo.

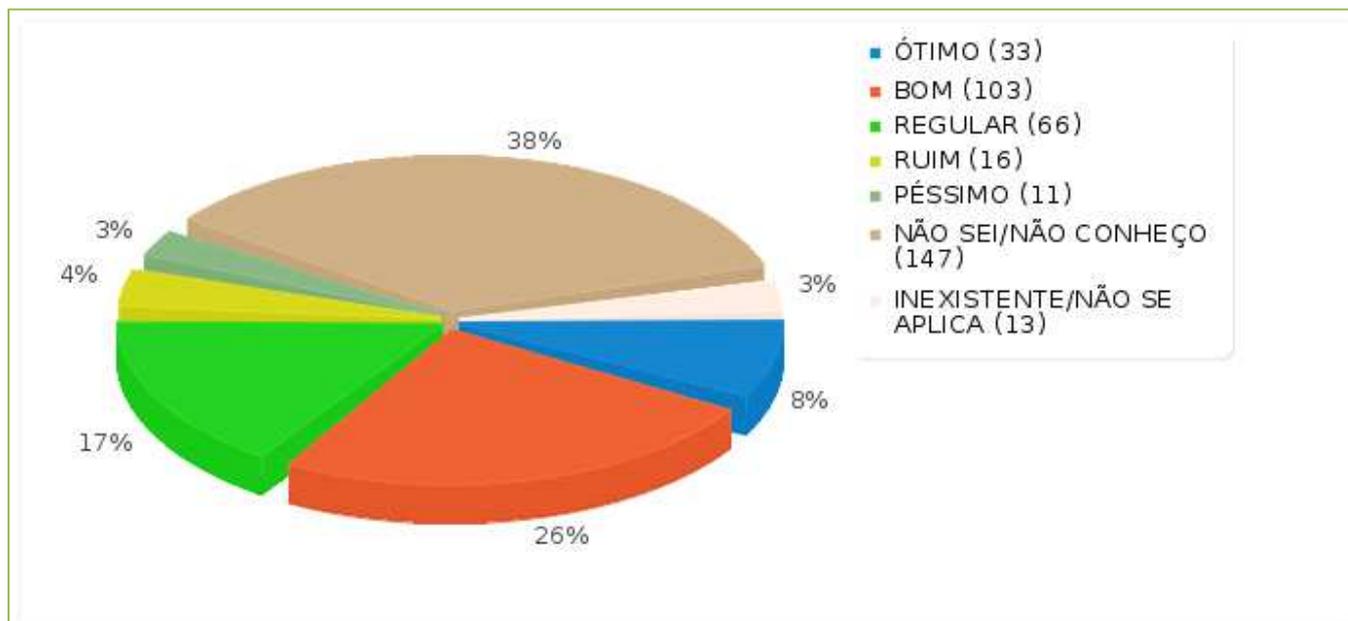


A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:

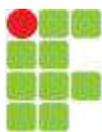


Nesta questão, pode-se perceber que 25% dos respondentes avaliam ser BOM a utilização dos resultados da autoavaliação pela Reitoria, para as tomadas de decisões. Porém, 38% dos respondentes desconhecem esta prática.

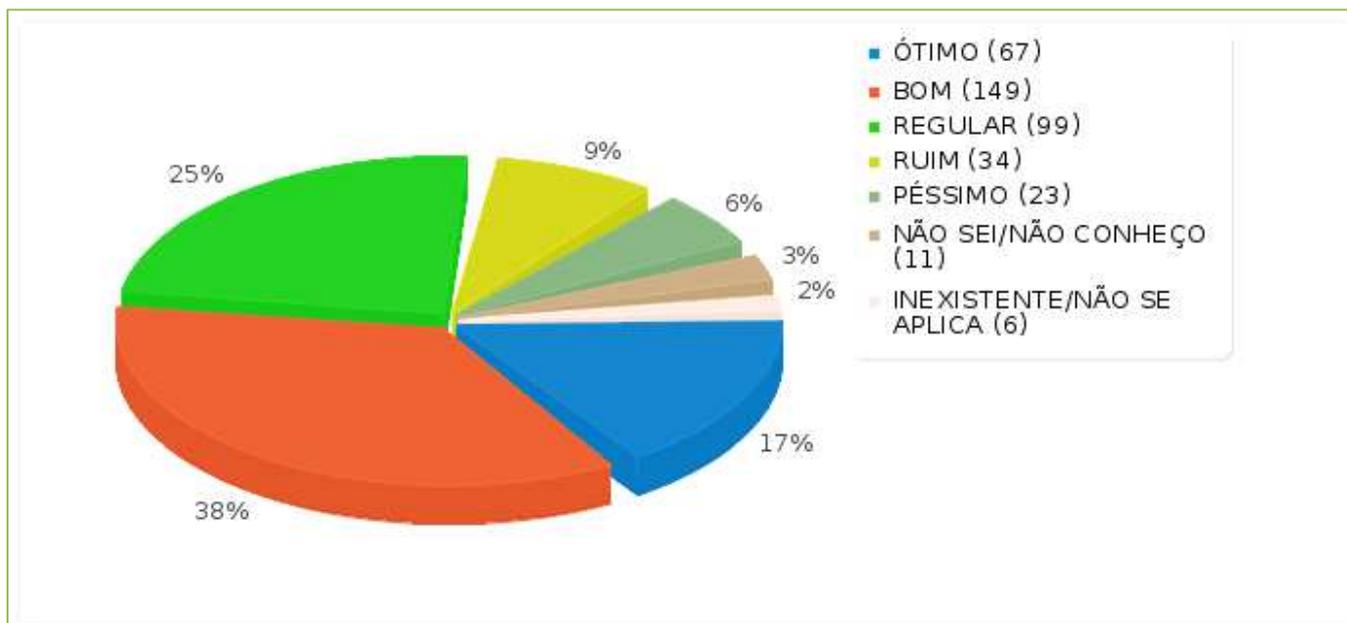
A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:



O resultado da pesquisa demonstra que 26% dos respondentes avaliam ser BOM a utilização dos resultados da autoavaliação pelo Câmpus, para as tomadas de decisões. Porém, 38% dos respondentes desconhecem esta prática.

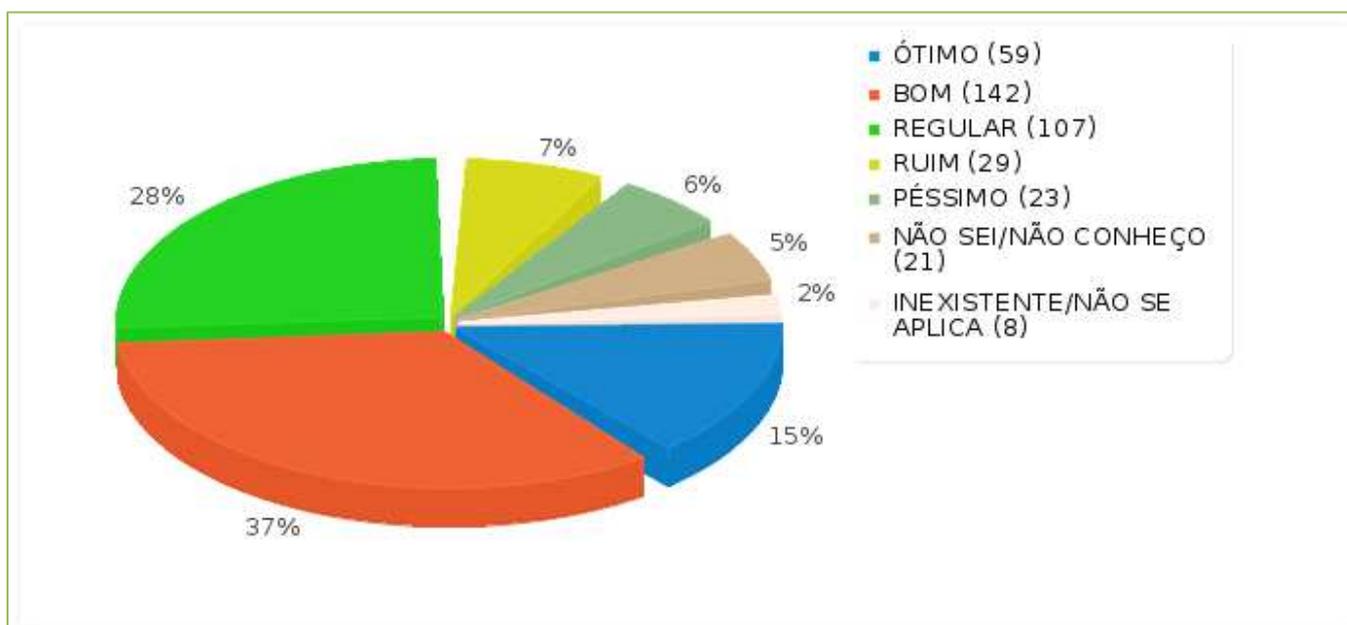


A integração entre a Direção do Câmpus e os alunos é:

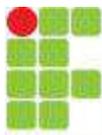


Aproximadamente 56% dos discentes consideram a interação com a direção do Câmpus como BOA e ÓTIMA. Há de se considerar ainda o percentual de 40% que consideram tal interação como sendo REGULAR, RUIM e PÉSSIMA.

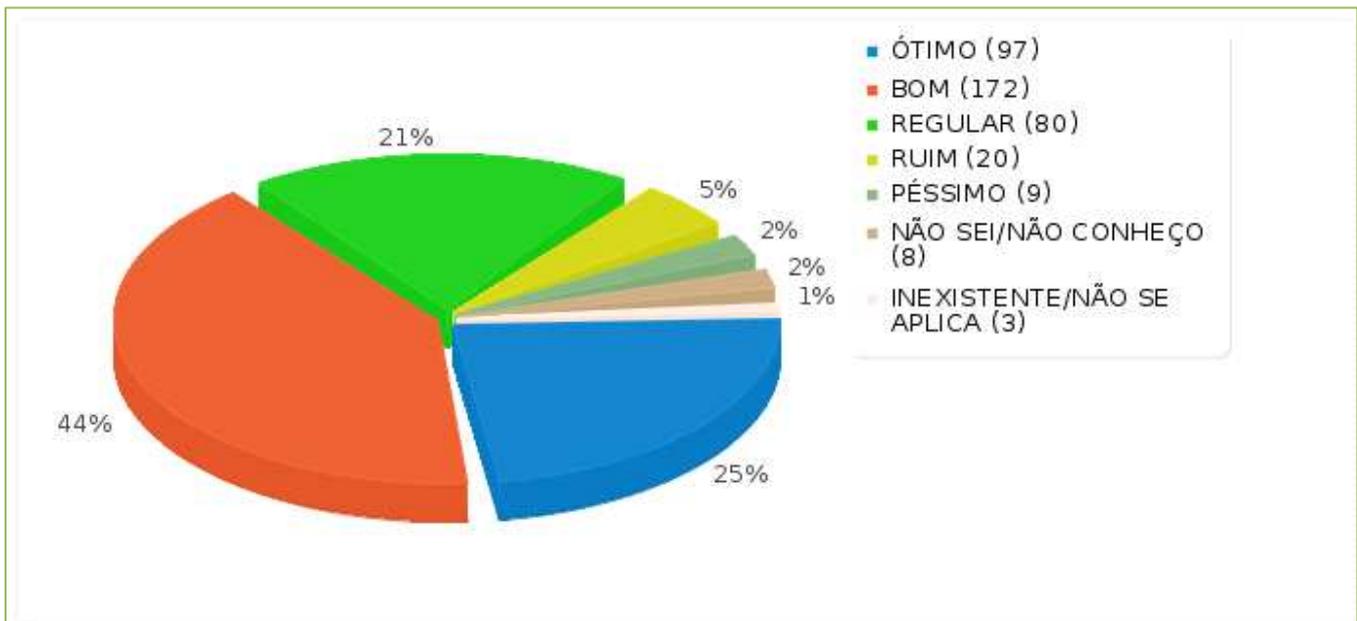
A interação entre as chefias de departamento e os alunos é:



Ressalta-se que neste quesito que 52% dos discentes consideram a interação entre as chefias de departamento como BOA e ÓTIMA. Há de se considerar ainda o percentual de 41% que consideram tal interação como sendo REGULAR, RUIM e PÉSSIMA.

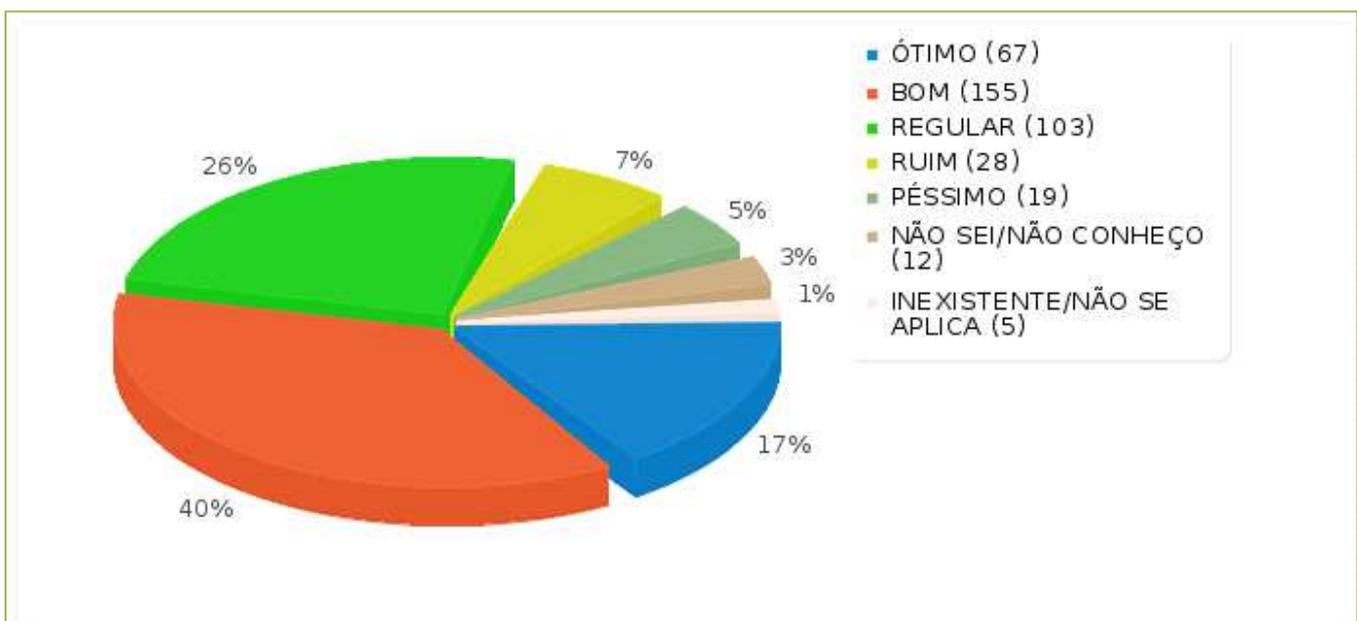


A integração entre as Coordenações de cursos e os alunos é:



Segundo os dados obtidos, 69% dos discentes consideram a interação entre as chefias de departamento como BOA e ÓTIMA. Há de se considerar ainda o percentual de 28% que consideram tal interação como sendo no máximo REGULAR.

A integração entre os alunos dos diversos cursos é:



Cabe destacar neste quesito que 57% dos respondentes consideram a integração entre os alunos, como BOA e ÓTIMA, porém 16% apontam como RUIM, PÉSSIMO, INEXISTENTE/NÃO SE APLICA, NÃO SEI/NÃO CONHEÇO.

3.2.3. Quadro de Dados do Segmento Técnico Administrativo

Quadro 13 - Quadro de dados do segmento técnico administrativo

DIMENSÕES		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Média R	6	17	6	0	0	0	0	30
	Média %	18,89%	57,78%	21,11%	1,11%	1,11%	0,00%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	9	20	1	0	0	0	0	30
	%	30,00%	66,67%	3,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	1	14	13	1	1	0	0	30
	%	3,33%	46,67%	43,33%	3,33%	3,33%	0,00%	0,00%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	7	18	5	0	0	0	0	30
	%	23,33%	60,00%	16,67%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Média R	3	15	7	4	1	1	0	30
	Média %	10,42%	51,25%	22,08%	11,67%	2,50%	2,08%	0,00%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	0	14	7	6	3	0	0	30
	%	0,00%	46,67%	23,33%	20,00%	10,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	1	15	8	4	2	0	0	30
	%	3,33%	50,00%	26,67%	13,33%	6,67%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A divulgação das atividades de ensino em seu câmpus é:	R	6	13	8	3	0	0	0	30
	%	20,00%	43,33%	26,67%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A divulgação das atividades de pesquisa em seu câmpus é:	R	7	17	2	4	0	0	0	30
	%	23,33%	56,67%	6,67%	13,33%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A divulgação das atividades de extensão em seu câmpus é:	R	5	16	4	5	0	0	0	30
	%	16,67%	53,33%	13,33%	16,67%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
6. As atividades de	R	2	13	11	3	0	1	0	30



extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	%	6,67%	43,33%	36,67%	10,00%	0,00%	3,33%	0,00%	100,00%
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:	R	2	17	7	1	1	2	0	30
	%	6,67%	56,67%	23,33%	3,33%	3,33%	6,67%	0,00%	100,00%
8. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	2	18	6	2	0	2	0	30
	%	6,67%	60,00%	20,00%	6,67%	0,00%	6,67%	0,00%	100,00%
3. Responsabilidade Social da Instituição	Média R	6	16	6	2	0	0	0	30
	Média %	19,33%	53,33%	19,33%	6,00%	0,00%	0,67%	1,33%	100,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	0	14	8	7	0	0	1	30
	%	0,00%	46,67%	26,67%	23,33%	0,00%	0,00%	3,33%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	8	17	5	0	0	0	0	30
	%	26,67%	56,67%	16,67%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	5	15	6	2	0	1	1	30
	%	16,67%	50,00%	20,00%	6,67%	0,00%	3,33%	3,33%	100,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	3	20	7	0	0	0	0	30
	%	10,00%	66,67%	23,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:	R	13	14	3	0	0	0	0	30
	%	43,33%	46,67%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. Comunicação com a Sociedade	Média R	2	13	10	2	0	4	0	30



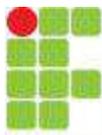
	Média %	6,11%	41,67%	31,67%	7,22%	0,56%	12,78%	0,00%	100,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	0	9	16	5	0	0	0	30
	%	0,00%	30,00%	53,33%	16,67%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	4	15	9	2	0	0	0	30
	%	13,33%	50,00%	30,00%	6,67%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	0	11	13	5	1	0	0	30
	%	0,00%	36,67%	43,33%	16,67%	3,33%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	1	16	10	1	0	2	0	30
	%	3,33%	53,33%	33,33%	3,33%	0,00%	6,67%	0,00%	100,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	5	17	6	0	0	2	0	30
	%	16,67%	56,67%	20,00%	0,00%	0,00%	6,67%	0,00%	100,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	1	7	3	0	0	19	0	30
	%	3,33%	23,33%	10,00%	0,00%	0,00%	63,33%	0,00%	100,00%
5. Políticas de Pessoal	Média R	3	12	8	4	2	2	0	30
	Média %	8,72%	38,72%	27,69%	12,56%	5,38%	6,67%	0,26%	100,00%
1. As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	R	1	10	16	3	0	0	0	30
	%	3,33%	33,33%	53,33%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. A sua avaliação quanto as políticas de capacitação de TAEs em seu câmpus é:	R	2	6	12	8	1	1	0	30
	%	6,67%	20,00%	40,00%	26,67%	3,33%	3,33%	0,00%	100,00%
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os TAEs é:	R	0	3	8	11	8	0	0	30
	%	0,00%	10,00%	26,67%	36,67%	26,67%	0,00%	0,00%	100,00%
4. O ambiente de trabalho no seu câmpus (relações interpessoais) é:	R	7	14	6	2	1	0	0	30
	%	23,33%	46,67%	20,00%	6,67%	3,33%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A integração entre a	R	11	10	6	3	0	0	0	30



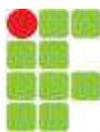
direção do seu câmpus e os TAEs é:	%	36,67%	33,33%	20,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
6. Seu conhecimento acerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:	R	2	10	9	2	0	7	0	30
	%	6,67%	33,33%	30,00%	6,67%	0,00%	23,33%	0,00%	100,00%
7. Como você avalia a aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho:	R	6	16	8	0	0	0	0	30
	%	20,00%	53,33%	26,67%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
8. A política do IFSC para admissão de servidores é:	R	0	21	5	3	0	1	0	30
	%	0,00%	70,00%	16,67%	10,00%	0,00%	3,33%	0,00%	100,00%
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no Estágio Probatório é:	R	2	18	3	2	2	3	0	30
	%	6,67%	60,00%	10,00%	6,67%	6,67%	10,00%	0,00%	100,00%
10. Os critérios de escolha para os cargos de chefia e funções gratificadas são:	R	2	13	9	2	4	0	0	30
	%	6,67%	43,33%	30,00%	6,67%	13,33%	0,00%	0,00%	100,00%
11. A adequação do quadro de TAEs às necessidades de seu setor é:	R	1	16	7	3	3	0	0	30
	%	3,33%	53,33%	23,33%	10,00%	10,00%	0,00%	0,00%	100,00%
12. Para você, a atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:	R	0	8	7	0	0	14	1	30
	%	0,00%	26,67%	23,33%	0,00%	0,00%	46,67%	3,33%	100,00%
13. O atendimento e valorização dos TAEs no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	R	0	6	12	10	2	0	0	30
	%	0,00%	20,00%	40,00%	33,33%	6,67%	0,00%	0,00%	100,00%
6. Organização e Gestão da Instituição	Média R	4	15	6	2	1	2	0	30
	Média %	13,70%	51,11%	18,89%	7,78%	2,22%	5,93%	0,37%	100,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	3	16	7	4	0	0	0	30
	%	10,00%	53,33%	23,33%	13,33%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	7	13	4	6	0	0	0	30
	%	23,33%	43,33%	13,33%	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A gestão do seu	R	4	13	8	1	0	4	0	30



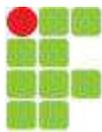
Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	%	13,33%	43,33%	26,67%	3,33%	0,00%	13,33%	0,00%	100,00%
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	7	14	3	3	3	0	0	30
	%	23,33%	46,67%	10,00%	10,00%	10,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	6	15	4	2	0	3	0	30
	%	20,00%	50,00%	13,33%	6,67%	0,00%	10,00%	0,00%	100,00%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	3	18	7	2	0	0	0	30
	%	10,00%	60,00%	23,33%	6,67%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
8. Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	2	17	6	0	1	4	0	30
	%	6,67%	56,67%	20,00%	0,00%	3,33%	13,33%	0,00%	100,00%
9. Para você, a atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:	R	2	15	7	2	1	3	0	30
	%	6,67%	50,00%	23,33%	6,67%	3,33%	10,00%	0,00%	100,00%
10. Para você, a atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	3	17	5	1	1	2	1	30
	%	10,00%	56,67%	16,67%	3,33%	3,33%	6,67%	3,33%	100,00%
7. Infraestrutura Física	Média R	7	15	7	1	0	0	0	30
	Média %	22,38%	51,43%	23,33%	1,90%	0,48%	0,48%	0,00%	100,00%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	R	14	14	2	0	0	0	0	30
	%	46,67%	46,67%	6,67%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:	R	5	19	5	1	0	0	0	30
	%	16,67%	63,33%	16,67%	3,33%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	R	12	14	3	0	0	1	0	30
	%	40,00%	46,67%	10,00%	0,00%	0,00%	3,33%	0,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:	R	2	15	9	3	1	0	0	30
	%	6,67%	50,00%	30,00%	10,00%	3,33%	0,00%	0,00%	100,00%
5. Sua avaliação	R	3	16	11	0	0	0	0	30



quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	%	10,00%	53,33%	36,67%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
6. A infraestrutura oferecida pelo seu Câmpus (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das suas atividades acadêmicas é:	R	8	17	5	0	0	0	0	30
	%	26,67%	56,67%	16,67%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A acessibilidade do seu Câmpus para pessoas com deficiência é:	R	3	13	14	0	0	0	0	30
	%	10,00%	43,33%	46,67%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
8. Planejamento e Avaliação	Média R	1	11	6	2	1	9	2	30
	Média %	3,33%	36,67%	18,33%	5,83%	1,67%	29,17%	5,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	2	10	8	1	0	9	0	30
	%	6,67%	33,33%	26,67%	3,33%	0,00%	30,00%	0,00%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu campus é:	R	2	15	3	4	0	0	6	30
	%	6,67%	50,00%	10,00%	13,33%	0,00%	0,00%	20,00%	100,00%
3. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	R	0	10	6	2	1	11	0	30
	%	0,00%	33,33%	20,00%	6,67%	3,33%	36,67%	0,00%	100,00%
4. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	R	0	9	5	0	1	15	0	30
	%	0,00%	30,00%	16,67%	0,00%	3,33%	50,00%	0,00%	100,00%
9. Políticas de Atendimento ao	Média R	6	18	4	2	0	2	0	30



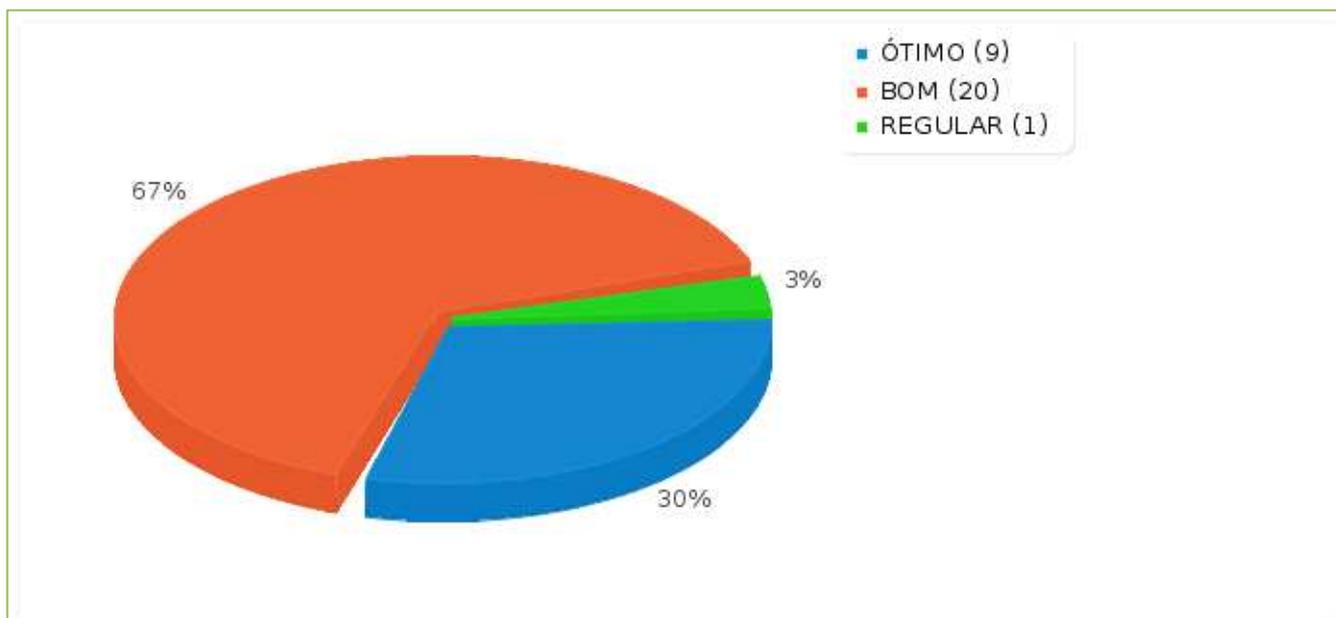
Estudante.	Média %	18,33%	60,00%	11,67%	5,00%	0,00%	5,00%	0,00%	100,00%
1. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante é:	R	8	17	3	2	0	0	0	30
	%	26,67%	56,67%	10,00%	6,67%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. Sua avaliação sobre o plano de inclusão (ações afirmativas) do IFSC é:	R	3	19	4	1	0	3	0	30
	%	10,00%	63,33%	13,33%	3,33%	0,00%	10,00%	0,00%	100,00%
10. Sustentabilidade Financeira	Média R	4	13	5	2	0	5	0	30
	Média %	13,33%	44,00%	17,33%	7,33%	1,33%	16,67%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	R	3	9	10	2	0	6	0	30
	%	10,00%	30,00%	33,33%	6,67%	0,00%	20,00%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:	R	3	12	7	3	0	5	0	30
	%	10,00%	40,00%	23,33%	10,00%	0,00%	16,67%	0,00%	100,00%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:	R	5	16	2	2	0	5	0	30
	%	16,67%	53,33%	6,67%	6,67%	0,00%	16,67%	0,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no seu Câmpus é:	R	7	12	2	2	1	6	0	30
	%	23,33%	40,00%	6,67%	6,67%	3,33%	20,00%	0,00%	100,00%
5. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	R	2	17	5	2	1	3	0	30
	%	6,67%	56,67%	16,67%	6,67%	3,33%	10,00%	0,00%	100,00%



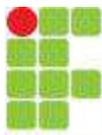
3.2.3.1. *Respostas e gráficos do segmento técnico administrativo*

Resultados
Número de registros nesta consulta: 30
Total de registros no questionário: 30
Percentagem do total: 100.00%

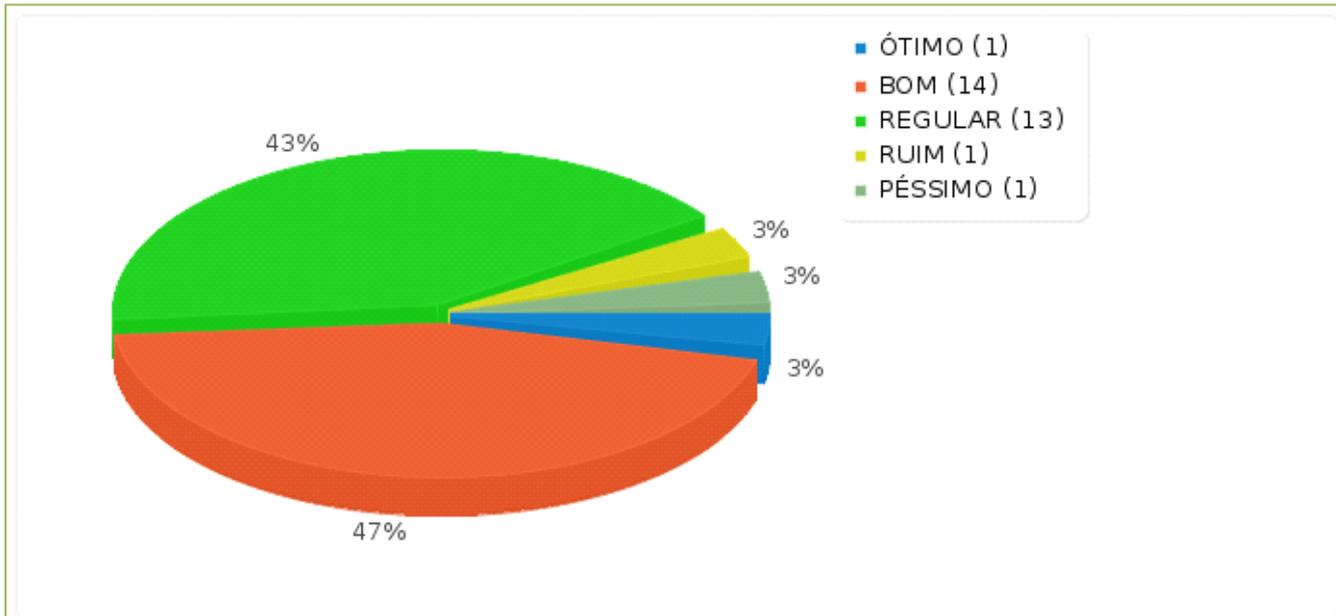
O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:



Nesta questão identificou-se que 97% dos técnico-administrativos avaliam como ÓTIMO e BOM o seu conhecimento sobre a missão do IFSC. Destaca-se que somente 3% avaliam o quesito com o conceito REGULAR.

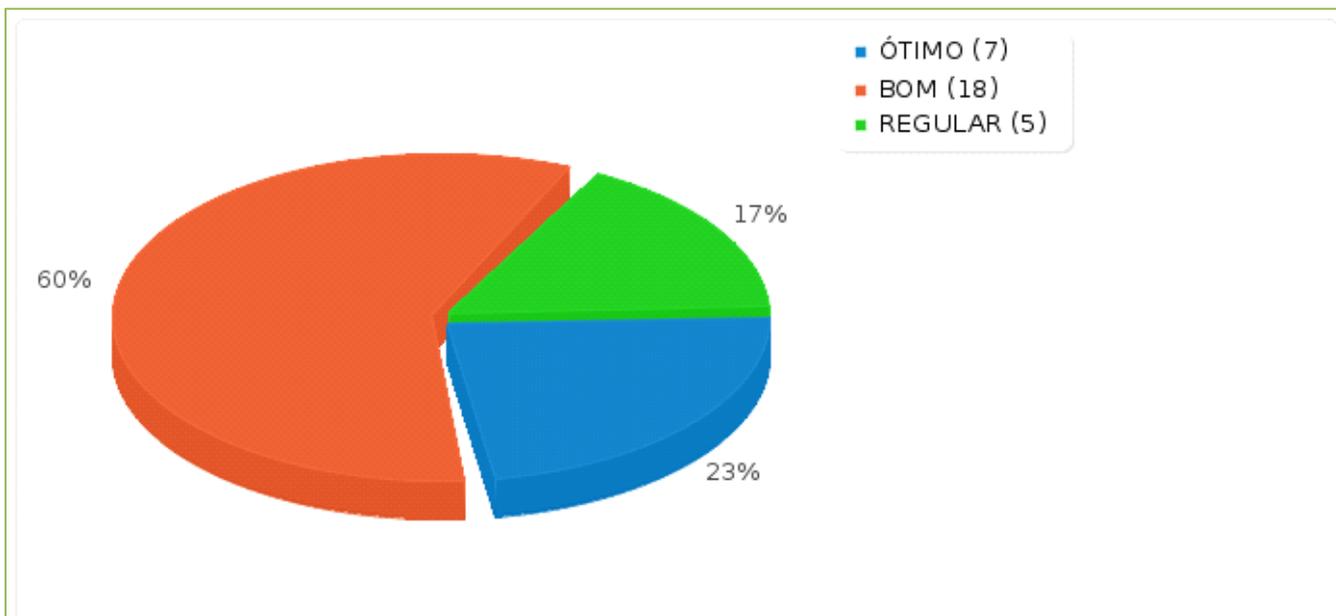


O seu conhecimento sobre o Plano de desenvolvimento Institucional (PDI) é:

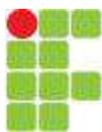


Conclui-se nesse item que 50%, possuem conhecimento de forma ÓTIMO e BOM sobre o PDI da instituição. Os restantes dos técnico-administrativos avaliaram no máximo o conhecimento de forma REGULAR.

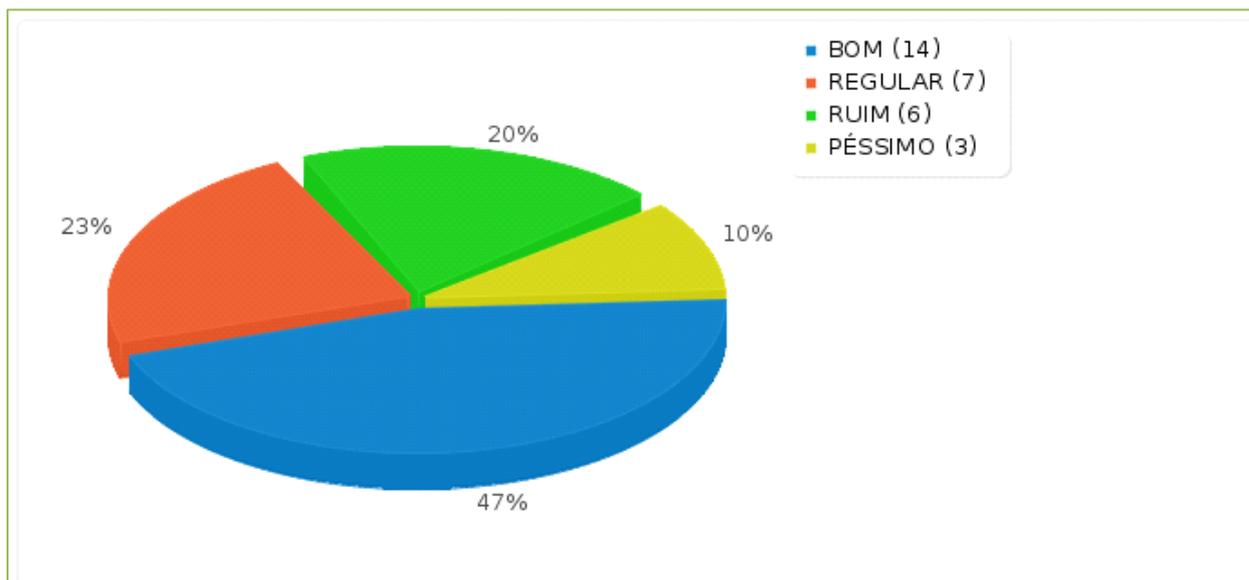
No cumprimento de sua missão, o IFSC é:



Observa-se que 83% dos participantes desta pesquisa consideram que o IFSC cumpre com sua missão, sendo que apenas 17% avaliaram o quesito com o conceito REGULAR. Considera-se que o IFSC cumpre sua missão de forma satisfatória.

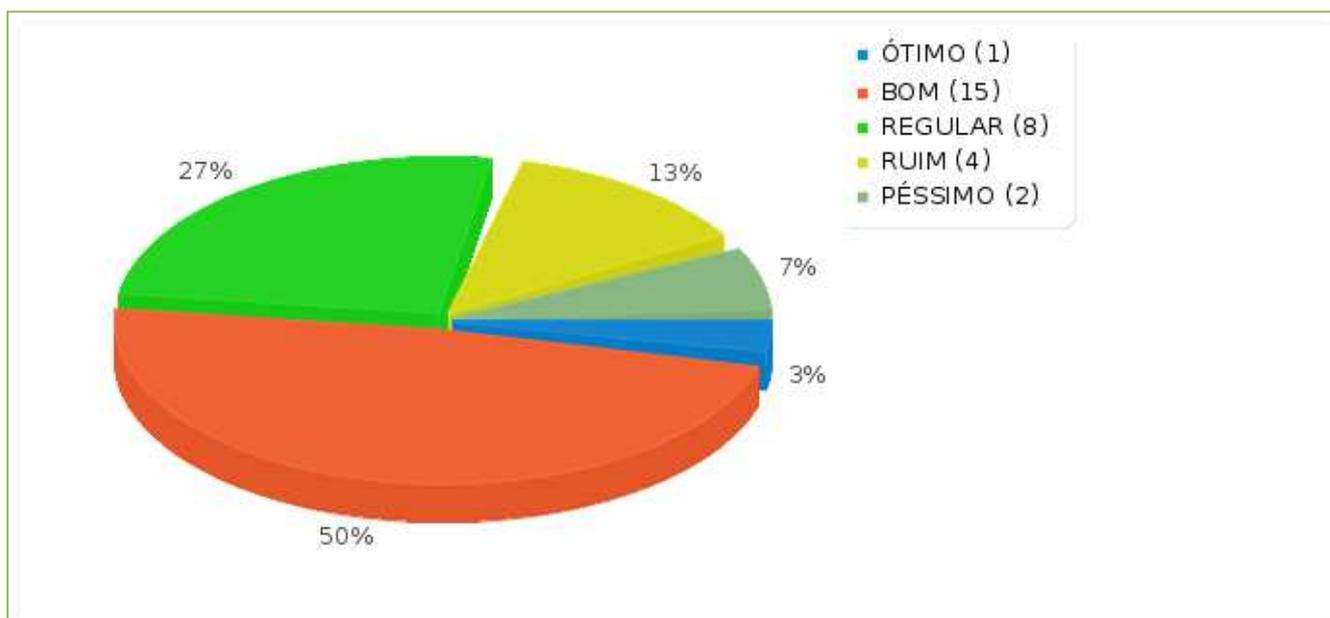


O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:

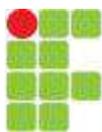


Conforme os dados, com relação ao incentivo a participação de atividades de pesquisa os técnico-administrativos avaliaram positivamente 47% o quesito com o conceito BOM. Porém é percebido como, no máximo REGULAR, por 53% do segmento.

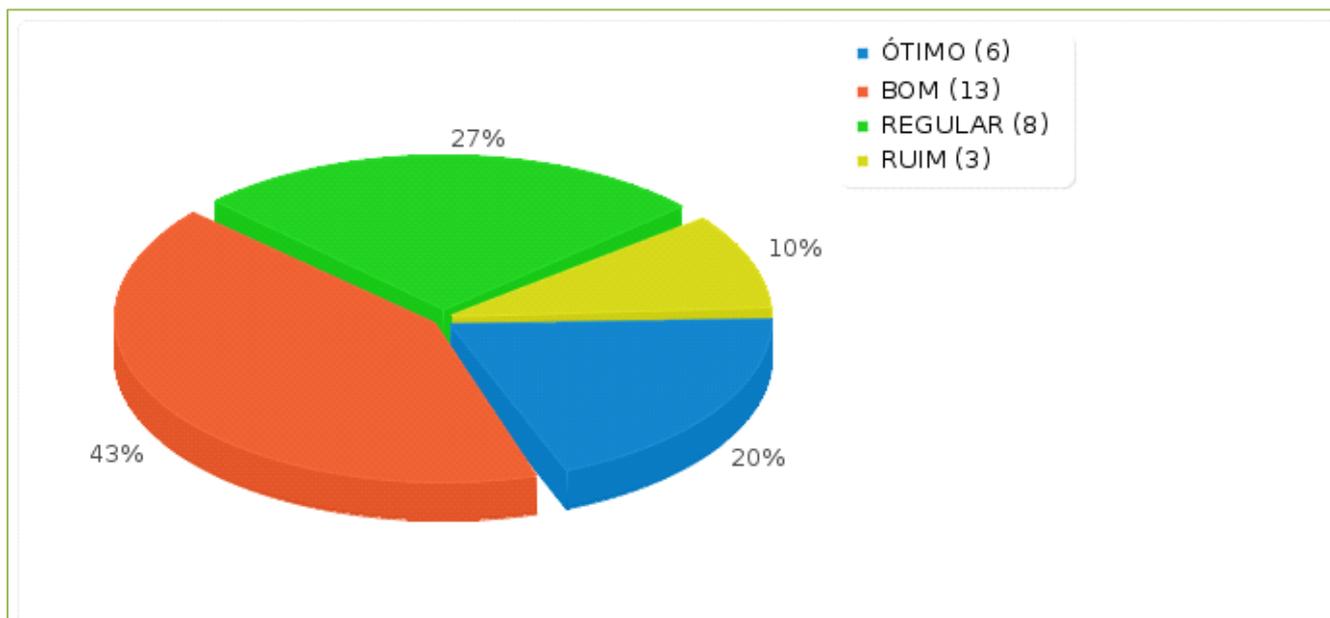
O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:



Com relação ao incentivo a participação de atividades de pesquisa e extensão os técnico-administrativos avaliaram positivamente 53% o quesito com os conceitos ÓTIMO e BOM. Porém é percebido como REGULAR, RUIM e PÉSSIMO por 47% do segmento.

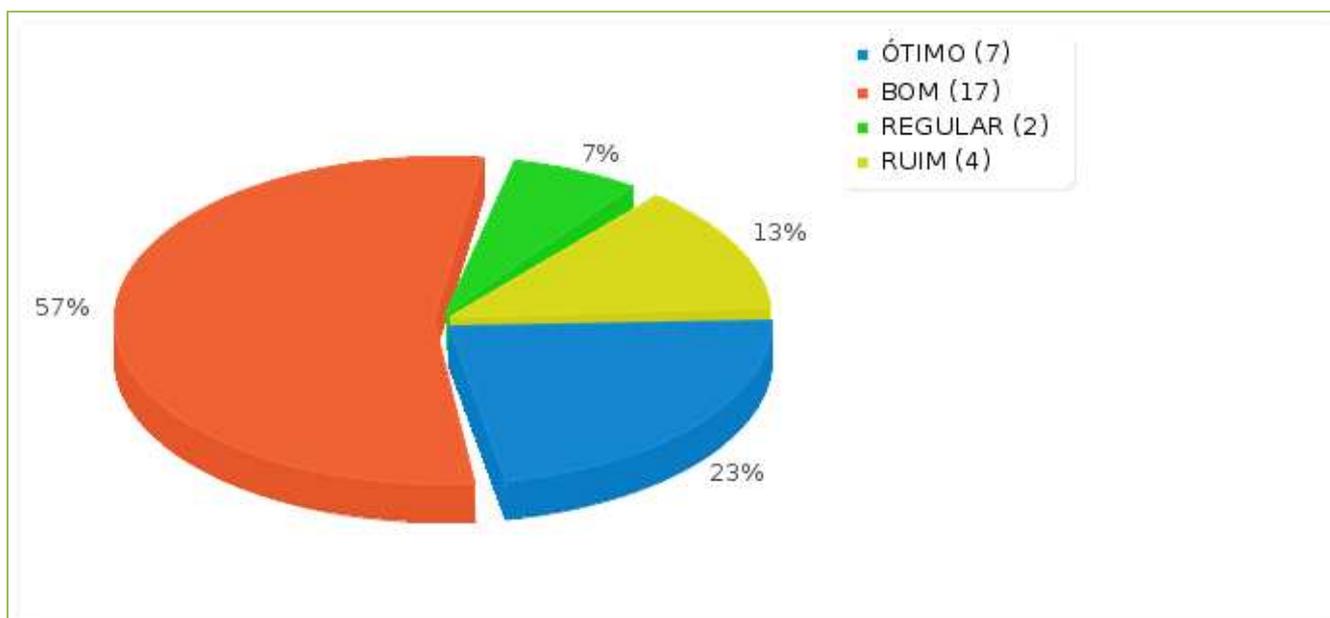


A divulgação das atividades de ensino em seu Câmpus é:

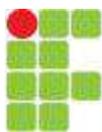


Destaca-se, conforme os dados obtidos, que 63% dos respondentes avaliaram a divulgação das atividades de ensino com os conceitos BOM e ÓTIMO. Porém, 37% dos técnico-administrativos avaliam como REGULAR e PÉSSIMO essa divulgação.

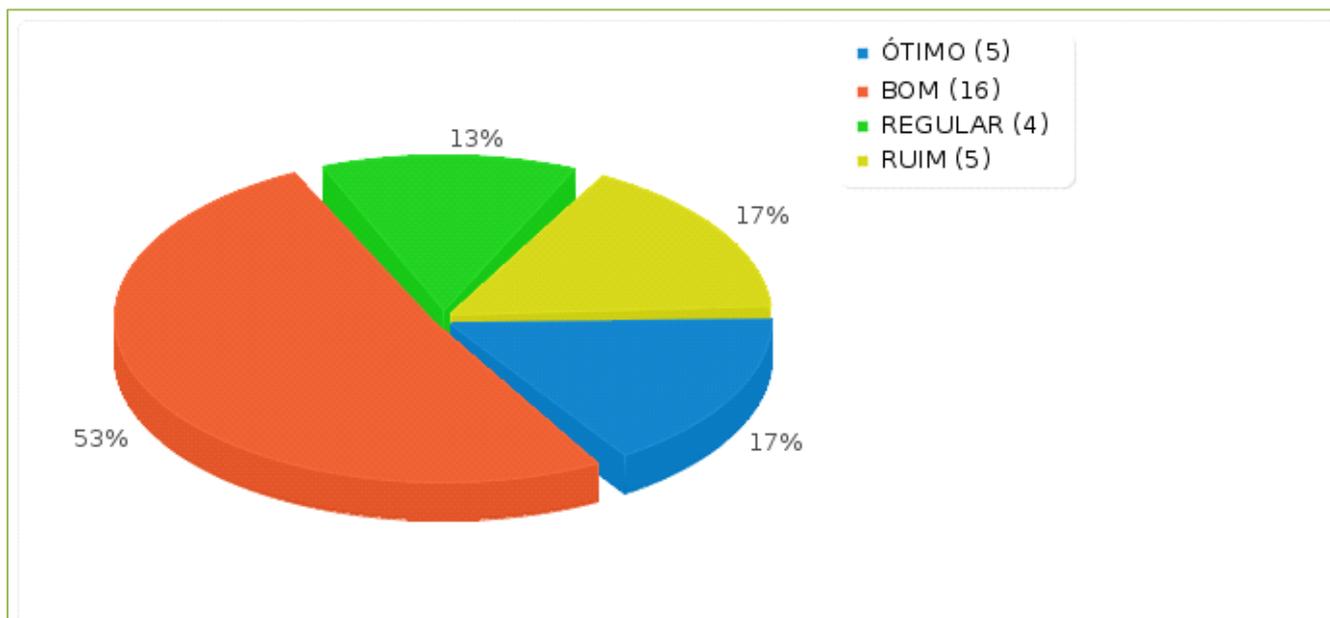
A divulgação das atividades de pesquisa em seu Câmpus é:



Observa-se que 80% dos respondentes avaliaram positivamente a divulgação das atividades de pesquisas com os conceitos BOM e ÓTIMO. Já, 20% dos técnico-administrativos avaliam como REGULAR e PÉSSIMO essa divulgação.

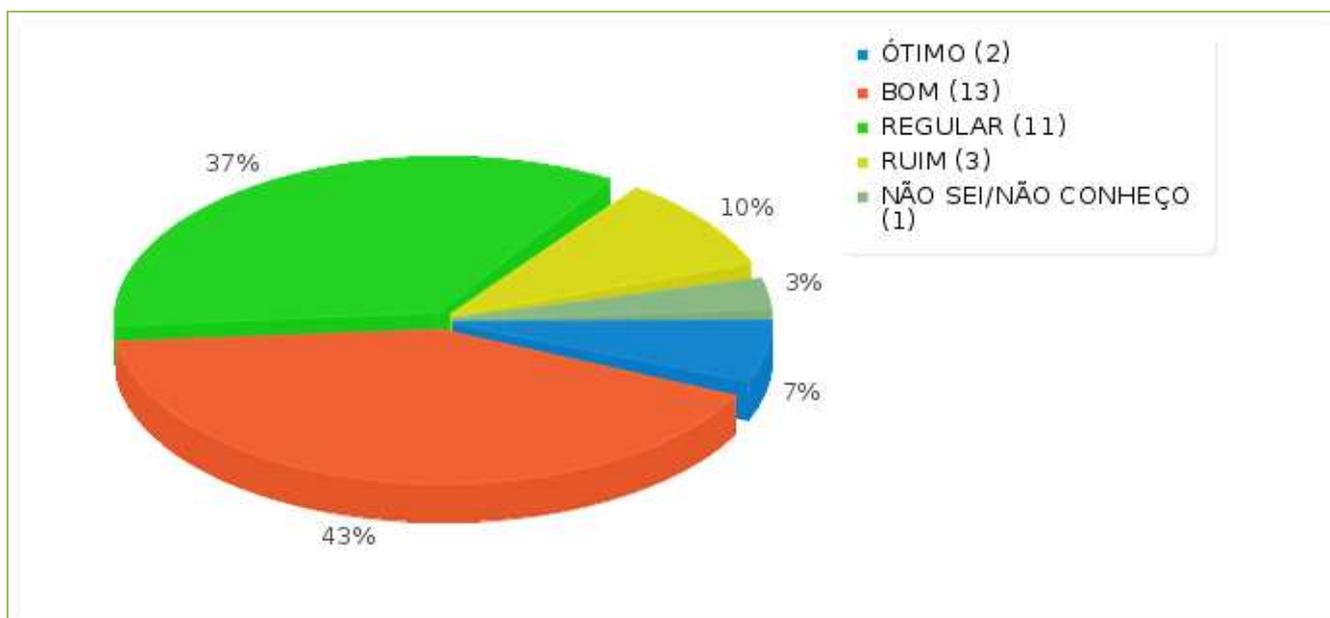


A divulgação das atividades de extensão em seu Câmpus é:

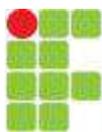


Conforme os dados obtidos, 70% dos respondentes avaliaram positivamente a divulgação das atividades de extensão com os conceitos BOM e ÓTIMO. Já, 30% dos técnico-administrativos avaliam como REGULAR e PÉSSIMO essa divulgação.

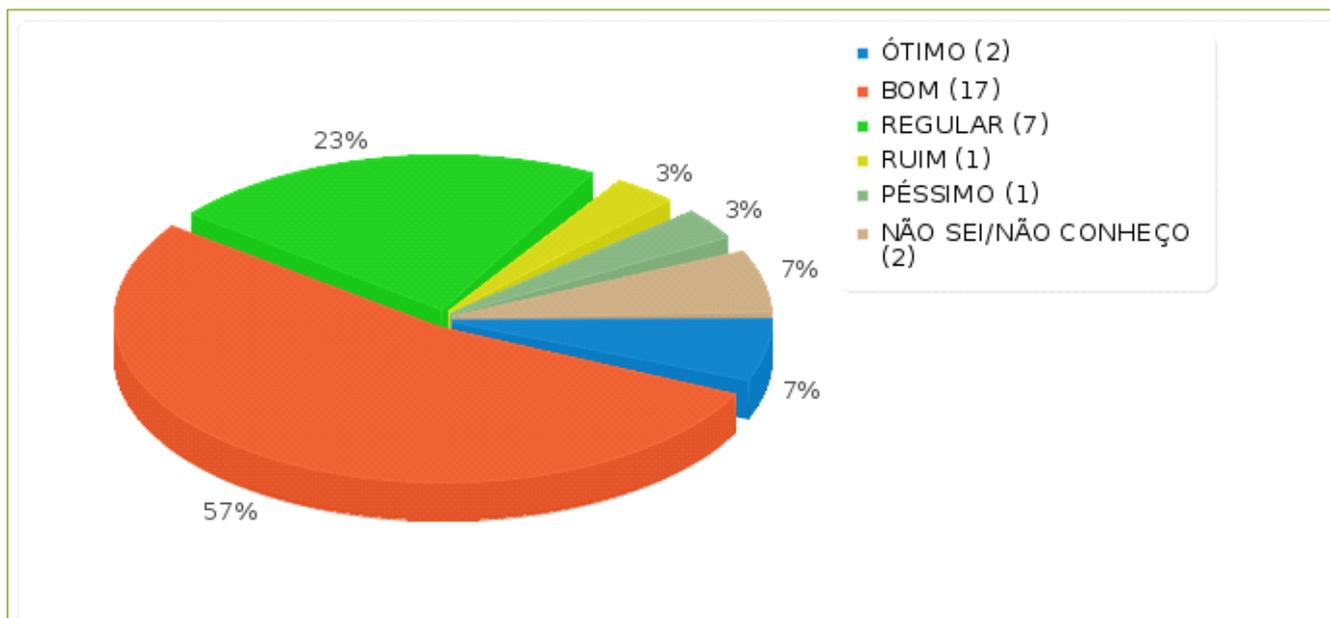
As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:



Do exposto observa-se que 50%, ou seja, a metade do total dos respondentes atribuem conceitos ÓTIMO ou BOM nesse indicador. Já, a outra metade avaliaram o quesito, com os conceitos REGULAR, RUIM e NÃO SEI/NÃO CONHEÇO.

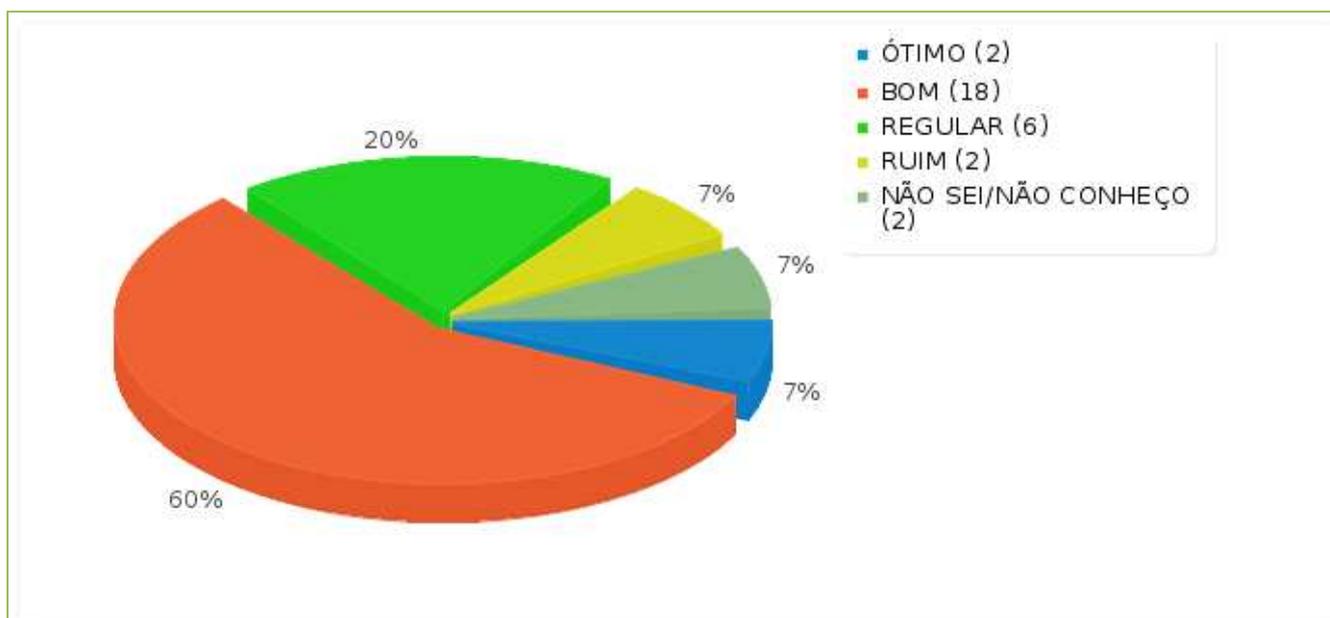


A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:

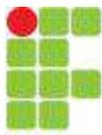


Destaca-se que 63% dos técnico-administrativos avaliaram com os conceitos ÓTIMO e BOM a clareza e transparência dos critérios de avaliação desses projetos. Destaca-se que 7% dos respondentes desconhecem essa prática.

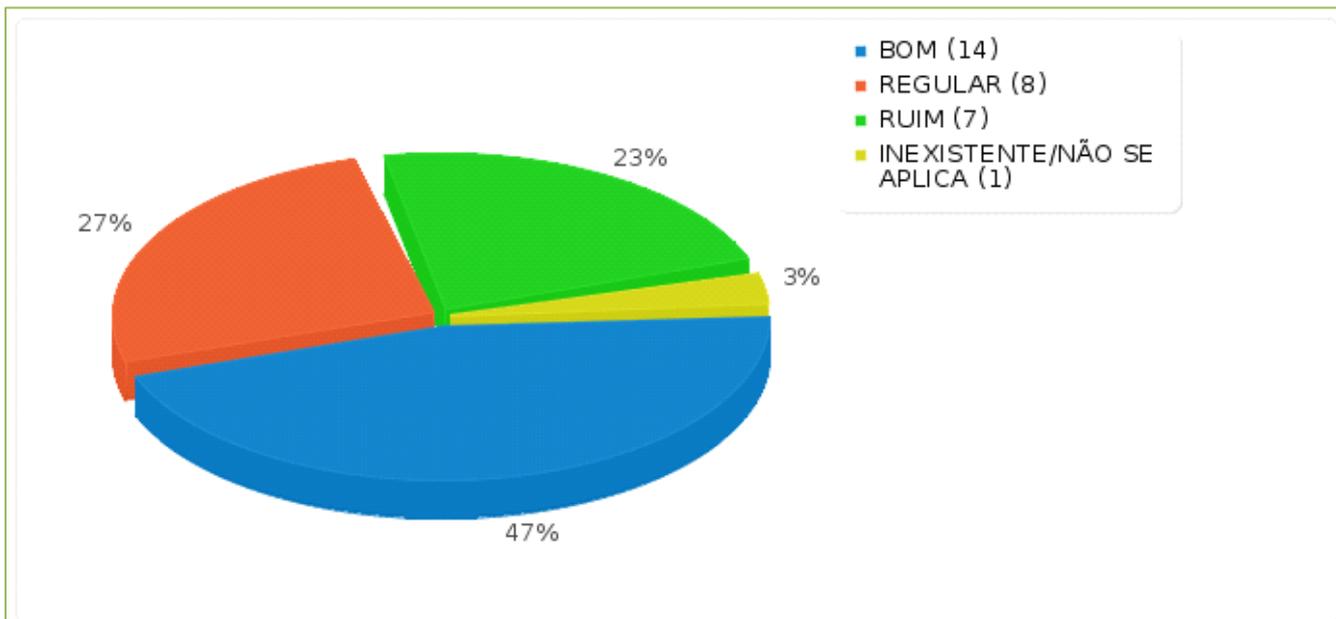
Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:



Percebe-se que 67% dos técnico-administrativos consideram BOA /ÓTIMA a atuação do CEPE. Porém destaca-se que 7% dos respondentes desconhecem essa atuação.

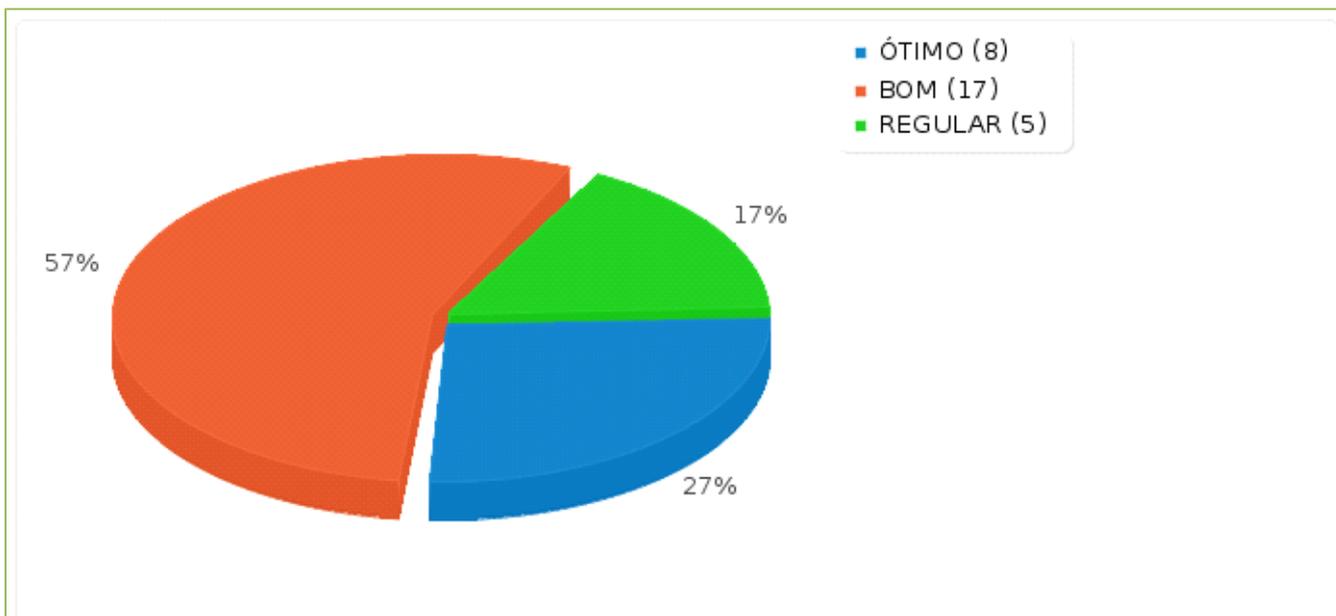


A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:

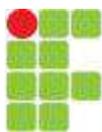


Considerando os números decorrentes do processo avaliativo para o quesito, conclui-se que 47% entendem que o item está, no mínimo, atendido de forma BOM. Um fato a considerar são os 50% que avaliam o quesito com os conceitos REGULAR e RUIM.

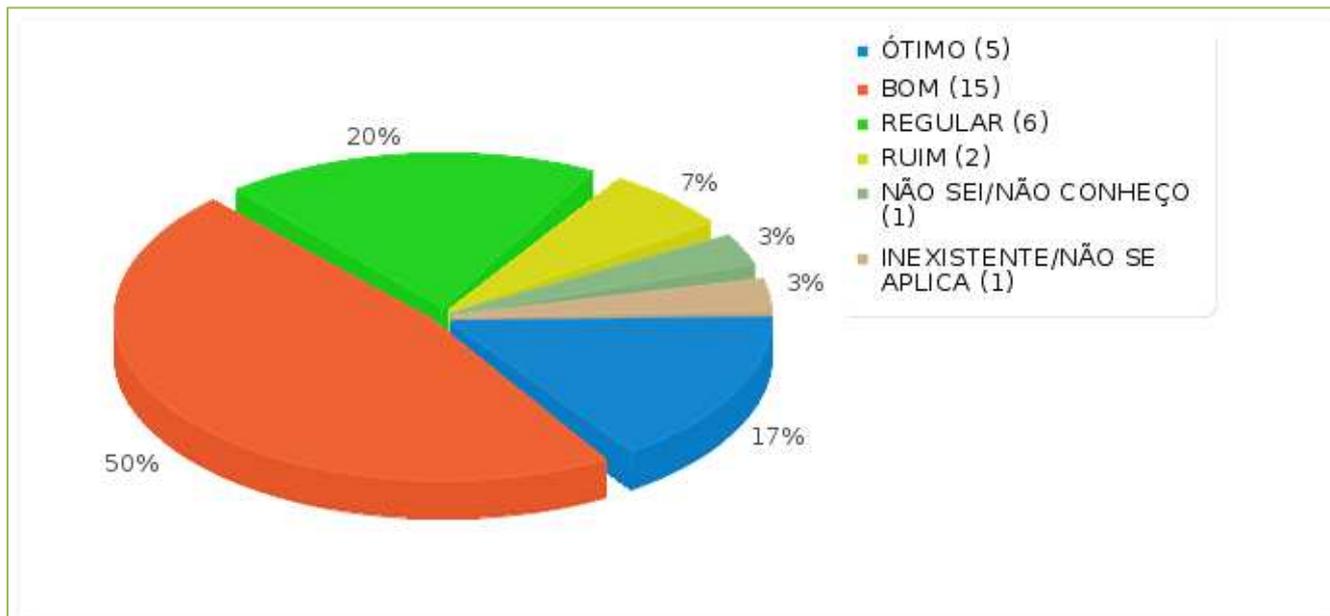
O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus é:



Do explanado, identifica-se que 83% dos técnico-administrativos entendem que o respeito pelas diferenças da comunidade acadêmica estão sendo atendidas de forma BOA e ÓTIMO. Um fato a considerar é que apenas 17% avaliaram o quesito como REGULAR.

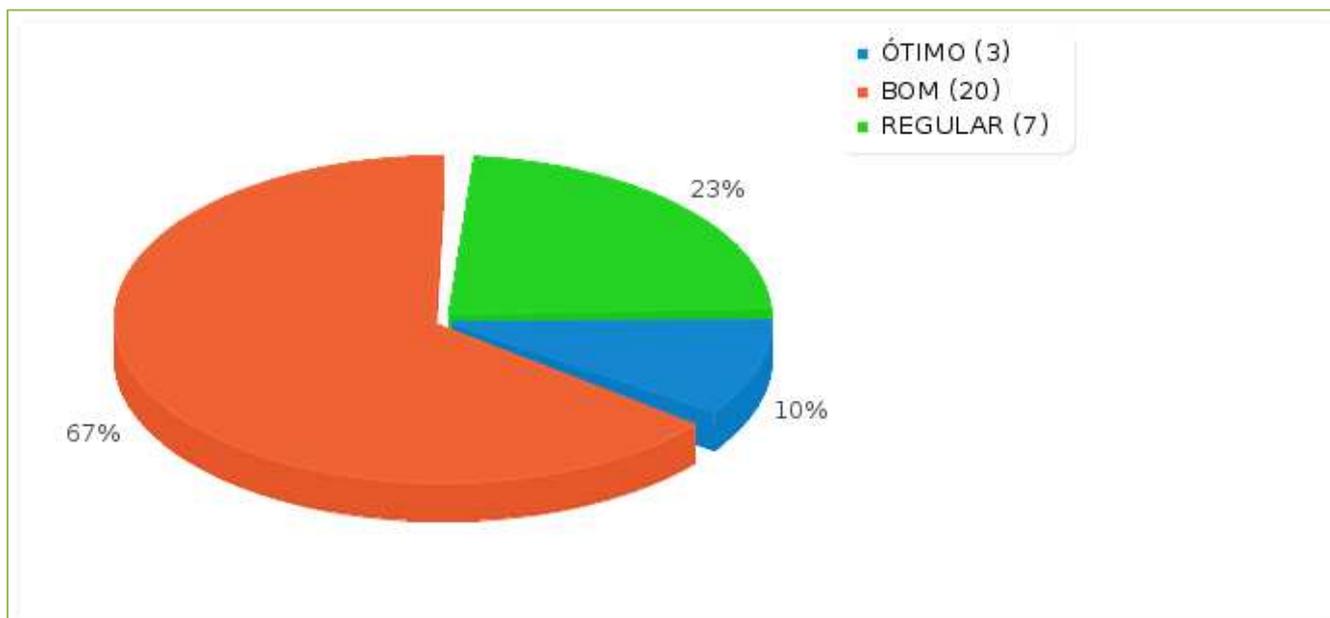


A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:



57% dos técnico-administrativos avaliaram ser ÓTIMO/BOM a promoção desta inclusão no Câmpus. Destaca-se que 17% avaliaram esse quesito como REGULAR/RUIM.

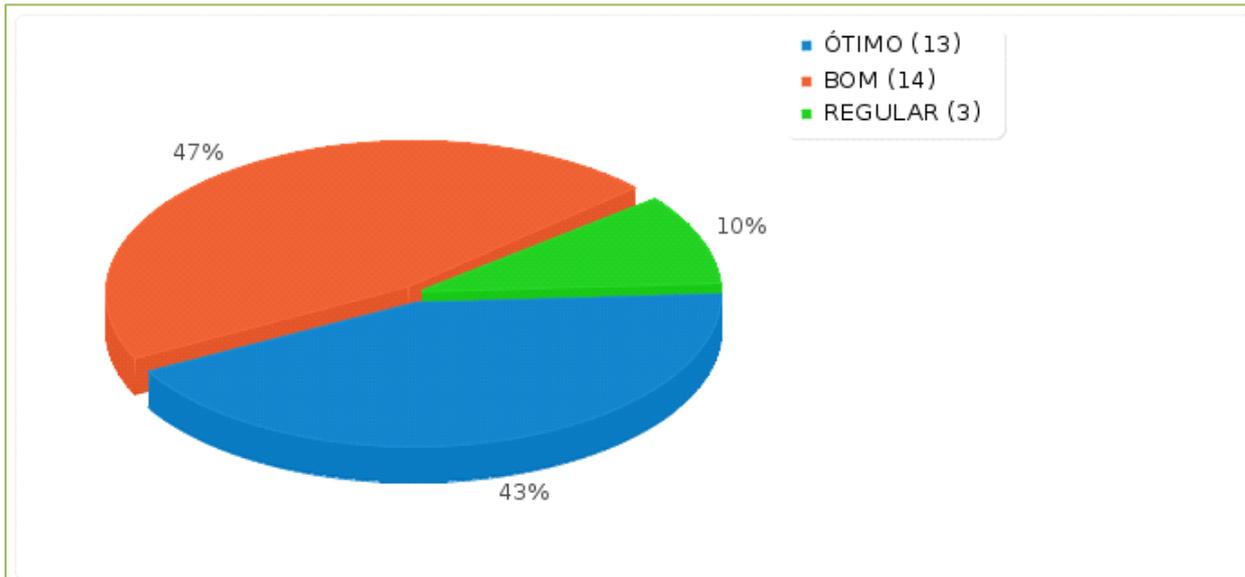
A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:



Nessa questão, 77% dos técnico-administrativos avaliaram ser BOM a promoção destas ações. Destaca-se que 23% dos respondentes avaliaram o quesito como REGULAR.

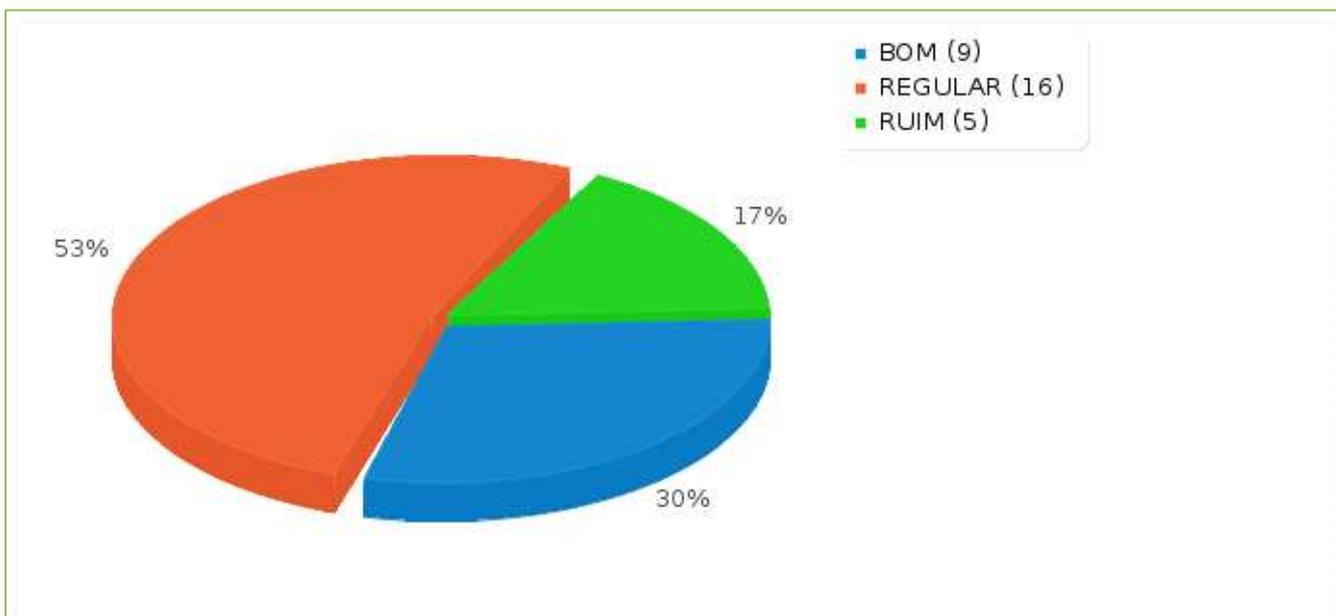


O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:

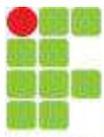


Segundo os dados obtidos, destaca-se que 90% dos técnico-administrativos, avaliam ser ÓTIMO e BOM o comprometimento m relação aos objetivos do seu setor/departamento.

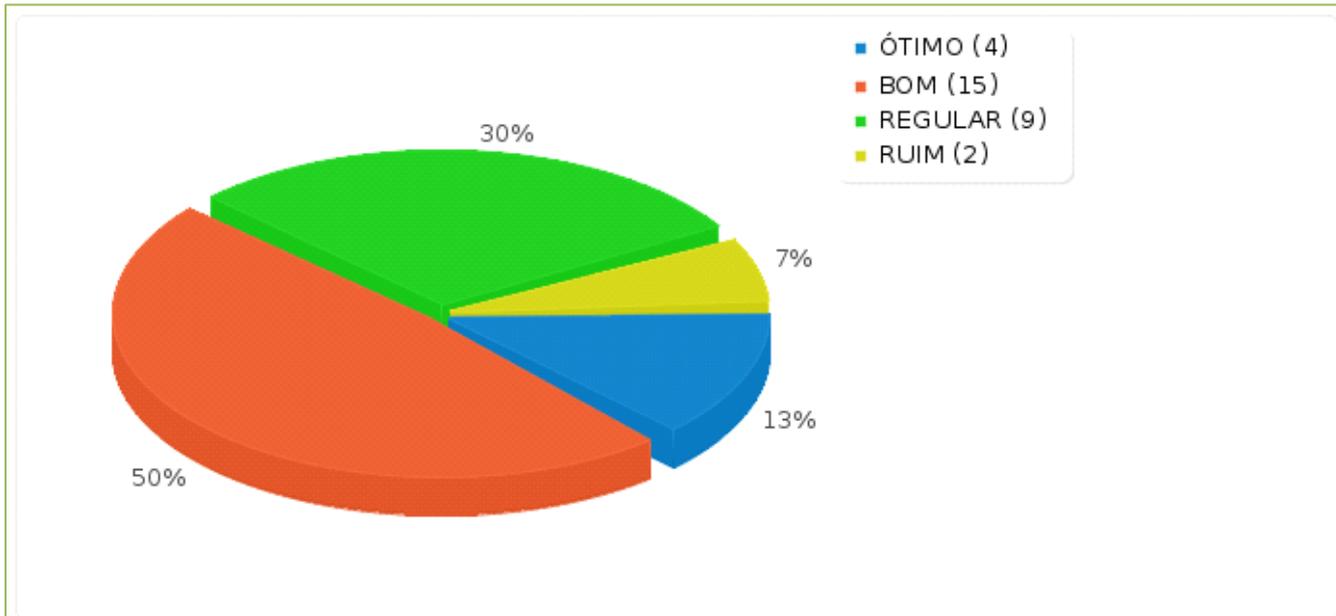
O conhecimento do IFSC pela Comunidade é:



Conclui-se nesse item que há um índice elevado, 70% dos respondentes, que consideram este conhecimento no máximo REGULAR.

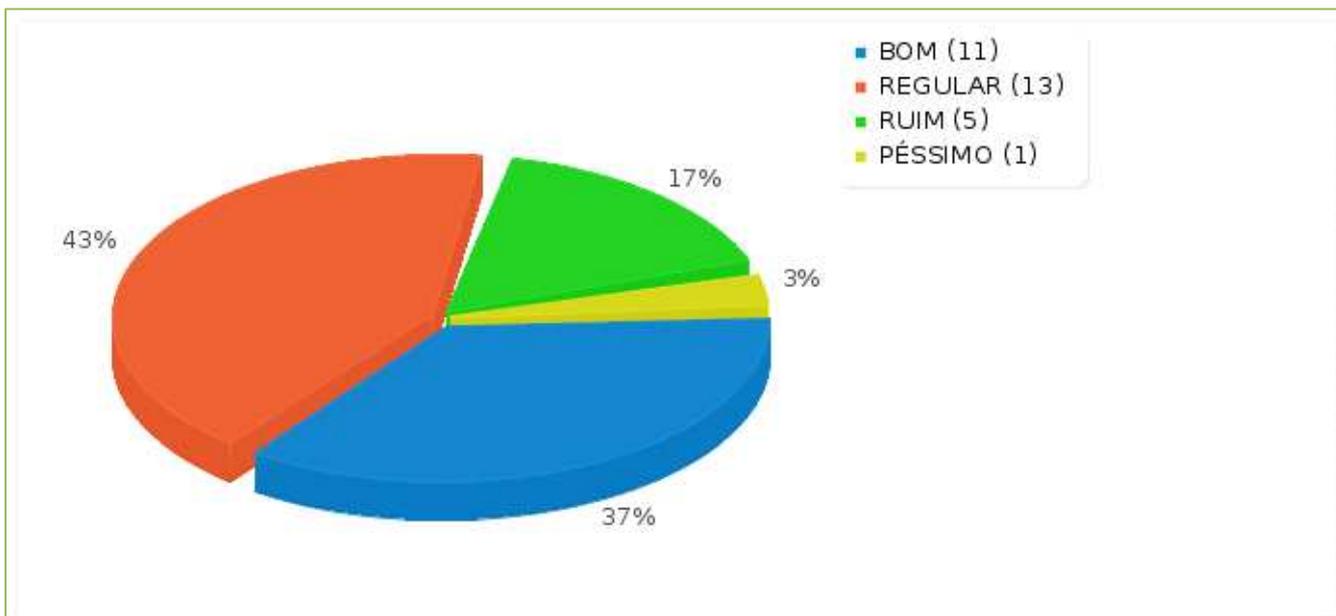


Os mecanismos de divulgação da Instituição são:

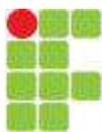


Conforme levantamento dos dados, observa-se que 63% dos técnico-administrativos avaliam os mecanismos de divulgação da Instituição com os conceitos, ÓTIMO e BOM.

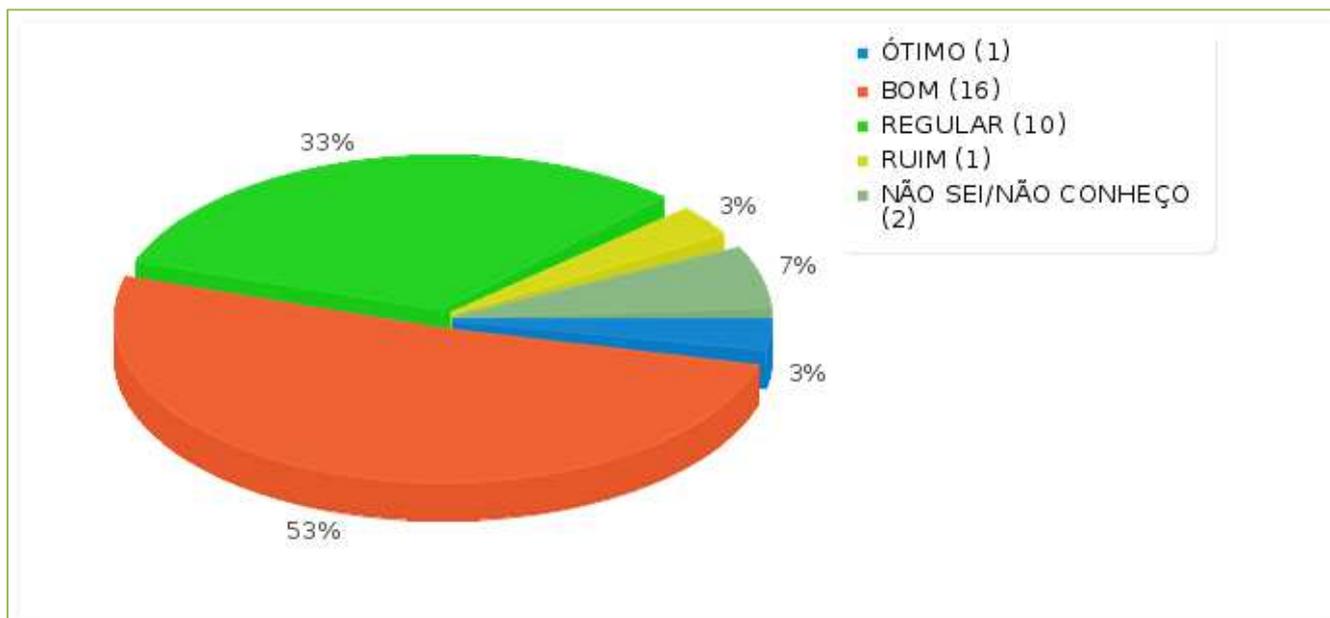
O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso é:



Percebe-se pelo percentual de respondentes que 63% dos técnico-administrativos apontam como no máximo REGULAR a percepção do site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso.

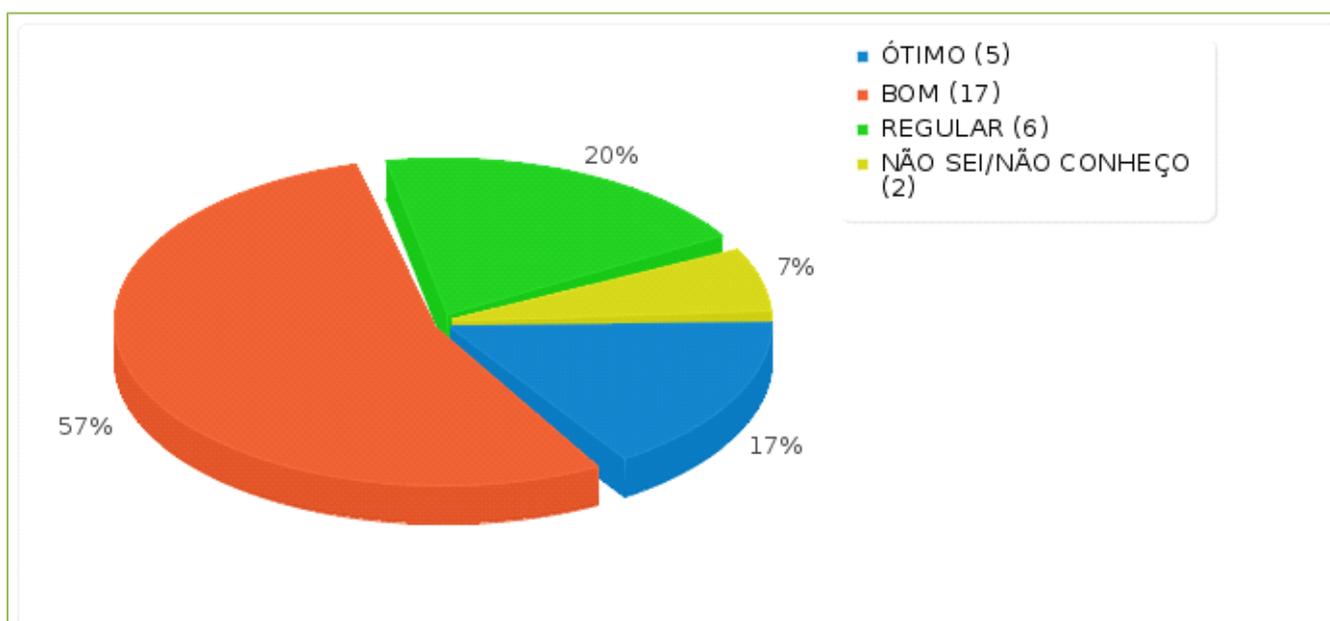


A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:

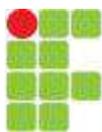


Conforme dados levantados nessa questão, dos respondentes, 37% apontam como REGULAR e RUIM a interação do IFSC com a sociedade nas redes sociais. Já, 57% dos técnico-administrativos consideram a interação BOA ou ÓTIMA.

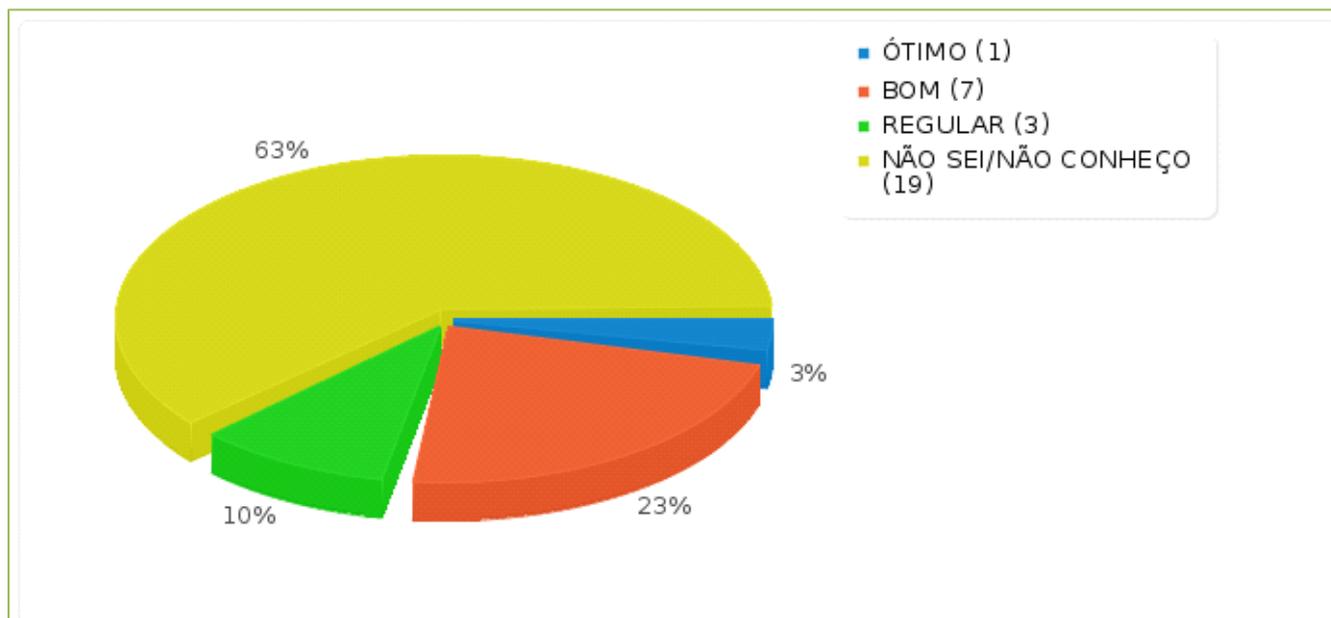
A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, rádio, internet e outros) é:



O resultado da pesquisa identifica que 73% dos respondentes acreditam ser ÓTIMO e BOM a imagem do IFSC veiculada pela mídia externa. Cabe destacar que 7% desconhecem esta prática.

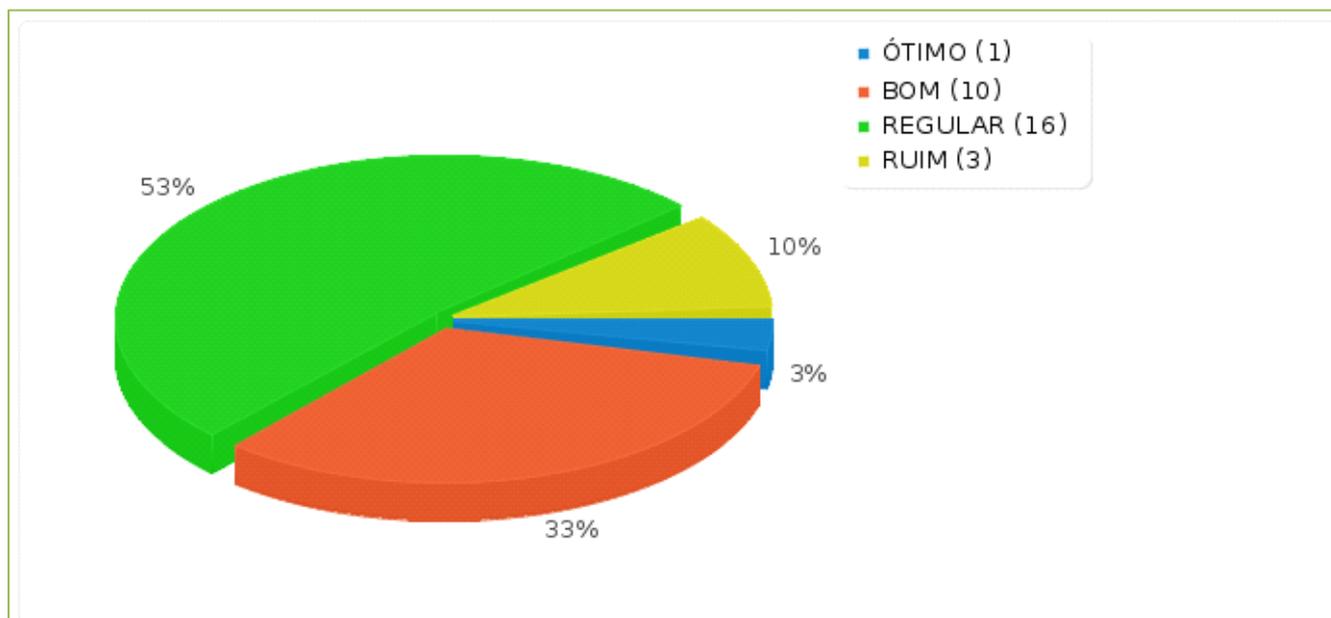


A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:



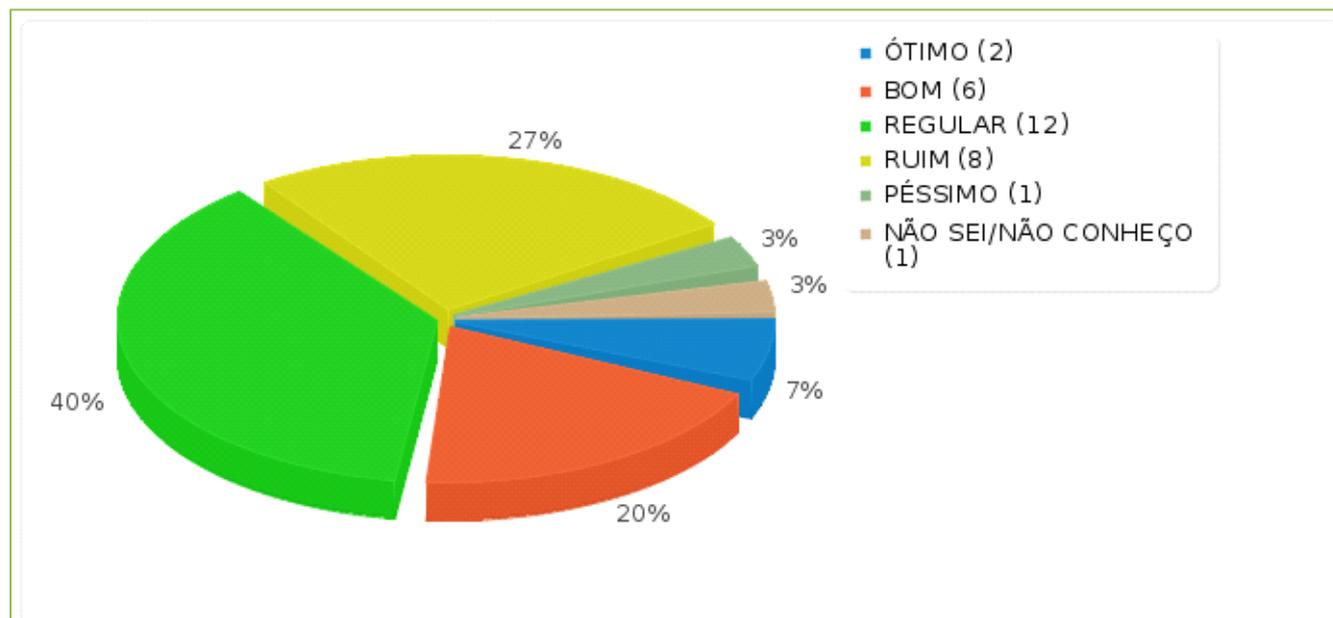
Do exposto, chama a atenção o percentual de técnico-administrativos que desconhecem a efetividade do serviço de ouvidoria do IFSC, 63%. Ainda, destaca-se que 27% dos respondentes consideram BOA ou ÓTIMA a efetividade do serviço de ouvidoria.

As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:



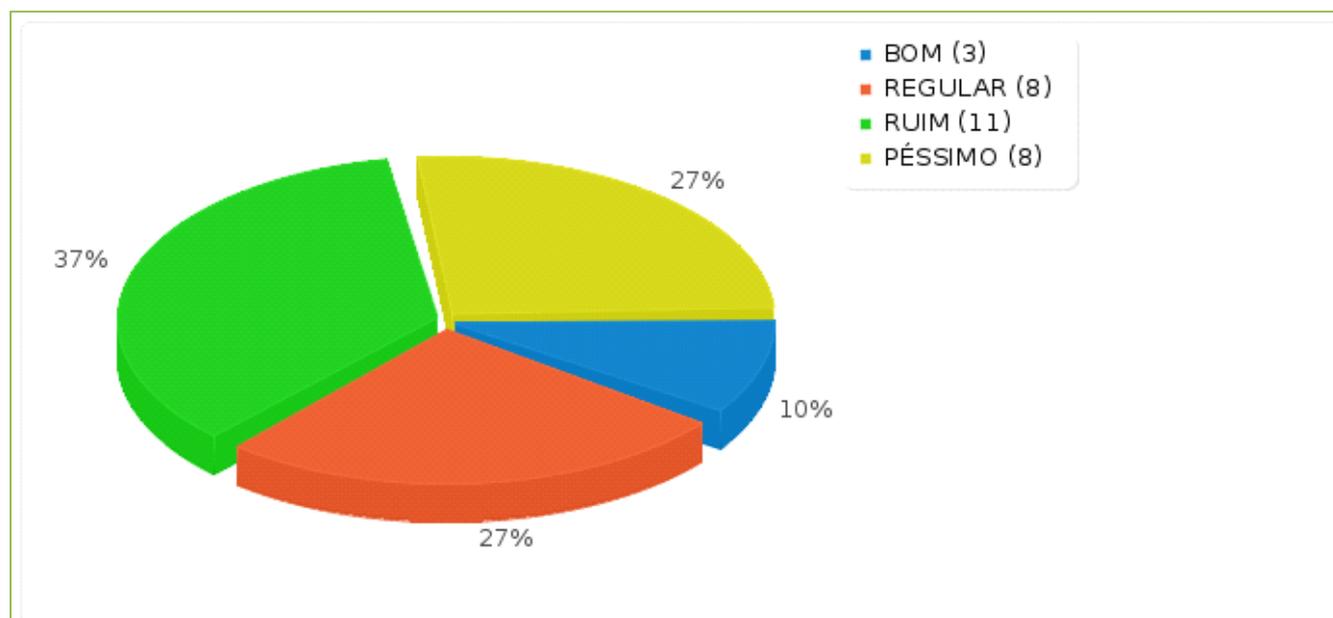
Conforme dados levantados nessa questão, dos respondentes, 63,33% apontam como REGULAR e RUIM as políticas de capacitação da instituição. Já, 37% dos técnico-administrativos consideram a interação BOA ou ÓTIMA.

A sua avaliação quanto as políticas de capacitação de TAEs em seu Câmpus é:

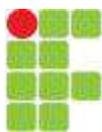


O resultado da pesquisa identifica que 27% dos técnico-administrativos acreditam ter uma ÓTIMA e BOA política de capacitação em seu Câmpus, 70% acreditam ser no máximo REGULAR e, 3% dos respondentes alegam desconhecer esta política.

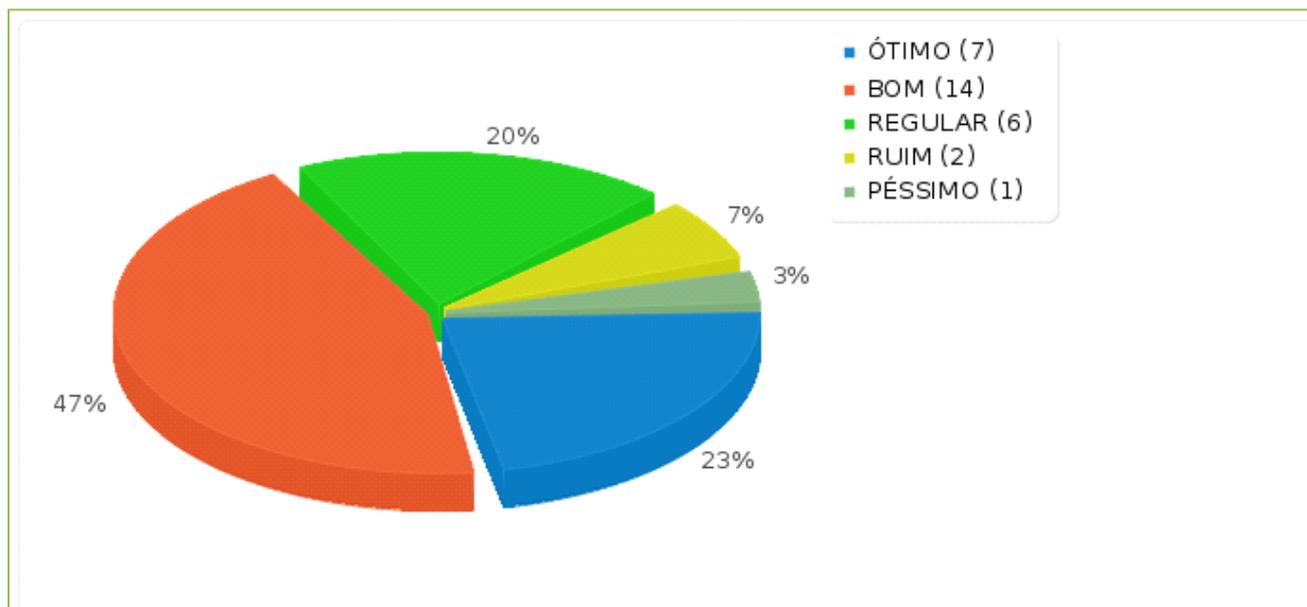
As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os TAEs é:



Percebe-se que 90% dos técnico-administrativos apontam como no máximo REGULAR as condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação.

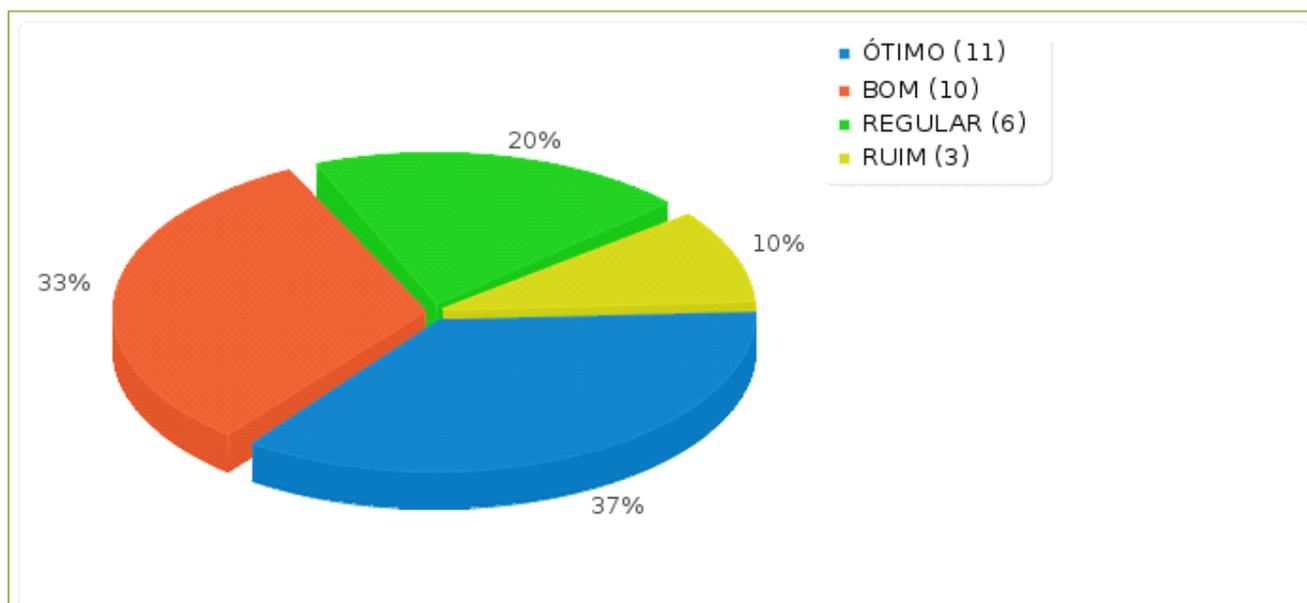


O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relação interpessoais) é:

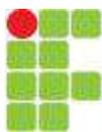


Conforme os dados obtidos, 70% dos respondentes avaliaram o ambiente de trabalho de forma BOM e ÓTIMO. Já, 30% dos técnico-administrativos avaliam como no máximo REGULAR este quesito.

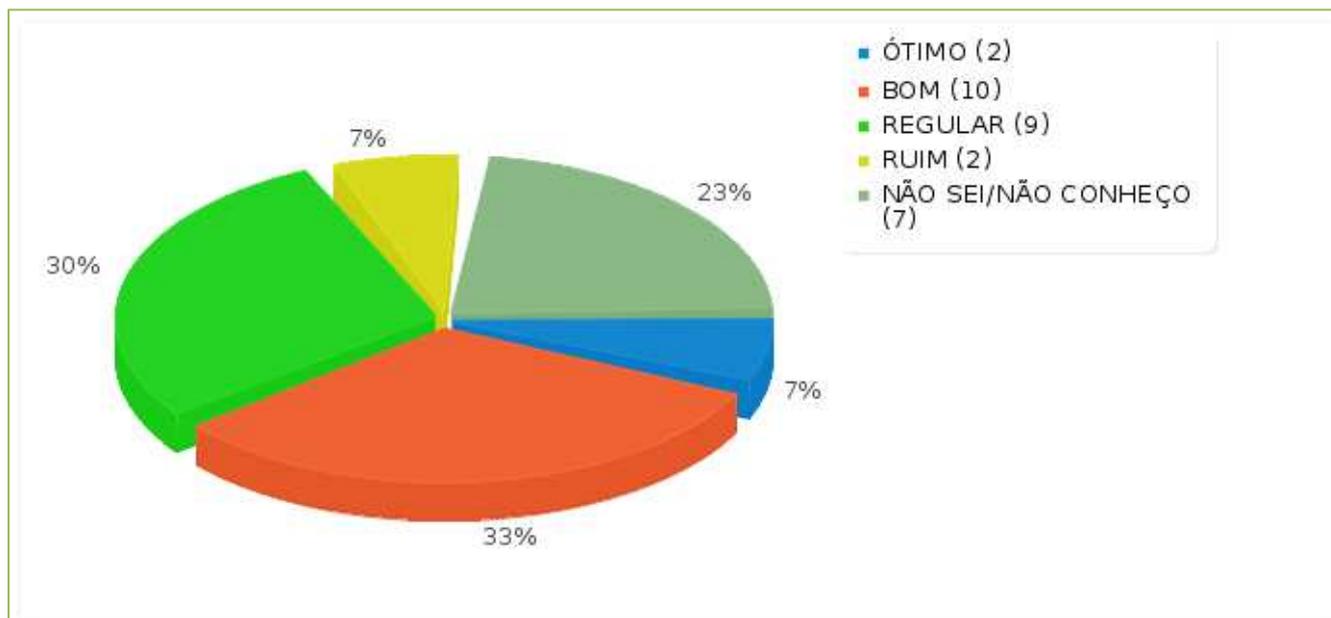
A integração entre a direção do seu Câmpus e os TAEs é:



Do exposto, identifica-se que 70% dos respondentes avaliam essa integração de forma BOA e ÓTIMA. Já, 30% dos técnico-administrativos avaliam como no máximo REGULAR a integração da Direção com o segmento.

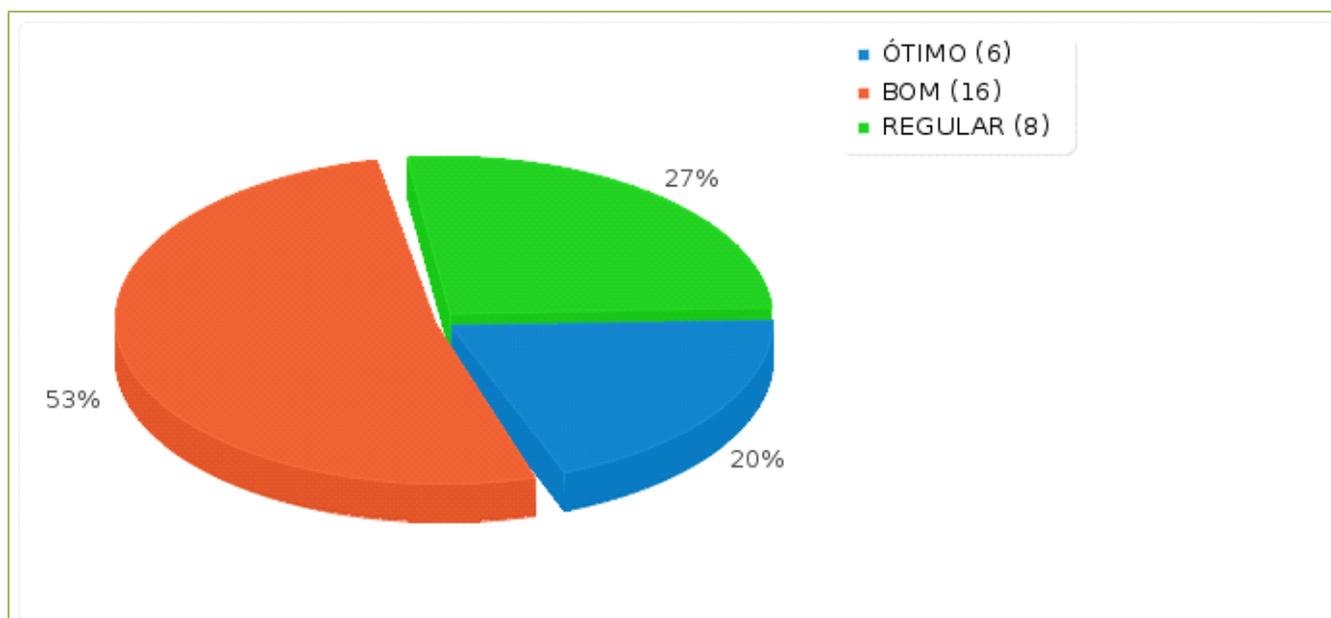


Seu conhecimento acerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:

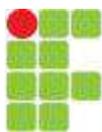


Destaca-se que 23% dos técnico-administrativos desconhecem as atividades da comissão de ética do IFSC. Observa-se também que 40% dos respondentes consideram BOA ou ÓTIMA o conhecimento acerca das atividades da comissão.

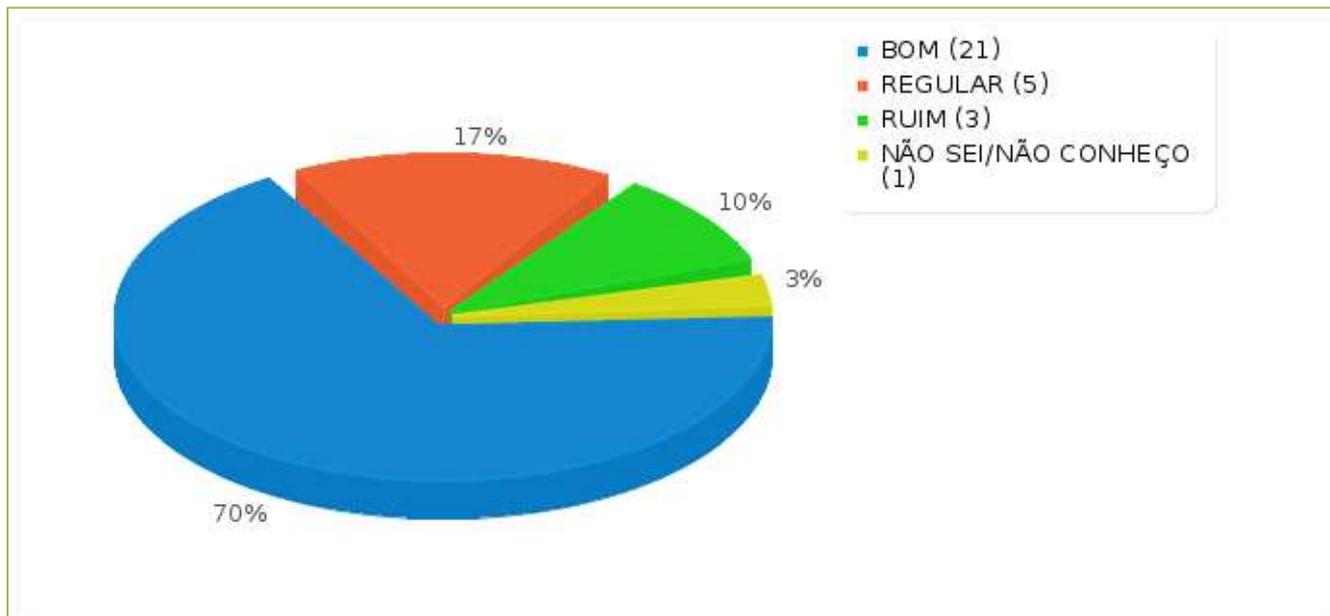
Como você avalia a aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho:



Conforme levantamento dos dados, observa-se que 73% dos técnico-administrativos avaliam a aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho com os conceitos, ÓTIMO e BOM.

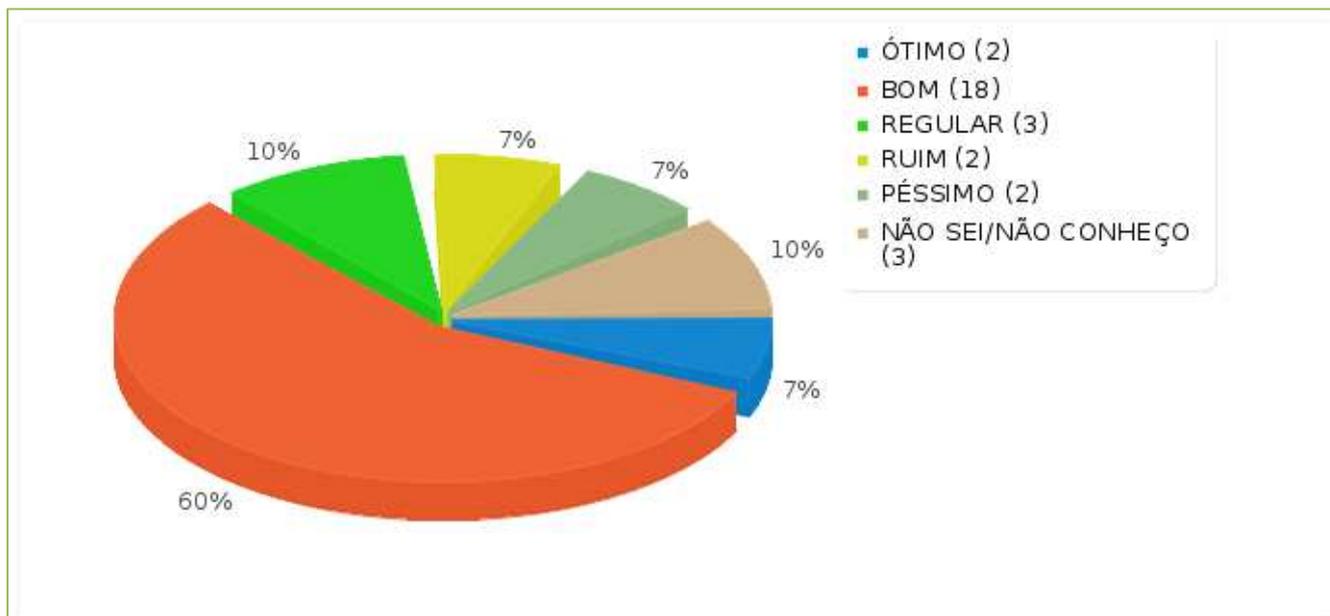


A política do IFSC para admissão de servidores é:

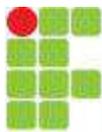


Conclui-se neste item que 70% dos técnico-administrativos acreditam ser BOA a política de admissão de servidores, 27% acreditam ser no máximo REGULAR e, 3% dos respondentes alegam desconhecer esta política.

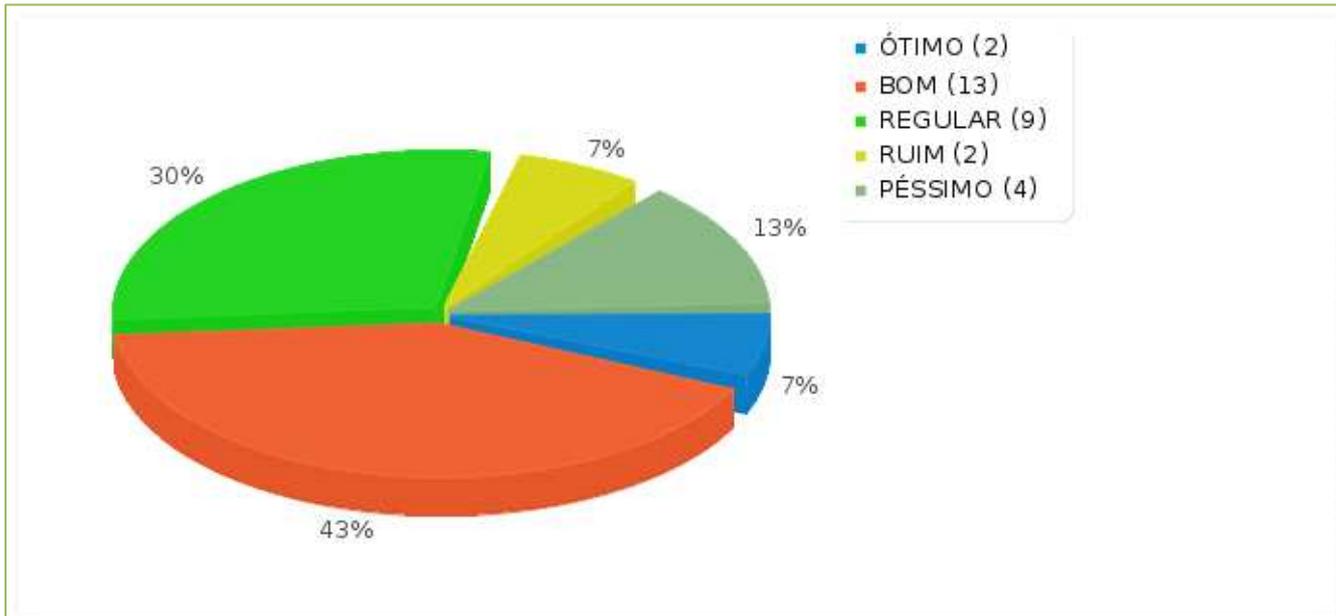
A adequação dos processos de avaliação envolvidos no Estágio Probatório é:



Dos dados obtidos, infere-se que 66% dos técnico-administrativos acreditam ser ÓTIMA E BOA essa adequação. Destaca-se que 10% dos respondentes alegam desconhecer esta prática.

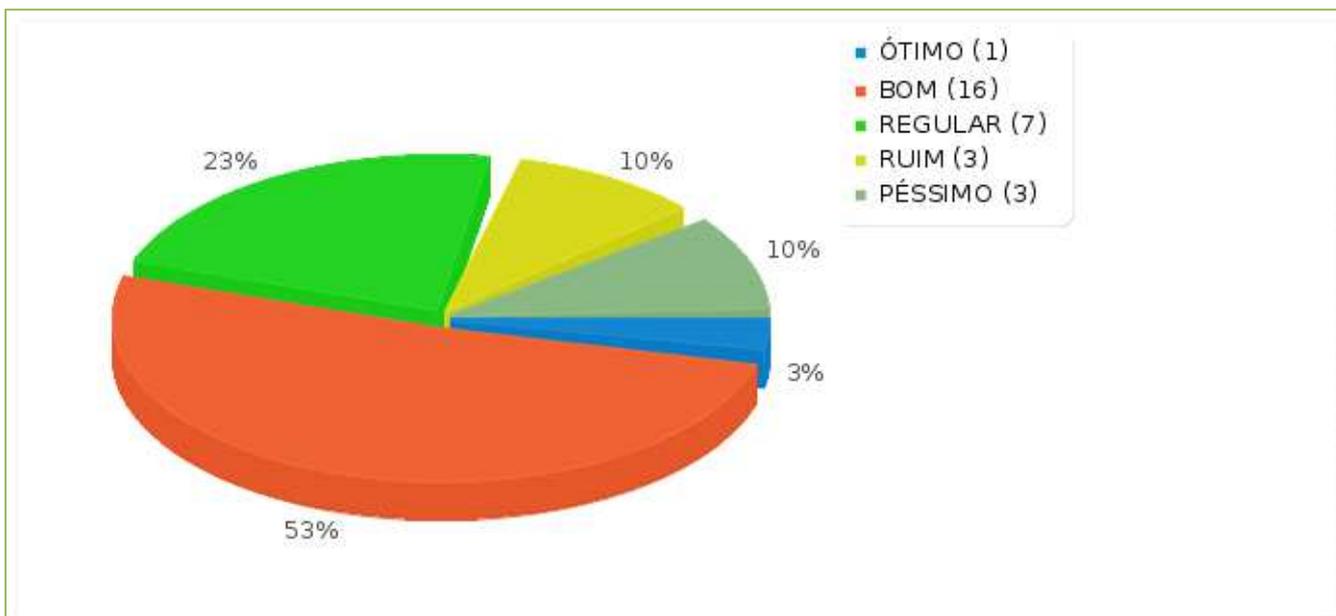


Os critérios de escolha para os cargos de chefia e funções gratificadas são:

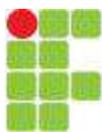


Conforme dados levantados nessa questão, dos respondentes, 50% apontam como no máximo REGULAR os critérios de escolha para os cargos de chefia e funções gratificadas. Já, a outra metade dos técnico-administrativos consideram estes critérios BOM ou ÓTIMO.

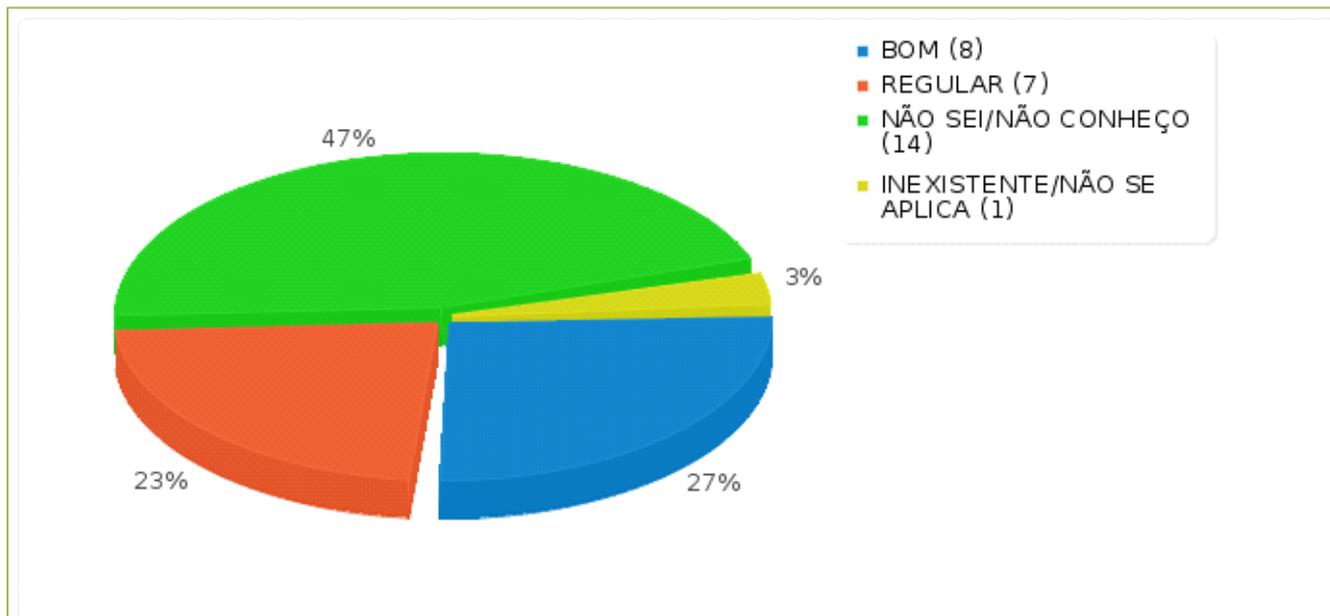
A adequação do quadro de TAEs às necessidades de seu setor é:



Do exposto, identifica-se que 57% esta adequação de forma BOA e ÓTIMA. Já, 43% dos técnico-administrativos avaliam como no máximo REGULAR esta situação.

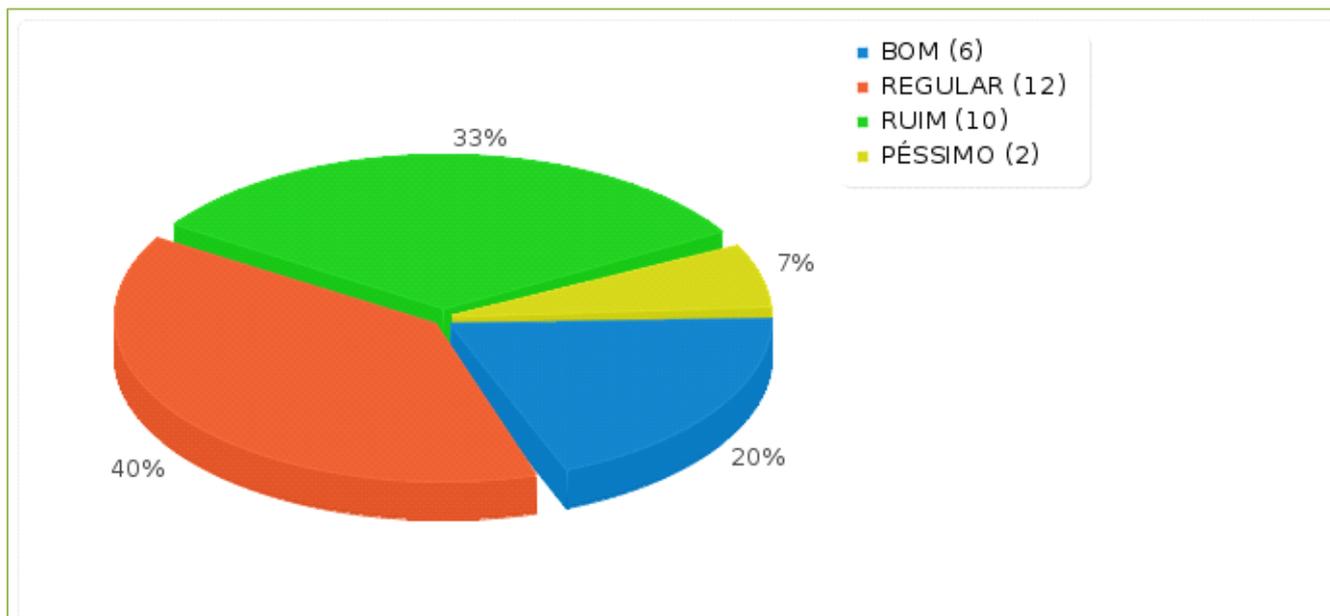


Para você, a atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:

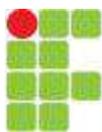


Analisando os dados percebe-se que 47% dos técnico-administrativos desconhecem a atuação desta comissão e, 23% dos respondentes consideram REGULAR a atuação do CIS.

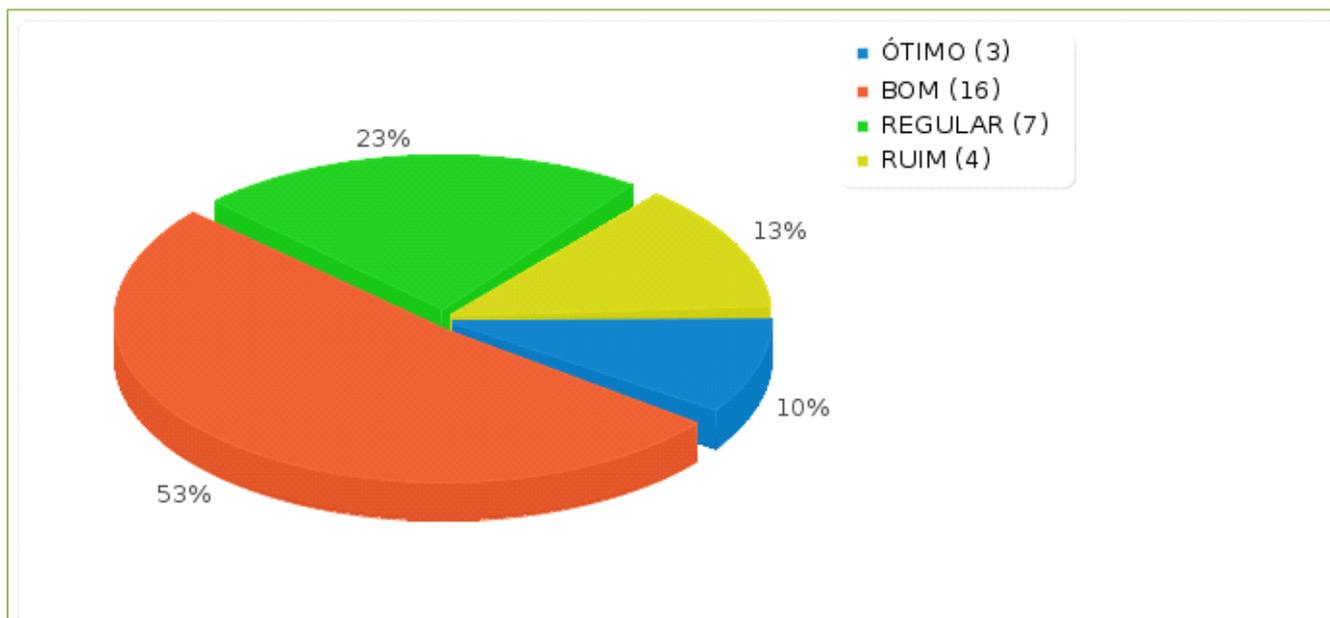
O atendimento e valorização dos TAEs no que se refere as questões relacionadas a carreira são:



Percebe-se que 80% dos técnico-administrativos apontam como no máximo REGULAR o atendimento e valorização das questões relacionadas a carreira.

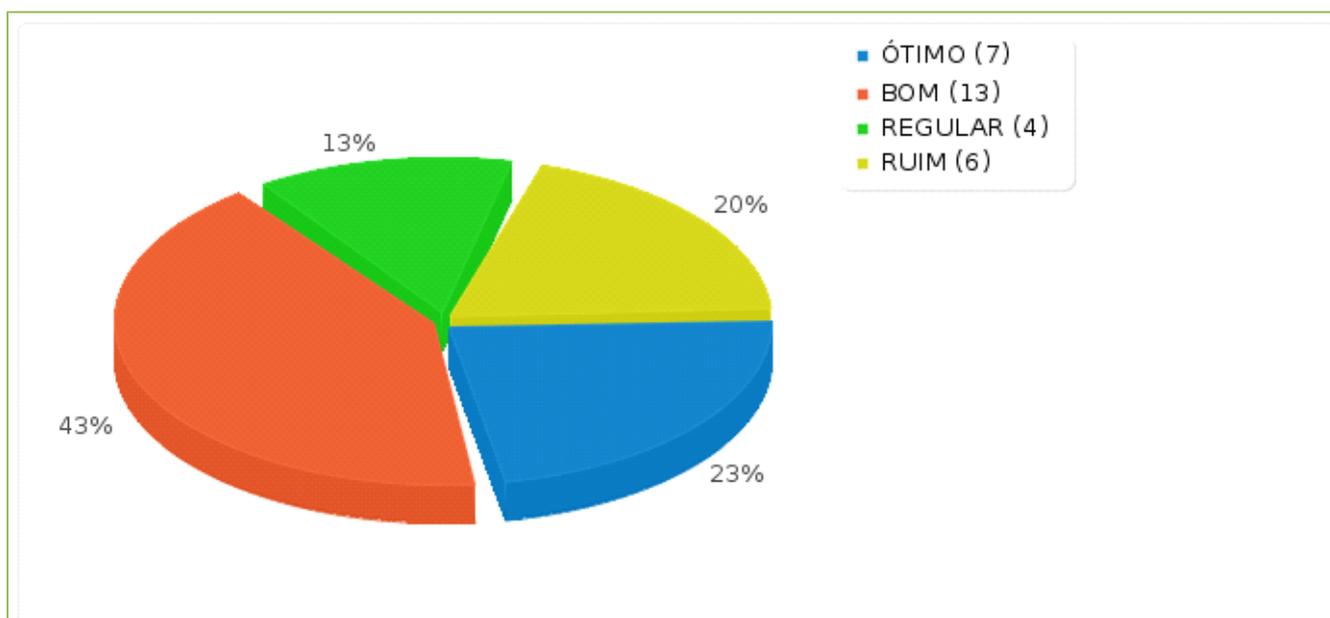


A eficiência da gestão do IFSC é:

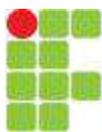


Do exposto infere-se que 63% do segmento técnico-administrativo consideraram a eficiência da gestão do IFSC como ÓTIMO E BOM. Destaca-se ainda que 36,66% avaliam o quesito com os conceitos REGULAR e RUIM.

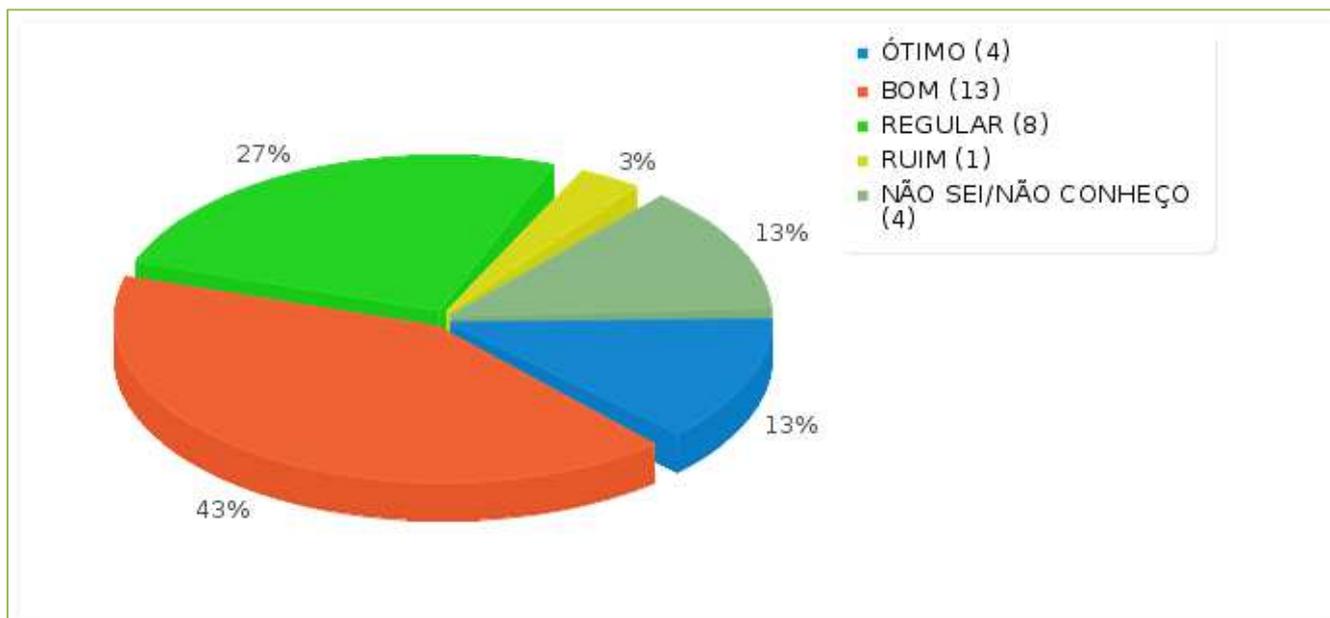
A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:



Analisando os dados nota-se que 67% dos técnico-administrativos consideram a democracia nas tomadas de decisões nos seus Câmpus BOA e ÓTIMA. Contudo 33% dos respondentes consideram esse quesito REGULAR ou inferior.

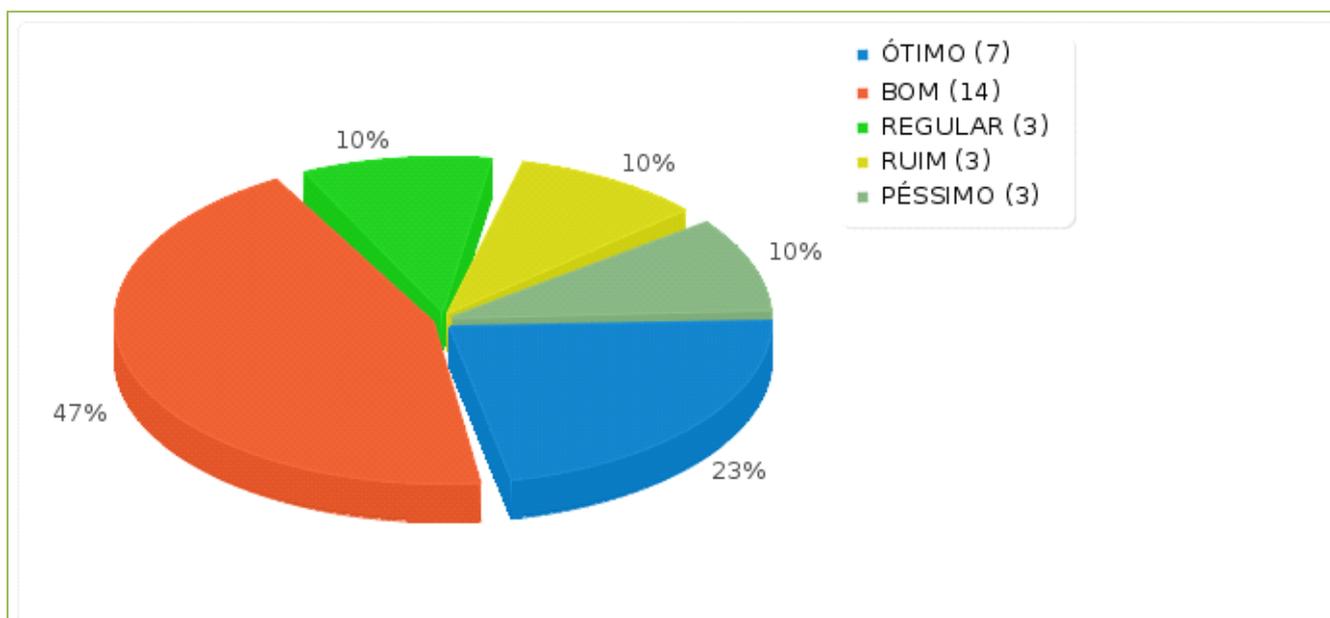


A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:

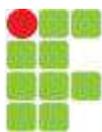


Conforme dados levantados nessa questão, dos respondentes, 57% apontam como BOM e ÓTIMO a gestão do Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa. Cabe ressaltar o percentual de quem desconhece esta situação, totalizando 13% do segmento técnico-administrativos.

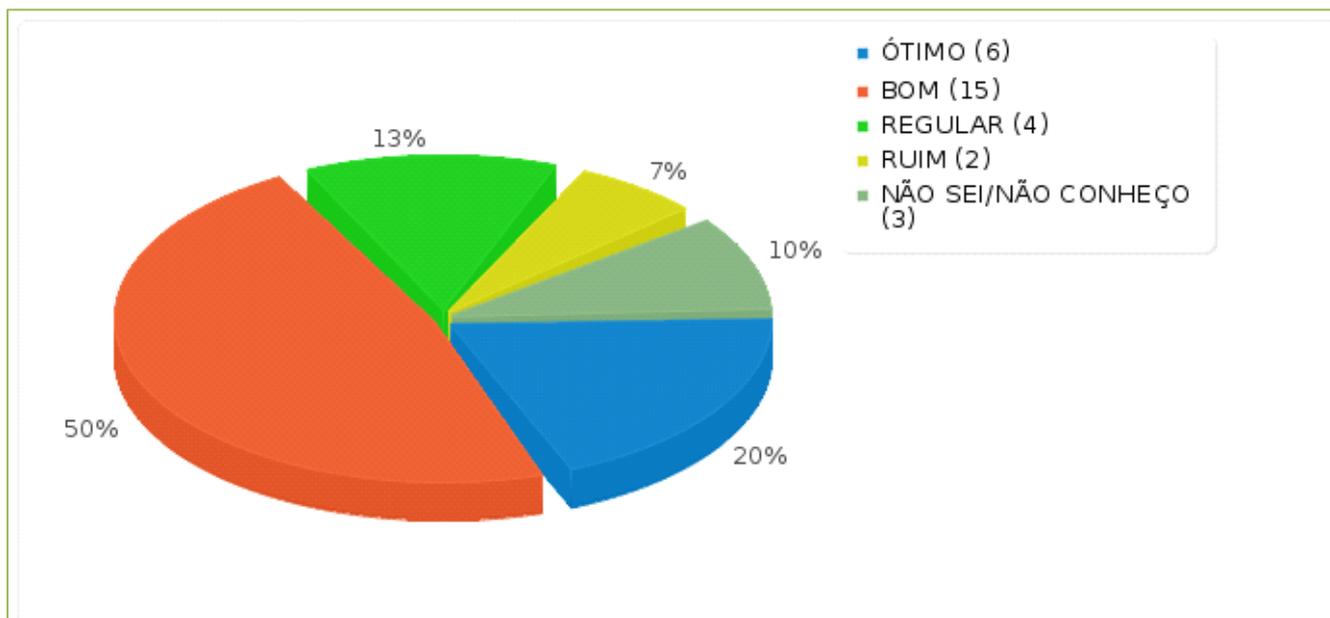
A transparência na gestão do seu Câmpus é:



Conclui-se nesse item que cerca de 70% dos respondentes, avaliaram como ÓTIMO e BOM a transparência na Gestão do Câmpus. Já, 30% avaliaram no máximo REGULAR.

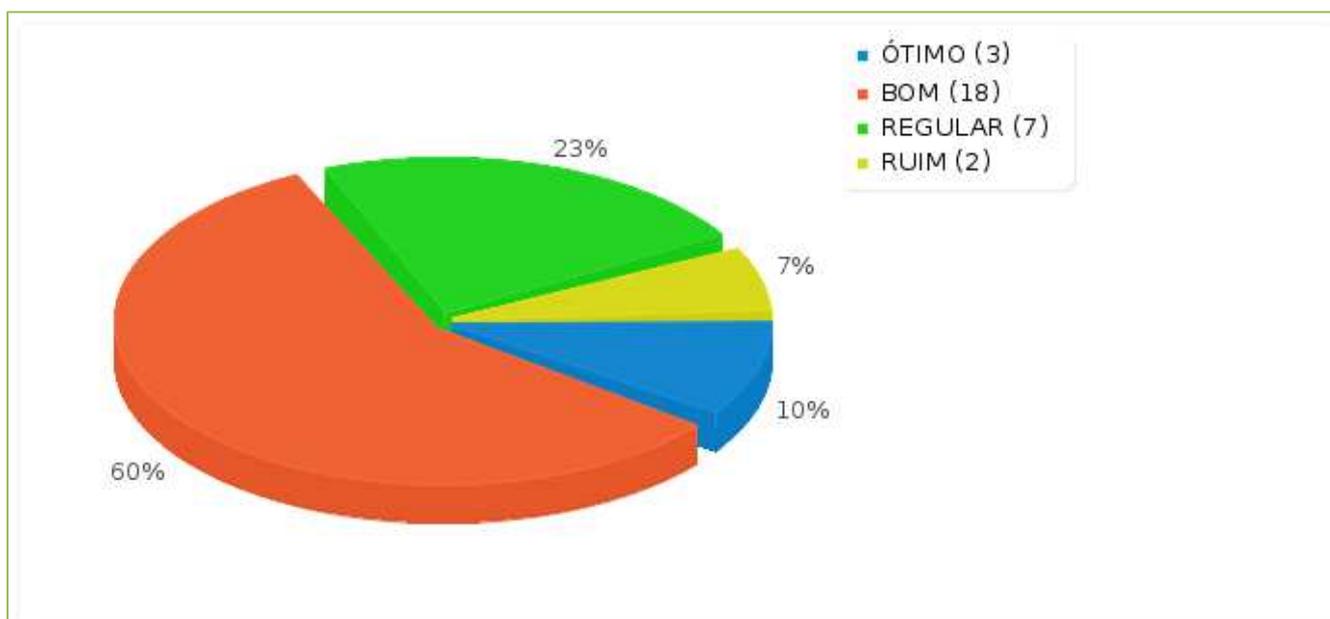


O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:

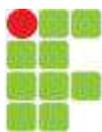


Cabe destacar neste quesito que 70% dos técnico-administrativos consideram cumprimento do planejamento anual, como BOM e ÓTIMO, porém 10% apontam como INEXISTENTE/NÃO SE APLICA, NÃO SEI/NÃO CONHEÇO.

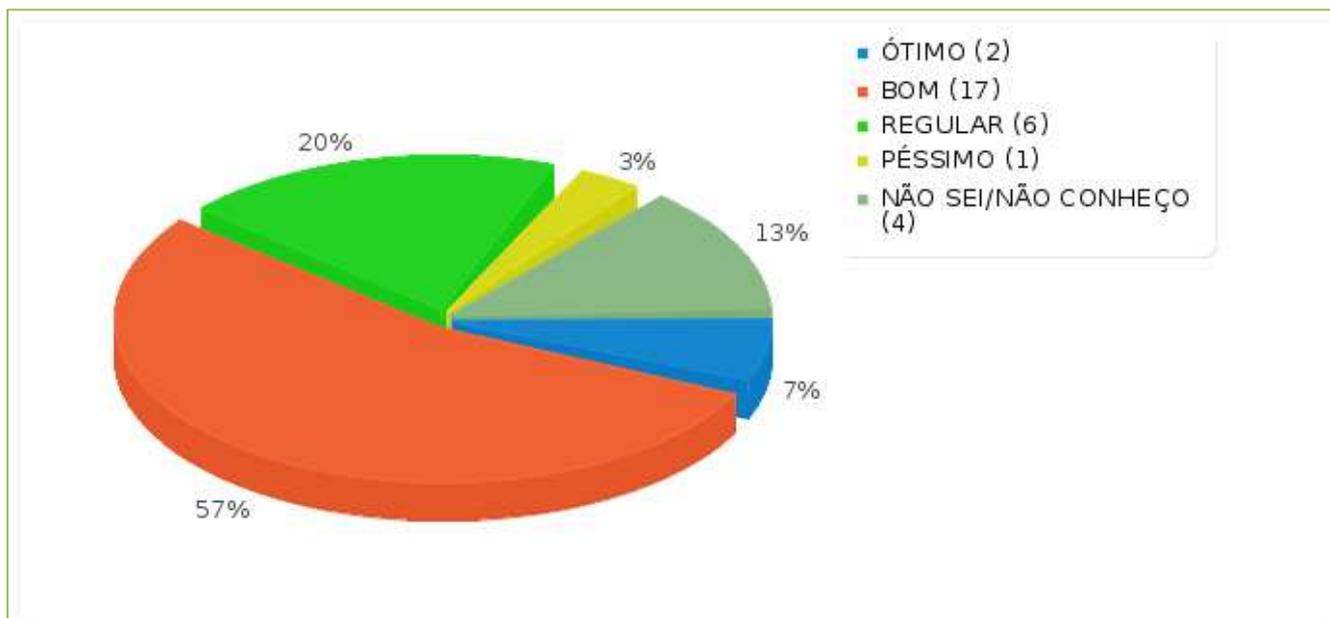
A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:



Segundo a opinião dos técnico-administrativos cerca de 70% avaliaram como ÓTIMO e BOM a integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o Câmpus. Já 30% avaliaram no máximo REGULAR.

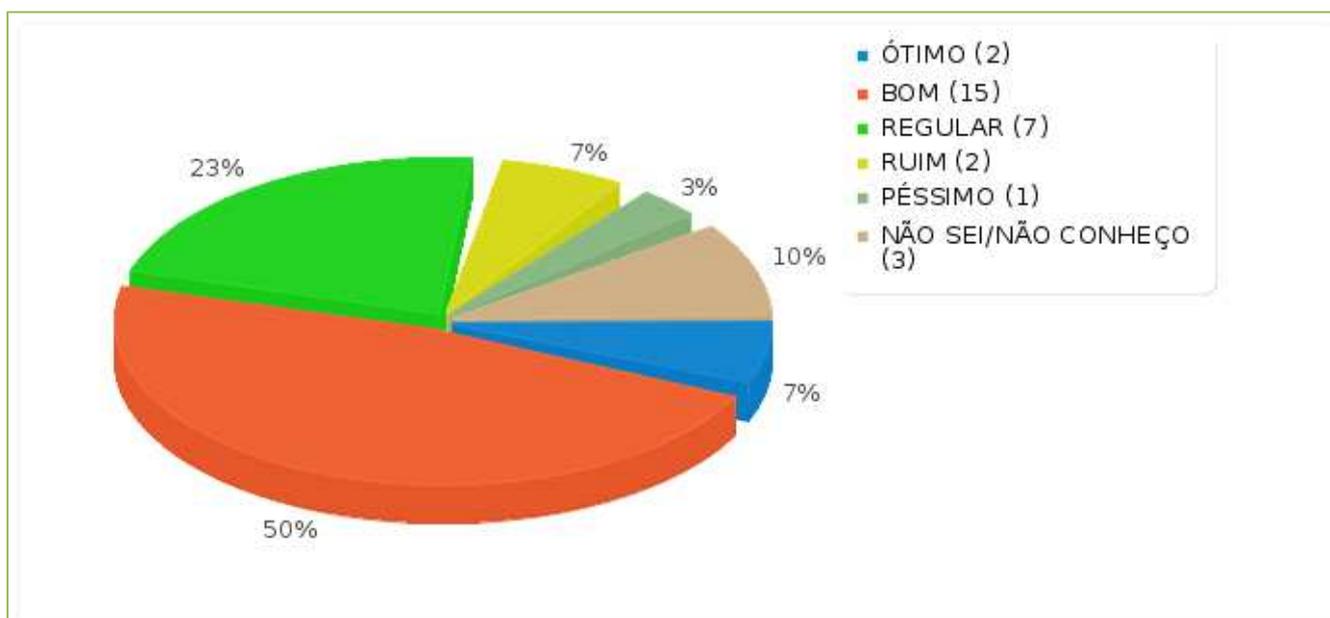


Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:

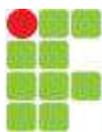


Conforme os dados obtidos, observa-se um índice de 13% dos técnico-administrativos que desconhecem a atuação do Conselho Superior. Já 63% dos respondentes avaliaram como ÓTIMO e BOM essa atuação.

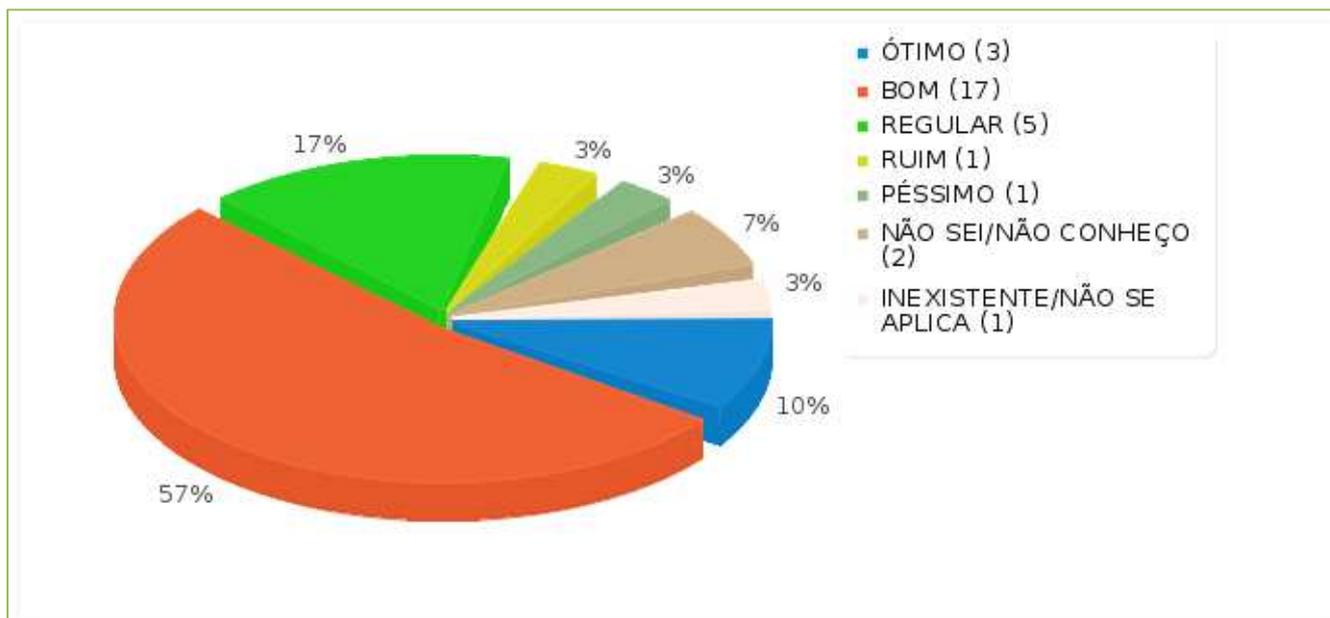
Para você, a atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:



Observa-se que 57% dos respondentes avaliaram como ÓTIMO e BOM a atuação do CODIR e, 23% dos técnico-administrativos avaliaram o quesito com o conceito REGULAR. Destaca-se que 10% dos respondentes desconhecem a atuação da CODIR.

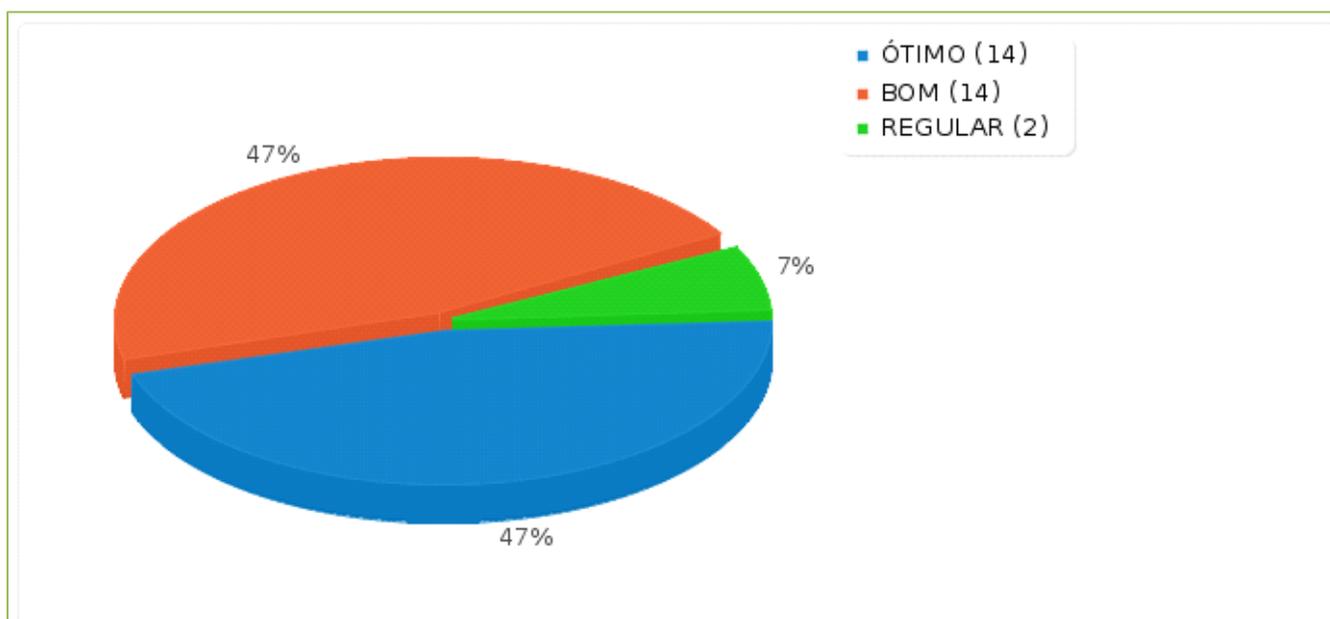


Para você, a atuação do Colegiado do seu Câmpus é:

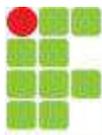


Destaca-se um índice de 10% dos técnico-administrativos que desconhecem a atuação do Colegiado do Câmpus. Já 67% dos respondentes avaliaram como ÓTIMO e BOM essa atuação.

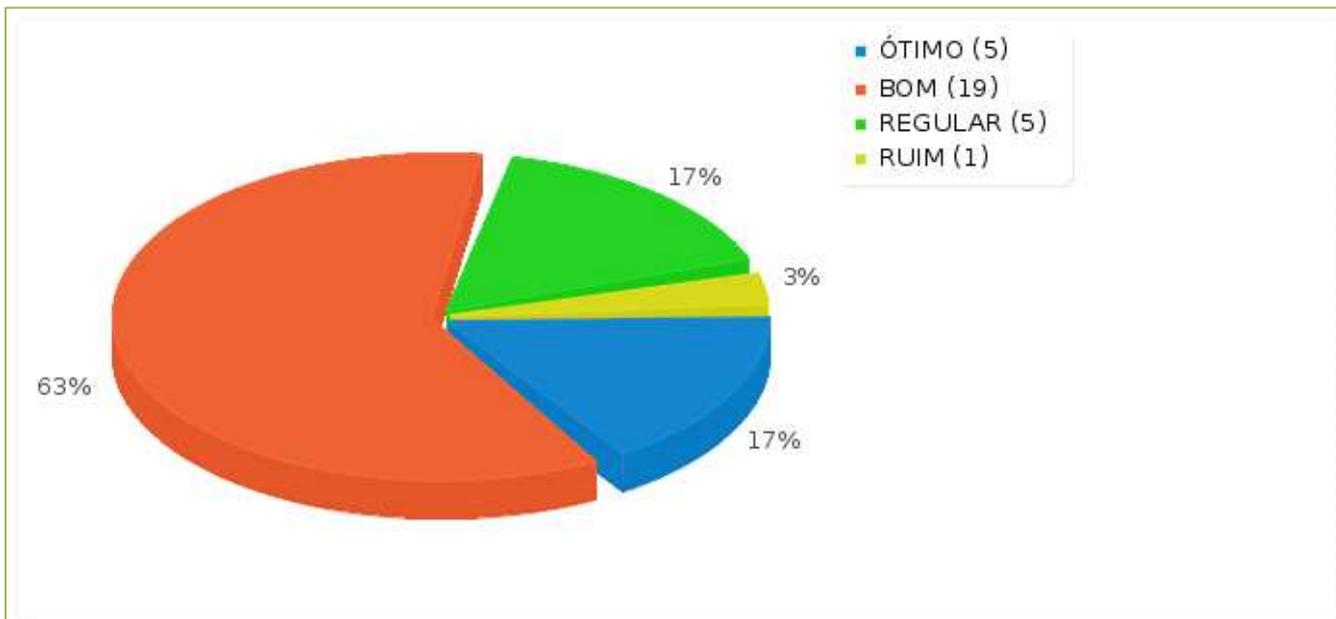
A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:



Analisando os dados, percebe-se que positivamente 94% dos técnico-administrativos avaliaram a infraestrutura da biblioteca como ÓTIMA e BOA.

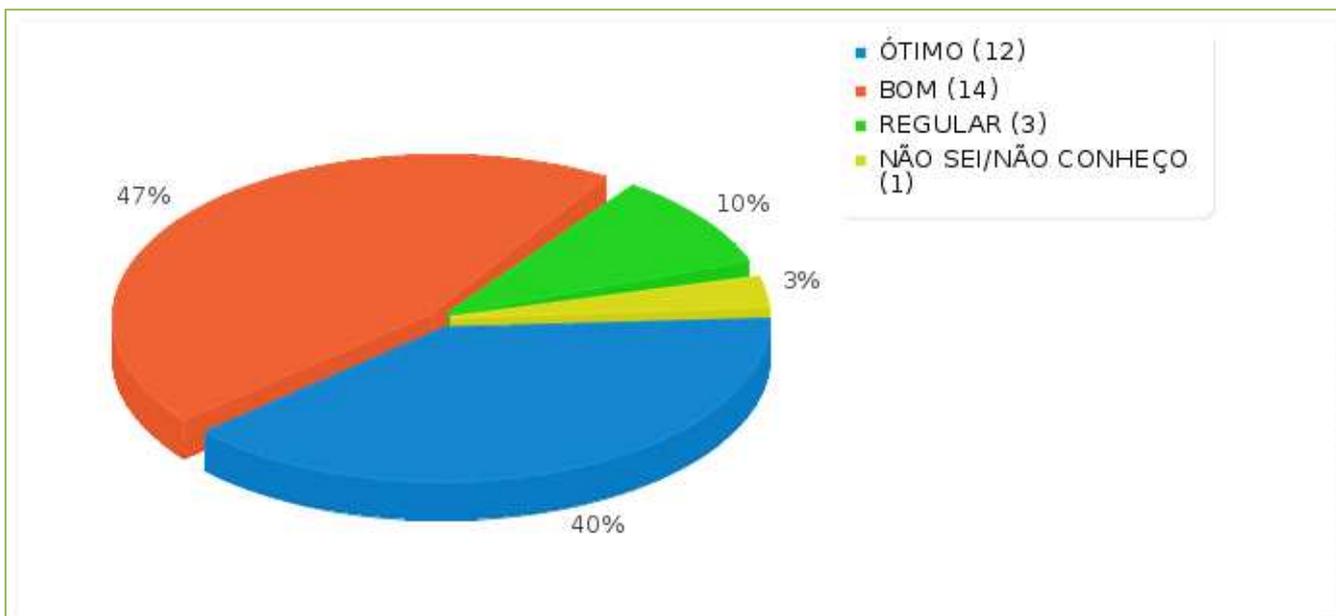


O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:

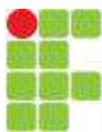


O resultado da pesquisa identifica que 80% dos respondentes acreditam ser ÓTIMO e BOM o acervo da biblioteca. Apenas 17% avaliaram o quesito com o conceito REGULAR.

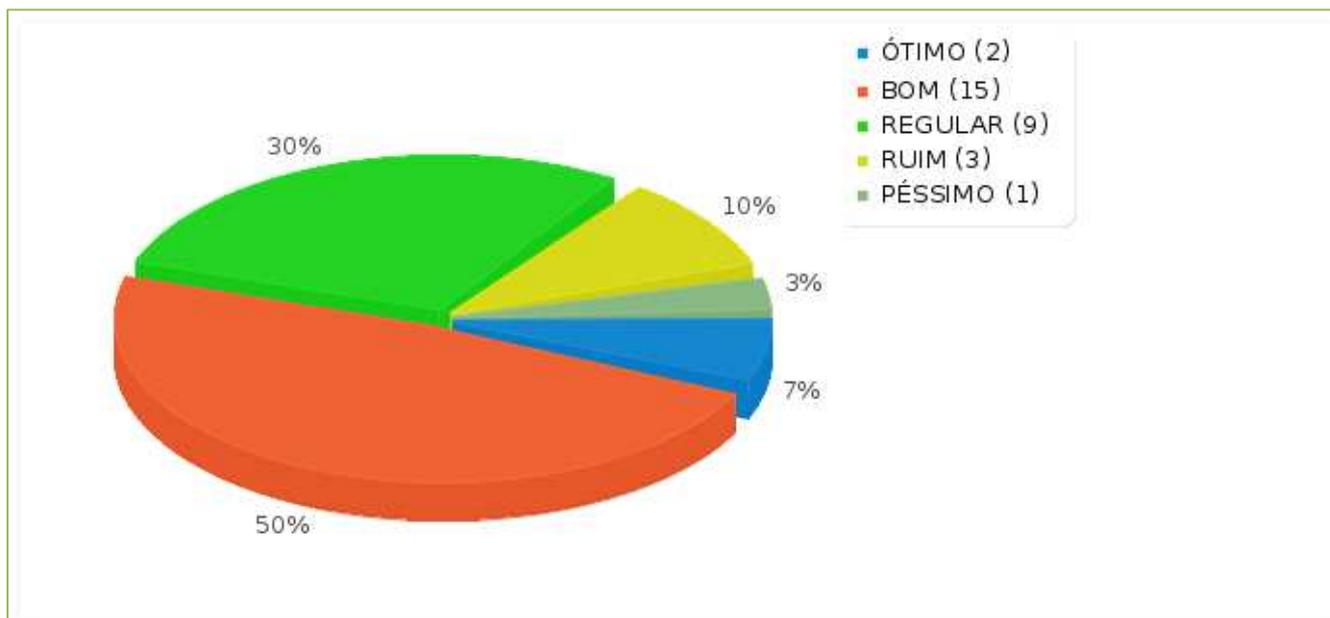
Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:



Analisando os dados percebe-se que 87% dos respondentes acreditam ser ÓTIMO e BOM tais serviços. Apenas 10% avaliaram o quesito com o conceito REGULAR.

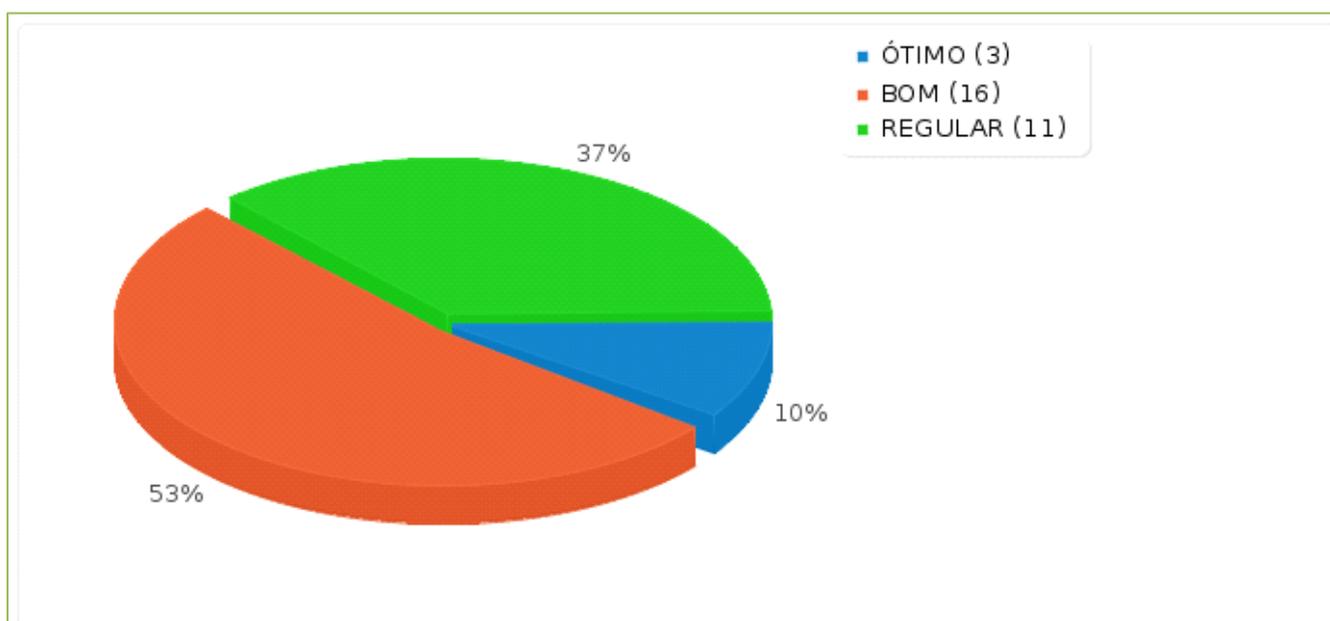


Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:

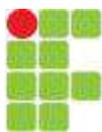


Identifica-se que 43% dos técnico-administrativos consideram REGULAR ou inferior os serviços oferecidos pelas cantina do Câmpus. Já 57% dos respondentes avaliaram BOM ou ÓTIMO esse serviço.

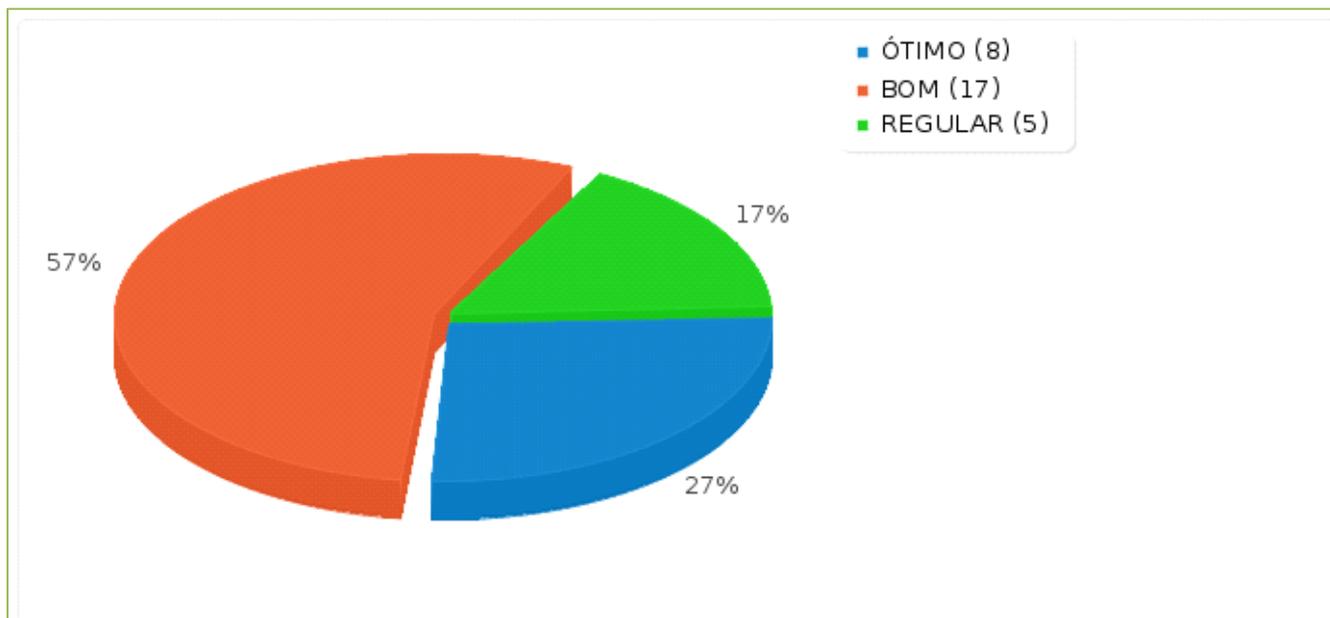
Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:



Percebe-se conforme o resultado da pesquisa que 63% dos respondentes acreditam ser ÓTIMO e BOM as áreas de convivência. Já, 37% dos técnico-administrativos avaliaram o quesito com o conceito REGULAR.

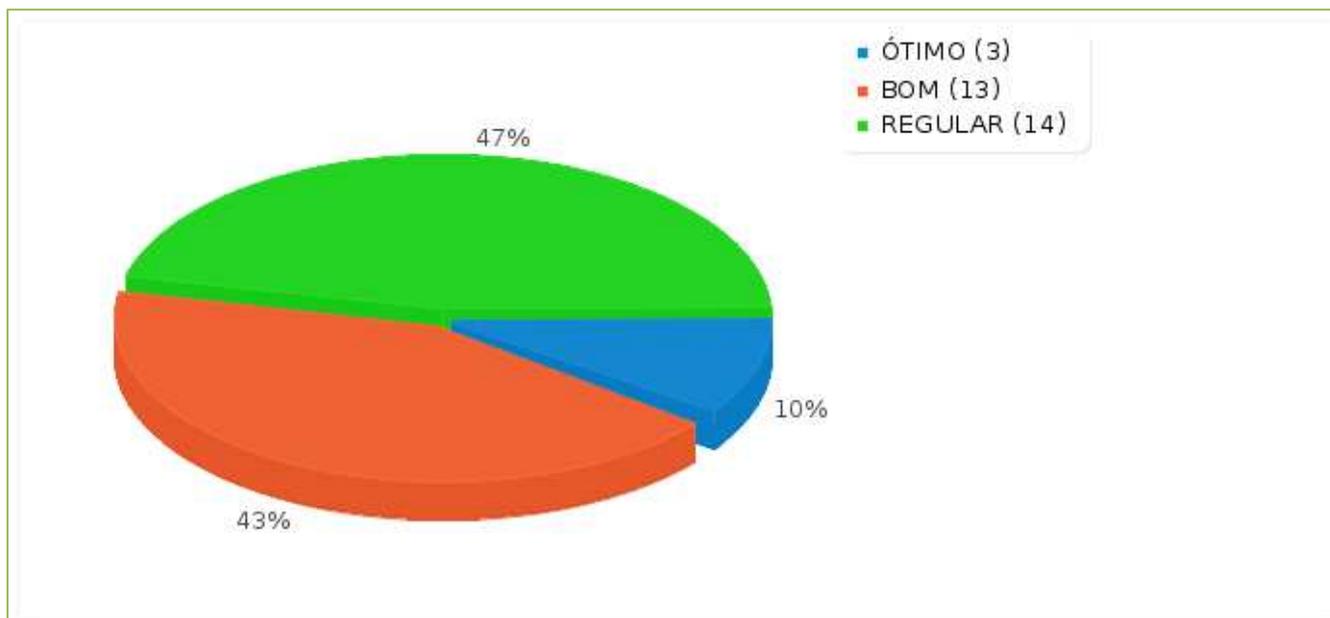


A infraestrutura oferecida pelo seu Câmpus (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das suas atividades profissionais é:

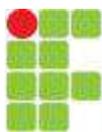


Na opinião dos técnico-administrativos, cerca de 83% consideram a infraestrutura ÓTIMA e BOA. Já 17% dos respondentes avaliaram o quesito com o conceito REGULAR.

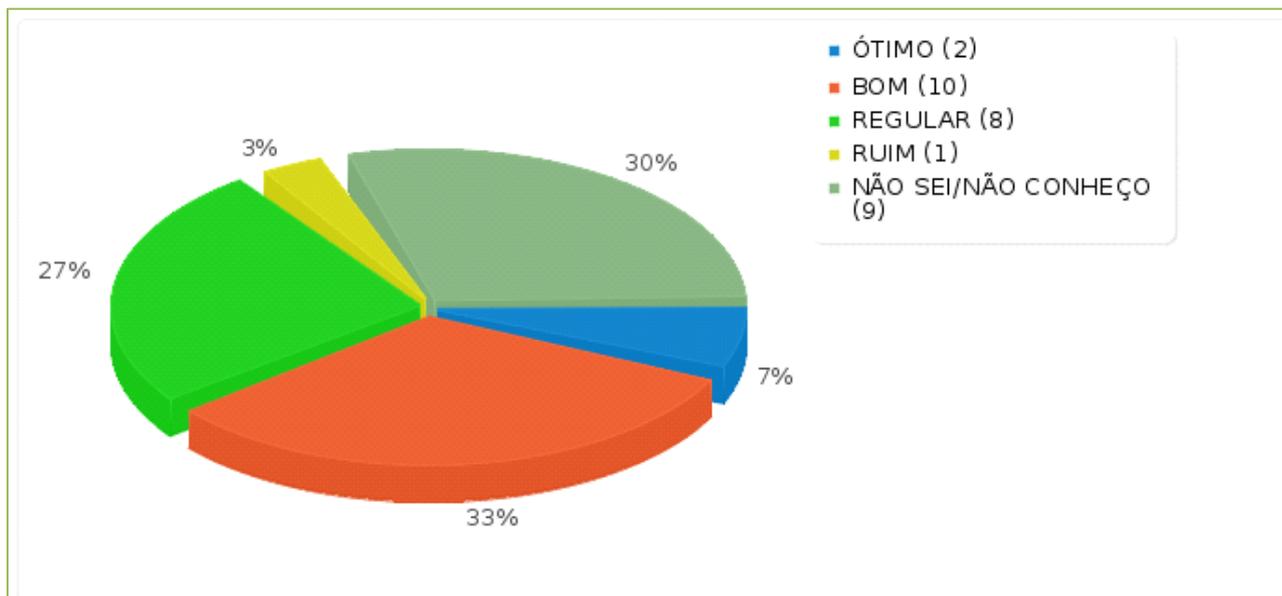
A acessibilidade do seu Câmpus para pessoa com deficiência é:



Percebe-se nesta questão que 53% dos respondentes acreditam ser no mínimo BOA a acessibilidade do Câmpus para pessoa com deficiência. Já, 47% dos técnico-administrativos avaliaram o quesito com o conceito REGULAR.

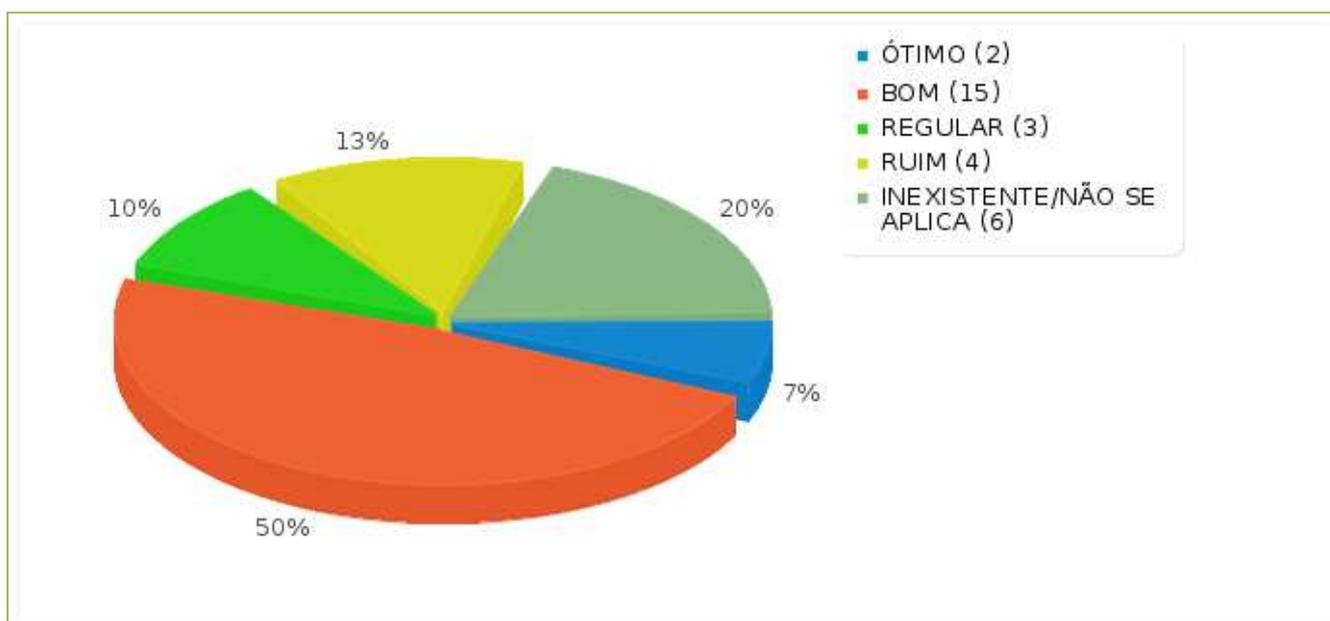


O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:

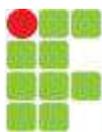


40% dos respondentes acreditam ter um ÓTIMO/BOM conhecimento, 27% acreditam ser REGULAR e, 30%, um número bem expressivo, alegam desconhecer os resultados da referida avaliação.

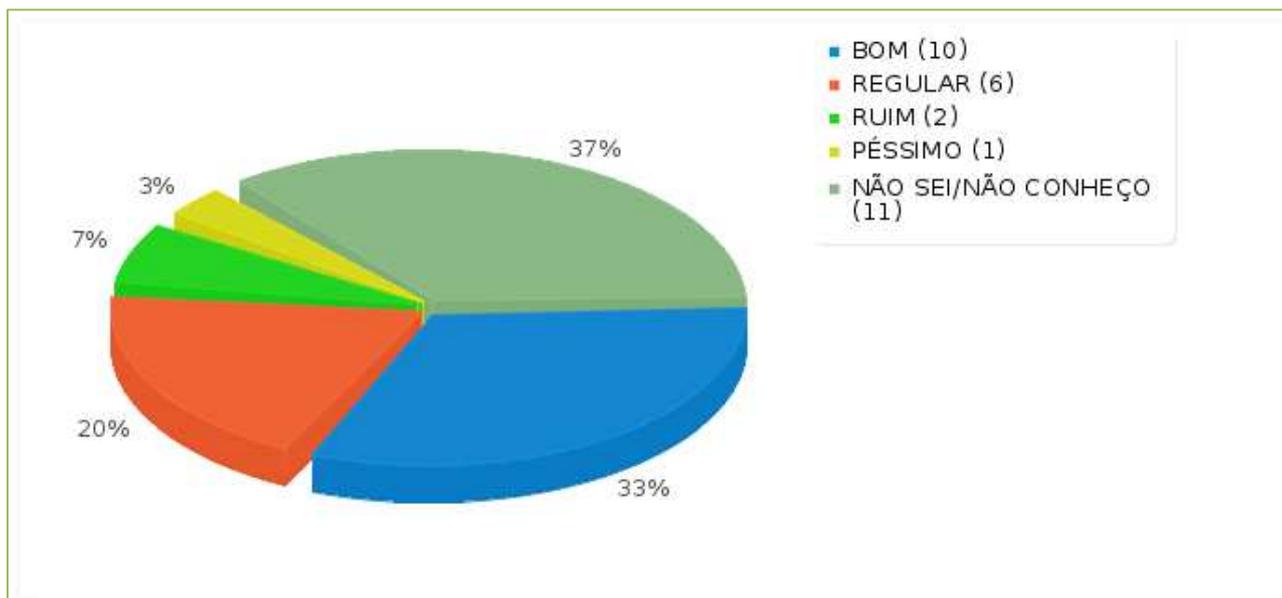
A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu câmpus é:



Percebe-se nesta questão que 57% dos respondentes acreditam ter BOA participação na elaboração do planejamento anual do Câmpus, 13% acreditam ter REGULAR participação e, 20% não sabem que existe a elaboração deste planejamento ou não participam deste processo.

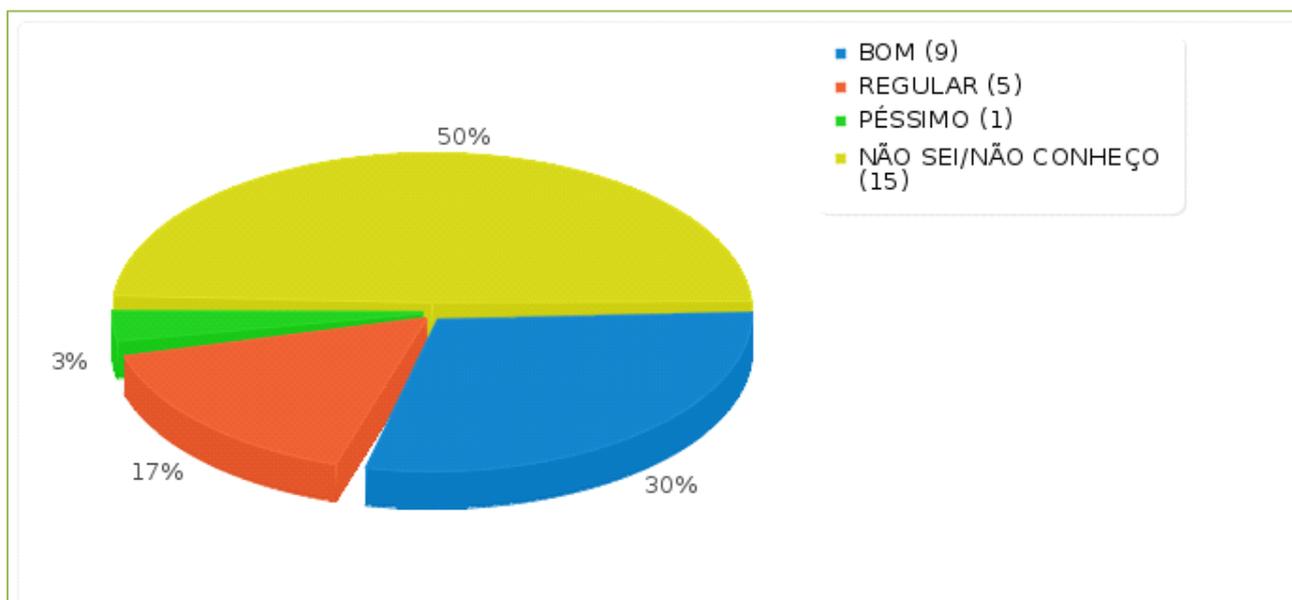


A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:

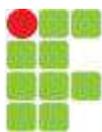


Nesta questão, percebe-se que 33% dos respondentes avaliam ser BOM a utilização dos resultados da autoavaliação pelo Campus, para as tomadas de decisões. Porém, 30% avaliam no máximo REGULAR e 37% dos respondentes desconhecem esta prática.

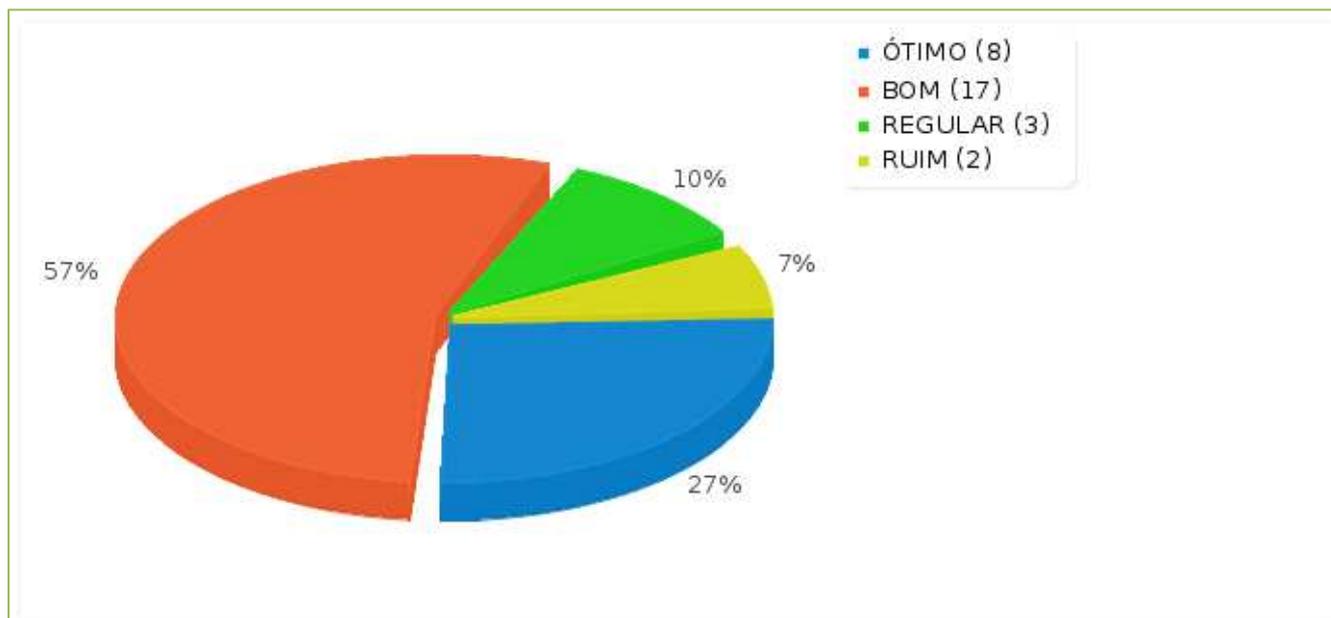
A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:



O resultado da pesquisa demonstra que 30% dos respondentes avaliam ser BOM a utilização dos resultados da autoavaliação pela Reitoria, para as tomadas de decisões. Porém, 50% dos respondentes desconhecem esta prática.

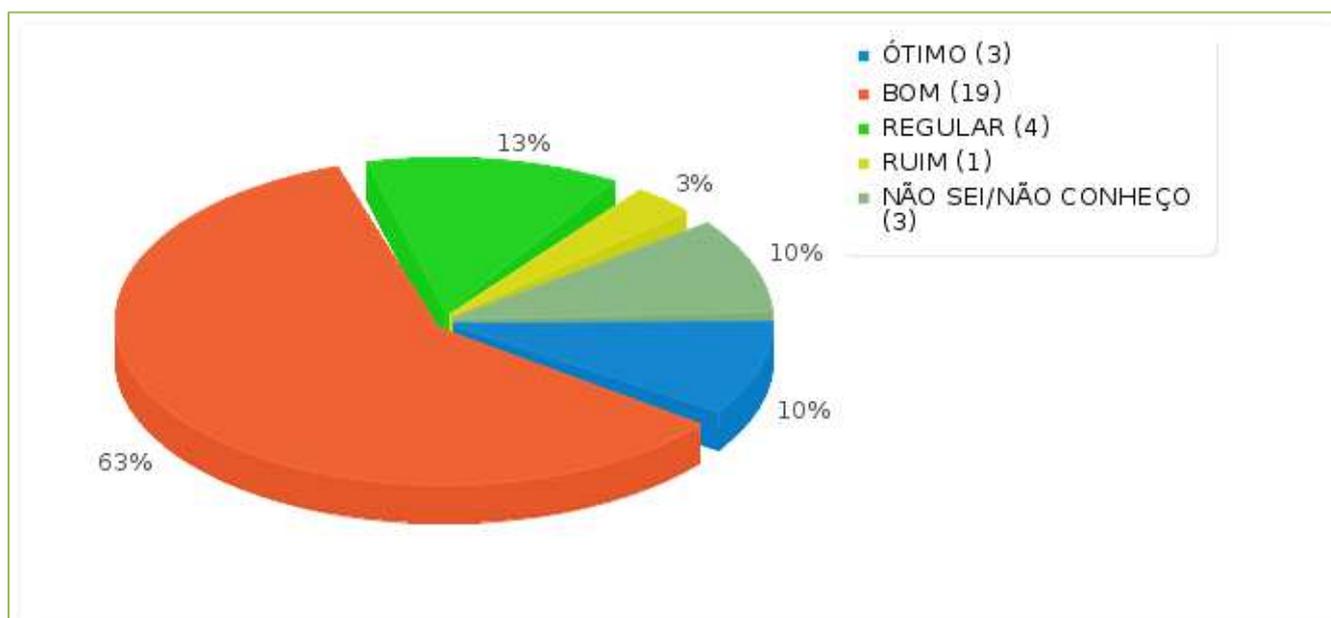


Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante é:

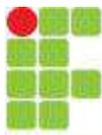


Conforme levantamento dos dados, observa-se que 83% dos técnico-administrativos avaliam os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante com os conceitos, ÓTIMO e BOM.

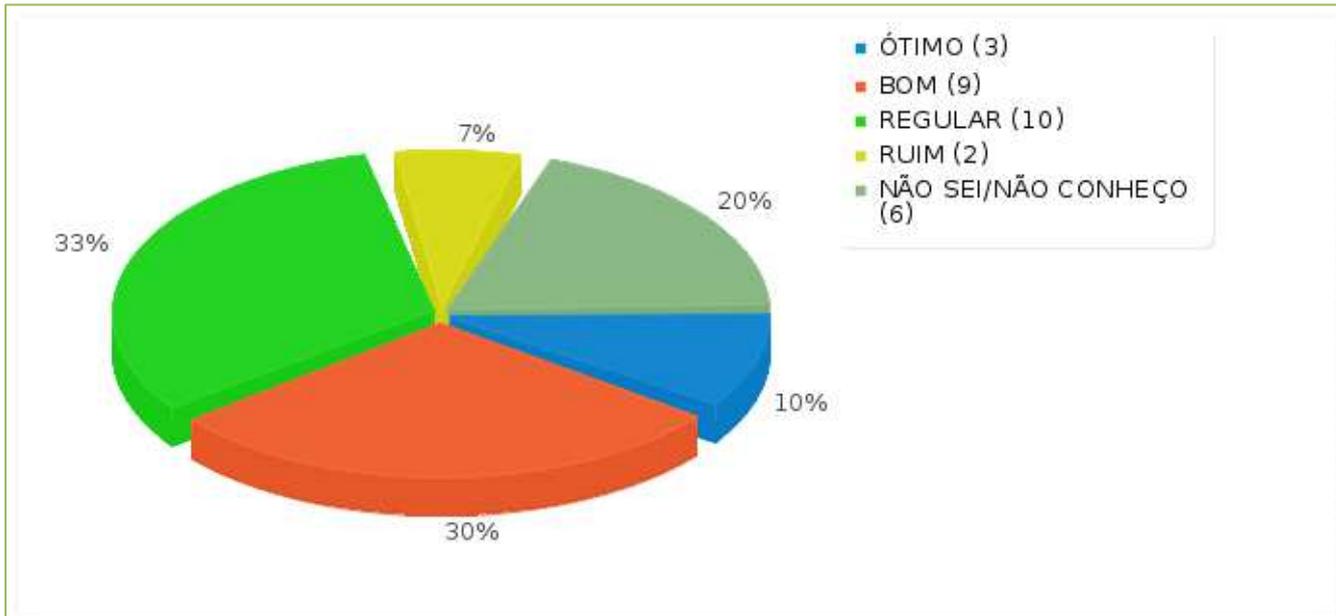
Sua avaliação sobre o plano de inclusão (ações afirmativas) do IFSC é:



Nota-se que 73% dos técnico-administrativos avaliaram com os conceitos ÓTIMO e BOM o plano de inclusão. Destaca-se que 10% dos respondentes desconhecem essa prática.

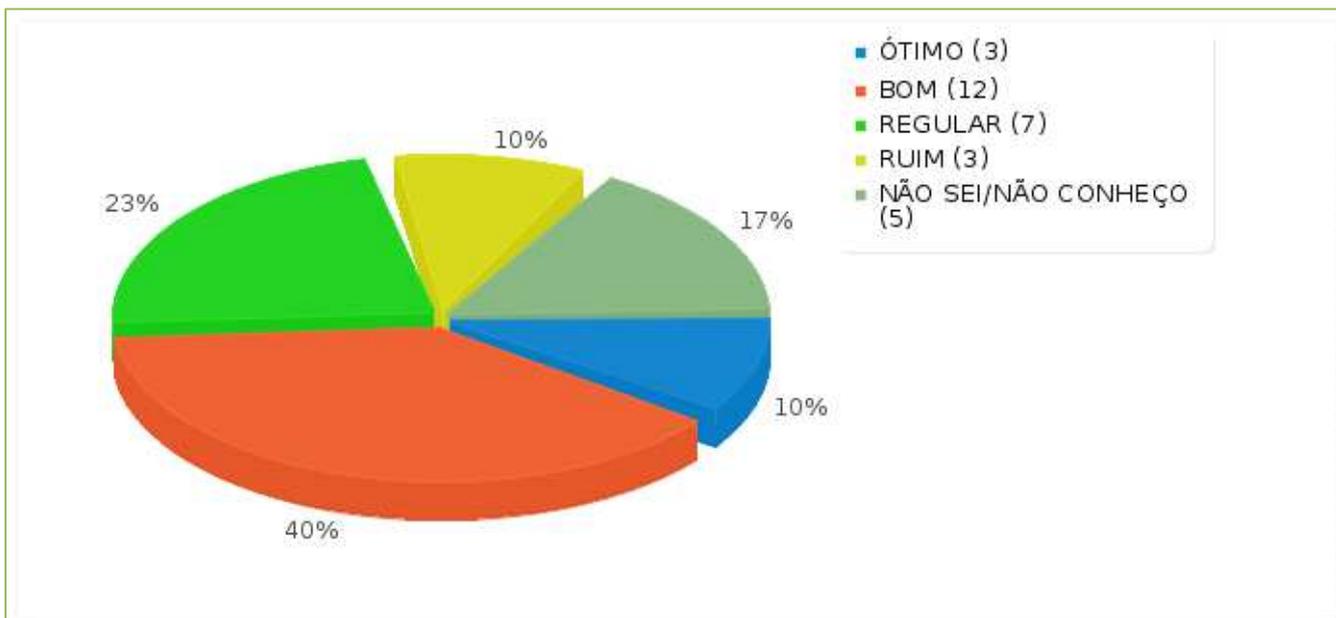


O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:

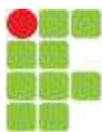


Observa-se um índice de 20% dos técnico-administrativos que desconhecem os critérios de distribuição orçamentária do IFSC. Já 40% dos respondentes avaliaram como no máximo REGULAR essa distribuição.

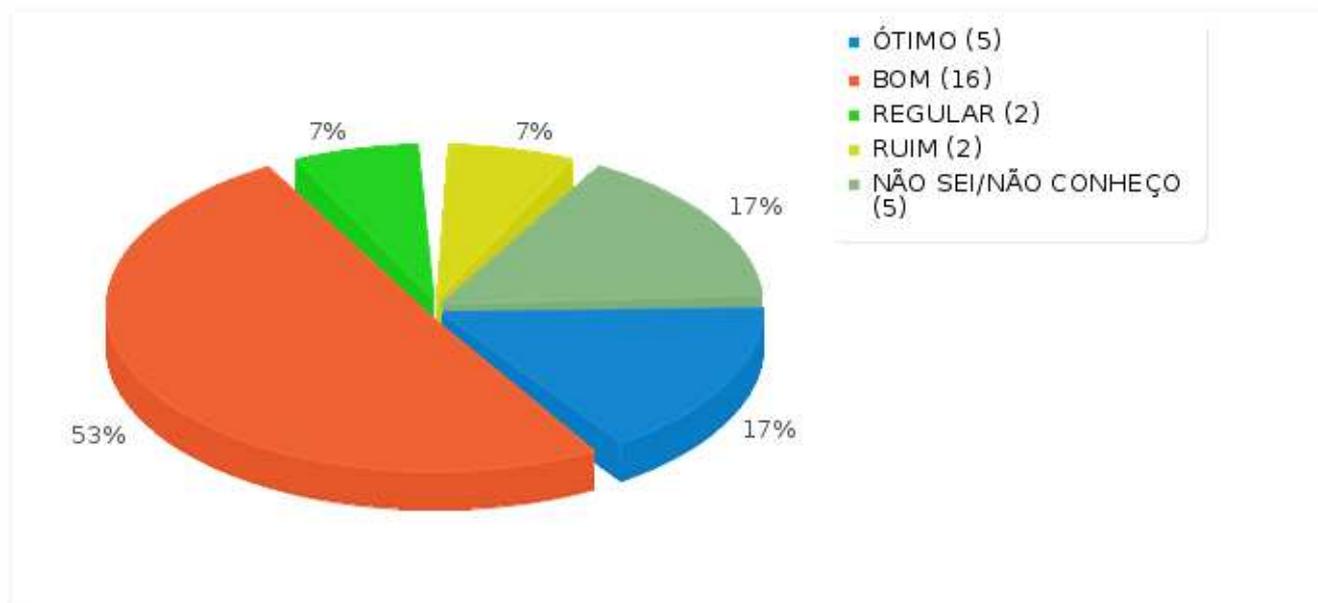
O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:



Do explanado, 17% dos técnico-administrativos desconhecem os critérios de distribuição orçamentária do Câmpus. Já 50% avaliaram como ÓTIMO/BOM essa distribuição.

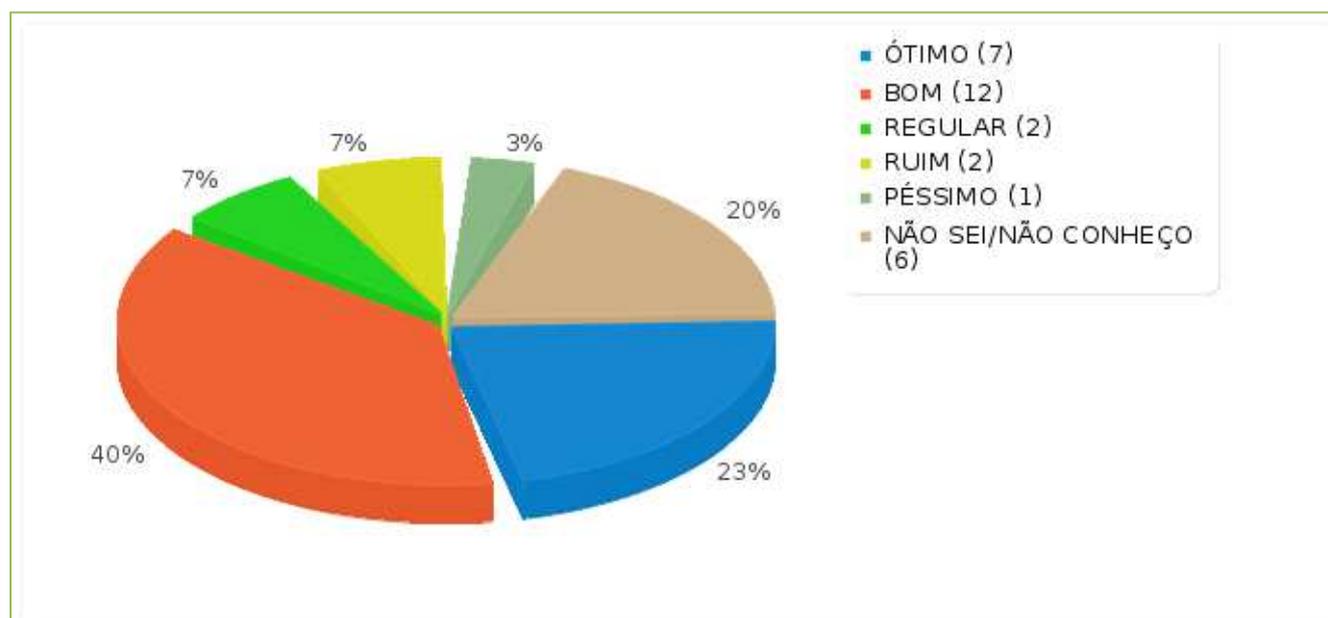


A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:



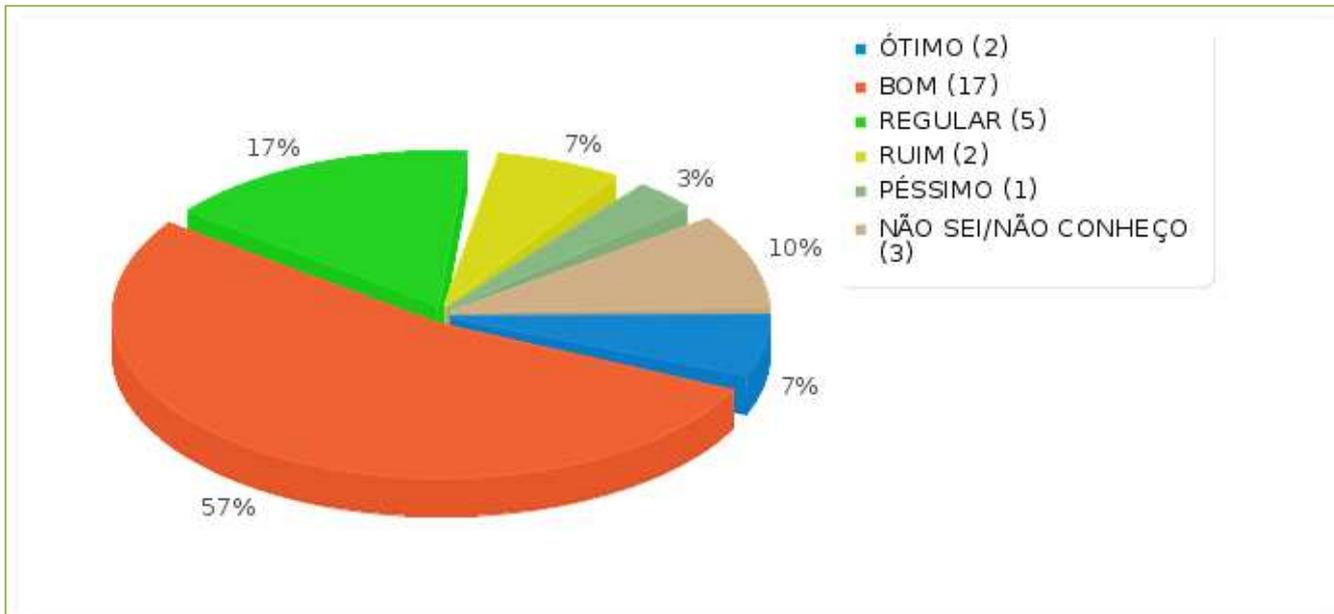
Identifica-se que 17% dos técnico-administrativos desconhecem esta coerência. Já 70% avaliaram como ÓTIMO/BOM essa prática.

Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no seu Câmpus é:



Do exposto, observa-se que 20% dos técnico-administrativos desconhecem essa previsão e execução dos recursos. Já 63% dos respondentes avaliaram como ÓTIMO ou BOM esse quesito.

As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:



Segundo a opinião dos técnico-administrativos, cerca de 63% avaliaram como ÓTIMO e BOM essa política de expansão/conservação. Já 27% avaliaram no máximo REGULAR e 10% desconhecem essa política.

4. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES

Conforme estabelece a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, no tópico referente à Análise dos Dados e das Informações “deverá ser realizado um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados”. Nesse sentido, a presente seção apresenta os aspectos que, com base nos dados coletados e nos critérios de análise adotados, deverão ser foco de ações específicas por parte da Gestão do IFSC, de forma a atingir níveis de qualidade e satisfação superiores, consonantes com os objetivos institucionais estabelecidos em seu PDI. Assim, o presente diagnóstico agrupou os resultados obtidos com base nos critérios de corte quanto à qualidade previamente estabelecidos para o estudo, resultando em 4 (quatro) perspectivas, a saber: (1) Pontos Positivos a serem Mantidos; (2) Pontos a serem Trabalhados e Desenvolvidos; (3) Pontos Críticos que Merecem Intervenção Significativa e; (4) Pontos Urgentes a serem Imediatamente Corrigidos. A seção a seguir detalha essas perspectivas que caracterizam a situação atual do IFSC.

4.1. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFSC

Pontos Positivos a serem MANTIDOS

- Incentivo a demonstrações de acolhimento e respeito ao próximo, indiferentemente de gênero, etnia, cor, religião;
- Esclarecimento e divulgação sobre a missão do IFSC perante a sociedade;
- Clima organizacional afável entre servidores, alunos e comunidade externa;
- Comprometimento docente com o curso e evolução das práticas de ensino;
- Comprometimento discente e técnico administrativo em relação à instituição e aos setores de trabalho.
- Compromisso com a sua missão e desenvolvendo atividades no âmbito da ciência, tecnologia e sociedade;
- Infraestrutura física, áreas de convivência, salas de aula, laboratórios, mobiliários e equipamentos, a fim de manter as demandas de ensino, pesquisa e extensão;
- Manter os benefícios da assistência estudantil e as ações afirmativas do plano de inclusão;
- Acervo bibliográfico e serviços da biblioteca tais como empréstimos, renovações, consultas em computadores, acesso a portais e auxílios de pesquisa;

Pontos a serem trabalhados e DESENVOLVIDOS

- Compromisso com a inclusão e formação dos cidadãos, promovendo a inclusão de pessoas com necessidades especiais;
- Incentivar o empreendedorismo, pesquisa, extensão, bem como o intercâmbio entre instituições e organizações;
- Ampliar a divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Aproximação integrada entre direção, chefias, coordenações, servidores e alunos;
- Ampliar os meios de divulgação da instituição veiculados em jornais, rádio, TV e internet, melhorando o formato, conteúdo e acesso do site e interagir com a sociedade por meio de redes sociais;
- Implementar ações eficientes de gestão, cumprindo com mais assertividade o planejamento anual do Campus, democratizando as tomadas de decisões e tornando transparente as atividades de gestão para o atingindo das expectativas da comunidade externa e interna, respeitando e aplicando os princípios éticos do trabalho;
- Reavaliar e reestruturar o Projeto Político Pedagógico para o atendimento as necessidades socioeconômicas da região e integralizar interdisciplinarmente as unidades curriculares dos cursos;
- Informar e desenvolver melhorias tanto nos serviços prestados pela secretaria acadêmica quanto na atuação do núcleo pedagógico sobre a promoção permanência e êxito dos estudantes;
- Ampliar e aproximar a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), divulgando e promovendo atividades que ampliem o interesse dos discentes em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão;
- Democratizar e reelaborar critérios de escolha e seleção para cargos de chefia e funções gratificadas;
- Oportunizar condições de capacitação e pós-graduação para o desenvolvimento profissional docente.
- Ampliar e aproximar a atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR),
- Readequar a acessibilidade para pessoas com deficiência
- Divulgar e tornar mais acessível as informações e critérios de distribuição e execução orçamentária do IFSC e dos Campus;
- Reavaliar os critérios e a coerência na aplicação de recursos financeiros e distribuição orçamentária entre os cursos ofertados;
- Antecipar e divulgar claramente a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, pesquisa e extensão e ampliar as políticas de expansão e conservação dos espaços físicos necessários para este fim;
- Inserir-se com mais participatividade em atividades de extensão que atendam a comunidade do Campus;
- Aumentar a aproximação e integração dos trabalhos desenvolvidos pela Reitoria e os Campus;
- Rever e melhorar a política para admissão de servidores docentes,

Pontos CRITICOS que merecem intervenção significativa

- Divulgar o IFSC para a comunidade e interagir com empresas e instituições das áreas de atuação dos cursos ofertados;
- Aumentar a interação na divulgação e na compreensão dos resultados da avaliação institucional realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), auxiliando a Reitoria e os Campus na tomada de decisão;
- Ampliar e aproximar a atuação do Conselho Superior (CONSUP) e do Colegiado dos Campus;
- Divulgar e participar da leitura e compreensão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), tornando mais participativa a elaboração do planejamento anual do campus juntamente com os discentes;
- Promover e implementar políticas de conservação e realizar ações voltadas ao desenvolvimento sustentável nos Campus;
- Adequar com critérios os processos de avaliação envolvidos no estágio probatório;
- Ampliar a atuação e divulgação dos serviços de Ouvidoria do IFSC;
- Envolvimento, assessoramento e busca de melhorias por parte da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e Comissão Interna de Supervisão (CIS) junto aos servidores e entidades nacionais;
- Melhoria no atendimento, instalação, qualidade e preço dos produtos oferecidos pela cantina;
- Incentivo aos alunos para participação em intercâmbios com outras instituições.

Pontos URGENTES a serem imediatamente corrigidos

- Implantar a prestação de serviços de impressão, fotocópia e encadernação;
- Oportunizar condições de capacitação e pós-graduação para o desenvolvimento profissional técnico administrativo;
- Dar especial atenção ao volume de trabalho voltado ao ensino, pesquisa, extensão e gestão, com relação ao número de servidores docentes no Campus;
- Reconhecimento e valorização da carreira dos Técnicos Administrativos;
- Divulgação e esclarecimento das atividades da comissão de ética do IFSC;

4.2. SÍNTESE DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS POSTADAS PELOS RESPONDENTES

Ao final do questionário, disponibilizou-se aos respondentes, de todos os segmentos – quais sejam, discentes, docentes e TAE`s, um espaço para a inserção de comentários acerca da autoavaliação institucional. Assim, neste item, apresentam-se as sínteses destas considerações.

DOCENTES - As sugestões apontadas pelos docentes concentraram-se nos Eixos 3 e 5, Políticas Acadêmicas e Infraestrutura Física, respectivamente. O aprimoramento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) para atender as necessidades socioeconômicas da região, foi o elemento predominante na Política Acadêmica. Em relação a infraestrutura, os comentários foram direcionados, principalmente, na ampliação dos laboratórios.

DISCENTES - A predominância de termos recorrentes das respostas dos discentes concentrou-se no Eixo 3 e 4 Políticas Acadêmicas e Políticas de Gestão. Nos relatos, destaca-se preponderantemente as citações relacionadas a necessidade de maior integração entre a Coordenadoria Pedagógica e os alunos, a divulgação das ações da Direção-Geral e a falta de participação dos discentes nas decisões do Câmpus. Em relação a cantina reiteraram observações sobre a falta de qualidade nos alimentos e valores elevados. Outro item que mereceu destaque foi a ausência de serviços de fotocópia e impressão no Câmpus. A falta de integração dos alunos dos cursos técnicos subsequentes com as atividades do Câmpus e a solicitação de professores mais qualificados existe em uma quantidade significativa de comentários.

TAE`s – Nos comentários anotados pelos TAE`s, houve maior evidência no Eixo 4, Política de Gestão. Citou-se com relação a esta Política, as falhas de comunicação e integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o Câmpus. Outro aspecto mencionado é a necessidade do IFSC viabilizar um curso de pós-graduação, nível mestrado, na área de educação, bem como possibilitar maior acesso para participação em cursos de pós-graduação.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Nesse íterim, cabe ressaltar o que estabelece a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, referente ao período de transição para submissão das versões INTEGRAL e PARCIAL do relatório da autoavaliação institucional.

Acerca disso, a Nota Técnica supracitada define que a versão PARCIAL do relatório, sob a qual foi estruturado o documento ora produzido pelo IFSC, referente ao ano-base 2014, só será efetivamente exigida a partir do processo de avaliação institucional a ser realizado em 2015, sendo que o respectivo relatório deverá ser postado até 31 de março de 2016.

Complementarmente, a versão integral do relatório será exigida a partir da submissão a ser realizada em 31 de março de 2018.

Dessa forma, em que pese o presente relatório adotar desde já a estrutura exigida pela Nota Técnica em tela, a estrutura multicâmpus do IFSC demanda que ações específicas, baseadas na realidade de cada Câmpus e da Reitoria, sejam consideradas.

Assim, à guisa de conclusão, a CPA Local do IFSC – Câmpus Criciúma, com base na prerrogativa estabelecida pela norma citada, não considera pertinente indicar ações operacionais neste momento, sendo que as mesmas serão apresentadas em versões posteriores do relatório de avaliação institucional, mediante a elaboração de metodologia que permita contemplar às especificidades, singularidades e realidades vividas no Câmpus.